



RELATÓRIO DE

# GESTÃO

# UFPE 2018



RELATORIO DE

# GESTÃO

# UFPE 2018

## **Relatório de Gestão do Exercício de 2018**

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e IN TCU nº 72/2013; da DN TCU nº 170/2018 e DN TCU nº 172/2018, Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações contidas no sistema e-contas.

**Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:**

Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

**Unidade responsável pela Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:**

Diretoria de Controladoria/PROPLAN/UFPE

# Lista de Siglas e Abreviaturas

---

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública  
ABPMP - Associação de Profissionais em Gestão de Processos de Negócios  
ACPP – Acordo de Conduta Pessoal e Profissional  
AECI – Assessora Especial de Controle Interno  
ASCOM – Assessoria de Comunicação Social  
AUDINT – Auditoria Interna  
BERSO – Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos  
BC – Biblioteca Central  
BF – Balanço Financeiro  
BIA - Bolsa de Incentivo Acadêmico  
BO – Balanço Orçamentário  
BP – Balanço Patrimonial  
CAA – Centro Acadêmico do Agreste  
CAC – Centro de Artes e Comunicação  
CACE – Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos  
CADIN – Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais  
CAP – Colégio de Aplicação  
CAV – Centro Acadêmico de Vitória  
CB – Centro de Biociências  
CCEN – Centro de Ciências Exatas e da Natureza  
CCEPE - Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão da UFPE  
CCJ – Centro de Ciências Jurídicas  
CCM – Centro de Ciências Médicas  
CCPD – Comissão Permanente de Pessoal  
CCQ – Coordenação de Capacitação e Qualificação  
CCS – Centro de Ciências da Saúde  
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
CD – Cargos de Direção  
CE – Centro de Educação  
CECINE - Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste

CEPE – Conselho de Pesquisa e Extensão  
CERIMONIAL – Assessoria de Cerimonial  
CF – Constituição Federal  
CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
CGEB - Câmara de Graduação e Ensino Básico  
CGTIC - Comitê de Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CIN – Centro de Informática  
CIS – Comissão Interna de Supervisão  
CONC – Concorrência  
CONFIS – Conselho Fiscal  
CONSAD – Conselho de Administração  
COSAIP – Comissão de Supervisão de Atividades Insalubres ou Perigosas  
CONSOL – Conselho Social  
CONSUNI – Conselho Universitário  
CORAX – Comissão de Raio X e Substâncias Radioativas  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CTG – Centro de Tecnologia e Geociências  
DAP – Diretoria de Avaliação e Planejamento  
DCO – Diretoria de Controladoria  
DCON – Demonstrações Contábeis  
DDR – Disponibilidade por Destinação de Recursos  
DFC – Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
DGA – Diretoria de Gestão Ambiental  
DRI – Diretoria de Relações Internacionais  
DVP – Demonstrações das Variações Patrimoniais  
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
EC – Emenda Constitucional



NACE – Núcleo de Acessibilidade  
NAI - Núcleo de Atenção ao Idoso  
NASS – Núcleo de Atendimento à Saúde do Servidor  
NATIs – Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação  
NBC TSP / NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros  
NEFD – Núcleo de Educação Física e Desportos  
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
NTVRU – Núcleo de Televisão e Rádio Universitária  
NUSP – Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social  
OCC - Outras Despesas Correntes e de Capital  
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico  
PAAF - Programa de Ações Afirmativas para a População Negra e Indígena  
PAD - Processo Administrativo Disciplinar  
PAI – Plano de Ação Institucional  
PAINT – Plano de Auditoria Interna  
PCASP – Plano de Contas Aplicados ao Setor Público  
PCG – Planejamento de Compras Governamentais  
PCR – Prefeitura da Cidade de Recife  
PCRI - Programa de Combate ao Racismo Institucional  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação  
PEI – Plano Estratégico Institucional  
PGF – Procuradoria-Geral Federal  
PIB – Produto Interno Bruto  
PIPEX - Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão  
PJ - Pessoa Jurídica  
PLOA – Proposta Orçamentária  
PNE - Plano Nacional de Educação

POP – Procedimento Operacional Padrão  
POSITIVA – Diretoria de Inovação  
PROACAD – Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos  
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
PROCIT – Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação  
PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida  
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão Administrativa  
PROIDOSO - Programa do Idoso  
PROPESQ – Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças  
RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas  
REUNI - Programa de reestruturação das Universidade Federais  
RG – Relatório de Gestão  
RPP – Restos a Pagar Processados  
RU – Restaurante Universitário  
SEGES – Secretaria de Gestão  
SEPEC - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura  
SESU – Secretaria de Ensino Superior  
SIC – Sistema de Informações de Custos  
SIG@ - Sistema de Informações e Gestão Acadêmica  
SIG@PLAN - Sistema de Informações e Gestão Acadêmica - Planejamento  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura  
SIOP – Sistema de Informações sobre Orçamento Público  
SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional  
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal  
SISU - Sistema Unificado de Seleção  
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
SNCT - Semana Nacional da Ciência e Tecnologia  
SODS – Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores  
SOF - Secretaria de Orçamento e Finanças  
SOPAD – Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar  
SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
SRP – Sistema de Registro de Preço  
SSI – Superintendência de Segurança Institucional  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
SUDENE – Superintendência do desenvolvimento do Nordeste  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TAEs – Técnicos Administrativos da Educação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação  
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco  
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
UG – Unidade Gestora  
UGE - Unidades Gestoras Executoras  
UnATI - Universidade Aberta à Terceira Idade  
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco  
UPE – Universidade de Pernambuco  
VPA – variações Patrimoniais Aumentativas  
VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas  
VPN – Rede Virtual Particular

# Lista de Fugiras, Gráficos, Quadros, Tabelas e Apêndices

---

## FIGURAS

Figura 01 - Organograma simplificado da UFPE  
Figura 02 - Modelo de negócio da UFPE  
Figura 03 - Mapa estratégico da UFPE  
Figura 04 - Modelo e estrutura de governança da UFPE  
Figura 05 - Números de pedidos de acesso à informação  
Figura 06 - Outros números de acesso à informação  
Figura 07 - Modelo de governança, riscos e controle interno  
Figura 08 - Comparação de estratégias de implantação  
Figura 09 - Matriz de classificação dos riscos da UFPE  
Figura 10 - Cadeia de valor da UFPE  
Figura 11 - Detalhamento do macroprocesso de promoção ao ensino de graduação  
Figura 12 - Detalhamento do macroprocesso de incentivo a ações de extensão e cultura  
Figura 13 - Caravana de ciências – município de Passira  
Figura 14 - Integrantes da apresentação - Leonor  
Figura 15 - Etapa nordeste do Baja SAE Brasil  
Figura 16 - Resultado programa BIA – evasão  
Figura 17 - Macroprocesso "promoção do ensino de pós-graduação"  
Figura 18 - Macroprocesso "incentivo à pesquisa"  
Figura 19 - Principais resultados da pós-graduação em 2018  
Figura 20 - Modelo de governança de TIC  
Figura 21 - Organização estrutural das áreas finalística e de suporte  
Figura 22 - Distribuição geográfica de coletores para recicláveis e rejeitos  
Figura 23 - Dotação orçamentária inicial e final para 2018  
Figura 24 - Diretrizes que nortearam a construção dos capítulos

## TABELAS

Tabela 01 - Eixos temáticos do PAI - UFPE 2018  
Tabela 02 - Casos processados em 2018 classificados por assunto  
Tabela 03 - Demandas anuais à ouvidoria até o ano de 2018  
Tabela 04 - Apoio a alunos para eventos internacionais  
Tabela 05 - Quantitativo de público por ação em 2017 e 2018  
Tabela 06 - Resultados do SEPEC  
Tabela 07 - Resultados do CECINE  
Tabela 08 - Resultado programa BIA - Centro Cultural Benfica  
Tabela 09 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso  
Tabela 10 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas  
Tabela 11 - Distribuição de cursos e discentes matriculados  
Tabela 12 - Avaliação dos PPGS da UFPE  
Tabela 13 - Cursos em destaque nas avaliações de 2013 e 2017  
Tabela 14 - Distribuição de cursos de pós-graduação *latu-sensu*  
Tabela 15 - Distribuição de residentes em saúde  
Tabela 16 - Número de estudantes e cursos que ofertam estágio docência  
Tabela 17 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas  
Tabela 18 - Dados do edital de publicação  
Tabela 19 - Dados do edital de tradução  
Tabela 20 - Dados do edital QUALIS A  
Tabela 21 - Distribuição de bolsistas PIBIC  
Tabela 22 - Dados do SEPEC 2018  
Tabela 23 - Produção científica 2014-2018  
Tabela 24 - Ingresso e evasão de servidores em 2018  
Tabela 25 - Estimativa de custos do programa governamental temático "educação de qualidade para todos"  
Tabela 26 - Despesa empenhada por grupo de despesa  
Tabela 27 - Evolução da despesa orçamentária por função 2016-2018

Tabela 28 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo pessoal e encargos sociais  
Tabela 29 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo outras despesas correntes  
Tabela 30 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo investimentos  
Tabela 31 - Execução da despesa por programa, projeto e ação do governo  
Tabela 32 - Execução financeira da despesa 2017-2018  
Tabela 33 - Previsão e arrecadação da receita orçamentária  
Tabela 34 - Origem da receita orçamentária líquida por natureza da receita  
Tabela 35 - Execução da receita própria 2018  
Tabela 36 - Composição do intangível  
Tabela 37 - Composição dos precatórios

## GRÁFICOS

Gráfico 01 - Resultados da pesquisa na assistência estudantil  
Gráfico 02 - Riscos inerentes quanto ao nível  
Gráfico 03 - Riscos residuais quanto ao nível  
Gráfico 04 - Tratamento de riscos  
Gráfico 05 - Convênios de estágios celebrados em 2017 e 2018  
Gráfico 06 - Resumo de custo 2018  
Gráfico 07 - Crescimento no total de pessoas beneficiadas, desde 2015  
Gráfico 08 - Comparação de resultados do programa bia  
Gráfico 09 - Resultado do edital PIBEXC  
Gráfico 10 - Disciplinas ofertadas em inglês  
Gráfico 11 - Quantidade de professores visitantes  
Gráfico 12 - Resultados do PIBIC  
Gráfico 13 - Resultados PIBIC ensino médio  
Gráfico 14 - Resultados PIBIT  
Gráfico 15 - Dados comparativos dos projetos de pesquisa

Gráfico 16 - Comparativo das ações estratégicas constantes no PDI 2014-2018 de responsabilidade da PROAES  
Gráfico 17 - Evolução anual do número de refeições no RU 2014-2018  
Gráfico 18 - Evolução dos atendimentos psicológicos e psiquiátricos  
Gráfico 19 - Gastos com funcionamento administrativo  
Gráfico 20 - Distribuição dos gastos com locação de imóveis no CAA e no CAV  
Gráfico 21 - Distribuição de servidores por carreira  
Gráfico 22 - Idade dos servidores ativos  
Gráfico 23 - Evolução do gastos com despesas de pessoal 2017-2018  
Gráfico 24 - Detalhamento dos gastos com despesas de pessoal em 2018  
Gráfico 25 - Custos estimados por grupo  
Gráfico 26 - Custos estimados por áreas de atuação  
Gráfico 27 - Evolução do consumo de papel A4 em resmas 2017-2018  
Gráfico 28 - Evolução do consumo de energia elétrica 2017-2018  
Gráfico 29 - Evolução do consumo de água e esgoto 2017-2018  
Gráfico 30 - Evolução do consumo e aquisição de copos descartáveis 2017-2018  
Gráfico 31 - Variação das despesas empenhadas por grupo de despesa  
Gráfico 32 - Previsão e arrecadação da receita orçamentária  
Gráfico 33 - Recomendações em monitoramento  
Gráfico 34 - Detalhamento das recomendações

## QUADROS

Quadro 01 - Números de acessibilidade  
Quadro 02 - Principais riscos identificados no projeto piloto  
Quadro 03 - Ações estratégicas vinculadas do PDI 2014-2018  
Quadro 04 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas  
Quadro 05 - Números referentes à recusa de matrícula

Quadro 06 - Números da ação PEC G  
quadro 07 - Gastos com bolsas por PET  
Quadro 08 - Número de projetos por centro acadêmico  
Quadro 09 - Ações estratégicas vinculadas ao macroprocesso  
Quadro 10 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas  
Quadro 11 - Resultados do edital PIBEXC  
Quadro 12 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados  
Quadro 13 - Resultado quantitativo da caravana de ciências - município de Passira  
Quadro 14 - Resultado do PROIDOSO 2017 e 2018  
Quadro 15 – Extensão  
Quadro 16 – Cultura  
Quadro 17 - Distribuição da capacitação de docentes  
Quadro 18 - Demanda e concessão de auxílio financeiro  
Quadro 19 - Principais resultados da pós-graduação em 2018  
Quadro 20 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso  
Quadro 21 - Ações estratégicas vinculadas à PROAES  
Quadro 22 - Ações realizadas e diretrizes estratégicas vinculadas  
Quadro 23 - Detalhamento das contratações por finalidade  
Quadro 24 - Processos de contratação e licitações homologadas  
Quadro 25 - Licitações com maiores valores homologados – 2018  
Quadro 26 - Despesas com publicidade legal em 2018  
Quadro 27 - Quantidade de contratações diretas por artigo da lei 8.666/93  
Quadro 28 - Contratos efetivados em 2018 (dispensa e inexigibilidade) com maiores valores homologados  
Quadro 29 - Empenhos em TI por natureza de despesa  
Quadro 30 - Fornecedores de TI com maior quantidade de recursos empenhados  
Quadro 31 - Principais iniciativas na área de TI, cadeia de valor vinculada e principais resultados  
Quadro 32 - Principais desafios da governança de TI

Quadro 33 - Normas e legislações aplicáveis à gestão de pessoas na UFPE  
Quadro 34 - Índícios e providências do e-pessoal apresentados à UFPE  
Quadro 35 - Situação atual dos afastamentos no quadro de pessoal  
Quadro 36 - Quadro geral de servidores  
Quadro 37 - Distribuição de servidores por unidade e centro  
Quadro 38 - Números da avaliação de desempenho em 2018  
Quadro 39 - Cargos gerenciais ocupados  
Quadro 40 - Números de ações voltadas à saúde e qualidade de vida em 2018  
Quadro 41 - Números de ações de capacitação e qualificação em 2018  
Quadro 42 - Evolução das despesas por grupo de despesa 2017-2018  
Quadro 43 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores  
Quadro 44 – Balanço patrimonial – análise vertical e horizontal  
Quadro 45– Composição do ativo imobilizado  
Quadro 46 – Composição dos bens móveis  
Quadro 47 – Composição dos bens imóveis  
Quadro 48 – Composição dos bens de uso especial  
Quadro 49 – Composição de fornecedores e contas a pagar  
Quadro 50 - Fornecedores e contas a pagar por UG contratante  
Quadro 51 - Contas a pagar por fornecedor  
Quadro 52 – Composição das obrigações contratuais  
Quadro 53 – Obrigações contratuais por unidade gestora contratante  
Quadro 54 – Obrigações contratuais por contratado  
Quadro 55 – Análise da receita  
Quadro 56 – Análise da despesa  
Quadro 57 – RPNP inscritos: origem do orçamento executado  
Quadro 58 – Execução de RPNP distribuídos pelas UGs  
Quadro 59 - Receitas orçamentárias  
Quadro 60 - Transferências financeiras recebidas  
Quadro 61 - Recebimentos extraorçamentários  
Quadro 62 - Despesas orçamentárias

Quadro 63 - Transferências financeiras concedidas

Quadro 64 - Despesas extraorçamentárias

Quadro 65 - Composição dos ingressos

Quadro 66 - Composição dos desembolsos

Quadro 67 - Composição da DVP aumentativa

Quadro 68 - Composição da DVP diminutiva

Quadro 69 - Demonstração dos créditos a receber

## APÊNDICES

Apêndice 1 - Declaração de integridade

Apêndice 2 - Indicadores de desempenho

# Apresentação

O objetivo deste relatório é permitir a todos, em especial aos cidadãos brasileiros, conhecer um pouco mais sobre o que a UFPE faz e fornecer informações dos resultados obtidos em 2018, considerando os instrumentos legais vigentes no exercício e o Plano Plurianual do Governo para o período de 2016-2019. Este relatório busca analisar os aspectos mais relevantes da gestão da UFPE durante o exercício, demonstrando como a instituição utilizou os recursos recebidos do pagamento de impostos pelos contribuintes com o objetivo de promover a formação de pessoas e construir conhecimentos e competências científicas e técnicas, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Este relato integrado apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a UFPE produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles.

O Relatório está assim estruturado:

**Mensagem do Reitor, contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão;**

Capítulo  
**05**

Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo  
**06**

Demonstrações Contábeis

Capítulo  
**07**

Outras Informações Relevantes

Capítulo  
**01**

Visão geral organizacional e ambiente externo

Capítulo  
**02**

Planejamento e Governança da UFPE

Capítulo  
**03**

Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo  
**04**

Resultados de Gestão

# Sumário

---

|                       |                                               |    |
|-----------------------|-----------------------------------------------|----|
| Capítulo<br><b>01</b> | Visão geral organizacional e ambiente externo | 18 |
|                       | A UFPE                                        |    |
|                       | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL                      |    |
|                       | ORGANOGRAMA                                   |    |
|                       | AMBIENTE EXTERNO                              |    |
|                       | MODELO DE NEGÓCIO                             |    |

---

|                       |                                                                        |    |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------|----|
| Capítulo<br><b>02</b> | Planejamento e Governança da UFPE                                      | 24 |
|                       | PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL                                            |    |
|                       | MAPA ESTRATÉGICO                                                       |    |
|                       | MODELO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA                                       |    |
|                       | PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA                           |    |
|                       | PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS |    |

---



Capítulo  
**03**

## Gestão de Riscos e Controles Internos 31

### MODELO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

Experiência com o projeto piloto

Ações Trabalhistas e Demandas Judiciais

---

Capítulo  
**04**

## Resultados de Gestão 36

### PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de graduação" da cadeia de valor.

Diretrizes Estratégicas vinculadas ao macroprocesso

Principais resultados da Graduação no ano de 2018

Riscos e desafios para os próximos anos

### INCENTIVO A AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA

Visão geral do macroprocesso "incentivo a ações De extensão e cultura" da cadeia de valor

Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso

Prioridades estabelecidas no exercício para alcançar as metas relativas à cadeia de valor

Principais resultados da PROEXC no ano de 2018

Riscos e desafios para os próximos anos

### PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" da cadeia de valor.

Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso

Principais ações da pós-graduação em 2018

Prioridades estabelecidas no exercício para alcance metas relativas ao macroprocesso

---

## INCENTIVO À PESQUISA

Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor.

Diretrizes Estratégicas vinculadas ao Macroprocesso

Principais ações da pesquisa em 2018

Prioridades estabelecidas no exercício para alcance metas relativas à cadeia de valor

Principais resultados da pesquisa no ano de 2018.

Riscos e desafios para os próximos anos

## GESTÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Restaurante universitário

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico

Acompanhamento de estudantes bolsistas

---

Capítulo

05

## Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão 70

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA  
GESTÃO DE PESSOAS  
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS  
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA  
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
GESTÃO DE CUSTOS  
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

---

Capítulo  
**06**

Demonstrações Contábeis 106

DECLARAÇÃO DO CONTADOR  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
NOTAS EXPLICATIVAS

---

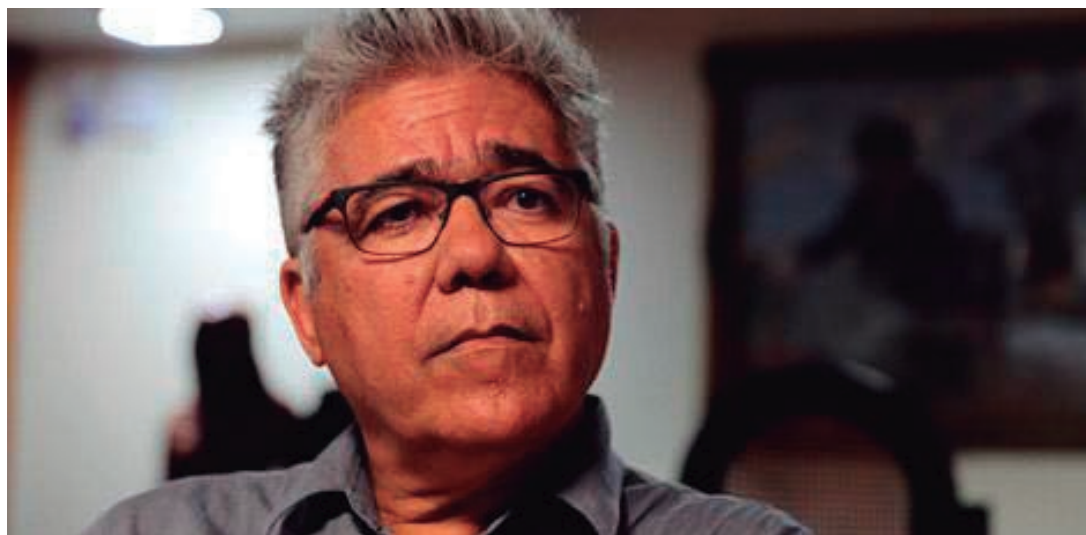
Capítulo  
**07**

Outras Informações Relevantes 131

---

# Mensagem do Reitor

---



Através do Relatório Integrado de Gestão, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresenta os resultados alcançados no exercício de 2018. Nele, demonstra-se o valor público gerado para a sociedade e reafirma-se sua relevância diante dela, demonstrada ao longo dos seus mais de 70 anos de existência e expressa pela qualidade da formação de recursos humanos, pelas pesquisas em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional e pelo seu compromisso social.

A UFPE é uma instituição pública que pertence ao Estado Brasileiro e que tem seus valores demonstrados por meio do conhecimento, da avaliação pelo mérito, da valorização da noção de pertencimento, da importância do respeito à diversidade e à pluralidade de visões sobre a sociedade. É com base nesses valores que a Universidade recebe, de braços abertos, os seus 31.293 mil alunos na graduação e 9.101 mil alunos na pós-graduação.

Esses valores universitários que dão sentido a missão institucional aparecem concretamente no Plano Estratégico da UFPE – PEI, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no novo Estatuto da Universidade.

O Estatuto foi uma grande conquista, a nossa Constituição, que foi atualizado depois de mais de 40 anos. Portanto, esse relatório de gestão tem cinco grandes eixos de ação que estão integrados ao Planejamento Estratégico e aos valores universitários.

O primeiro eixo é a permanente busca de qualidade na formação de nossos estudantes na graduação e pós-graduação. Dentro dessa concepção, buscamos a formação em línguas e a oferta de 19 disciplinas na graduação em inglês, em parceria com universidades de diversos países, por meio da educação à distância e presencial, a fim de ampliar a internacionalização da UFPE.

O segundo eixo trata do fortalecimento da pesquisa, principalmente em áreas estratégicas. Com essa visão, surgiram os institutos de pesquisa e de inovação, a exemplo de petróleo e gás, fármacos e medicamentos, indústria automotiva. Em 2018, encontrava-se em fase de finalização o projeto de implantação da Infraestrutura do Laboratório Integrado de Tecnologia em Petróleo, Gás e Biocombustíveis – LITPEG, inaugurado no primeiro trimestre de 2019.

O terceiro eixo retrata o nosso compromisso social. Metade dos nossos estudantes é oriunda do sistema de cotas e de escolas públicas, fato que aumenta a responsabilidade social da Universidade em elaborar ações que auxiliem no desenvolvimento dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Tais ações podem ser percebidas por meio dos serviços prestados pelo restaurante universitário, concessão de bolsas de estudo, dentre outras. Além disso, buscamos consolidar e expandir a interiorização, contribuindo para o desenvolvimento das regiões. Em 2018, a Casa do Estudante Masculina, com capacidade para receber 196 estudantes, sendo quatro com deficiência física, passou por reformas para melhor atender aos nossos alunos. As ações de extensão também são outro ponto importante quando se fala em compromisso social.

O quarto eixo é o que trata da governança, ou seja, como colocamos em prática metodologias e sistemas tecnológicos. Temos ofertado cursos de pós-graduação aos servidores técnico-administrativos, para que eles possam, de forma competente, gerir instituições complexas como a UFPE em todas as áreas do conhecimento, como processos licitatórios, de avaliação e sistema de informação.

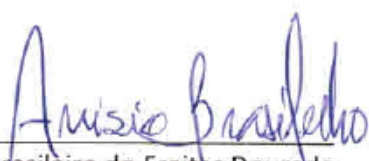
O último eixo diz respeito à importância de mantermos nossos espaços coletivos bem cuidados, com iluminação, com manutenção das infraestruturas, com segurança, de modo que os campi do Recife, de Caruaru e Vitória possam apresentar-se como espaços onde os estudantes e a comunidade sintam-se bem-vindos, acolhidos, projetando-se para o futuro em busca de contribuir para o desenvolvimento do País.

Ao longo deste Relatório, é possível visualizar as realizações, bem como as dificuldades da instituição, no exercício de 2018. Dentre as dificuldades, pode-se destacar a redução significativa dos recursos de investimentos previsto na LOA, em cerca de 58%, dificultando, por exemplo, a ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura física de salas de aulas e de laboratórios, impactando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além da redução dos recursos orçamentários e financeiros, outros fatores impactaram no alcance dos resultados desta Universidade. O primeiro deles está ligado à dificuldade na utilização dos recursos próprios captados. O segundo, o uso dos recursos de superávit financeiros da UFPE, captados em exercícios anteriores a 2018, pelo Governo Federal para pagamento de despesas de pessoal inativo, o que não está relacionado com a finalidade e com os objetivos planejados pela Universidade quando da sua captação.

Dentre as realizações da Universidade em 2018, destacam-se a assinatura do contrato para construção dos blocos do curso de Medicina do Campus de Caruaru, no valor de R\$ 19 milhões, obra que beneficiará alunos, docentes e servidores e proporcionará maior qualidade ao curso; a inauguração de obras de acessibilidade, contenção e drenagem do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), no valor de R\$ 1,1 milhão; a inauguração da reforma do Departamento de Comunicação Social; a inauguração do laboratório do Centro de Educação; a inauguração da Biblioteca Professor Hervásio Guimarães de Carvalho do Departamento de Energia Nuclear; a inauguração e requalificação de dois laboratórios de ensino no Centro de Tecnologia e Geociência (CTG). Além disso, a gestão da Universidade ainda conseguiu recursos junto ao MEC, R\$ 14 milhões, para a reforma do Centro de Convenções e da Concha Acústica da UFPE, reforçando, assim, o compromisso social da instituição.

Na parte acadêmica, a avaliação da CAPES dos cursos de pós-graduação concedeu a três cursos o conceito máximo (nota 7), são eles: Física, Ciência da Computação e engenharia da produção, além da melhoria no conceito de outros cursos. Além disso, tivemos diversas realizações dos nossos estudantes, como por exemplo, a realização do Projeto “UFPE no meu quintal”, em dois municípios do Estado, que propõe uma vivência extensionista à dinâmica de formação do graduando da UFPE a ser executado em municípios parceiros do estado de Pernambuco, contando com a participação de 136 estudantes e atendendo 4.536 pessoas; A conquista do prêmio de Empresa Júnior de Alto Crescimento pela “Ciclo Consultoria”, empresa júnior do curso de Engenharia de Produção.

O crescimento da instituição, em termos quantitativos e qualitativos, tem sido notado por sua capacidade de formação de profissionais qualificados, pelas pesquisas desenvolvidas, respeitando a diversidade e as competências culturais da região, e pelas atividades de extensão do conhecimento colocado à disposição da sociedade como meio de apropriação do saber universitário. Desta forma, este relatório foi elaborado sob a perspectiva do pensamento integrado entre as áreas, sendo destacados os resultados mais relevantes para a sociedade, partindo do valor público gerado por esta Universidade com foco nas suas atividades finalísticas. Visando também promover a transparência na utilização dos recursos públicos, permitindo à sociedade realizar um efetivo Controle social.



Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

The background is a dark teal color with various abstract geometric shapes and patterns. There are several gears of different sizes, some solid and some outlined. There are also circles, squares, and lines in lighter shades of teal, creating a complex, mechanical-looking design.

# 1

Visão geral organizacional  
e ambiente externo

## Visão Geral da Organização e do Ambiente Externo

### A UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, que possui como competência institucional, definida em estatuto, ministrar o ensino em grau superior, realizar pesquisa e estimular atividades criadoras no campo das ciências, artes e das letras, ampliando as áreas do conhecimento humano. Como instituição pública, a UFPE executa suas competências por intermédio de políticas públicas voltadas para atendimento das necessidades dos beneficiários - diretos e indiretos, estendendo, com a oferta de cursos ou serviços especiais, o ensino e a pesquisa à comunidade. No cumprimento de suas atribuições, a UFPE dedica-se ao estudo da realidade brasileira e colabora para o desenvolvimento do país, em particular, do Nordeste, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, realizando intercâmbio científico e cultural e participando de programas especiais de cooperação nacional e internacional. A instituição busca, além disso, complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente, proporcionando-lhes educação física e adequada assistência social e material.

Como missão, a UFPE tem por finalidade promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Como instituição pública, a UFPE acredita que uma universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

A missão institucional da UFPE embasa sua visão, que se traduz em: Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade. Sendo a noção de humanidade, aqui adotada, como um conjunto de valores a serem perseguidos, tais como a alteridade, a justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade e as diferenças culturais. Uma universidade comprometida com esta visão é necessariamente de *classe mundial*, o que significa, ao mesmo tempo, duas coisas: situar-se entre as melhores do mundo e estar preparada para colocar o *mundo* (das significações humanas, dos sentidos que os homens atribuem às suas experiências) como centro de suas preocupações.

### Estrutura Organizacional

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria, em parceria com o Conselho Universitário, e por outros dois conselhos específicos, o de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão. Junto a essas estruturas está o Conselho Fiscal, órgão de fiscalização econômica e financeira da universidade. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de gerir a extensa estrutura da instituição, de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição. É constituída pelo Gabinete do Reitor (GR) e por oito Pró-Reitorias: para Assuntos Acadêmicos (PROACAD); para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ); de Extensão e Cultura (PROEXC); Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN); Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE); Gestão Administrativa (PROGEST); de Assuntos Estudantis (PROAES) e de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT). O Gabinete do Reitor é composto pela Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SODS), Assessorias do Reitor, Procuradoria Geral Federal (PGF), Auditoria Interna (AUDINT), Comissões Permanentes Setoriais, e Órgãos Suplementares,

A seguir é possível conhecer um pouco do perfil dos dirigentes pertencentes à Alta Administração da UFPE:





### Reitor

Anísio Brasileiro de Freitas  
Dourado

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/6594943575825417>



### Pró-Reitora de Extensão e Cultura Maria Christina de Medeiros Nunes

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/6006620965961114>



### Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

Décio Fonseca Siqueira

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/4356746517473725>



### Pró-Reitora para Assuntos Estudantis Ana Maria Santos Cabral

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/4176763266227795>



### Pró-Reitora de Gestão Administrativa Niedja Paula Silva Veras de Albuquerque

Fonte: <http://nilljunior.com.br/ufpe-reitor-empossa-pro-reitores-e-assessores-do-gabinete/>



### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ernani Rodrigues de Carvalho

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0012675796289882>



### Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Thiago José Galvão das Neves

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/6838216083488209>



### Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3180240523171146>



### Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos

Prof. Paulo Sávio Angeiras de Goes

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0012675796289882>



### Vice-Reitora

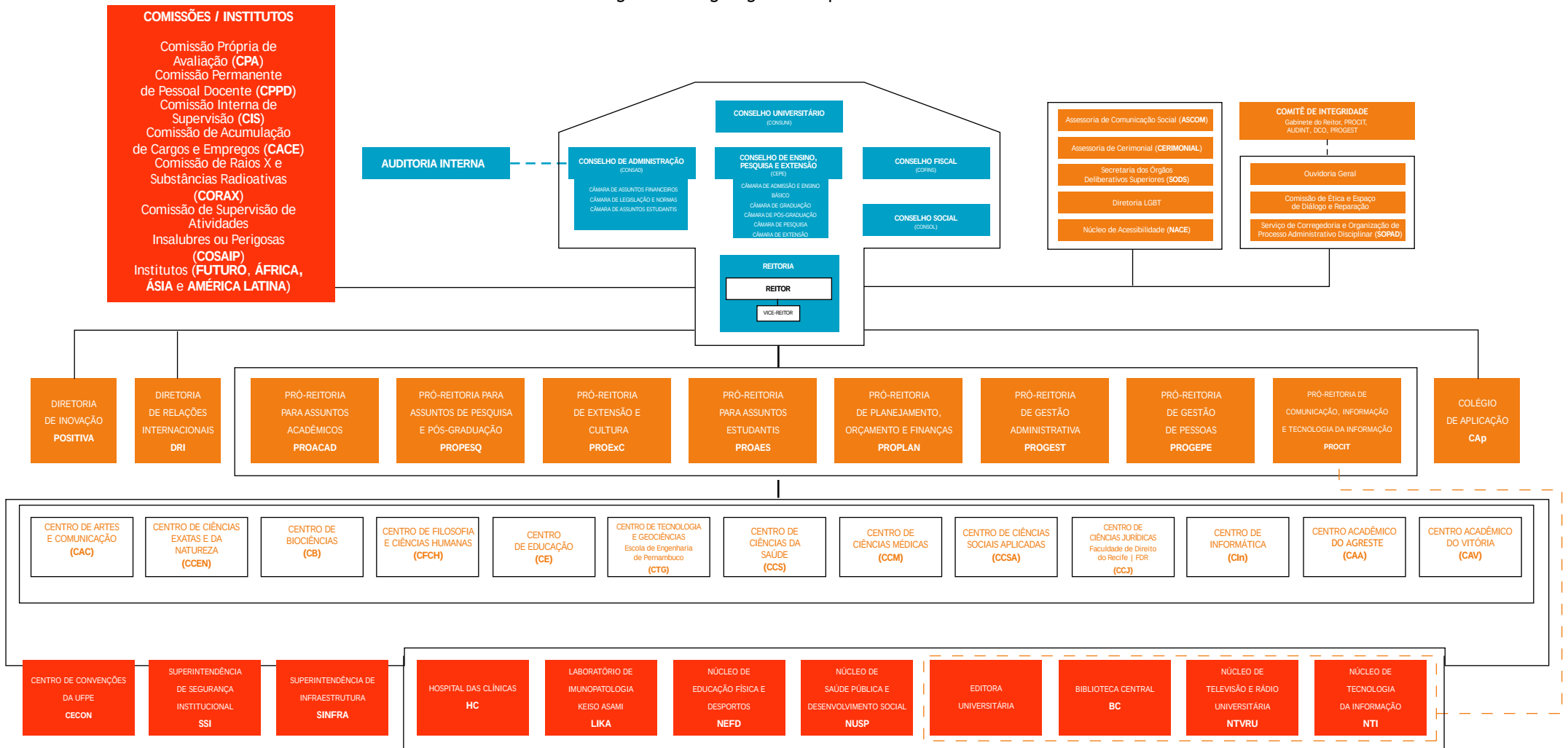
Florisbela de Arruda Camara e  
Siqueira Campos

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/6087175865444946>



## ORGANOGRAMA

Figura 01 - Organograma Simplificado da UFPE



Link para o visualização do organograma completo: <https://www.ufpe.br/institucional/organograma>

## AMBIENTE EXTERNO

As universidades têm um papel crucial na afirmação de um projeto de desenvolvimento e de soberania nacional diante das condições de globalização do mundo contemporâneo. A educação superior é responsável por parte substantiva da produção científica, tecnológica e cultural que qualifica e distingue a inserção internacional dos diferentes países.

Diante da realidade vivida, as instituições públicas de ensino superior procuram fomentar pesquisas que possam abordar questões relacionadas ao bem-estar da população e estabelecer uma base forte para a ciência e a tecnologia, buscando organizar seus sistemas de pesquisa de modo a promover a ciência e a interdisciplinaridade a serviço da sociedade.

Internacionalmente, a UFPE é influenciada pelas políticas educacionais dos países que compõe a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõem. Embora o Brasil não seja um país membro da organização, desde 1990 busca estreitamento com essa organização.

O Plano Estratégico Institucional vigente na UFPE (PEI 2013/2017) é resultado das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração algumas questões que as instituições de ensino superior deveriam enfrentar, como: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação.

Essas diretrizes têm embasado a atuação da UFPE, uma que vez que a instituição está comprometida com a oferta de ensino superior público, gratuito e de qualidade.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de atrelar seu desenvolvimento às demandas sociais. Nacionalmente, têm as suas ações voltadas ao atendimento das políticas públicas nacionais que necessitam de envolvimento da educação superior. Regionalmente, por sua vez, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para o atendimento, enquanto produto, das necessidades e da resolução de problemas da sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

No âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE também é norteadas pelas atividades de instituições de ensino superior com estruturas e organização similares às suas, como a Universidade Federal Rural (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem nos recursos públicos sua principal fonte de financiamento, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país. A crise econômica que afetou o país nos dois últimos anos, levando o Brasil a um crescimento modesto do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, e a manutenção da estratégia governamental de controle de gastos para equilibrar as contas públicas têm levado a UFPE a tomar medidas econômico-financeiras que se adequem à nova realidade.

A mencionada estratégia de gastos públicos controlados teve como seu mecanismo mais forte de implementação a aprovação da Emenda Constitucional (EC) nº 95, de 15 de dezembro de 2016, responsável por criar o Novo Regime Fiscal, limitando por 20 anos o crescimento das despesas primárias da União à inflação acumulada em 12 meses até junho do ano anterior. Com a proposição de um teto para os gastos públicos, foram estabelecidos limites para as despesas a partir de 2017.

Embora o país testemunhe atualmente uma tendência de retração de gastos, as demandas por recursos que fomentem a pesquisa e o ensino superior ainda crescem, como reflexo da política de expansão do ensino superior empregada nos últimos anos. Isso tem levado a UFPE a intensificar a busca pela economicidade e por novas fontes de captação.

Ao mesmo tempo que o Novo Regime Fiscal restringe aumentos reais de despesa, tornando-se um desafio para UFPE, favorece uma política orçamentária mais responsável de melhoria da eficiência dos gastos públicos, mostrando-se assim, também como uma oportunidade.

Outra questão que vem trazendo preocupações para a UFPE é o elevado número de servidores em situação de abono de permanência, mas que a instituição também vem enfrentando esse cenário como uma oportunidade para melhoria de gestão, implantando a gestão do conhecimento e o dimensionamento apropriado de pessoal, associados ao modelo de gestão de riscos.

Alguns dos desafios enfrentados e oportunidades aproveitadas pela UFPE são mostrados no relatório de gestão, e também em indicadores de desempenho que a instituição disponibiliza e atualiza anualmente, normalmente no segundo semestre de cada ano, e que podem ser visualizados, também, no próprio site da UFPE (<https://www.ufpe.br/proplan/informacoes-gerenciais>).

# MODELO DE NEGÓCIO\*

Figura 02 - Modelo de Negócio da UFPE

## Nossos Capitais

**Servidores:**  
**6.856**

Docentes  
Substitutos

**405**

Docentes Efetivo  
**2.467**

Técnicos  
Administrativos

**3.984**

## Infraestrutura:

Campi **3**

Centros Acadêmicos **13**

Pró - Reitoria Finalísticas **3**

Pró reitorias de Apoio **5**

Órgãos Suplementares **8**

Bibliotecas<sup>1</sup> **13**

## Recursos Financeiros:

### Orçamentário

Custeio sem benefícios<sup>2</sup>  
**R\$174 Milhões**

Assistência estudantil<sup>3</sup>  
**R\$ 46 Milhões**

Capital  
**R\$ 14 Milhões**

Recursos Capitados  
**R\$173 Milhões**

ESTRATÉGIA



## RESULTAM EM PRODUTOS

### Graduação

Cursos presenciais **102** Cursos EAD **5**

### Pós Graduação

Cursos presenciais (Lato Sensu) **37** Cursos EAD **5**

Cursos presenciais (Strictu Sensu) **Mestrado 90** **Doutorado 52**

### Pesquisa

Grupos **352** Publicações em Periódicos **2.499**

### Extensão

Projetos<sup>4</sup> **443** Eventos<sup>4</sup> **202**

## IMPACTOS SOCIAIS

### Alunos Cotistas

**3.237**

### Assistência de alunos em vulnerabilidade

Alunos assistidos **8.489** Total de benefícios **93.798**

Nº de refeições no RU **941.631**

## GERAM PARA

### Sociedade

Alunos graduados **4.763**

Mestres **1.244**

Alunos especialistas **633<sup>5</sup>**

Doutores **605**

### Servidores

Remunerações **R\$ 722 Milhões**

Outros Patentes **48**

<sup>1</sup>- A Biblioteca Central, apesar de possuir funcionalidade de biblioteca, por acumular as duas funções, figura na estrutura organizacional da UFPE como Órgão Suplementar.

<sup>2</sup>- Nesse montante não está incluso o valor referente à pessoal.

<sup>3</sup>- O montante destinado a assistência estudantil está incluso no valor informado de custeio.

<sup>4</sup>- A Projetos e eventos Cadastrados <sup>5</sup>- Números parciais

\* Os números mostrados neste modelo de negócio podem apresentar divergência em relação ao anuário UFPE/2018, devido a incompatibilidade de datas de fechamento entre o RG2018 e o ano letivo.

# 2

## Planejamento e Governança da UFPE



## Planejamento estratégico

### PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O processo de elaboração do planejamento da UFPE está alicerçado em três níveis: estratégico, tático e operacional.

O primeiro nível, o estratégico, estabelece a missão e os elementos básicos do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para um ciclo de longo prazo (15 anos), no caso atual, de 2013 a 2027. O nível tático associa as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas diversas áreas no médio prazo (5 anos). Este plano é chamado de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ele é o elo entre o PEI e o plano que vai executar as ações necessárias para o atingimento dos objetivos e metas do exercício, que é chamado de Plano de Ação Institucional (PAI).

O PEI foi construído no ano de 2013 e teve como princípios: ser participativo, combinando opiniões de professores, técnico-administrativos, alunos e sociedade; forte interação com o projeto do novo Estatuto da Universidade; integração com o processo de avaliação institucional e utilização dos sistemas sociais em rede visando aumentar a participação de todos os envolvidos.

O PDI, sendo uma proposta de referência para o futuro da instituição, segue os mesmos princípios que nortearam a elaboração do PEI, seguindo os mesmos princípios que nortearam a elaboração deste. Foram definidos 17 objetivos estratégicos para a UFPE em 2027, derivados de demandas dos seus stakeholders e dos desafios a serem enfrentados nos próximos anos. Esses objetivos estão alinhados com a declaração da última Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em julho de 2009, e com o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pelo senado brasileiro em dezembro de 2013.

O PAI 2018, por sua vez, foi elaborado com base em ações que estão diretamente ligadas aos objetivos estratégicos do PEI-2013/2027 e do PDI (2014/2018). Todo o planejamento das ações de 2018 foi feito usando o Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@) e o módulo de Planejamento (SIG@PLAN) disponível no próprio SIG@ da UFPE. Para o seu acompanhamento foi utilizado o sistema Redmine. Para cada objetivo estratégico, foram definidas ações a serem executadas no exercício de 2018.

Tanto o PAI como o seu monitoramento são coordenados pela Diretoria de Avaliação e Planejamento (DAP/PROPLAN). Esse plano foi elaborado em eixos temáticos e está vinculado diretamente aos objetivos estratégicos do PEI (2013/2027) e do PDI (2014/2018), conforme podem ser visualizados na tabela ao lado.

Tabela 01 - Eixos Temáticos do PAI - UFPE 2018

|     |                                                  |
|-----|--------------------------------------------------|
| 01. | Formação Acadêmica                               |
| 02. | Internacionalização                              |
| 03. | Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura           |
| 04. | Meio Ambiente, Sustentabilidade e Acessibilidade |
| 05. | Gestão                                           |
| 06. | Pessoas, Saúde e Qualidade de Vida               |
| 07. | Vida Estudantil                                  |
| 08. | Infraestrutura e Segurança                       |
| 09. | Informação e Comunicação                         |

## MAPA ESTRATÉGICO

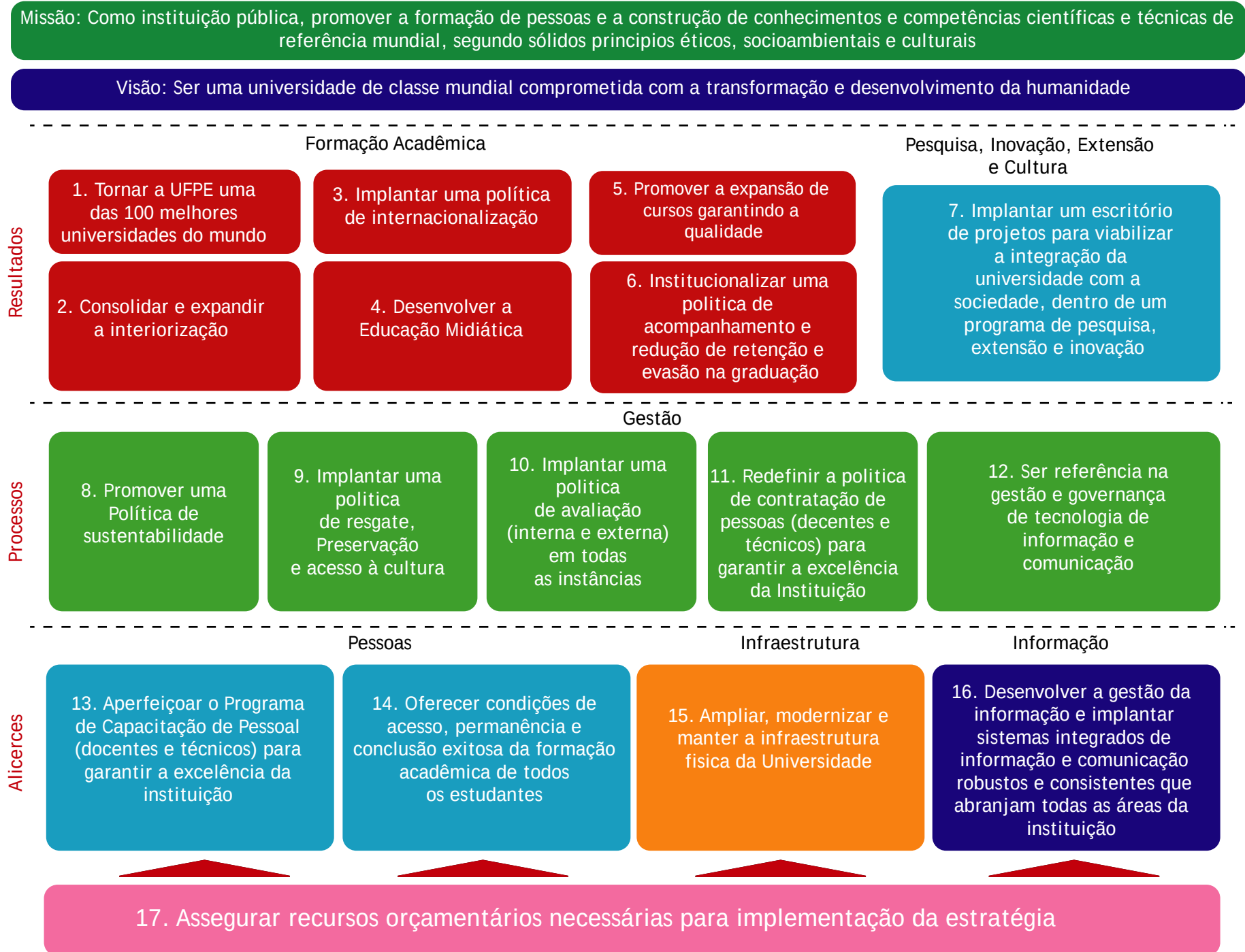
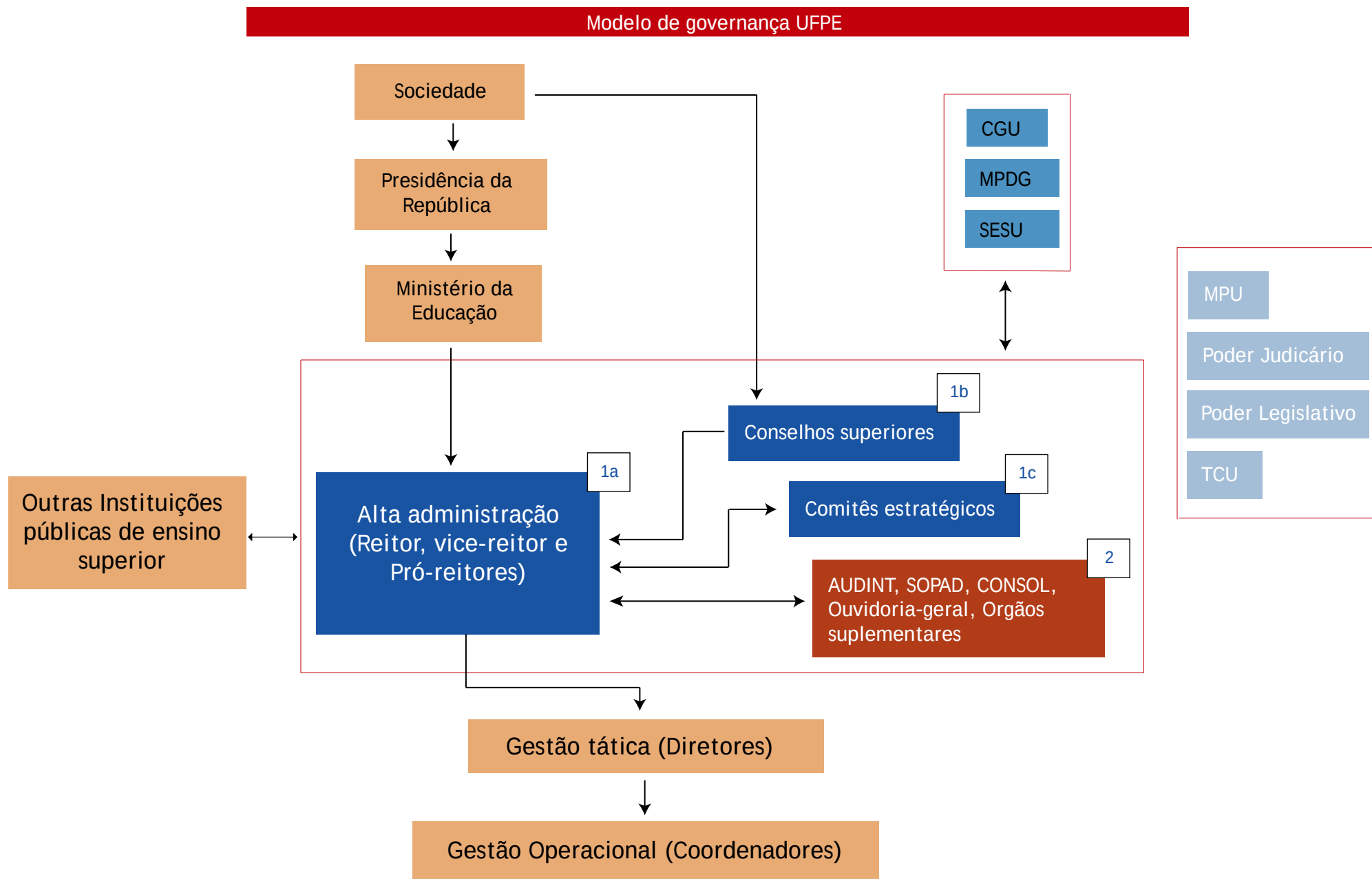


Figura 04 - Modelo e Estrutura de Governança da UFPE

## MODELO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA





## PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

### 1a) Alta Administração

Em 2018, a Alta Administração da UFPE foi composta pelos seguintes representantes:

Reitor – Anísio Brasileiro de Freitas Dourado; Vice-Reitora – Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos; Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos – Paulo Savio Angeiras de Goes; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Ernani Rodrigues de Carvalho Neto; Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Maria Christina de Medeiros Nunes; Pró-Reitora de Gestão Administrativa – Niedja Paula Silva Veras de Albuquerque; Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida – Sonia Maria Medeiros de Menezes; Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças – Thiago José Galvão das Neves; Pró-Reitora para Assuntos Estudantis – Ana Maria Santos Cabral; Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação – Décio Fonseca.

### 1b) Conselhos Superiores

A Universidade Federal de Pernambuco possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-Reitorias na incumbência de administrar a instituição. As suas atribuições estão definidas no Estatuto, B.O. UFPE nº 092, de 29/10/18

(<https://www.ufpe.br/documents/38962/1124892/bo92.pdf/1eadb52f-744b-4ab1-91f1-45998908a491>).

O Conselho Universitário (CONSUNI) é instância máxima de deliberação da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração (CONSAD) é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Enquanto o Conselho Fiscal (CONFIS) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além desses conselhos, em todos os campi da UFPE há um Conselho, que é o órgão máximo de deliberação naquele campus e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

### 1c) Comitês Estratégicos

Vinculados à Alta Administração estão os comitês temáticos, que têm competência para elaborar políticas transversais relativas aos temas nos quais atuam. Os principais comitês relacionados à governança são:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles

(<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/23+de+fevereiro+de+2017.pdf/8c3aad83-bdec-4e66-af89-d9248b44c23a>).

- Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

([https://www3.ufpe.br/progepe/images/BO\\_novo/bo2014/bo81.pdf](https://www3.ufpe.br/progepe/images/BO_novo/bo2014/bo81.pdf)).

- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações

(<https://www.ufpe.br/documents/1153880/1160438/4252c.Portaria+de+Cria%C3%A7%C3%A3o+do+Comit%C3%AA+de+Seguran%C3%A7a+da+Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf/2a371695-40b3-4b32-8291-0bd8771a0d30>).

- Comitê de Integridade – Criado pela Portaria Normativa nº04, de 09 de maio de 2018.

## 2 Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

- Atuação da unidade de Auditoria Interna

Auditoria Interna (**AUDINT**) – A missão da AUDINT é fortalecer a administração aplicando melhores práticas de auditoria, assessorando a gestão na realização dos objetivos institucionais e avaliando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Plano de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2018 previa a execução de 40 ações, definidas através dos critérios de materialidade, relevância e criticidade. Devido a fatores relevantes que impactaram no cumprimento do cronograma das atividades, **80% das ações planejadas foram executadas**.

- Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

A unidade responsável por manter o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso é a **SOPAD (Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar)**. Abaixo consta um quadro com todos os casos processados em 2018 classificados por assunto.



Tabela 02 - Casos processados em 2018, classificados por assunto

| Assunto                                                                                                | Qte        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Desaparecimento ou perecimento de bens públicos                                                        | 51         |
| Erros procedimentais ou descumprimentos de normas e regulamentos                                       | 21         |
| Falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou de desapeço | 16         |
| Acumulação indevida de cargos                                                                          | 13         |
| Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos                                                | 11         |
| Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada                                    | 3          |
| Outros                                                                                                 | 13         |
| <b>Total</b>                                                                                           | <b>128</b> |
| Enviados para julgamento                                                                               | 72         |
| Julgados                                                                                               | 39         |

Fonte: SOPAD/UFPE

**Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário:**

Para os casos de responsabilidade de dano ao erário, a apuração de responsabilidade é realizada por meio de tomada de contas especial. Com relação ao ano de 2018, não se tem registro de nenhum processo de tomada de contas especial.

Além do que já foi apresentado, há também as instâncias abaixo que apoiam a governança:

• **Conselho Social (CONSOL)** - instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com caráter consultivo, para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade.

• **Ouvidoria-Geral UFPE** - tem a finalidade de promover ações preventivas e corretivas relacionadas às atividades institucionais.

• **Órgãos Suplementares** - finalidade de melhorar o desempenho das múltiplas tarefas da UFPE. Possuem natureza técnico-administrativa, cultural, esportiva, de lazer e de assistência.

## PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

**A) Ouvidoria**

A Ouvidoria foi implantada em 2014 e, desde então, tem contribuído para uma maior efetividade na gestão das demandas e tem facilitado o diálogo com gestores, controles internos/externos e, principalmente, com a comunidade acadêmica.

Tabela 03 - Demandas anuais a ouvidoria até o ano de 2018

| Categorias               | Quantidade |            |            |            |            | Var. % de 2017 para 2018 |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------------|
|                          | 2014       | 2015       | 2016       | 2017       | 2018       |                          |
| Denúncia                 | 24         | 134        | 141        | 111        | 146        | ↑ 31,5                   |
| Elogio                   | 02         | 01         | 04         | 02         | 02         |                          |
| Reclamação               | 70         | 86         | 84         | 121        | 104        | ↓ 14,0                   |
| Solicitação              | 29         | 51         | 43         | 51         | 68         | ↑ 33,3                   |
| Sugestão                 | 07         | 04         | 07         | 06         | 06         |                          |
| <b>Total de Demandas</b> | <b>132</b> | <b>276</b> | <b>289</b> | <b>291</b> | <b>326</b> | <b>↑ 12,0</b>            |

Fonte: Sistema OuveUFPE até 31/12/2018

O contato com a Ouvidoria pode ser feito pessoalmente, por telefone, carta, e-mail ([ouvidoriageral@ufpe.br](mailto:ouvidoriageral@ufpe.br)) e por meio eletrônico específico, através do sistema OuveUFPE.

**B) Lei de Acesso à Informação - LAI**

Figura 05 - Números de Pedidos de Acesso à Informação

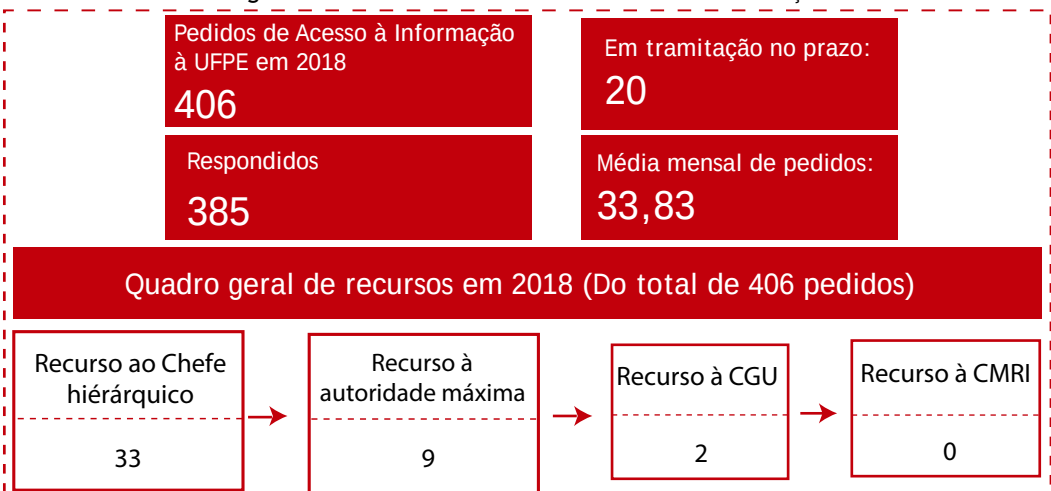


Figura 06 - Outros Números de Acesso à Informação

|                                                 |                                                                       |                                          |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Tempo médio de resposta:<br><b>16,23</b>        | Respondidos:<br><b>1.717</b>                                          | Média mensal de pedidos:<br><b>21,73</b> |
| Prorrogações:<br><b>99 (24,38%)<sup>1</sup></b> | Quantidade de Pedidos nos últimos 6 anos:<br><b>1.738<sup>2</sup></b> |                                          |

<sup>1</sup>Dados de 2018 extraídos no site do e-SIC no dia 12/12/2018<sup>2</sup>DADOS DE 5/2012 a 12/2018

Em consequência da UFPE prezar pelos valores éticos e democráticos, adota o diálogo como principal mecanismo de ação. Com a cultura de ser aberta a discussões, permite uma maior integração entre a instituição, a sociedade e as outras partes interessadas. Por exemplo, tanto o Conselho Fiscal (CONFIS) como o Conselho Social possuem membros representantes dos estudantes e da sociedade externa.

### C) Carta de Serviços ao Cidadão

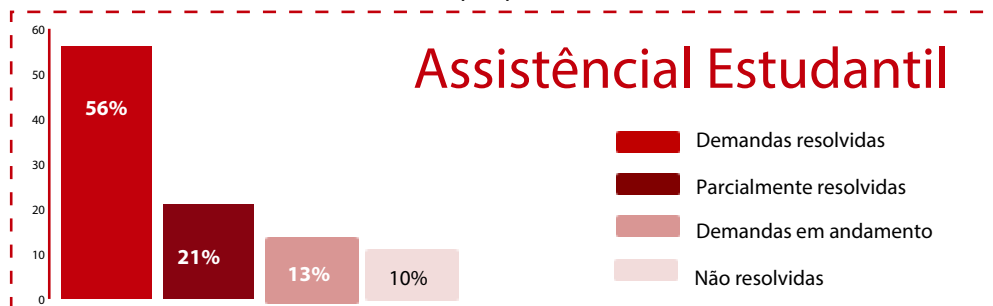
A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no Portal da UFPE, através do link: <https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao/carta-de-servico-ao-cidadao>. Na página inicial da UFPE também há direcionamento para acesso à Carta. Esta ferramenta de pesquisa fica disponível durante todo o ano e teve em 2018 mais de 15 mil visualizações.

### D) Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A UFPE possui vários mecanismos para avaliar o grau de satisfação de seus usuários, sendo algumas realizadas permanentemente e outras periodicamente. Como exemplo de pesquisa permanente, podemos citar a pesquisa de satisfação da carta de serviços ao cidadão. Em relação as pesquisas periódicas, em 2018, temos as realizadas: na área de assistência estudantil, as com o objetivo de avaliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário (RU) e também a pesquisa de satisfação dos serviços de informática. Dessa forma apresentaremos os resultados, mostrando os principais aspectos dessas pesquisas:

Na área de Suporte de TI obtivemos os seguintes resultados: 46% estavam extremamente satisfeitos, 34% responderam estarem satisfeitos, 10% indiferentes e 10% insatisfeitos. O campus Recife disponibilizou alguns roteadores que haviam sido substituídos por novos equipamentos. Os aparelhos já foram instalados e configurados em vários pontos e também trocamos alguns equipamentos antigos nossos que não apresentavam bom desempenho. Na pesquisa realizada no Restaurante Universitário tivemos 462 respondentes com os seguintes resultados: 42,21% avaliaram como Excelente/Bom, 28,13% como Regular e 29,66% como Ruim/Péssimo. Na pesquisa realizada na assistência estudantil, tivemos os seguintes resultados:

Gráfico 01 - Resultados da pesquisa na assistência estudantil



### E) Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O rol de informações necessárias previstas na LAI podem ser encontradas no site da UFPE (<https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao>). A UFPE conta ainda com o site de busca da PROGEST (<https://www.ufpe.br/proges>) no qual é possível visualizar contratos, licitações e atas de registro de preço. Também é possível consultar editais, atas, contratos, convênios e obras contratadas pelo link <http://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>. Os Relatórios de Gestão também estão disponíveis no endereço <https://www.ufpe.br/proplan/relatorios-de-gestao>.

### F) Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Em 2018, foram realizados 13 eventos sobre acessibilidade e contratados 5 tradutores intérpretes em libras, que fizeram um total de 558 assistências. Nesse período, houve 204 encaminhamentos feitos pela Equipe Especializada do NACE, Setorial campus Recife, conforme apresentamos no quadro a seguir.

Foi realizado um estudo para diagnóstico das barreiras físicas relativas à deslocamentos verticais, acesso aos prédios e sanitários acessíveis em todos os prédios do Campus Recife.

A estimativa do investimento necessário para sanar todas as dificuldades encontradas seria de R\$ 23.561.280,86.

Quadro 01 - Números de Acessibilidade

| ENCAMINHAMENTOS                                       | QUANT      |
|-------------------------------------------------------|------------|
| Tempo adicional para realização de avaliações         | 35         |
| Sensibilização e orientação a docente e / ou discente | 35         |
| Antecipação de material didático                      | 27         |
| Avaliação adaptada                                    | 25         |
| Sala reservada                                        | 22         |
| Outros                                                | 60         |
| <b>Total</b>                                          | <b>204</b> |



# 3

## Gestão de Riscos e Controles Internos

## Gestão de Riscos e Controles Internos

A Gestão de Riscos na UFPE atua de forma executiva através do Comitê de Governança, Riscos e Controles, instituído pela Portaria Normativa nº 02/2017. Este comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. A unidade administrativa escolhida para dar suporte ao referido comitê foi a Diretoria de Controladoria (DCO), sendo, portanto, designada como unidade de Assessoria Especial de Controle Interno (AECI).

Em 05 de maio de 2017, a UFPE instituiu sua Política de Gestão de Riscos por meio da Portaria Normativa 03/2017, estabelecendo, em linhas gerais, as diretrizes para o gerenciamento dos riscos na Universidade. Dessa forma, foi pensada uma metodologia de implementação em 2017, realizando-se um teste piloto em 9 processos de três Unidades Gestoras da instituição, que perdurou até outubro de 2018.

O teste da metodologia foi considerado necessário, uma vez que a gestão de riscos é uma novidade no serviço público. Antes da aplicação foi importante capacitar os servidores que iriam trabalhar diretamente com o projeto para que pudessem compreender a metodologia de gestão de riscos de forma geral, bem como as técnicas mais conhecidas, com o objetivo de identificar como ela poderia ser melhor adaptada ao ambiente da UFPE.

Como forma de ampliar o conhecimento acerca da Gestão de Riscos, principalmente para o público da UFPE, em 05 de Dezembro de 2018, a DCO organizou o I Encontro de Gestão de Riscos da UFPE, contando com a participação de 147 inscritos, em sua maioria servidores de variados setores da UFPE e alunos de pós-graduação interessados no tema. Também tivemos a presença de servidores provenientes da Controladoria-Geral da União, da Universidade Federal Rural de Pernambuco e do Instituto Federal de Pernambuco. Durante o evento, foram discutidos temas relacionados à implantação da Gestão de Riscos no setor público, o sistema ForRisco foi apresentado, e foi feito o relato das experiências de implementação da metodologia.

A UFPE tem estado atenta aos diversos tipos de riscos com os quais pode se deparar, por exemplo:

- **Estratégico:** aqueles que afetam os objetivos estratégicos constantes no PEI 2013-2027 e no PDI;
- **Operacional:** riscos relacionados a falhas e inadequações nos processos internos que promovem e dão suporte à construção do saber do discente, comprometendo a qualidade da finalidade da instituição;
- **Orçamentário:** riscos que podem comprometer a capacidade de a UFPE conseguir os recursos orçamentários necessários para a execução de suas atividades, ou que possam comprometer a própria execução orçamentária.

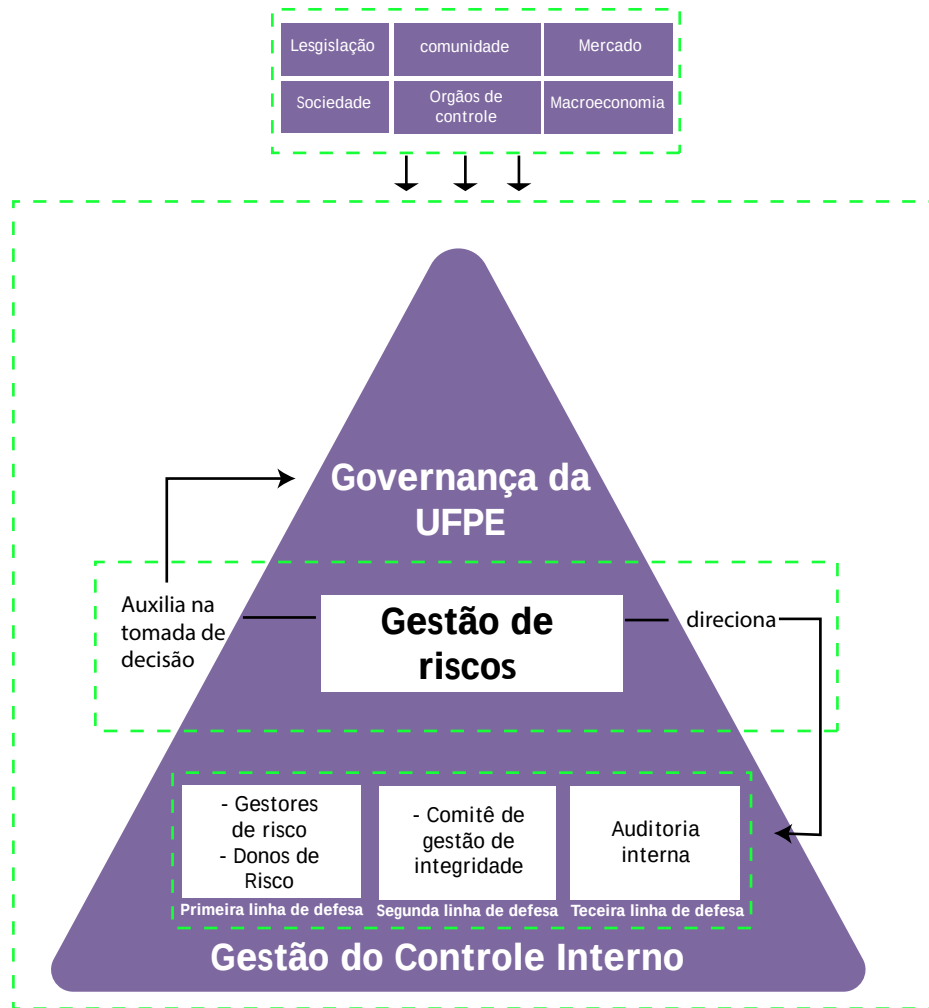
- **Riscos de pessoal:** riscos que impactam o bem-estar e a segurança do servidor da UFPE, bem como a capacidade laborativa ou a eventual insuficiência de servidores;
- **Riscos de conformidade:** que refletem a falta de habilidade ou disciplina para cumprir a legislação e/ou regulamentação externa e com as normas e procedimentos internos;
- **Riscos legais:** aqueles advindos de alterações legislativas ou normativas, podendo comprometer as atividades da UFPE;
- **Riscos de imagem:** situações que podem comprometer a confiança da sociedade e de outros stakeholders na capacidade de a UFPE cumprir sua missão institucional;
- **Riscos tecnológicos:** eventos relacionados à integridade de dados e à disponibilidade de dados sistemas.
- **Riscos ambientais:** riscos relacionados à gestão inadequada de questões ambientais, afetando o desenvolvimento sustentável;
- **Riscos sociais:** eventos relacionados a características demográficas e ao comportamento da sociedade.

## MODELO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

A UFPE entende que sua estrutura de Governança, Riscos e Controle Interno é influenciada pelo seu ambiente externo através da sociedade, das demandas dos órgãos de controle, da atuação da comunidade acadêmica, da dinâmica do mercado, das atualizações da legislação e da própria macroeconomia do país. Internamente, a governança atua por meio dos posicionamentos do Comitê de Governança, Riscos e Controle, que toma decisões com base nas análises produzidas pela gestão de riscos, e considera, também, elementos culturais da Universidade, diretrizes constantes no PDI e PEI, resoluções e políticas existentes, além de determinações dos conselhos.

O Controle Interno da UFPE é composto por três linhas de defesa. A primeira é executada pelos gestores e donos de riscos a partir do momento, que se preocupam com a identificação, análise e respostas aos riscos dos processos de sua alçada em sua rotina de trabalho. A segunda linha de defesa é representada pelo Comitê de Gestão da Integridade e pela Diretoria de Controladoria, através da função de auxílio aos gestores de risco na implantação da metodologia, bem como a de monitorar os riscos identificados com a finalidade de reportá-los ao Comitê de Governança, Riscos e Controle. A terceira linha de defesa é exercida pela Auditoria Interna, que atua de maneira independente através de avaliações de gestão de riscos, analisando a operacionalização tanto da primeira quanto da segunda linha de defesa.

Figura 07 - Modelo de Governança, Riscos e Controle Interno

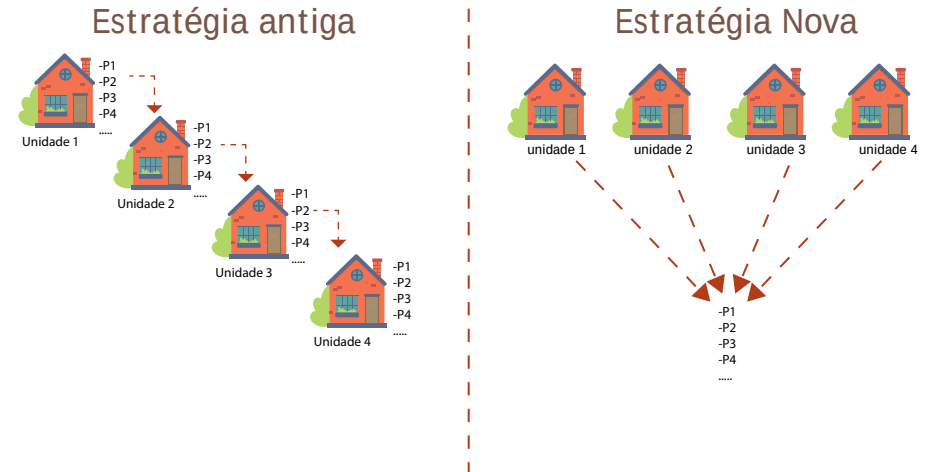


Como se pode observar na figura 07, a gestão de riscos atua entre o Comitê de Governança, Riscos e Controle e a gestão do controle interno, dando suporte ao referido comitê na tomada de decisão e direcionando as ações de controle interno. Sua atuação contribui para a melhoria da eficiência e eficácia dos processos na instituição, prezando pela integridade e imagem organizacional.

A UFPE pretende utilizar o sistema ForRisco, que será disponibilizado gratuitamente pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior, em 2019.

Ademais, a UFPE tem participado ativamente no processo de viabilização da ferramenta, uma vez que o coordenador nacional do Forplad é o Pró-Reitor de Planejamento da instituição. Acredita-se que o ForRisco trará muitos benefícios à gestão de riscos, oferecendo maior suporte às atividades da metodologia e facilitando, principalmente, o monitoramento da implantação em toda instituição

Figura 08 - Comparação de estratégias de implantação



### Estratégia de Implantação

A primeira estratégia pensada foi abordar uma Unidade Gestora por vez, identificar e priorizar seus processos e realizar as capacitações de forma prática, analisando os processos em conjunto com a Unidade Gestora (UG) de acordo com a ordem de prioridade que havia sido estabelecida previamente. Quando a UG se sentisse confiante para proceder com a implantação da gestão de riscos nos demais processos, enviaria à DCO um plano de ação informando como seriam as análises dos outros processos, para o devido acompanhamento. Enquanto isso, a DCO iniciaria implantação em outra UG, e assim por diante.

Com o tempo, percebeu-se que levaria muito tempo para que essa estratégia alcançasse todas as UGs da UFPE e que a implantação da metodologia não ocorreria uniformemente. Por esse motivo, decidiu-se repensar a estratégia de implantação, ocorreria o que provavelmente envolveria mudanças tanto na forma de priorização dos processos quanto na metodologia inicialmente concebida. A estratégia de implantação passou a ser reestruturada no quarto trimestre de 2018, devendo ser implementada a partir do exercício de 2019 após a devida aprovação do Comitê de Governança, Riscos e Controles. A figura 08 ilustra as duas estratégias supracitadas.

## Experiência com o projeto piloto

Para o projeto piloto, decidiu-se iniciar os trabalhos na UG que já tinha noções teóricas de gestão de risco no ambiente público; posteriormente, foram analisados mais dois processos em outras duas UGs. O projeto piloto serviu para identificar em que fases específicas da Gestão de Riscos as UGs normalmente sentem mais dificuldades, destacando-se como pontos que merecem maior atenção no processo de monitoramento.

Nos 9 processos analisados, foi possível identificar, avaliar e decidir sobre o tratamento conferido aos riscos, considerando como parâmetro de decisão a matriz de classificação dos riscos deliberada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, conforme ilustra a figura 09.

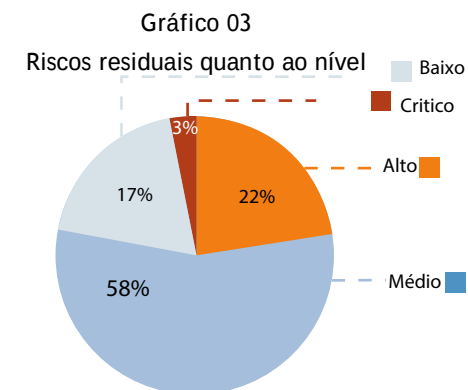
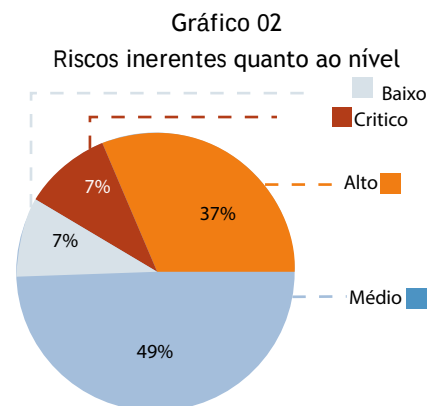
Figura 09 - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

| Classificação            |   | Probabilidade |    |    |    |    |
|--------------------------|---|---------------|----|----|----|----|
| Crítico (15,16,20 ou 25) |   |               |    |    |    |    |
| Alto (8,9,10 ou 12)      |   |               |    |    |    |    |
| Médio (4, 5 ou 6)        |   |               |    |    |    |    |
| Baixo (1,2 ou 3)         |   |               |    |    |    |    |
| IMPACTO                  | 5 | 5             | 10 | 15 | 20 | 25 |
|                          | 4 | 4             | 8  | 12 | 16 | 20 |
|                          | 3 | 3             | 6  | 9  | 12 | 15 |
|                          | 2 | 2             | 4  | 6  | 8  | 10 |
|                          | 1 | 1             | 2  | 3  | 4  | 5  |

Conforme observado na figura, o nível de gravidade dos riscos na UFPE, ou seja, o produto entre a "probabilidade" de ocorrerem e o "impacto" que possam gerar, obedecem a seguinte classificação: crítico (área vermelha), alto (área marrom), médio (área bege) e baixo (área azul). Os riscos de nível considerado baixo são toleráveis, isto é, entende-se não é necessário realizar planos de tratamento para controlá-los, já que a probabilidade de ocorrerem é baixa e o impacto, também.

No projeto piloto foram identificados um total de 65 riscos. Os riscos inerentes são, em sua maioria, riscos médios (56%), enquanto que a minoria são críticos (9%). A análise dos riscos residuais demonstraram que houve uma queda na quantidade de riscos críticos e altos: os primeiros caíram de 9% para 3%, enquanto que os segundos observaram uma queda de 26% para 22%.

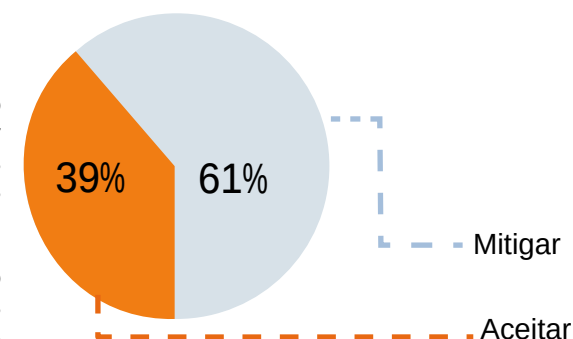
Quanto aos riscos baixos e médios, verificou-se um acréscimo: os primeiros, de 9% para 17%, e o segundo, de 56% para 58%. Além disso, dos 65 riscos, apenas dois foram considerados estratégicos, por envolverem incertezas quanto à disponibilização de orçamento, afetando a perfeita execução dos processos. Todos os outros riscos são operacionais.



A UFPE optou por usar 4 opções de tratamento de riscos: "mitigar" (reduzir o impacto ou a probabilidade de os riscos ocorrerem; esta opção é recomendada para os riscos críticos, altos e médios); "aceitar" (admitir a existência de determinados riscos e tolerá-los por não ser necessário dispor esforços para controlá-los; esta opção é recomendada para os riscos baixos); "transferir" (refere-se à transferência dos riscos para outrem, seja por meio de terceirização, contratos, entre outros; recomenda-se para riscos críticos, altos e médios); e "evitar" (trata-se da descontinuidade do processo; recomenda-se para os riscos críticos apenas).

Gráfico 04 - Tratamento de riscos

No projeto piloto, apenas duas opções foram identificadas conforme gráfico 04: mitigar (61%) e aceitar (39%). De modo geral, as ações mitigatórias são mais preventivas, ou seja, atuam nas causas dos riscos, envolvendo a institucionalização de manuais, procedimentos, listas de verificação, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), capacitação de servidores, entre outros.





Destacamos os seguintes riscos identificados:

Quadro 02 - Principais riscos identificados no projeto piloto

| Riscos                                                                        | Tratamentos                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Processo administrativo Disciplinar Instaurado sem análise de admissibilidade | 1- Elaborar cartilha para orientar gestores como funciona o Processo Administrativo Disciplinar (PAD).<br>2- Realizar encontros com gestores para explicar o funcionamento do PAD.                                                                                       |
| Projetos de extensão não são executados integralmente                         | 1- Utilizar método para amostragem dos projetos que receberão visita de acompanhamento;<br>2- Exigir envio de relatório parcial dos projetos;<br>3- Solicitar que o sistema simplifique a opção de "Relatório parcial".                                                  |
| Projetos de Extensão são executados sem registro prévio                       | 1-Alterar sistema para que não seja permitida inclusão de propostas após a data de início;<br>2-Sensibilizar e divulgar normas para o registro prévio das ações de extensão junto aos centros acadêmicos e departamentos;<br>3-Elaborar nova orientação para os editais. |
| Especificação genérica e insuficiente do objeto de compra                     | 1- Formalizar manual sobre "elaboração de TR (Termos de Referência)";<br>2- Institucionalizar "manual de compras";<br>3- Capacitar os servidores responsáveis pela elaboração de TRs                                                                                     |

Uma das ações prioritárias da Gestão de Riscos para 2019 é a identificação dos riscos nas ações estratégicas da instituição como meio de melhorar o alinhamento estratégico. Considerando que a instituição terminou recentemente a revisão de seu plano estratégico (PEI 2013-2027) e está em fase de elaboração de um novo PDI para o período de 2019-2023, decidiu-se esperar a conclusão desse novo documento antes de iniciar as análises de gestão de riscos.

A UFPE entende que, além dos riscos que podem afetar as atividades internas e o atingimento dos objetivos estratégicos, é necessário também mitigar os riscos de integridade relacionados a eventos que caracterizam desvios de comportamento, fraudes e corrupção. Nesse contexto, a Comissão de Ética da UFPE se estruturou, ao longo de 2018, para atender às demandas e às expectativas tanto da Comissão de Ética Pública, ligada à Presidência da República, quanto as da instituição. Atualmente, é composta por seis membros colegiados com mandatos de 3 anos, que podem ser prorrogados por mais 3, que mantêm uma rotina de reuniões semanais.

Dentre os assuntos mais debatidos no ano de 2018 estão:

### **Entrega da proposta do Código de Ética**

Outras ações de sensibilização foram realizadas, como: o curso Elementos da Ética Filosófica: Perspectivas, Exigências e Projeto, a consulta pública para elaboração do código de ética da UFPE (obtendo um total de 1725 contribuições para realização de palestras internas. Maiores detalhes podem ser visualizados no nosso site (<https://www.ufpe.br/cet/atividades>).

Neste momento, a comissão possui 4 processos que estão sendo conduzidos. Dois deles estão na fase de diligências e os outros dois estão na conclusão do procedimento preliminar. A Comissão de Ética se propõe, através do diálogo, a promover a importância do agir ético nas ações dos servidores públicos no exercício do cargo. Isso implica demonstrar os possíveis desvios de conduta ou equívocos que os servidores tenham cometido na condução de sua função ou no trato com os colegas, chefias, subordinados e com o público em geral, esclarecendo os possíveis danos que as posturas antiéticas podem provocar à instituição e à sociedade. Ao serem identificados desvios de conduta, podem ser assinados acordos de conduta pessoal e profissional (ACPP) que manterão o acusado em observação por no máximo 2 anos.

### **Ações Trabalhistas e Demandas Judiciais**

Em relação às ações trabalhistas contra a UFPE, não foi identificada nenhuma demanda contra esta Universidade, uma vez que os Servidores desta instituição possuem vínculo estatutário.

Já sobre a Estrutura de gestão e Controle das demandas judiciais, a UFPE possui o seguinte fluxo: os processos são recebidos inicialmente pela Procuradoria, a qual encaminha as notificações para os setores responsáveis, com a finalidade de fornecerem as informações solicitadas. Quando a finalidade desses processos se trata de cumprimento de decisões judiciais, a PROGEPE realiza o cadastro dos mesmos junto ao Ministério da Educação (MEC) e/ou Ministério do Planejamento, para que assim possa executá-las com ou sem efeito financeiro. Há um total de 16 ações judiciais em trâmite contra a UFPE, sendo 6 concluídas com efeitos financeiros.

### **Escolha de representantes locais para descentralização da Comissão de Ética.**

The background features a large, faint number '4' on the left side. Behind it, there are several faint, semi-transparent graphics: a line graph with an upward-pointing arrow, a 3D bar chart with three bars of increasing height, and a pie chart with several slices. The entire background is a solid dark blue-grey color.

# 4

Resultados de Gestão



## Resultados da Gestão

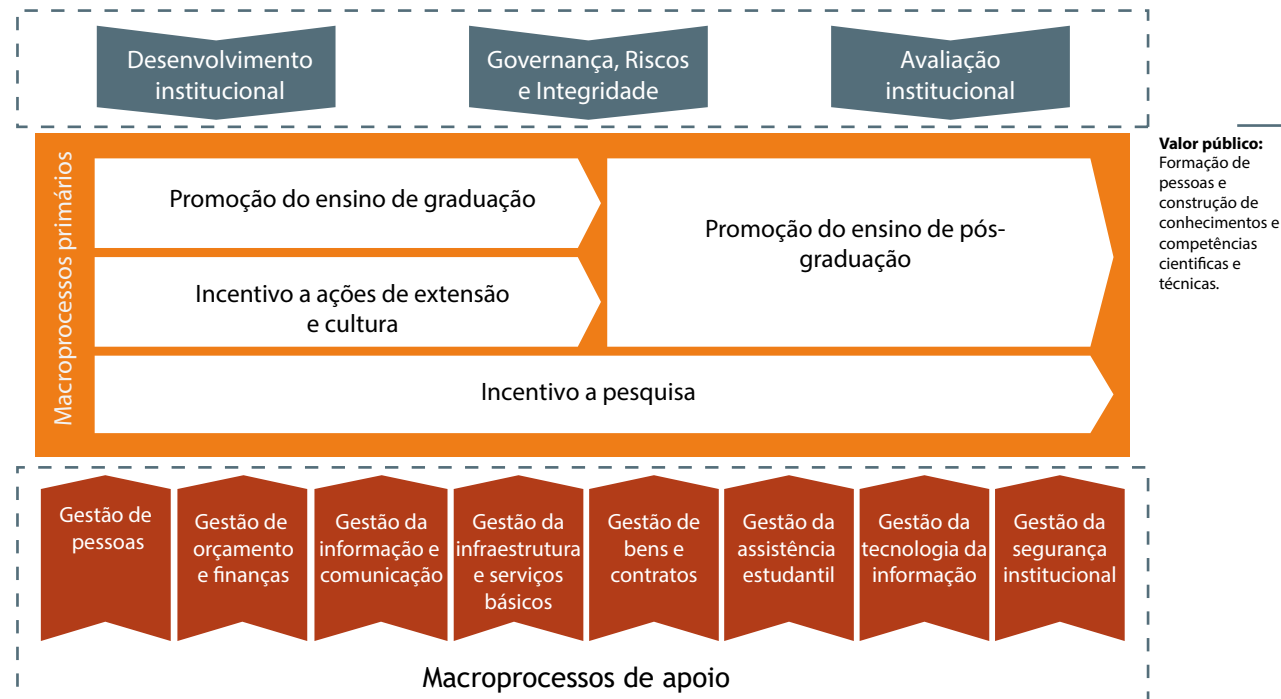
A UFPE é uma instituição de ensino composta por macroprocessos interconectados e segmentados em três grupos: primários, de apoio e de gerenciamento. Segundo o CBOK<sup>1</sup>, os macroprocessos primários representam o conjunto de processos que são responsáveis por agregar valor direto ao cliente; no caso da UFPE, enquanto instituição pública, trata-se do agregar valor público diretamente à sociedade, através da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas, conforme consta na visão da UFPE em seu planejamento estratégico. Os macroprocessos de apoio são o conjunto de processos responsáveis por prover suporte ao pleno funcionamento dos processos primários. Por último, os macroprocessos de gerenciamento objetivam monitorar e controlar as atividades da instituição, além de se preocupar com a administração do presente e do futuro da instituição.

Como forma de representar graficamente tal relacionamento, a figura 10 demonstra a Cadeia de Valor da UFPE na visão de organização dos processos de acordo com o CBOK<sup>1</sup>.

Nessa cadeia de valor, os macroprocessos de gerenciamento incluem o "desenvolvimento institucional", "governança, riscos e integridade" e a "avaliação institucional". Os macroprocessos primários estão distribuídos em: "promoção do ensino de graduação", "promoção do ensino de pós-graduação", e "incentivo à pesquisa", que são de responsabilidade da PROPESQ; e "incentivo a ações de extensão e cultura", que é de responsabilidade da PROEXC. Por fim, os macroprocessos de apoio envolvem todas as atividades das unidades gestoras que dão suporte aos macroprocessos primários, como a PROGEPE, PROPLAN, PROCIT, PROGEST, PROAES, NTI, SINFRA e SSI.

Os macroprocessos primários serão detalhados a seguir, fornecendo uma melhor clareza do valor público específico gerado em cada um deles, seus principais processos, prioridades, resultados, inovações e melhorias implementadas, desafios e riscos para a entrega do valor público. Além dessas ações, no capítulo 5 serão tratadas algumas ações ligadas aos programas de governo contemplando as metas e indicadores dessas ações.

Figura 10 - Cadeia de valor da UFPE



<sup>1</sup>CBOK - Guia para o gerenciamento de processos de negócio - Corpo comum de conhecimento. ABPMP BPM CBOK v3.0. 2013. Disponível em: <[https://cdn.ymaws.com/www.abpmp.org/resource/resmgr/Docs/ABPMP\\_CBOK\\_Guide\\_\\_Portuguese.pdf](https://cdn.ymaws.com/www.abpmp.org/resource/resmgr/Docs/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf)>

## PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

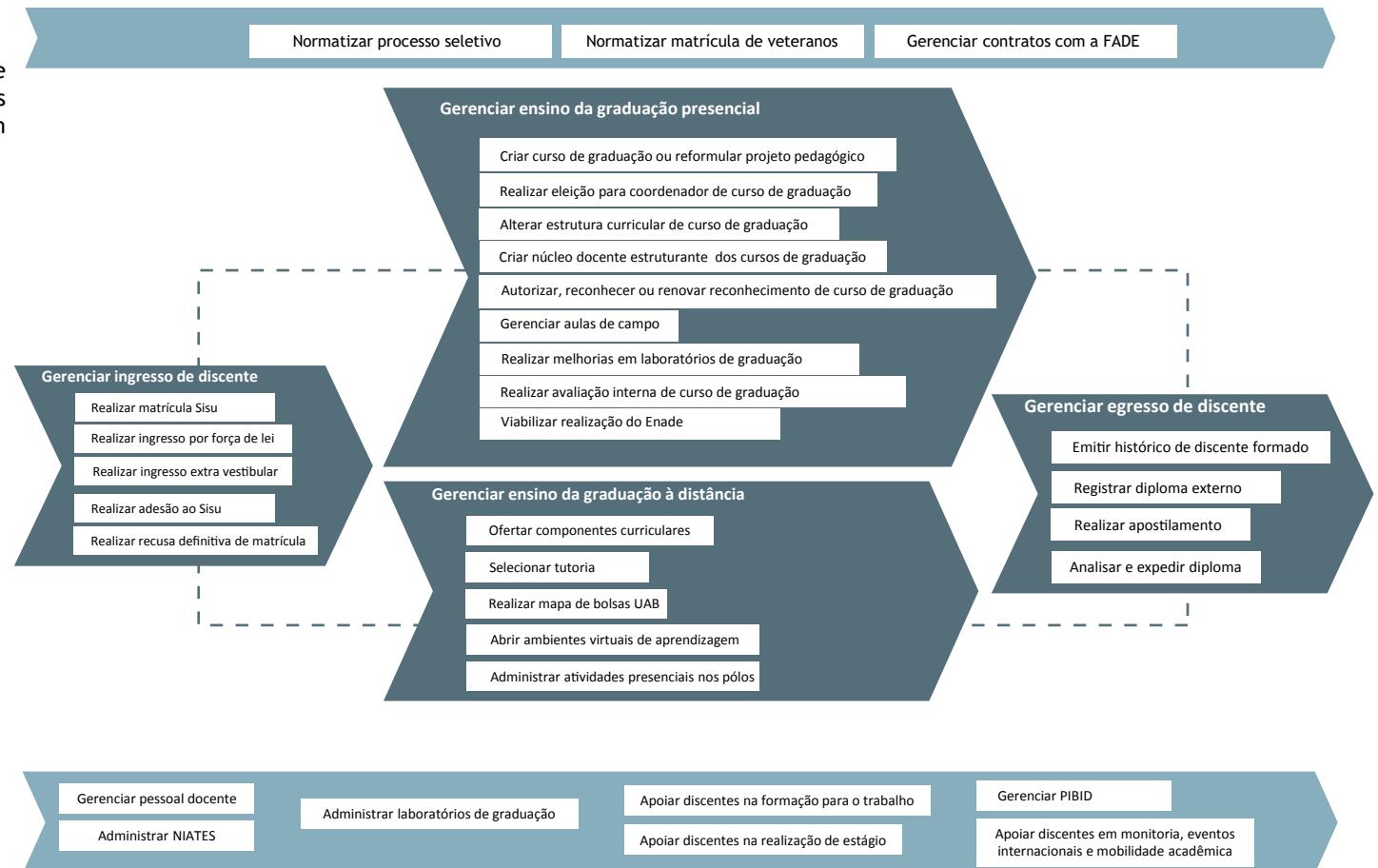
O ensino superior no Brasil sofreu uma grande expansão nos últimos 20 anos resultando no aumento de acesso a cursos superiores, seja pela ampliação da oferta (dado o aumento de vagas na rede privada) ou através do Programa de reestruturação das Universidade Federais - REUNI e ampliação dos Institutos Federais de Ensino Tecnológico. Apesar de a oferta ter sido maior na rede privada, nas IFES percebe-se a ampliação do número de vagas aos cursos superiores em várias modalidades. A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) tem acompanhado essa expansão que reflete a interiorização e a criação de novas IFES em áreas distantes do litoral. Neste sentido, pode-se afirmar que o ensino superior brasileiro, rompeu uma espécie de "Tratado de Tordesilhas Acadêmico" indo ao encontro das áreas distantes do litoral, constituindo-se em importantes núcleos de formação, inovação e pesquisa.

Portanto, preparar a UFPE para os desafios que batem a nossa porta e tantos outros que estão por vir se constitui numa tarefa para as atuais gerações de modo a construir uma universidade sustentável, no sentido *stricto* do termo. Daí a necessidade de adoção de um novo modelo de formação que possa pensar a UFPE a partir de aglomerados de áreas de conhecimentos que tenham novos princípios adicionados aos já definidos por lei: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, embasada por pressupostos que sejam capazes de tornar este novo modelo plausível. Denominado como "Modelo dos Três I", temos a "interdisciplinaridade", a "integração" com o mundo do trabalho e a sociedade e a "internacionalização".

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu IGC (Índice Geral de Cursos), indicador calculado pelo INEP (Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No período de 2015-2018, o conceito médio dos cursos avaliados "In loco" pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,33 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas.

A PROACAD é o órgão de assessoramento superior da Reitoria para assuntos referentes ao ensino de graduação. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de Cursos, coordenadores das Áreas Básicas, chefes de Departamentos e Diretores de Centro, entre outros. Tem sob sua responsabilidade, em conjunto com os Coordenadores de Curso, a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica das graduações, o apoio acadêmico aos estudantes (aspectos legais e de documentação), a coordenação do processo de avaliação das condições e qualidade do ensino e a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFPE. A PROACAD sedia a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), além de apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, além de Comissões de Trabalho em temas específicos. Para isso, conta com uma Coordenação administrativa e com três diretorias: Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, Diretoria de Gestão Acadêmica e Diretoria de Informações Gerenciais e Infraestrutura.

Figura 11 - Detalhamento do macroprocesso de promoção ao ensino de graduação



## Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de graduação" da cadeia de valor

O macroprocesso de "Promoção do ensino de graduação" tem como valor público a "Formação de pessoas estimuladas para irem além de suas áreas específicas, transformando a realidade e contribuindo para um ambiente sustentável e uma sociedade equânime". O início do fluxo ocorre com o ingresso dos alunos em 4 formas diferentes:

(1) Via inscrição no SISU - Sistema Unificado de Seleção, que se trata de processo seletivo nacional coordenado pelo MEC, no qual é utilizada a nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Em 2018, a UFPE ofereceu 6.952 vagas para os cursos nos seus três campi. O SISU se constitui na principal forma de ingresso na UFPE;

(2) Por força de lei, no qual são acolhidos os casos de transferência *ex officio* de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;

(3) Processos seletivos próprios, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SISU e que requerem avaliação de habilidades específicas;

(4) Edital de Transferência Externa, ocorrendo sempre nos anos ímpares e propiciando a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC.

O ensino da graduação na UFPE caracteriza-se pela oferta de cursos na modalidade presencial ou à distância, podendo ser licenciaturas ou bacharelados em todas as áreas de conhecimento. Quanto ao ensino presencial, a UFPE tem atualmente 109 cursos dos quais 5 são também à distância e uma licenciatura interdisciplinar. A PROACAD também é responsável por normatizar o processo seletivo, e normatizar a matrícula de ingressantes e veteranos. Após o ingresso do aluno, este terá a garantia do apoio à graduação, ocorrendo de forma articulada com outras Pró-Reitorias e órgãos suplementares.

A PROACAD disponibiliza outras atividades como: o gerenciamento de pessoal docente do ponto de vista da avaliação da qualidade de ensino e suprimento de docentes substitutos; a administração dos NIATES; a administração dos laboratórios de graduação; o apoio aos discentes na realização de estágio e a formação para o trabalho; o Programa de Educação Tutorial; o gerenciamento de PIBID; e o apoio ao discente em monitoria, eventos internacionais e mobilidade acadêmica.

Ademais, a PROACAD passou a apoiar recentemente a ampliação da oferta de cursos de línguas para estudantes dos Campi e ofertar disciplinas internacionalizadas que resultou em um projeto piloto com cinco disciplinas em 2018.2, levando à oferta de 21 disciplinas no semestre seguinte em 2019.

O aluno ao terminar o seu curso é diplomado, podendo ser desintegrado da UFPE quando incide na recusa de matrícula regulada pela resolução CCEPE nº 11/2015. Em 2018, 542 alunos incidiram em recusa de matrícula dos quais 224 tiveram sua matrícula recusada.

Quadro 03 - Ações estratégicas vinculadas do PDI 2014-2018

| Objetivos Estratégicos                                   | Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2014-2018                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3: Institucionalizar uma política de internacionalização | <p>3.1 Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos resultantes de mobilidade nacional, internacional e interna (inter campi)</p> <p>3.6 Incrementar a mobilidade acadêmica em 30% (de 588 em 2013 para 764 em 2018)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 4: Desenvolver a educação midiática                      | <p>4.1 Atualizar a metodologia de ensino dos cursos de graduação flexibilizando os Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p> <p>4.2 Definir uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino</p> <p>4.3 Criar novos polos de apoio presencial da UAB</p> <p>4.4 Definir uma política de educação midiática que garanta 20% da carga horária dos cursos presenciais em EAD, e implantá-la em pelo menos 60% dos cursos até 2018.</p> <p>4.10 Ofertar 5 novos cursos UAB de graduação em EAD</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 5: Promover a expansão de cursos garantindo a qualidade  | <p>5.1 Reestruturar o ensino de graduação, baseado nas metodologias atuais de ensino e incorporação da educação tutorial, sendo o curso de Medicina do campus Recife um dos prioritários para o ano 2015.</p> <p>5.6 Elaborar e implantar o Plano Institucional de Apoio ao Desenvolvimento das Licenciaturas no ano de 2015.</p> <p>5.7 Aperfeiçoar o modelo de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório.</p> <p>5.8 Consolidar estratégias institucionais de apoio às reformas curriculares dos cursos de saúde e sua relação com a Rede de 5 serviços de Saúde garantido os campos de práticas e estágios curriculares dos alunos.</p> <p>5.10 Fortalecer o fórum dos coordenadores de cursos de graduação</p> <p>5.14 Elevar a qualidade dos cursos de graduação em 2018, dobrando a quantidade de cursos com conceito 5</p> <p>6.1 Elaborar e implantar, até 2017, um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção para propor ações de ajustes nos cursos; formação de professores e suporte educacional aos alunos.</p> |

Fonte: Adaptado do PDI 2014-2018 (demais detalhes estão no link: [https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi\\_14\\_18\\_of.pdf](https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi_14_18_of.pdf))

Quadro 04 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

| Ações realizadas                          | Nº da diretriz estratégica                     | Recursos utilizados     |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------|
| Diminuição da evasão e retenção de alunos | 6.1, 6.2                                       | N/A                     |
| PEC G                                     | 3.6                                            | R\$ 73.396,00           |
| Apoio a eventos internacionais            | 3.6                                            | R\$ 31.000,00           |
| Portal de Estágio                         | 5.7                                            | N/A                     |
| Convênios estágios                        | 5.7, 5.8                                       | R\$ 83.396,82           |
| Monitoria                                 | 5.1                                            | R\$ 3.429.000,00        |
| Bolsa de apoio acadêmico                  | 5.7                                            | R\$ 1.128.414,20        |
| Programa de Educação Tutorial - PET       | 5.1                                            | R\$1.041.600,00         |
| Melhoria e apoio a os cursos de graduação | 3.1, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.10, 5.6, 5.14, 10.1 | R\$1.222.753,99*        |
| Outras ações                              | 4.2, 5.10                                      | R\$1.034.113,00         |
| <b>TOTAL</b>                              |                                                | <b>R\$ 8.043.674,01</b> |

\* Seguro de vida.

### Diminuição da evasão e retenção de alunos

Para abordar o fenômeno da evasão - retenção de discentes na graduação, a PROACAD estabeleceu uma ação contínua de gestão acadêmica, na qual são monitoradas as disciplinas que mais reprovam. Em parceria com a PROPLAN, optou-se também por estimular os coordenadores de curso, através de editais, a proporem ações que visem mitigar a retenção, de modo a propiciar a melhoria das condições de ensino.

O monitoramento de disciplinas possibilitou a implantação da recusa de matrícula regulada pela resolução nº 11/2015, afetando os alunos que já ultrapassaram o tempo máximo para conclusão dos seus cursos. Com o objetivo de estimular os alunos que enfrentaram problemas no decorrer dos seus cursos possam concluir o processo de recusa de matrícula, a PROACAD analisa caso a caso, propondo plano de estudos individuais e acompanhando os alunos. O quadro 05 demonstra os dados para a recusa de matrícula:

Quadro 05 - Números referentes à recusa de matrícula

|                                   | 2017.1     | 2017.2     | 2018.1     | 2018.2     |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Alunos com Recursos deferidos*    | 89         | 279        | 181        | 137        |
| Alunos com Recusa de matrícula    | 12         | 17         | 11         | 11         |
| Alunos que não instruíram recurso | 115        | 114        | 114        | 88         |
| <b>Total de alunos</b>            | <b>216</b> | <b>410</b> | <b>306</b> | <b>236</b> |

\*Reveses judiciais: 2017.1 (1); 2017.2 (1); 2018.1

### PEC G

O PEC G é uma ação que envolve a cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Neste ano de 2019, foram matriculados 05 alunos novos, somado aos 25 alunos que já compunham o quadro da UFPE. Mais detalhes estão no quadro 06:

Quadro 06 - Números da ação PEC G

| Ano  | Quantidade de alunos PEC G entradas | Quantidade de alunos PEC G Saída | Total                  |
|------|-------------------------------------|----------------------------------|------------------------|
| 2017 | 07                                  | 13                               | 32                     |
| 2018 | 32                                  | 07                               | 25                     |
| 2019 | 06                                  | -                                | 31 Alunos matriculados |

Trata-se de um programa importante para jovens, que saem de sua terra natal em busca de novos conhecimentos, com um forte desejo de aprender e poder contribuir para melhorar a realidade de seu local de origem.

O apoio aos alunos para eventos internacionais ocorre diante da política de proporcionar a participação de estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE, com apresentação de trabalhos em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos de abrangência internacional. O valor destinado à viagem internacional é de R\$ 2.000,00 reais por aluno.

O objetivo é estimular que muitos alunos participem de eventos científicos internacionais, apresentando seus trabalhos, impactando no processo de formação acadêmico e proporcionando uma experiência internacional a sua formação. A tabela 04 ilustra o resultado do último edital.

Tabela 04 - Apoio a alunos para eventos internacionais

| Ano    | Quantidade Alunos beneficiados       | Valor do apoio | Total         |
|--------|--------------------------------------|----------------|---------------|
|        |                                      |                | R\$           |
| 2018_2 | 13 alunos para fora do país          | R\$ 2.000,00   | 26.000,00     |
| 2018_2 | 05 em eventos internacionais no país | R\$ 1.000,00   | R\$ 5.000,00  |
| TOTAL  |                                      |                | R\$ 31.000,00 |

Fonte: PROACAD

### Portal de Estagiários

O Sistema de Estágio proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho, através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando uma nova oportunidade compatível com o seu perfil estiver disponível.

A plataforma permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador do curso até a entrega do relatório final. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, através do qual é possível visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, nível de satisfação de alunos e empresas, potencial de empregabilidade do curso, etc. Inicialmente houve a implantação do Portal no CAA. A próxima etapa será no CAV e logo após em Recife.

### Convênios estágios

Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a nossa Resolução nº 20/2015-CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória a prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágios obrigatórios ou não obrigatórios para os discentes desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes. Atualmente, temos mais de 930 convênios vigentes, tendo sido celebrados 234 convênios em 2017 e 200 em 2018.

### Monitoria

O programa de monitoria se constitui num suporte pedagógico a várias disciplinas que possuem atividades práticas que contam com estudantes para apoiar docentes no desenvolvimento das atividades. Todos os campi da UFPE são atendidos destacando-se os seguintes novos rateios em 2018: 05 bolsas para o curso tutorial da Medicina do CAA, 02 bolsas para o Núcleo de Design e Comunicação e 10 bolsas para os cursos de EaD. Em 2018, foram pagas 900 Bolsas no valor de R\$ 381,00 cada.

### Bolsa de apoio acadêmico

O Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico objetiva oferecer aos estudantes apoio socioeconômico e a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares de apoio técnico e administrativo na UFPE. Esta ação contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno num processo de interação entre a Universidade e a Sociedade. Atualmente, são concedidas 264 bolsas para as várias unidades acadêmicas do campus Recife, tendo esse quantitativo permanecido inalterado pelo período de 2017 e 2018. Existe uma demanda reprimida de vagas para os demais campi (CAV e CAA), porém, não houve incremento de recursos financeiros para o atendimento desse pleito. Os valores pagos com bolsas em 2018 totalizou R\$ 1.128.414,20.

### Programa de Educação Tutorial

A UFPE tem 13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET), cada um composto por 1 tutor (docente bolsista), 12 estudantes bolsista e estudantes voluntários. Os recursos do PET são oriundos do FNDE e são diretamente destinados a bolsas de professores e alunos atuantes nesses programas. As bolsas de tutores são no valor R\$2.200,00 e a de estudantes R\$ 400,00. A PROACAD mantém em funcionamento o CLA-Comitê de Acompanhamento Local com reuniões mensais, o qual reúne os tutores e a representação estudantil para definir normas para funcionamento e monitoramento dos grupos.

Em 2018, a UFPE teve a aprovação de orçamento para publicação do livro PET pela Editora Universitária. O lançamento do livro ocorreu durante a II SEPEC - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE. O quadro 07 demonstra os valores gastos com bolsas de acordo com cada PET.

Quadro 07 - Gastos com bolsas por PET

| GRUPO                                                                                        | VALORES                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| PET CONEXÕES SEGURANÇA ALIMENTAR                                                             | R\$ 83.600,00          |
| PET CONEXÕES GESTÃO POLÍTICA PEDAGÓGICA: DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADES E COMUNIDADES POPULARES | R\$ 73.200,00          |
| PET CONEXÕES ENCONTROS SOCIAIS: PRATICANDO DIÁLOGO, CONSTRUINDO RELAÇÕES                     | R\$ 84.000,00          |
| PET CONEXÕES INFOINCLUSÃO: DEMANDA D CULTURA E DIREITO DE TODOS                              | R\$ 80.800,00          |
| PET CONEXÕES PARASITOLOGIA                                                                   | R\$ 82.000,00          |
| PET CONEXÕES MENTOR APRENDIZ                                                                 | R\$ 77.200,00          |
| PET INDÍGENA                                                                                 | R\$ 61.600,00          |
| PET GEOGRAFIA                                                                                | R\$ 84.000,00          |
| PET ECONOMIA                                                                                 | R\$ 83.200,00          |
| PET CIÊNCIAS SOCIAIS                                                                         | R\$ 82.800,00          |
| PET QUÍMICA                                                                                  | R\$ 82.400,00          |
| PET LETRAS                                                                                   | R\$ 82.000,00          |
| PET INFORMÁTICA                                                                              | R\$ 84.800,00          |
| <b>TOTAL</b>                                                                                 | <b>R\$1.041.600,00</b> |

### Melhoria e apoio aos cursos de graduação

Em atendimento às diretrizes estratégicas 4.4, 4.10, 5.6, 5.14 e 10.1, para melhoria e apoio aos cursos de graduação, foram realizadas diversas ações pontuais, conforme destaques a seguir:

- Aprovação da Resolução do CCEPE nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes para as Reformas curriculares dos cursos de licenciatura da UFPE e dá outras providências. Ação de normatização das reformas curriculares dos cursos de licenciatura em atendimento à Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015.

- Elaboração e aprovação de uma Resolução para regulamentação da oferta e equivalência de disciplina ofertada à distância no limite de 20% da carga horária total dos cursos, como prevê a Portaria nº 4059/2004/MEC, em substituição à Resolução nº 13/2016 - CCEPE.

- Acompanhamento e orientação aos cursos que receberam comissões de avaliação in loco em 2018. Foram avaliados 6 (seis) cursos, dos quais, quatro receberam conceito de curso 4 e dois receberam conceito de curso 5.

- Avaliação do docente pelo discente (2018.1 e 2018.2), avaliação das condições de infraestrutura (2018.2).



## Outras Ações

### Fórum Itinerante

Trata-se de uma ação de formação continuada de docentes realizada com o objetivo de debater e contribuir para a tomada de decisões coletivas sobre questões didático-pedagógicas que emergem dos cotidianos das docências universitárias na UFPE. Por ser itinerante, o Fórum oportunizou a participação do conjunto dos docentes em cada Centro Acadêmico. Foram realizadas 03 (três) sessões do Fórum Itinerante, nos meses de outubro e novembro de 2018, contemplando o Centro de Ciências da Saúde (CCS), o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), e o Centro de Acadêmico de Vitória (CAV). No total, foram 54 inscrições distribuídas da seguinte forma: 42,6% no CCS, 24,1% no CFCH, e 33,3% no CAV.

### Seminários temáticos

Esta ação foi iniciada em 2017 e oferecida para docentes e TAEs como parte das comemorações do dia do professor. O seminário de 2018 teve como tema "Diversidade e singularidades: a educação superior na fronteira dos novos tempos" com o objetivo de discutir, na perspectiva da inclusão social, sobre questões relativas à diversidade (étnica, de gênero e sexualidade, religiosa, entre outras) que adentra a Universidade.

### Semana de formação pedagógica

A V Semana de Formação Pedagógica teve como tema "Universidade pública: um patrimônio da sociedade brasileira a ser defendido". O objetivo foi reunir a comunidade acadêmica da UFPE para uma reflexão sobre as práticas pedagógicas da UFPE em um contexto de crise. Aconteceu nos dias 21 a 23 de fevereiro de 2018 e contou com 371 inscrições de docentes e técnicos em assuntos educacionais, que participaram de palestras, mesas-redondas, sessões de socialização de experiências e oficinas pedagógicas. Contou com a presença de 08 palestrantes e 03 coordenadores de mesas redondas, 12 expositores e 03 coordenadores de sessões de socialização de experiências, além de 25 ministrantes que atuaram na realização de 12 oficinas pedagógicas. Este evento contou com o apoio de R\$ 4.113,00.

### Edital do livro-texto referente a 2017

Em 2018 houve a execução do Edital do Livro-texto do ano de 2017 para edição de 26 e-book resultantes de textos produzidos por docentes da UFPE, sendo dois por Centro Acadêmico e dois pelo Colégio de Aplicação.

### Institucionalização do NUFOPE

O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores (NUFOPE) foi institucionalizado por meio da portaria normativa nº 02, de 13 de março de 2018. Oferta cursos de iniciação e aprofundamento de questões relativas a docência universitária. Os cursos ofertados foram:

- Currículo e Avaliação: tensionamentos, tomadas de decisão e encaminhamentos com carga horária de 24h.
- O cotidiano na sala de aula: "estratégias de ensinagem" com carga horária de 24h.
- Fundamentos da docência na universidade na relação ensino, pesquisa e extensão com carga horária de 24h.

Além disso, em 2018, realizou-se o seminário de abertura dos cursos do NUFOPE, objetivando situar o conjunto dos docentes no contexto da realização dos cursos programados. Na ocasião foi discutido em conferência sobre o tema "Visões de alteridade na experiência docente".

### Edital Melhoria dos Laboratórios de Ensino da Graduação

A PROACAD é responsável por elaborar, gerenciar e executar o Edital realizando as compras dos projetos contemplados para melhoria dos laboratórios de ensino da graduação. Os recursos empregados totalizaram R\$ 400.000,00, beneficiando 13 projetos contemplados distribuídos da seguinte forma:

Quadro 08 - Número de projetos por Centro Acadêmico

| Centros Acadêmicos | Número de Projetos |
|--------------------|--------------------|
| CAC                | 4                  |
| CFCH               | 1                  |
| CCJ                | 1                  |
| CCS                | 3                  |
| CCEN               | 1                  |
| CAA                | 1                  |
| CCSA               | 2                  |
| <b>TOTAL</b>       | <b>13</b>          |

### Edital de Apoio às Coordenações de Graduação 2018.

A PROACAD também publicou o Edital de Apoio às Coordenações de Graduação, com o objetivo de fornecer recursos para compra de equipamentos para projetos contemplados no referido edital. Em 2018, foram disponibilizados R\$ 432.000,00, contemplando 72 cursos nos três Campi.

### Realização da Expo UFPE

A Expo UFPE conta com a participação de professores e dos alunos de graduação da universidade apresentando as atividades dos diversos cursos aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de PE. Em 2018, foi investido um total de R\$ 118.000,00 contanto com a participação de 60 cursos de graduação, 500 estudantes de graduação, 12.000 estudantes do ensino médio e 180 professores.

### UFPE no Mercado

Este evento envolve os estágios e programas de trainee e teve o apoio de R\$ 80.000,00. Houve a participação de diversas empresas expositoras como Unilever, Ambev e Santander com um público estimado de 15 mil estudantes.



## Principais resultados da Graduação no ano de 2018

APOIO À EVENTOS INTERNACIONAIS  
18 alunos beneficiados.

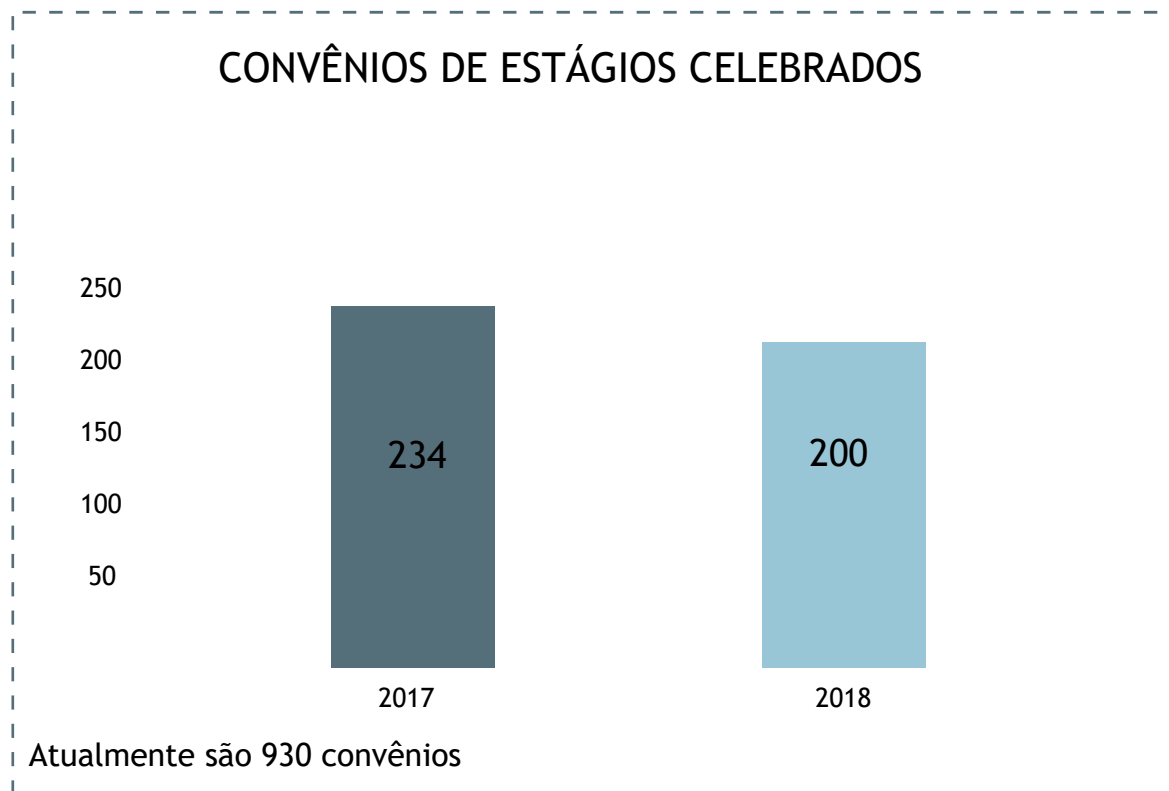
Aprovação da criação dos pólos de apoio presencial do CAA e CAV

13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET)

515 aulas de campo.

13 projetos aprovados para melhoria em laboratórios de ensino de graduação.

Gráfico 05: Convênios de estágios celebrados em 2017 e 2018



264 bolsas concedidas a alunos de graduação no Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico.

### Prioridades estabelecidas no exercício de 2018 para alcance metas relativas ao macroprocesso

- Diminuição da evasão e retenção de alunos
- Apoio ao programa de mobilidade PEC-G
- Apoio a eventos internacionais
- Consolidação do Portal de Estágio
- Ampliação dos Convênios estágios
- Ampliação da Monitoria
- Regulamentação de Bolsa de apoio acadêmico
- Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial
- Construção da Infraestrutura para o ensino de Graduação

## RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

### Riscos

- Falta de motivação da equipe de modo a criar um ambiente favorável à incorporação das inovações;
- Falta de financiamento adequado para os macroprocessos existentes e os que possam vir a serem criados derivados de novas normativas;
- Lapso temporal para cumprimento de normativas oriundas do MEC sem os correspondentes aportes de recursos humanos e materiais.

### Desafios

- Lidar com normativas que são definidas pelo MEC, às quais as IFES precisam cumprir sem as devidas compensações de recursos humanos e financeiros;
- Implantação de um novo marco regulatório da atividade docente de modo a tornar mais efetivo os programas de formação docente;
- Consolidar os mecanismos de gestão acadêmica de modo a realizar um acompanhamento mais efetivo de estudantes nos cursos de graduação da UFPE;
- Garantir recursos para investimentos nos cursos de graduação de modo a garantir um constante aperfeiçoamento da qualidade das condições de ensino;
- Ultrapassar as barreiras para implementação de inovações nas práticas pedagógicas de docentes, de modo a propiciar efetivas mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos.

## INCENTIVO A AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA

A concepção de "extensão" adotada pela UFPE considera como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltada à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade; e sua vinculação ao processo de formação de pessoas (ensino) e à geração de conhecimento (pesquisa). Já a "cultura", por ter um conceito polissêmico, no âmbito da extensão universitária é compreendida enquanto um processo de criação, difusão e fruição artística em suas várias linguagens (como teatro, música, cinema, dança, literatura, entre outras), envolvendo também a memória e o patrimônio artístico e cultural. As duas dimensões, extensão e cultura, enquanto atividades fins da Universidade, visam à formação técnica-cidadã e humanística da comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, fundamentando-se na aproximação e no diálogo entre universidade e sociedade e no compromisso com ações que possibilitam a transformação da realidade social, consideradas necessárias para o exercício da função formativa do estudante de graduação.

Na UFPE, tanto a extensão como a cultura são normatizadas. A primeira é representada pela Resolução nº 09/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão da UFPE com a seguinte determinação: "competem à extensão na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), considerada como atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa, promover a relação transformadora e integradora entre universidade e sociedade através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, serviços de extensão". A cultura, na dimensão da memória e patrimônio artístico-cultural, foi normatizada recentemente pela Resolução nº 10/2018 do mesmo Conselho (CEPE), considerando que "os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade Federal de Pernambuco - MCVGA são ambientes acadêmicos destinados à realização de processos sistemáticos para a construção do conhecimento, a educação e a interação com a sociedade".

Nessa perspectiva, diante da responsabilidade de exercer o "incentivo a ações de extensão e cultura", cabe à PROExC realizar ações de registro, validação, apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades executadas pela comunidade acadêmica, representada pelos docentes, técnicos e discentes, vinculados às Unidades Acadêmicas da UFPE (Centros Acadêmicos, Departamentos, Cursos, Núcleos e Órgãos Suplementares).

## VISÃO GERAL DO MACROPROCESSO "INCENTIVO A AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA" DA CADEIA DE VALOR

Figura 12 - Detalhamento do Macroprocesso de incentivo a ações de extensão e cultura



O incentivo a ações de extensão e cultura tem como valor público a criação e manutenção de uma relação transformadora e integradora entre Universidade e sociedade através de ações extensionistas e culturais. Desta forma, este macroprocesso é composto por 6 processos que vão desde o registro de atividades de extensão até a prestação de contas das ações executadas.

As ações de extensão e cultura surgem a partir de editais de registro e/ou de fomento. Esses editais são instrumentos adotados pela PROExC para institucionalizar a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos em atividades extensionistas, por meio do sistema SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), plataforma de registro e gestão da produção extensionista atualmente hospedada no site do Ministério da Educação (MEC).

Essa plataforma é o banco de dados onde se localizam as informações que dão suporte à operacionalização da política de chamadas públicas de registro e fomento, e na contabilização da produção docente institucional lançada no PAAD e RAAD (Plano e Relatório Anual de Atividade Docente). É, portanto, a fonte de coleta e de armazenamento dos dados, para efeito de levantamento e análise da produção extensionista.

Enquanto elo do processo de formação acadêmica, a PROExC busca implementar uma prática de efetiva integração com o ensino pelo respaldo da resolução nº 09/2017, que institucionaliza a inserção da extensão nos Planos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFPE, garantindo ao estudante o direito de vivenciar a extensão universitária em seu percurso formativo. Em âmbito nacional, este mesmo respaldo é encontrado na Resolução nº 07/2018 do MEC.

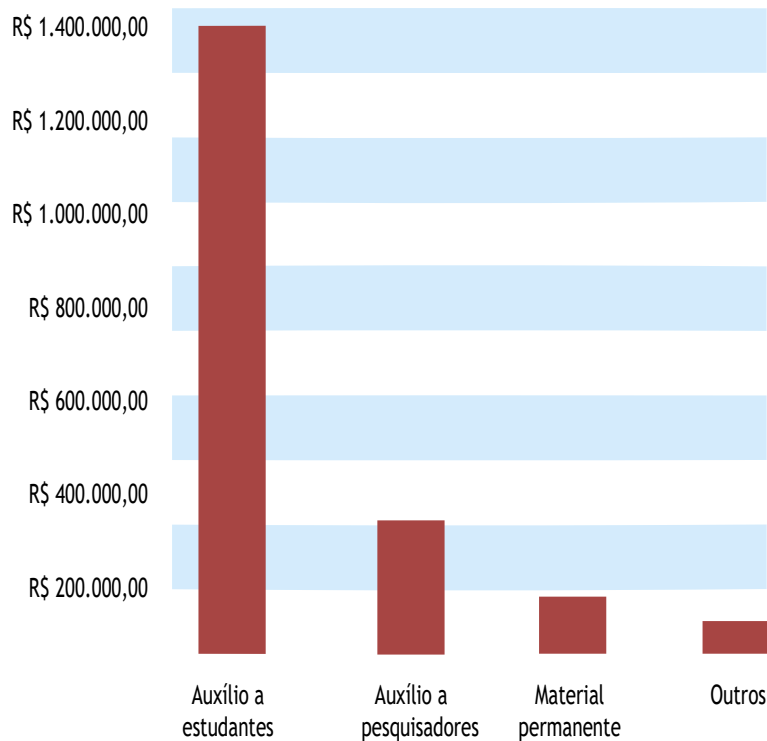
Dessa maneira, o macroprocesso "Incentivo a ações de extensão e cultura" é finalizado quando as ações são concluídas, considerando que as exigências previstas foram cumpridas para a emissão do certificado ou declaração de participação do estudante. Tais exigências são atendidas através da apresentação e aprovação, nas instâncias acadêmicas responsáveis, do relatório final da ação, devidamente registrado no Sigproj, e no qual o nome do estudante deve constar na relação de participantes.

Quadro 09 - Ações estratégicas vinculadas ao macroprocesso

| Objetivos Estratégicos                                                                                             | Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2014-2018                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 7: Viabilizar a integração da universidade com a sociedade, dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação | 7.13 Realizar a Formação Continuada e Permanente.                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                                                                                    | 7.14 Difundir e socializar a Produção Acadêmica nas áreas temáticas da extensão universitária.                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                                                                                    | 7.15 Produzir e apoiar mídias e audiovisual                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                    | 7.16 Difundir e popularizar a Ciência, Tecnologia, a Inovação e a Educação Ambiental de projetos da UFPE e/ou com instituições.                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                    | 7.17 Realizar Políticas Institucionais de Extensão de apoio às políticas públicas, movimentos sociais e organizações da sociedade em geral.                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                    | 7.18 Promover ações afirmativas de inclusão e de apoio às ações étnico-raciais, de idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade- UnaTi e do Núcleo de Atendimento ao Idoso- NAI , integrantes do Programa PROIDOSO, às Pessoas com Deficiência (PDs) e suas famílias , no Programa do Núcleo de Iniciação ao Desporto Especial. |
|                                                                                                                    | 7.19 Implementar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX.                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                    | 7.20 Internacionalizar a extensão através do apoio às ações extensionistas e intercâmbios.                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                                                                                                    | 7.21 Dialogar com os Municípios com o intuito de fortalecer a interiorização e o desenvolvimento local.                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                                                                                    | 7.22 Realizar um evento acadêmico anual de Extensão (ENEXT)                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                    | 7.23 Fortalecer a indissociabilidade ensino/pesquisa/ extensão, em consonância ao Plano Nacional de Educação.                                                                                                                                                                                                                      |
| 9: Implantar uma política de resgate preservação e acesso à cultura                                                | 9.1 Implantar um Sistema de Cultura.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                                                                                                    | 9.2 Criar e requalificar os espaços culturais da UFPE como cinemas, cinemoteca, teatros, galerias entre outros.                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                    | 9.3 Promover a pesquisa e ensino da cultura através de programas de extensão, graduação e pós graduação vinculados ao campo cultural.                                                                                                                                                                                              |
|                                                                                                                    | 9.6 Formar gestores e produtores culturais.                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

O quadro 10 apresenta os objetivos estratégicos do PEI 2013-2027 relacionados ao valor público do macroprocesso em questão, bem como as ações estratégicas direcionadoras para o período de 5 anos de acordo com o PDI 2014-2018.

Gráfico 06 - Resumo de custo 2018



Quadro 10 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

| Ações realizadas                                               | N da diretriz estratégica                                           | Recursos utilizados |
|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Edital PIBEXC                                                  | 7.19                                                                | R\$ 895.436,18      |
| Programa de Bolsas de iniciação e de Apoio à Extensão          | 7.13; 7.14; 7.15; 7.16; 7.17; 7.18; 7.20; 7.22; 7.23; 9.1; 9.2; 9.3 | R\$ 473.187,50      |
| Programa BIA                                                   | 7.17                                                                | 117.585,64          |
| programa PIPEX                                                 | 7.21                                                                | 77.413,80           |
| Orquestra Sinfônica                                            | 7.20; 9.1; 9.2; 9.3; 9.6                                            | 59.439,20           |
| Mangue Baja                                                    | 7.23                                                                | 33.152,00           |
| SEPEC                                                          | 7.13; 7.18; 7.22                                                    | R\$ 23.883,40       |
| 5 Mineral and Rock Fest de Pernambuco                          | 7.15; 7.20; 9.3                                                     | 9.000,00            |
| Inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE | 9.2; 9.3                                                            | R\$ 7.975,00        |
| Semana Nacional da Ciencia e Tecnologia                        | 7.16                                                                | R\$ 6.315,00        |
| CECINE                                                         | 7.16                                                                | R\$ 3.899,96        |
| PROIDOSO (NAI/UNATI)                                           | 7.18                                                                | R\$ 2.232,96        |
| NEAB - Ano VI                                                  | 7.18                                                                | R\$ 1.498,00        |
| <b>TOTAL</b>                                                   |                                                                     | <b>1.711.018,64</b> |

#### Edital PIBEXC

É um edital que objetiva o exercício de uma prática interdisciplinar sob orientação e avaliação docente, através do fomento a projetos de extensão e de pesquisa-ação da comunidade acadêmica da UFPE nas diversas áreas do conhecimento em relação com a sociedade. Os temas são voltados à problematização e ao

enfrentamento da realidade social, na perspectiva de contribuir para a formação teórico-prática e cidadã dos estudantes de graduação, e ao fortalecimento da curricularização da extensão. O edital é lançado anualmente para concessão de auxílio financeiro a pesquisadores e a estudantes. A meta estabelecida pela instituição foi de 2 editais/ano, contudo, em virtude das restrições orçamentárias, os recursos liberados foram suficientes para uma edição anual.

Percebe-se que os editais PIBEXC contribuem para a criação e ampliação de espaços formativos, associando ações de caráter investigativo a uma prática transformadora. Os indicadores de gestão associados a esta ação são: número de projetos desenvolvidos e o nº de docentes e estudantes envolvidos. O quadro a seguir apresenta os resultados do edital PIBEXC.

Quadro 11 - Resultados do edital PIBEXC

| Edital PIBEXC          | 2017    | 2018    | % de aumento |
|------------------------|---------|---------|--------------|
| Projetos desenvolvidos | 152     | 196     | 28,95%       |
| Estudantes envolvidos  | 1.107   | 1.411   | 27,46%       |
| Docentes envolvidos    | 514     | 670     | 30,35%       |
| Pessoas Beneficiadas   | 133.116 | 229.014 | 72,04%       |

#### Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão

Este programa destina-se à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação com a finalidade de apoiar as ações e Unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da PROExC. As metas de 2018 foram alcançadas, uma vez que houve o aumento de 2.77%

do número de bolsas em relação ao ano anterior. No quadro a seguir, é possível verificar os resultados deste programa:

**Quadro 12 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados**

| UNIDADES                                          | 2017       | 2018       |
|---------------------------------------------------|------------|------------|
| Proexc - Reitoria                                 | 2          | 2          |
| Programa Cultural Benfica                         | 8          | 8          |
| Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte      | 10         | 10         |
| Instituto de Arte Contemporânea                   | 2          | 2          |
| Revista Estudos Universitários/Editora            | 3          | 4          |
| Inventário das Obras de Arte                      | 2          | 2          |
| Acervos e Museu Memorial da Medicina              | 2          | 2          |
| UNATI                                             | 8          | 8          |
| NAI                                               | 1          | 1          |
| CECINE (Laboratórios/projetos)                    | 6          | 6          |
| CAC/CB/CE/CAA / Setorial de Extensão              | 3          | 4          |
| PRÉ-ACADÊMICOS/Cursos Preparatórios               | 50         | 50         |
| Programa PROPAZ / Cultura de Paz                  | 4          | 4          |
| Programa PIPEX                                    | 14         | 15         |
| Programa Zerando a Dengue                         | 3          | 3          |
| Programa Mini Baja (Mangue Baja)                  | 25         | 28         |
| Programas de Extensão da Rádio Universitária      | -          | 5          |
| Programa Incubadora Tecnológica                   | 2          | 2          |
| SEPEC/ENEXC                                       | 3          | 6          |
| NUDOC                                             | 2          | 2          |
| NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO                           | 2          | 2          |
| Cátedra Paulo Freire                              | 1          | 1          |
| Programa BIA/FACEPE/UFPE                          | 130        | 128        |
| Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBEXC) | 150        | 150        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>433</b> | <b>445</b> |

O objetivo do Programa é contribuir para a formação teórica-prática dos estudantes de graduação. O impacto deste Programa reflete as oportunidades formativas destinadas aos graduandos. O indicador utilizado nesta ação é o número de estudantes de graduação engajados em programas, projetos, centros e núcleos de extensão.

## Programa BIA

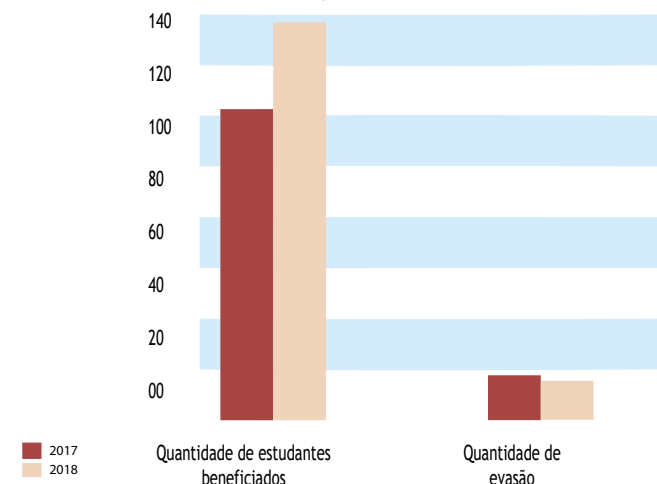
O Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) faz parte da Política Institucional da UFPE, de natureza afirmativa e de assistência estudantil ao aluno oriundo de escola pública. Trata-se de um programa de inclusão acadêmica e de combate à evasão, lançado anualmente pela FACEPE, por meio de edital destinado especificamente às universidades públicas de Pernambuco. O programa concede bolsas de auxílio financeiro aos estudantes melhores classificados no SisU durante o 1º ano do curso de graduação.

A UFPE participou do projeto com o financiamento de 20 bolsas no primeiro semestre e 14 bolsas no segundo semestre. Além disso, também contribuiu com a complementação do valor das bolsas concedidas pela FACEPE, que é de R\$ 300,00, para totalizar R\$ 382,00 e, assim, atender ao critério da isonomia.

Os objetivos do programa incluem: contribuir para a ampliação de políticas de acesso, manutenção e sucesso dos alunos ingressantes na UFPE, oriundos da rede pública estadual e municipal de ensino; incentivar o desenvolvimento acadêmico e o engajamento do aluno à vida universitária, através da participação em projetos de extensão, pesquisa e/ou ensino; e apoiar financeiramente a permanência do aluno na Universidade, através da concessão de uma bolsa de incentivo acadêmico no 1º ano do curso superior. Esta ação ainda está em andamento e pretende melhorar a inclusão de segmentos sociais vulneráveis em curso de graduação.

O gráfico a seguir compara dados de 2017 e 2018. Percebe-se que o Programa BIA tem trazido melhorias para a instituição, uma vez que o percentual de evasão diminuiu de 17,20% para 11,57%.

**Gráfico 05 - Comparação de resultados do Programa BIA**



Acredita-se que o Programa BIA continuará contribuindo a redução da evasão e para a permanência de estudantes na universidade. O indicador estabelecido para esta ação é o índice do desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas.

## Programa PIPEX

O Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão (PIPEX), desenvolvido, em parceria com os municípios, por alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e de outros cursos, atua semanalmente junto a alunos de escolas públicas da Zona Rural, por meio da realização de atividades práticas, em complemento às atividades teóricas ministradas pela escola formal. O número aproximado de visitas para cada escola/ano é de 40 visitas, que se realizam todas as segundas-feiras do ano acadêmico. O PIPEX promove ainda, anualmente, uma edição da Caravana de Ciência, Cultura e Esporte, que mobiliza a população do município anfitrião durante dois dias. Em 2017, compareceram à Caravana de Ciência, no município de Passira, mais de 3.000 pessoas e, na Caravana de Esportes, em 2018, aproximadamente 1.500 pessoas.

O objetivo do programa é formar profissionais com visão cidadã. Dessa forma, tem-se percebido como maior impacto do programa a conscientização e sensibilização de estudantes de graduação com a realidade dos municípios do interior do Estado.



Figura 13 - Caravana de Ciências - Município de Passira



Quadro 13 - Resultado quantitativo da caravana de ciências - Município de Passira

| Município atendido | 2017                   |                   | 2018                   |                          |
|--------------------|------------------------|-------------------|------------------------|--------------------------|
|                    | Passira (zonas Rurais) | Passira (Maurina) | Passira (zonas Rurais) | Passira (Escola Maurina) |
| Nº de escolas      | 4                      | 1                 | 4                      | 1                        |
| Nº de público      | 14.500                 |                   | 13.400                 |                          |

## CECINE

A Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste - Cecine atua como um espaço de divulgação e popularização da ciência em estreita relação com o ensino, pesquisa e extensão, incluindo a população nas discussões que buscam desenvolver atitudes e reflexões para o desenvolvimento social. As atividades realizadas na Cecine incluem oficinas, palestras, eventos e cursos de extensão tanto para professores e alunos da educação básica, quanto para alunos de graduação e membros da comunidade externa. Tais atividades integram o programa de extensão CECINE: Transformando o Ensino de Ciências e Tecnologia em Pernambuco.

As ações realizadas nos três últimos anos desenvolveram-se em torno da reafirmação da missão inicial do Cecine, fundado para contribuir para a solução do problema da escassa formação de professores das áreas de ciências na década de 1960. Nessa perspectiva, destacam-se os projetos relacionados à formação continuada reflexiva do professor, e de divulgação/educação científica, ambos em estreito diálogo com a educação básica.

Nos anos de 2017 e 2018, focou-se na diversificação das atividades com maior possibilidade de interação entre os participantes, a exemplo de oficinas e cursos. Destacam-se também as ações realizadas em parceria com o Prof Ciamb (Programa de Pós-Graduação em Rede Nacio-nal para Ensino das Ciências Ambientais), o Edumatec (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica) e Educat (Laboratório de Pesquisa e Prática - Educação, Metodologias e Tecnologias).

As ações da CECINE são destacadas neste relatório não pela materialidade em termos orçamentários e financeiros, mas pela relevância em termos de contribuição para geração de valor público entregue a sociedade. A tabela 05 mostra o número a quantidade de público que compareceu na Cecine nos anos de 2017 e 2018.

Quantitativo de público por ação em 2017 e 2018

Tabela 05 - Quantitativo de público por ação em 2017 e 2018

| Ações                                   | 2017          | 2018          |
|-----------------------------------------|---------------|---------------|
| Oficinas Científicas                    | 2.354         | 4.047         |
| Ciclo de Palestras e Oficinas           | 1.075         | 1.650         |
| Semanas Temáticas                       | 718           | 593           |
| Refletindo sobre o Ensino das Ciências  | *             | 711           |
| Curso de Astronomia                     | 3.669         | 2.111         |
| Cecine nas Escolas                      | 140           | **            |
| Cecine Clube                            | 332           | 140           |
| BioEnem                                 | 427           | 904           |
| Semana Nacional de Ciência e Tecnologia | 1.016         | 1.250         |
| Encontro às Terças                      | 438           | 70            |
| Curso de Libras                         | 462           | 154           |
| Cursos de Informática                   | 662           | 2.017         |
| Outros                                  | 1.153         | 2.272         |
| <b>Total</b>                            | <b>12.446</b> | <b>15.919</b> |

\*Não existia

\*\*Não realizado

## PROIDOSO (NAI/UNATI)

O Programa do Idoso (PROIDOSO) é uma ação da PROExC composta pelos subprogramas Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) e Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). A clientela assistida corresponde aos idosos que procuram por serviços assistenciais e/ou por cursos de educação continuada. Os profissionais que prestam atendimento são docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação.

O NAI é destinado ao atendimento individual e em grupo, visando à promoção e ao incentivo de ações para a melhoria das condições de saúde dos idosos beneficiados. Já a UnATI foca em ações para a melhoria da qualidade de vida dos idosos mediante a realização de cursos de extensão e de outras ações que facilitem a atualização de conhecimentos e a integração na sociedade contemporânea.

Este programa também é destacado por representar a essência da extensão em integrar universidade e sociedade. Constam, abaixo, os principais dados:

Quadro 14 - Resultado do PROIDOSO 2017 e 2018

| UNATI                          | 2017  | 2018  |
|--------------------------------|-------|-------|
| Alunos matriculados            | 570   | 595   |
| Alunos concluintes             | 425   | 436   |
| Número de cursos ofertados     | 25    | 31    |
| NAI                            | 2017  | 2018  |
| Atendimentos prestados         | 2.732 | 2.233 |
| Número de projetos de extensão | 8     | 9     |

Fonte: Relatório PROIDOSO



## OUTRAS AÇÕES APOIADAS PELA PROEXC

### Orquestra Sinfônica

O Coro e a Orquestra Sinfônica UFPE, vinculados ao Departamento de Música, tiveram apoio da PROExC no exercício de 2018 para realizar duas apresentações de "Leonor - Ação Dramática em um Ato", de autoria de Euclides Fonseca (1854-1929), com entrada franca ao público.

Ação realizada tem duplo impacto social: o primeiro, na formação dos estudantes de música, pela oportunidade de exercitar o conhecimento apreendido no curso de graduação e demonstrá-lo em audições públicas; e para a sociedade, que tem o acesso a uma produção musical pública de qualidade.

Figura 14 - Integrantes da apresentação - Leonor



### MANGUE/BAJA

O projeto engloba ações geradoras de conhecimento acadêmico com a participação de 32 discentes e docentes dos cursos de Engenharias de diferentes instituições de ensino do país, tanto na fase de execução do projeto, quanto nos campeonatos em nível regional, nacional e internacional.

Os campeonatos são abertos à comunidade, de modo que a sociedade pode acompanhar o desenvolvimento de novas tecnologias automotivas que estão sendo utilizadas dentro das universidades para a confecção dos protótipos apresentados nas competições.

Em 2018, a equipe do Manguê Baja, da UFPE, foi a campeã da Etapa Nordeste do Baja SAE Brasil 2018, em aceleração, projetos e na prova de resistência. Concorreram 18 equipes de toda a região Nordeste e uma equipe da Universidade de Brasília (UnB). Em 2017, o Manguê Baja conquistou os 1º e 3º lugares na 23ª Competição Baja SAE Brasil 2017, realizada em março, em São José dos Campos (SP). Com o resultado, a equipe conquistou o bicampeonato nacional e participou da competição internacional Baja SAE Kansas, nos Estados Unidos, em maio, ficando na 16ª posição.

### SEPEC

A Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - SEPEC foi criada na agenda de eventos institucionais da UFPE em 2017. Em 2018, com a adesão da PROAES, a programação artística e cultural foi ampliada e diversificada para além da programação científica regular, por meio de apresentação de pôsteres, comunicações orais, artísticas e culturais, mesas temáticas, rodas de conversa, conferências e relatos de práticas e experiências, reforçando a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão no pensar e no fazer do processo de formação acadêmica, humana e cidadã do estudante. Em 2018, destacou-se uma comemoração aos 50 anos do livro "Pedagogia do oprimido", de Paulo Freire, com o relançamento da Rádio AM-Escola, denominada de Paulo Freire, cuja aprovação se formalizou pelo Conselho de Administração da UFPE. A tabela abaixo demonstra alguns dos resultados contabilizados nos encontros de 2017 e 2018.

Tabela 06 - Resultados do SEPEC

|                                                 | 2017 | 2018 |
|-------------------------------------------------|------|------|
| Trabalhos apresentados                          | 972  | 1286 |
| Rodas de conversas, oficinas, sessões temáticas | 19   | 23   |
| Nº de avaliadores                               | 477  | 595  |
| Nº de ouvintes                                  | 352  | 803  |

Fonte: PROExC

## Inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE

Este programa teve início em 2017 sob a coordenação dos docentes do Departamento de Museologia. O objetivo é articular uma rede de proteção institucional para o patrimônio cultural universitário de natureza material da UFPE, por meio da realização de inventários culturais e contábeis, e da disponibilização desse acervo para a comunidade acadêmica e para o público em geral.

No primeiro ano (2017), foram catalogadas as principais obras de arte, selecionadas por uma comissão de curadores, cujo produto foi o lançamento do 1º Catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE: "UFPE: Patrimônio Artístico em Exibição." Em 2018, foi realizado o inventário do CCJ/Faculdade de Direito do Recife, cujo catálogo, "Patrimônio Artístico da Faculdade de Direito do Recife", será concluído em 2019.

O impacto do programa alcança três dimensões: a acadêmica (influi na formação e ampliação do conhecimento de estudantes); a da gestão pública (pela responsabilidade de gerenciar e zelar pelo seu patrimônio); a da sociedade (pelo direito de conhecer e acessar as obras e acervos que integram o patrimônio artístico-cultural da UFPE).

## Semana Nacional da Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com os Governos Estaduais, Municipais e demais instituições, que tem como propósito estimular e promover em todo o país atividades de divulgação, de difusão e de apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos. O objetivo é mostrar a importância da ciência e da tecnologia para a vida das pessoas e para o desenvolvimento do país. A ação proporciona a oportunidade de conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações. A Cecine tem atuado como polo da SNCT promovendo a divulgação científica das pesquisas realizadas na UFPE, por meio de diversas atividades voltadas para estudantes da educação básica e para população em geral.

Em 2018, houve um aumento de 23% na quantidade de participantes, entre eles alunos da educação básica como expositores de seus trabalhos de conclusão de curso do ensino fundamental exigido pelo governo do estado de Pernambuco.

Esse tipo de aproximação da Universidade com os alunos é importante para que eles possam interagir com docentes da UFPE, com outros alunos da educação básica e também com estudantes do nível superior, no intuito de estimular o exercício da carreira de cientista. Diferentemente dos anos anteriores, os alunos da educação básica compareceram apenas como espectadores. A tabela abaixo apresenta alguns indicadores:

Tabela 07 - Resultados do CECINE

|                                          | 2017  | 2018  |
|------------------------------------------|-------|-------|
| Nº de participantes                      | 1.016 | 1.250 |
| Nº de escolas Educação Básica Pública    | 12    | 11    |
| Nº de escolas Educação Básica Privada    |       | 4     |
| Exposições e Oficinas (Professores UFPE) | 48    |       |
| Exposições(Professores UFPE)             |       | 19    |
| Exposições(Escolas Educação Básica)      |       | 31    |
| Palestras e Oficinas (Trabalhos da UFPE) |       | 21    |

Fonte: Relatório CECINE

## NEAB Ano VI

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a temas afro-brasileiros buscando a promoção de igualdade. Em 2017 e 2018, o NEAB tem promovido eventos acadêmicos e sessões de cinema nas comunidades e escolas públicas, bem como vem liderando debates universitários sobre políticas de ações afirmativas, racismo institucional e fraudes nas cotas raciais.

Em 2018, sob a coordenação do NEAB, foi designada pelo Reitor da UFPE, por meio da Portaria nº 3.703 de 13 de setembro, a Comissão de elaboração do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e do Programa de Ações Afirmativas para a População Negra e Indígena (PAAF). Como resultado dessa ação, representantes da referida Comissão, o Instituto de Estudos da África (IEAF), professores, estudantes e representantes da sociedade civil integrarão a Comissão de Validação de Auto declaração dos Candidatos às Cotas Étnico-raciais no exame de acesso à universidade (o SisU).

## Prioridades estabelecidas no exercício para alcançar as metas relativas à cadeia de valor

Quadro 15 - Extensão

A continuidade da implantação da curricularização da extensão, em parceria com a PROACAD, foi a maior prioridade da PROExC no exercício de 2018. Foram ações específicas:

• Reuniões sistemáticas com coordenadores/representantes das Coordenações Setoriais de Extensão;

• Reuniões técnicas orientadoras com os centros acadêmicos e núcleos docentes estruturantes: CAV, CB, CAA, NDE, Terapia Ocupacional, CE, CAC, Coordenação do curso de Engenharia de Minas;

• Criação do documento com as perguntas e respostas frequentes sobre a curricularização;

• Elaboração de documento orientador em parceria com a PROACAD;

• Criação do Hotsite <https://curriculoextufpe.wixsite.com/curricularizacao>;

Participação na Semana de Formação e Planejamento Docente da PROACAD;

• Preparação de oficinas para a Semana Pedagógica da Proacad;

• Curso de Atualização Didático- Pedagógica - Módulo Ensino, Pesquisa e Extensão no Núcleo de Formação Continuada Didática-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE).

• Formação dos coordenadores setoriais do CAA, CAC, CAV, CB, CCS e HC, CCSA, CFCH e CIN sobre a concepção e diretrizes da extensão e elaboração de projetos;

• Elaboração e discussão ampliada, com as coordenações de extensão, sobre os Editais ACEX/2019, Cursos, Eventos e Serviços/2019 e Registro de Ações de Extensão com Movimentação Financeira.

• A realização da Semana de Ensino /Pesquisa/Extensão .

Quadro 16 - Cultura

No segmento cultura, a PROEXC priorizou três ações:

• Programa Cultural Benfica - foi lançamento do edital de Apoio à Pesquisa em Criação Artística - 2017/2018, a fim de ampliar a presença do Centro Cultural Benfica no cenário cultural da cidade do Recife. O intuito é fomentar a criação e divulgação das ações de arte e memória que representam a diversidade do potencial e da produção artística da UFPE;

• Institucionalização da área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas visitáveis, com a aprovação da resolução nº 10/2018 pelo CEPE;

• Programa de extensão "Inventário do Patrimônio Artístico e Cultural tangível da UFPE", com o lançamento do 1º catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE: "UFPE: Patrimônio Artístico em exibição." O Programa foi realizado no Centro de Ciências Jurídicas.

Com relação à memória institucional, nossa prioridade estratégica foi a institucionalização de regras e procedimentos para disciplinar o funcionamento dos museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas no âmbito da Universidade, por meio da aprovação, em 19/10/2018, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, da resolução nº 10/2018, publicada no Boletim Oficial de 24/10/2018.

## PRINCIPAIS RESULTADOS DA PROEXC NO ANO DE 2018:

## PROGRAMA BIA

## MANGUE BAJA

Figura 15 - Etapa Nordeste do Baja SAE Brasil



A equipe conquistou o 1º lugar geral da etapa Nordeste do Baja SAE Brasil 2018.

## CECINE

Gráfico 07 - Crescimento no total de pessoas beneficiadas, desde 2015

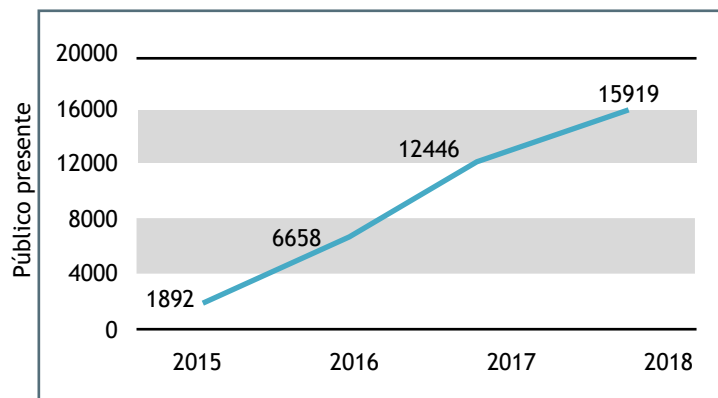


Figura 16 - Resultado Programa BIA - Evasão

Queda na evasão dos alunos beneficiados.

5,63%



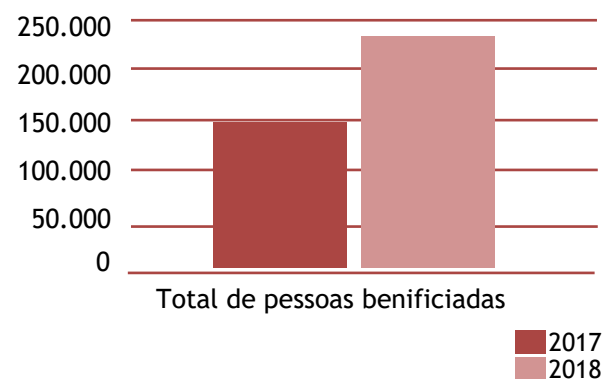
O Centro Cultural Benfica teve um salto em 2018 no número de atividades desenvolvidas ou apoiadas pelas suas áreas fins (Acervo Museológico, Teatro Joaquim Cardozo e Instituto de Arte Contemporânea).

Aprovação e execução de 19 projetos para criação e divulgação de produtos artísticos no lançamento da 1ª edição do Edital de Apoio e Fomento à Pesquisa em Criação Artística.

Tabela 08 - Comparação de Resultado Programa BIA

| Atividades     | Eventos 2017 | Público total | Eventos 2018 | Público Total |
|----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Exposições     | 01           | 300           | 3            | 539           |
| Espetáculos    | 17           | 161           | 34           | 2138          |
| Cursos         | 06           | 125           | 30           | 411           |
| Outros eventos | 13           | 800           | 16           | 390           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>37</b>    | <b>1.386</b>  | <b>83</b>    | <b>3.478</b>  |

Gráfico 09 - Resultado do Edital PIBEXC



Em 2018, houve um crescimento no total de pessoas beneficiadas em 72,04% em 2017 foram 133.116 pessoas, enquanto que em 2018 foram 229.014).

## RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

As restrições orçamentárias imputadas às universidades, sejam na liberação dos recursos financeiros necessários, sejam em reposição da força de trabalho, é sem dúvida o maior risco que pode influenciar o descumprimento da missão da PROExC. Contudo, a Administração Central da UFPE tem disponibilizado, na medida do possível, os recursos orçamentários, financeiros e de pessoal necessários a execução de parte das ações planejadas.

O ambiente externo aponta para cenários econômicos de maiores restrições e ajustes no orçamento das Universidades, o que provavelmente repercutirá no desempenho das metas e atividades planejadas para os próximos anos. Esse cenário exigiu revisão do planejamento elaborado, posicionamento que continuou permeando o alinhamento das previsões para os anos subsequentes à luz dessa nova realidade.

Além disso, a PROExC percebe alguns desafios para a implantação da curricularização na UFPE, como, por exemplo, a mudança de cultura no pensar e no fazer a extensão universitária. O processo de implantação, previsto até julho de 2021, vai requerer novas metodologias e novos arranjos acadêmicos e institucionais para dar aderência às mudanças regulamentadas. Essa construção é cotidiana e envolve a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, na revisão de normativas acadêmicas, de implantação de sistemas, a moldes do sistema SIGA-A, e nos procedimentos operacionais para que a extensão seja absorvida integralmente no processo de formação e em sua dinâmica operacional e alcance, assim, os resultados esperados.

Outro grande desafio permanece com relação à infraestrutura, através a manutenção, suprimento de bens de capital (equipamentos e obras) como a recuperação, manutenção e vigilância e segurança de prédios tombados pelo patrimônio histórico, como o Centro Cultural Benfica e o Memorial da Medicina, onde funcionam as atividades de arte e cultura e a guarda de acervos valiosos de arte e memória.

### Causas e impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas

- A redução dos recursos destinados à extensão penalizou sensivelmente a meta prevista de apoio às publicações oriundas da produção acadêmica de projetos e experiências de extensão e de pesquisa-ação previstas no PDI. Observou-se uma redução de 91% no período entre 2012 e 2017, considerando que a redução foi de 87% só no período de 2014 a 2017. A única publicação mantida sem cortes foi a Revista Estudos Universitários, com a impressão de 04 edições (2014, 2016, 2017 e 2018).

- Ações estruturadas na área da internacionalização não foram desenvolvidas como o desejado, uma vez que as reuniões entre PROExC e Diretoria de Relações Internacionais ocorreram em ocasiões específicas. Destacam-se, portanto, ações pontuais realizadas em parceria com o Instituto da América Latina (IAL) na organização de três Seminários preparatórios à participação da UFPE na III Conferencia Regional de Educação Superior de América Latina e Caribe - CRES 2018, ocorrida em junho de 2018, na cidade de Córdoba, Argentina. Para superar tal fragilidade a PROExC participou da elaboração do Plano de Internacionalização da UFPE, num esforço cooperativo para integrar agendas e ações.

- As mudanças de planejamento por instâncias superiores não favoreceram a criação do Portal de Cultura durante o exercício. A construção do portal ficou a cargo da Empresa Júnior do Centro de Informática (CITi), que sofreu muita rotatividade de participantes e influenciou negativamente para conclusão do projeto. Além disso, houve insuficiência de pessoal no NTI para fornecer a manutenção do Portal. Diante da dificuldade, a PROExC firmou um compromisso com a CITi para conclusão do portal e sua implantação experimental em 90 dias, e contou-se também com a adesão do Diretor do CIN na hospedagem do Portal, a título de projeto piloto, na plataforma do Centro, sob sua gestão e monitoramento com apoio de bolsista na área, a ser selecionado pela PROExC.

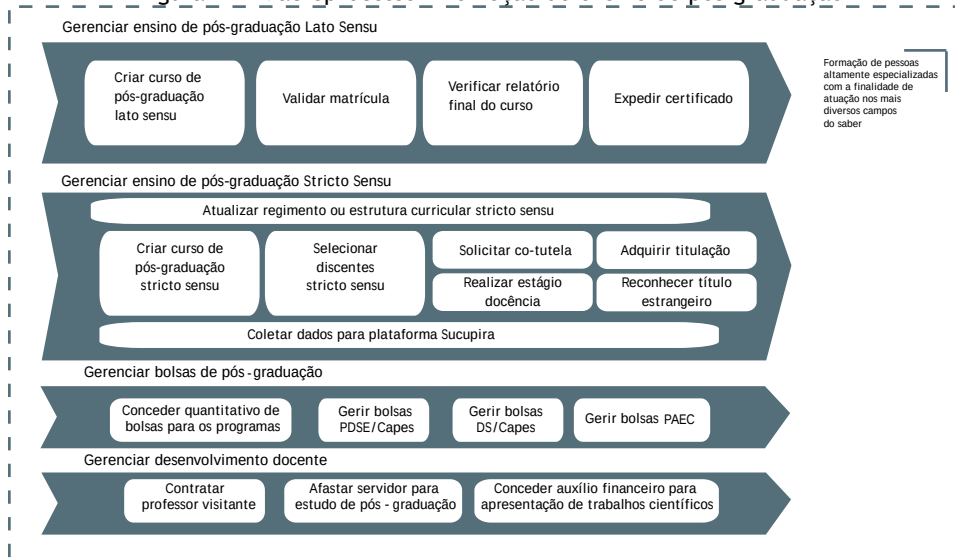


## PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O macroprocesso “promoção do ensino de pós-graduação” é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), sendo de sua competência coordenar os programas de pós-graduação (PPGs) existentes, zelando pela qualidade de sua estrutura acadêmica e dando suporte ao seu corpo docente e discente. São atualmente 136 cursos de pós-graduação stricto sensu, distribuídos por 83 programas de pós-graduação. No total, a pró-reitoria gerencia 72 mestrados acadêmicos (um em associação), 53 doutorados (um em associação e três em rede) e 11 mestrados profissionais (dois em rede).

Na pós-graduação lato sensu, a pró-reitoria coordena 60 cursos de especialização, sendo seis a distância. Além disso, a UFPE coordena 11 residências (médicas, enfermagem, nutrição e multiprofissionais).

Figura 17 - Macroprocesso “Promoção do ensino de pós-graduação”



desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que facilitem o progresso e a prosperidade econômica e social.

O gerenciamento do ensino da pós-graduação lato sensu compreende os cursos de especialização e os programas de residência em saúde. A criação dos cursos tem início a partir de demanda dos órgãos proponentes, que podem ser os departamentos, os programas de pós-graduação stricto sensu ou os centros acadêmicos. Aprovado o projeto do curso nas instâncias colegiadas, o Setor de Especialização realiza a análise técnica e o encaminha para análise financeira. Após o término das análises, o projeto segue para aprovação pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O Setor de Especialização é responsável pela criação dos formulários e pela divulgação desses e das normativas legais que regulamentam os cursos de pós-graduação lato sensu, sejam elas institucionais ou nacionais. Ademais, compete também ao Setor de Especialização o acompanhamento dos Programas de Residência em Saúde da UFPE e expedição dos certificados.

A pós-graduação stricto sensu da UFPE é também gerenciada pela PROPESQ que possui a incumbência de coordenar os aspectos acadêmicos, de pesquisa e administrativos, desde a criação dos cursos de pós-graduação stricto sensu até a sua implementação e funcionamento. Através da Diretoria de Pós-Graduação, são realizadas as atividades administrativas relacionadas ao caráter acadêmico dos cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado. A criação de cursos de mestrado e doutorado ocorre através de procedimento regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) órgão governamental que gerencia e fomenta a pós-graduação stricto sensu no país. Desta forma, a PROPESQ lança edital para que os grupos de docentes/pesquisadores, departamentos/núcleos e centros apresentem propostas de novos cursos de pós-graduação stricto sensu. Tais propostas passam por análise institucional de caráter técnico e de mérito e são apreciadas pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPGs), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Uma vez recomendada pelas CPPGs, as propostas são encaminhadas para avaliação da CAPES. Selecionados para cursar mestrado ou doutorado, os discentes podem solicitar cotutela, realizar estágio docência até o momento em que adquirem a titulação ou terem o título do estrangeiro reconhecidos.

A PROPESQ também gerencia a distribuição das bolsas de pós-graduação, que ocorrem nas modalidades Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/Capes), Programa de Demanda Social (DS/Capes), e Programa Bolsas Brasil do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC/OEA-GCUB). Essas bolsas são disponibilizadas pela Capes por cotas institucionais cabendo ao aluno (bolsista) a responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa.

### Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" da cadeia de valor

O macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" é composto por quatro outros macroprocessos vinculados a(o): ensino Lato Sensu, ensino Stricto Sensu, bolsas de pós-graduação e desenvolvimento docente. Desta forma, o valor público se refere à "Formação de pessoas altamente especializadas com a finalidade de atuação nos mais diversos campos do saber". O Mestrado e o Doutorado são cursos com objetivos de formar elites intelectuais com habilitação para resolução de problemas sociais complexos, no

A PROPESQ gerencia o desenvolvimento do docente e técnicos administrativos no sentido de viabilizar tanto o afastamento para fins de estudo de pós-graduação, seja no exterior ou em outro Estado brasileiro, como também de conceder auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos. O afastamento do servidor consiste na análise do mérito para realização de mestrado, doutorado ou pós-doutorado, bem como para participação em atividades de pesquisa em cooperação/intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) objetivando o desenvolvimento de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas.

A concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos funciona como um apoio a servidores e discentes para inscrição e apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos científicos ou tecnológicos no país ou no exterior. Além disso, a PROPESQ também é responsável pela contratação de professor visitante utilizando recursos previstos no orçamento da UFPE para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da UFPE. O programa possibilita a permanência em caráter temporário junto aos PPGs da UFPE de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização.

Tabela 09 - Diretrizes Estratégicas vinculadas ao macroprocesso

| Objetivos Estratégicos                                                                                               | Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2014-2018                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Consolidar e expandir a interiorização                                                                            | 2.2 Criar pelo menos 4 novos programas de pós -graduação nos campi do interior                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 3. Institucionalizar uma política de internacionalização                                                             | 3.21 Ofertar sistematicamente disciplinas em inglês na pós -graduação começando com pelo menos uma disciplina por ano, por programa<br>3.10 Incentivar a capacitação de professores no exterior (posdoc).                                                                                                                                                  |
| 4. Desenvolver a educação midiática                                                                                  | 4.7 Aprovar a permissão para aprovação de defesas e seleção de candidatos de mestrado e doutorado à distância, em 2015.                                                                                                                                                                                                                                    |
| 5. Promover a expansão de cursos garantindo a qualidade                                                              | 5.17 Aumentar gradativamente o conceito médio dos cursos de pós - graduação Stricto Sensu a cada avaliação trienal da CAPES, até 2018, garantindo que 100% dos programas com mais de cinco anos de existência atinjam conceito 4,0 ou superior, ao final desse período<br>5.18 Duplicar o número de mestrados profissionais até 2018 passando de 9 para 18 |
| 13. Aperfeiçoar o Programa de capacitação de Pessoal (Docentes e técnicos) para garantir a excelência da instituição | 13.2 Promover ações de aperfeiçoamento para profissionais de atenção básica e projeto mais médicos, com oferta do I Curso de Pós Graduação Lato Sensu, Multiprofissional em Saúde das Famílias e das Comunidades.                                                                                                                                          |

Fonte: Adaptado do PDI 2014 -2018 (demais detalhes estão no link: [https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi\\_14\\_18\\_of.pdf](https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi_14_18_of.pdf))

## PRINCIPAIS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2018

Tabela 10 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

| Ações realizadas                              | Nº da diretriz estratégica | Recursos utilizados      |
|-----------------------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Capacitação de docentes no exterior (pós-doc) | 3.10                       | R\$ 5.345.749,20         |
| Cursos de pós - graduação Stricto sensu       | 2.2; 3.21; 4.7             | R\$ 3.658.621,18         |
| Aumento do conceito médio dos cursos          | 5.17                       | R\$ 759.666,79           |
| Mestrados Profissionais                       | 5.18                       | R\$ 440.642,93           |
| Cursos de pós - graduação Lato-sensu          | 13.2                       | R\$ 2.973.815,20         |
| <b>TOTAL</b>                                  |                            | <b>R\$ 13.178.495,30</b> |

### Capacitação de docentes no exterior (pós-doc)

Em 2018, a PROPESQ aprovou, junto às Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação, um total de 170 afastamentos integrais para estudo de pós-graduados, dividido entre 139 docentes e 31 técnicos da UFPE. A distribuição da capacitação em 2018 está detalhada a seguir:

Quadro 17 - Distribuição da capacitação de docentes

|                      |                  | Docentes   | Técnicos  |
|----------------------|------------------|------------|-----------|
| <b>Mestrado</b>      | <b>Do País</b>   | 1          | 5         |
|                      | <b>Do Estado</b> | 1          | 3         |
| <b>Doutorado</b>     | <b>Do País</b>   | 14         | 11        |
|                      | <b>Do Estado</b> | 29         | 10        |
| <b>Pós-doutorado</b> | <b>Do País</b>   | 50         | 0         |
|                      | <b>Do Estado</b> | 19         | 0         |
| <b>Outros</b>        | <b>Do País</b>   | 21         | 2         |
|                      | <b>Do Estado</b> | 4          | 0         |
| <b>TOTAL</b>         |                  | <b>139</b> | <b>31</b> |

Quanto à concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos, a PROPESQ disponibilizou um total de R\$407.006,70 de acordo com a tabela a seguir:

Quadro 18 - Demanda e concessão de auxílio financeiro

| TOTAL GERAL  |             |            |               |                       |
|--------------|-------------|------------|---------------|-----------------------|
|              | Demanda     | Concessão  | %             | Valor                 |
| Docentes     | 257         | 152        | 59,14%        | R\$ 219.706,70        |
| Técnicos     | 20          | 7          | 35,00%        | R\$ 10.500,00         |
| Discentes    | 984         | 279        | 28,35%        | R\$ 176.800,00        |
| <b>Total</b> | <b>1261</b> | <b>438</b> | <b>34,74%</b> | <b>R\$ 407.006,70</b> |

### Cursos de pós-graduação Stricto Sensu

Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu, foram enviadas à CAPES três propostas de criação de curso: duas para o CAA e uma para o CCS. Dessas, duas obtiveram aprovação e serão implementadas em 2019: Mestrado Acadêmico em Gestão, Inovação e Consumo (no CAA) e Mestrado Acadêmico em Saúde Translacional (no CCS). A criação de novo curso no CAA reflete a atuação da UFPE em seus campi no interior do estado, cujo impacto é contribuição para a interiorização e descentralização do ensino e da pesquisa.

Outra novidade é a integração da UFPE a dois cursos em rede. O primeiro é o Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBio), no CAV, composto por dezenove universidades de todo o país. Este curso já iniciou suas atividades em 2018, sendo voltado para a formação de professores da rede básica de ensino. O segundo é o Mestrado Acadêmico em Engenharia Aeroespacial, no CTG, integrado por quatro universidades da região Nordeste, com previsão para início de suas atividades em 2019. Essas ações contribuíram para o atendimento à diretriz estratégica 2.2.

Os cursos em associação e em rede refletem a inserção da pós-graduação e da pesquisa da UFPE no contexto regional e nacional. O impacto desta integração é o diálogo de diferentes áreas do conhecimento em diferentes contextos sócio-regionais, buscando a formação de profissionais, docentes e pesquisadores capacitados para refletir e propor soluções inovadoras para as demandas da sociedade.

Com os novos cursos aprovados, a UFPE oferece atualmente 94 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs), que integram 145 cursos de acordo com a seguinte distribuição:

Tabela 11 - Distribuição de cursos e discentes matriculados

### Total de 145 CURSOS

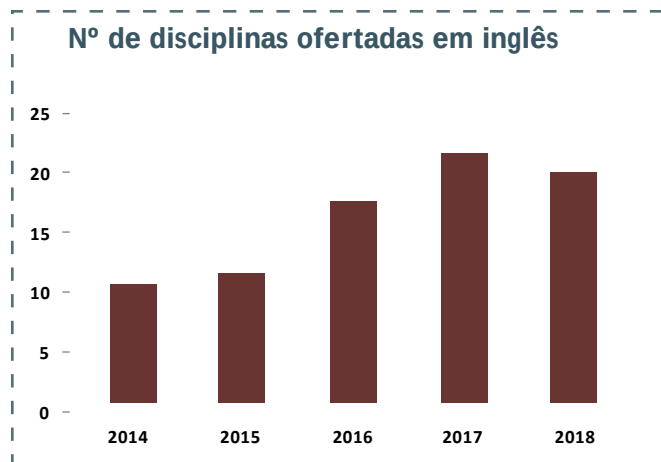
| Mestrado                 | Doutorado         | Mestrado Profissional |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|
| 75<br>(01 em associação) | 53<br>(3 em rede) | 17<br>(08 em rede)    |

### Total 9.081 discentes matriculados

| Mestrado | Doutorado | Mestrado Profissional |
|----------|-----------|-----------------------|
| 4.340    | 4.094     | 647                   |

Além disso, para a tender à diretriz estratégica 3.21, a UFPE teve um incremento no número de disciplinas ofertadas em inglês para o conjunto dos PPGs:

Gráfico 10 - Disciplinas ofertadas em inglês





Para atendimento da diretriz estratégica 4.7, a resolução para a aprovação de defesas à distância está em andamento, tendo sido iniciada em 2018. Contudo, seleção de discentes à distância já existe e é regulada pelas coordenações dos PPGs nos editais de Seleção de Candidatos.

#### Aumento do conceito médio dos cursos

Em atendimento à ação estratégica 5.17, a UFPE tem melhorado significativamente o conceito de seus cursos, conforme quadros comparativos abaixo considerando as últimas avaliações (2013 e 2016).

Tabela 12 - Avaliação dos PPGs da UFPE

#### **Avaliação dos PPGs da UFPE<sup>1</sup>**

| TOTAL<br>DE PPGs | NOTA<br>03 | NOTA<br>04 | NOTA<br>05 | NOTA<br>06 | NOTA<br>07 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>91</b>        | 24         | 37         | 21         | 06         | 03         |

<sup>1</sup> Resultados da última avaliação quadrienal (2013 -2016) da CAPES divulgada em 2017, acrescentando-se os PPGs criados a partir de 2016.

#### **Avaliação dos PPGs da UFPE na avaliação anterior (2013)**

| TOTAL<br>DE PPGs | NOTA<br>03 | NOTA<br>04 | NOTA<br>05 | NOTA<br>06 | NOTA<br>07 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>69</b>        | 14         | 27         | 20         | 08         | 00         |

Neste quadro avaliativo, vale destacar a significativa criação de novos PPGs desde a última avaliação, incluindo também a adesão da UFPE a Programas Nacionais em Rede, conforme comentado anteriormente. Nesse sentido, houve elevação de programas com conceito 3 e 4, registrando-se a consolidação dos programas com conceito 5. Além disso, verifica-se a consolidação e o avanço dos conceitos 6, mantendo-se seis PPGs com conceito 6 e registrando-se o aumento de conceito de três PPGs do conceito 06 para o conceito 07, conforme tabelas a seguir.

Tabela 13 - Cursos em destaque nas avaliações de 2013 e 2017

| PPG                    | CONCEITO<br>2013 | CONCEITO<br>2017 |
|------------------------|------------------|------------------|
| BIOLOGIA VEGETAL       | 06               | 06               |
| CIÊNCIA POLÍTICA       | 06               | 06               |
| QUÍMICA                | 06               | 06               |
| SERVIÇO SOCIAL         | 06               | 06               |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  | 06               | 07               |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 06               | 07               |
| FÍSICA                 | 06               | 07               |

#### Mestrados Profissionais

Dos 9 mestrados profissionais, que a UFPE contava em 2014, 01 foi descredenciado na avaliação de 2017. Entre 2014 e 2018, foram criados 08 mestrados profissionais (PROFs em REDE), totalizando 16 cursos de mestrados profissionais. Para atender à diretriz estratégica 5.18, em 2017 foram enviadas 01 proposta APCN de mestrado profissional e 02 propostas APCN de doutorado profissionais, que ainda se encontram em análise de mérito pela CAPES.

#### Cursos de pós-graduação Lato-Sensu

Em 2018 foram oferecidos 42 cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo 5 destes na modalidade à distância. Desse total, 12 cursos eram oferecidos pela primeira vez, assim distribuídos pelos Centros Acadêmicos:

Tabela 14 - Distribuição de cursos de pós-graduação Lato-Sensu

| Centro Acadêmico | TOTAL |
|------------------|-------|
| CAV              | 1     |
| CCB              | 2     |
| CCJ              | 1     |
| CCS              | 3     |
| CCSA             | 1     |
| CE               | 1     |
| CIn              | 1     |
| CTG              | 1     |
| CAA              | 1     |

O curso vinculado ao Centro Acadêmico do Agreste, Educação em Saúde para o Século XXI: Metodologias Ativas, Sensibilidades e Compromisso Social, tinha como proposta a formação continuada de docentes e preceptores vinculados ao curso de Medicina de Caruaru.

Além disso, em 2018, a UFPE ofertou 228 vagas para os novos Residentes dos Programas de Residência em Saúde, incluindo vagas para os novos Programas de Residência Médica em Pneumologia do Hospital das Clínicas e Residência Médica em Pediatria do Centro Acadêmico do Agreste. O quantitativo de Residentes nos Programas de Residência em Saúde da UFPE, em 2018, estava assim distribuído:

Tabela 15 - Distribuição de residentes em Saúde

| PROGRAMA                                                                                         | Nº         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Residência Médica do Hospital das Clínicas                                                       | 237        |
| Residência Médica do Centro Acadêmico do Agreste                                                 | 25         |
| Residência em Enfermagem do Hospital das Clínicas                                                | 22         |
| Residência em Enfermagem no Hospital Getúlio Vargas                                              | 08         |
| Residência em Enfermagem no Hospital Barão de Lucena                                             | 14         |
| Residência em Nutrição do Hospital das Clínicas                                                  | 18         |
| Residência em Nutrição no Hospital Barão de Lucena                                               | 07         |
| Residência em Nutrição no Hospital dos Servidores do Estado                                      | 06         |
| Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Hospital das Clínicas                         | 35         |
| Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde do Centro Acadêmico de Vitória | 28         |
| Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Centro de Ciências da Saúde                  | 26         |
| <b>TOTAL DE RESIDENTES 2018</b>                                                                  | <b>426</b> |

A PROPEQ oferece o Edital de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos de Residentes em Eventos Científicos e Tecnológicos. É uma ação que visa incentivar a participação dos Residentes em eventos, possibilitando assim a divulgação de suas produções científicas, que são resultado de aprofundamento dos estudos e pesquisas realizadas. Apesar de ter uma carga horária prioritariamente prática, a pesquisa é bastante estimulada dentro dos programas, afinal a pesquisa avança as fronteiras do conhecimento ganhando aplicação prática, que é sua finalidade maior. Em 2018, tivemos 28 Residentes contemplados com esse edital, apresentando trabalhos em eventos no país e no exterior.

Para atender à diretriz estratégica 13.2, através do curso "I Curso de Pós Graduação Lato Sensu, Multiprofissional em Saúde das Famílias e das Comunidades", a UFPE ofertou através de 7 turmas, em períodos distintos, um total de 1965 alunos matriculados.

## OUTRAS AÇÕES

### Contratação de professores visitantes

Desde 2015 a contratação de Professores Visitantes da Universidade obedece a uma nova lógica com foco nos seguintes aspectos:

- a) contratação de estrangeiros;
- b) brasileiros com formação no exterior; ou
- c) jovens brasileiros com formação nos melhores centros nacionais.

O objetivo é ampliar nossa rede internacional e baixar os níveis de endogeneidade.

Gráfico 11 - Quantidade de professores visitantes



### Bolsas PDSE/Capes

Também desde 2015, por meio de uma mudança no mecanismo de alocação, a UFPE tem utilizado em sua totalidade as bolsas do PDSE, ampliando significativamente a presença de nossos melhores alunos no mundo.

## Projeto PrInt Capes

Em uma demonstração de prestígio, competitividade e competência a UFPE teve seu projeto PrInt Capes de internacionalização aprovado na primeira leva em 2018(apenas 20 Universidades conseguiram). O PrInt UFPE irá permitir nos próximos anos uma interação mais afinada com Universidades de diversos países do mundo e um incremento de mais de 20 milhões de reais em 4 anos na internacionalização da Pós-graduação e da Pesquisa da Universidade.

### Seleção de discentes estrangeiros

Em 2018 a UFPE recebeu um total de 39 alunos estrangeiros por meio de convênios internacionais com agências e organismos nacionais e internacionais. Dois alunos vieram da Guiné-Bissau pelo Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), promovido pela CAPES. Os outros 37 vieram de países da América Latina, como Argentina, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, entre outros, através do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – Organização dos Estados Americanos (PAEC/OEA), promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

### Alteração de estrutura curricular

No ano de 2018, quinze PPGs solicitaram alteração de suas estruturas curriculares, com o fim de promover a criação de novas linhas de pesquisa e a inclusão de disciplinas que refletem a atualização dos conhecimentos em suas áreas de atuação. Os pedidos de alteração de estruturas curriculares registrados em 2018 representam um aumento de 114% em relação aos pedidos registrados no ano anterior.

## Cotutela

A cotutela tem como objetivo propiciar o intercâmbio acadêmico e de pesquisa, bem como estabelecer e fortalecer relações com universidades estrangeiras. A realização de mestrado e/ou doutorado em regime de cotutela se concretiza por meio da orientação conjunta de dissertações e/ou teses por docentes da UFPE e de uma instituição estrangeira, com qual se tenha firmado acordo específico para este fim.

O principal impacto da cotutela é o desenvolvimento do conhecimento e a troca de experiências, através do intercâmbio de diferentes teorias e métodos entre os alunos e docentes durante o processo ativo de realização da pesquisa científica e da elaboração de dissertações e teses. Os alunos brasileiros e estrangeiros que realizam cotutela têm garantido o direito à dupla titulação, concedida por cada uma das universidades participantes.

No ano de 2018, tivemos registradas 20 convenções de cotutela em vigor assinadas entre a UFPE e universidades de países como Portugal, França, México, Espanha, Holanda, entre outros.

## Estágio docência

O Estágio Docência consiste na atuação dos alunos de mestrado e doutorado, em atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de graduação, bem como no Colégio de Aplicação sob a supervisão direta de um professor da UFPE, responsável pela disciplina ofertada. O desempenho do aluno de mestrado e doutorado em estágio docência é acompanhada e avaliada de forma contínua pelo docente da graduação e pelo orientador de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento do percurso acadêmico do aluno. Na tabela abaixo, verifica-mos os números relacionados ao Estágio Docência em 2018.

Tabela 16 - Número de estudantes e cursos que ofertam estágio docência

| ESTUDANTES EM ESTÁGIO DOCÊNCIA |           |       |
|--------------------------------|-----------|-------|
| Mestrado                       | Doutorado | Total |
| 536                            | 488       | 1024  |

CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OFERTARAM DISCIPLINAS PARA ESTÁGIO DOCÊNCIA

| 1º semestre | 2º semestre | Total |
|-------------|-------------|-------|
| 68          | 71          | 139   |

## Reconhecimento de título estrangeiro

Trata-se de um procedimento através do qual estudantes que realizaram cursos no exterior pleiteiam que seus diplomas (títulos) possam ter validade no Brasil, gerando efeitos semelhantes aos diplomas que são emitidos pelos Programas de Pós-Graduação brasileiros. Os pedidos de reconhecimento de título se originam, em geral, de público externo à UFPE. Em 2018, houve 98 pedidos deferidos.

## Prioridades estabelecidas no exercício para alcance metas relativas ao macroprocesso

As prioridades da Pós-graduação foi ofertar cursos de qualidade, expandindo qualitativa e quantitativamente sua contribuição na formação de profissionais e pesquisadores de alto nível. Uma pós-graduação de qualidade só acontece num ambiente de pesquisa competitivo. Para oferecer pós-graduação e pesquisa de qualidade, as prioridades foram focar em ações de mérito com distribuição de recursos para pós-graduação via edital de ampla concorrência em bases competitivas na pesquisa.

O desempenho das Universidades, nos rankings nacionais e internacionais, estão focados na qualidade de suas pesquisas, que são expressas por diversos indicadores, entre eles, o conceito dos programas de pós-graduações estabelecidos pelas Capes em avaliações quadrienais (variando do conceito 3 ao 7) e a nível internacional pela qualidade das publicações em periódicos de excelência.

Diante das dificuldades orçamentária enfrentadas pela instituição, a universidade fez todo o possível para continuar ofertando cursos de pós-graduação de qualidade, porém por ter perdido mais de 50% do seu orçamento desde 2015, não foi possível manter os investimentos adequados nos programas de pós-graduação.

Quadro 19 - Principais resultados da pós-graduação em 2018

**DESENVOLVIMENTO DE SERVIDOR**  
139 docentes se capacitando no exterior

**PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU**  
42 novos cursos, sendo 5 destes em EAD

**PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**  
Aprovação de 2 novos cursos

Mestrado Acadêmico em  
Gestão, Inovação e  
Consumo (CAA)

Mestrado Acadêmico  
em Saúde Translacional  
(CCS).

**2 NOVOS CURSOS INTEGRADOS EM REDE**

Mestrado Profissional  
em Ensino de  
Biologia (CAV)

Mestrado Acadêmico  
em Engenharia  
Aeroespacial (CTG)

Recepção de 39 estudantes estrangeiros  
20 novas convenções de cotutela

## RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Precisa-se destacar que para o aumento do número de cursos de pós-graduação e das vagas oferecidas nestes cursos, a UFPE está subordinada à avaliação/aprovação da CAPES/MEC e que se faz também necessária a ampliação do número de docentes, nesse caso, subordinado à disponibilização de novas vagas pelo MEC e Ministério do Planejamento.

Como Universidade pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, que impacta diretamente na qualidade da pós-graduação. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura, a ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa as intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2018) o desafio foi ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. Para os próximos anos, com a redução dos recursos, o grande desafio será ter capacidade de investir em inovações capazes de manter a pesquisa nos patamares de excelência.

## INCENTIVO À PESQUISA

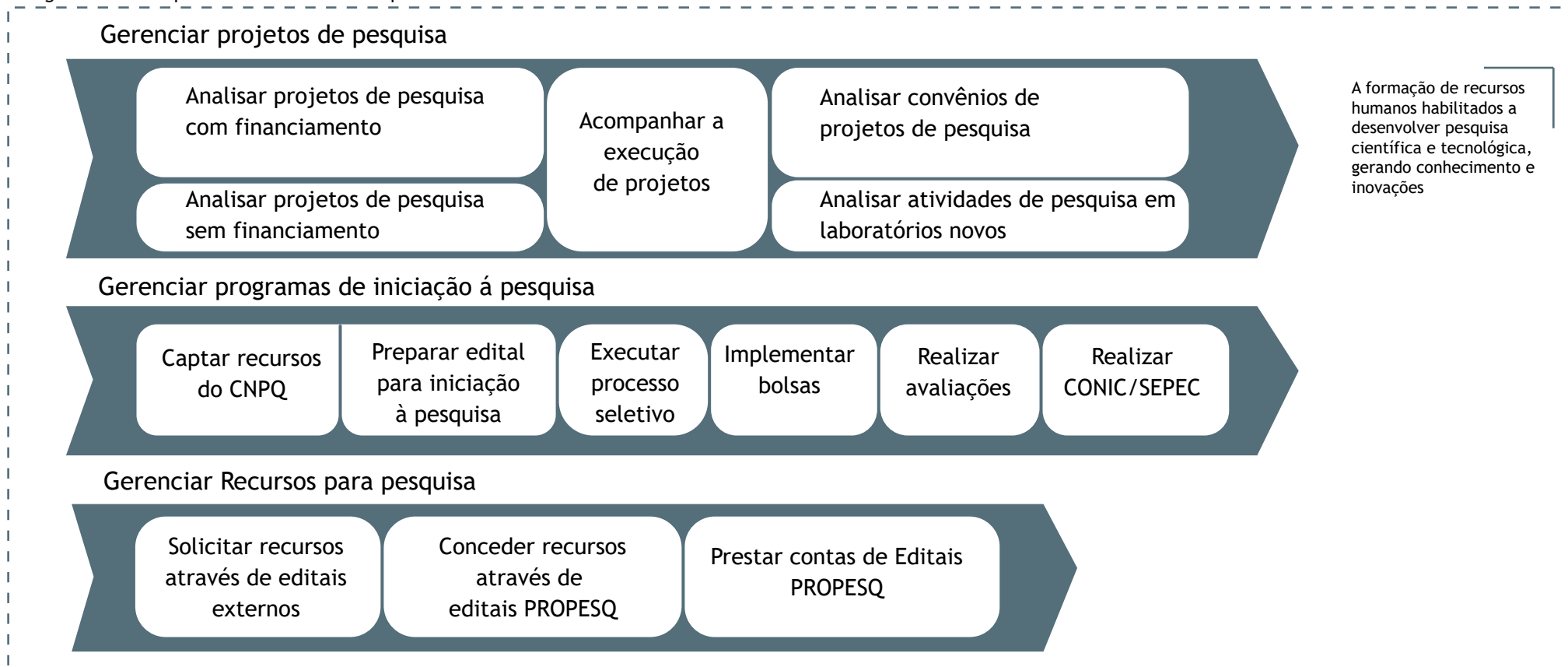
O macroprocesso "Incentivo à pesquisa" é de responsabilidade da PROPESQ, atuando como coordenadora e estimuladora de iniciativas científicas inovadoras que possam sair do limite da Universidade para contribuir com o desenvolvimento regional. De maneira geral, a produção científica da UFPE é considerada uma das melhores do Brasil, resultado do esforço da Universidade em firmar parcerias, integrar a pesquisa com o ensino e buscar recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade. Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo

### Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor

A pesquisa na UFPE está dividida em três outros macroprocessos: "Gerenciar projetos de pesquisa", "Gerenciar programas de iniciação à pesquisa", e "gerenciar recursos para pesquisa". O conjunto desses macroprocessos visa contribuir para o valor público relacionado com a "formação de recursos humanos habilitados a desenvolver pesquisa científica e tecnológica, gerando conhecimento e inovações.

O primeiro é composto por 5 processos que abarcam a análise de projetos de pesquisa com e sem financiamento, considerando que tais projetos têm a execução acompanhada pela PROPESQ. Além disso, há também a análise de convênios de projetos de pesquisa e a análise de atividades de pesquisa em laboratórios novos. O segundo macroprocesso abarca a iniciação à pesquisa envolvendo majoritariamente os alunos de graduação. Inicia com a captação de recursos do CNPQ, em seguida há a preparação de edital e a execução do processo seletivo para os alunos que receberão bolsas de iniciação científica. Os projetos são avaliados e apresentados no CONIC/SEPEC. Por fim, o terceiro macroprocesso envolve a solicitação de recursos através de editais externos, a concessão de recursos através de Editais PROPESQ bem como a sua prestação de contas.

Figura 18 - Macroprocesso "Incentivo à Pesquisa"



Quadro 20 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso

| Objetivos Estratégicos                                                                                                    | Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2014-2018                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>3: Institucionalizar uma política de internacionalização</b>                                                           | 3.17 Ampliar em 30% os recursos para publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica da UFPE                                                                                          |
| <b>7: Viabilizar a integração da universidade com a sociedade, dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação</b> | 7.3 Criar uma política de fomento à pesquisa científica e avaliar seus resultados, ou seja, propor um modelo para gerenciar o desempenho da pesquisa                                                                |
| <b>17: Assegurar os recursos orçamentários necessários para implementação da estratégia</b>                               | 17.4 Definir sistemática de liberação de auxílios financeiros para pesquisa científica alinhando objetivos e missão da UFPE, e dar conhecimento do orçamento anual e relatórios de avaliação dos auxílios atendidos |

Fonte: PDI 2014 - 2018 (demais detalhes estão no link: [https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi\\_14\\_18\\_of.pdf](https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pdi_14_18_of.pdf))

## PRINCIPAIS AÇÕES DA PESQUISA EM 2018

Tabela 17 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

| Ações realizadas                                  | Nº da diretriz estratégica | Recursos utilizados    |
|---------------------------------------------------|----------------------------|------------------------|
| <b>Editais Publicação</b>                         | 3.17                       | R\$ 29.630,23          |
| <b>Editais de Tradução</b>                        | 3.17                       | R\$ 31.726,56          |
| <b>Editais Qualis A</b>                           | 3.17                       | R\$ 481.310,00         |
| <b>Editais Produtividade em Pesquisa</b>          | 3.17                       | R\$ 217.000,00         |
| <b>Editais Pibic, Pibic Ensino Médio e Pibiti</b> | 7.3                        | R\$ 732.000,00         |
| <b>TOTAL</b>                                      |                            | <b>R\$1.491.666,79</b> |

### Editais de Publicação

Este edital fornece auxílio financeiro a pesquisador por meio da destinação de recursos financeiros para custear o pagamento de custos de publicação de artigos em periódicos. O Edital de Publicação teve R\$217.110,34 reais de recursos para publicações em periódicos internacionais entre 2014 e 2017, totalizando 77 artigos beneficiados. Somente em 2018, o edital custeou R\$29.630,23 reais beneficiando 11 artigos. A tabela a seguir traz mais detalhes.

Tabela 18 - Dados do Edital de Publicação

| Anos | Valores       | Nº de Artigos |
|------|---------------|---------------|
| 2014 | R\$ 67.077,37 | 26            |
| 2015 | R\$ 68.648,72 | 23            |
| 2016 | R\$ 40.715,60 | 15            |
| 2017 | R\$ 40.668,65 | 13            |
| 2018 | R\$ 29.630,23 | 11            |

### Editais de Tradução

O Edital de Tradução objetiva auxiliar o pesquisador por meio de recursos financeiros para pagamento de custos de revisão/tradução de artigos científicos. Este edital já tem disponibilizado um total de R\$171.716,85 reais para publicações em periódicos internacionais de 2014 a 2017, totalizando 230 artigos beneficiados. Em 2018, o edital custeou R\$ 31.726,56 reais, sendo 41 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 19 - Dados do Edital de Tradução

| Anos         | Valores               | Nº de Artigos |
|--------------|-----------------------|---------------|
| 2014         | R\$ 43.851,27         | 64            |
| 2015         | R\$ 39.683,11         | 49            |
| 2016         | R\$ 33.619,47         | 41            |
| 2017         | R\$ 54.563,00         | 76            |
| 2018         | R\$ 31.726,56         | 41            |
| <b>Total</b> | <b>R\$ 203.443,41</b> | <b>271</b>    |

Observa-se pela tabela que, mesmo com um custo muito baixo, foi possível ampliar a qualidade e a abrangência das pesquisas desenvolvidas na UFPE e em parceria com outras instituições. Em levantamento realizado pela Propesq, foi possível constatar que 85% dos artigos produzidos foram efetivamente publicados.



## Edital Qualis A

Este edital fornece auxílio financeiro a pesquisador para custeio da execução de projetos de pesquisa e inovação ou para participação em eventos e atividades relacionadas. O Edital de Qualis A, teve R\$658.426,01 Reais de Recursos para publicações em periódicos internacionais entre 2015 e 2017, totalizando 226 artigos beneficiados. Em 2018, foi pago R\$ 481.310,00 reais aos pesquisadores, sendo 122 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 20 - Dados do Edital Qualis A

| Anos  | Valores          | Nº de Artigos |
|-------|------------------|---------------|
| 2015  | R\$99029,51      | 38            |
| 2016  | R\$ 290.386,50   | 98            |
| 2017  | R\$ 269.010,00   | 90            |
| 2018  | R\$ 481.310,00   | 122           |
| Total | R\$ 1.139.736,01 | 348           |

Este edital é um dos principais da PROPESQ. Na prática é um prêmio que tem ajudado a alavancar as nossas publicações em extratos superiores, ampliando o esforço em publicar nossas pesquisas nas melhores revistas especializadas e potencializando não só a quantidade mais a qualidade das publicações.

## Edital Produtividade em Pesquisa

O Edital PQ (Produtividade em Pesquisa) premia o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa. Esse edital busca premiar o jovem pesquisador que, por falta de recursos do CNPq, não recebe bolsa.

O edital financia parte da pesquisa aprovada em bases competitivas nacionais. O objetivo é ampliar a margem de pesquisadores que publicam em revistas de alto impacto, com resultados esperados no desempenho de pesquisa da Universidade. Dados recentes coletados pela Propesq constatou que mais da metade dos artigos Qualis A1 e A2 são proveniente dos nossos bolsistas de produtividade do CNPq. Em 2018, O Edital forneceu um total de R\$ 217.000,00 reais aos pesquisadores da UFPE, totalizando 31 propostas beneficiadas.

## Editais Pibic, Pibic Ensino Médio e Pibiti

A "Iniciação Científica" e a "Iniciação" são modalidades de pesquisa em que os alunos da graduação e do ensino médio são apresentados à prática científica e estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPE. Tais projetos ocorrem sob a orientação de um professor, e os alunos podem atuar como bolsistas ou como voluntários. Enquanto bolsistas, os alunos recebem apoio, principalmente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPE (Pibiti), vinculado ao CNPq, foi criado com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. O engajamento de alunos e professores no Pibiti visa contribuir, também, para o fortalecimento da capacidade inovadora das empresas de Pernambuco e do Nordeste.

Com estes programas, o estudante tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e de obter uma formação mais completa, preparando-se para a docência e para a pós-graduação. A UFPE entende que o impacto da produção gerada por estes programas está relacionado à reafirmação da vocação para a pesquisa, garantindo que esta tenha continuidade no futuro. Por conta disso, a UFPE tem investido recursos nessa modalidade, concedendo bolsas, realizando congressos e estimulando a participação de professores e alunos em eventos científicos.

Os gráficos a seguir demonstram os principais resultados obtidos com os programas:

Gráfico 12 - Resultados do Pibic

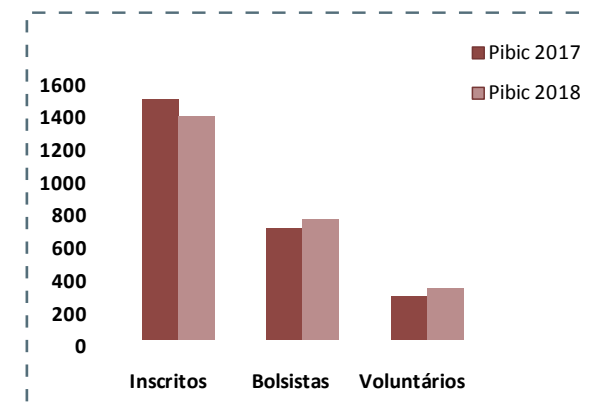


Gráfico 13 - Resultados Pibic Ensino Médio

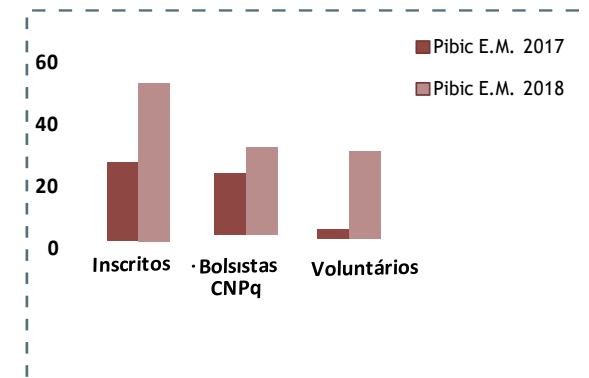
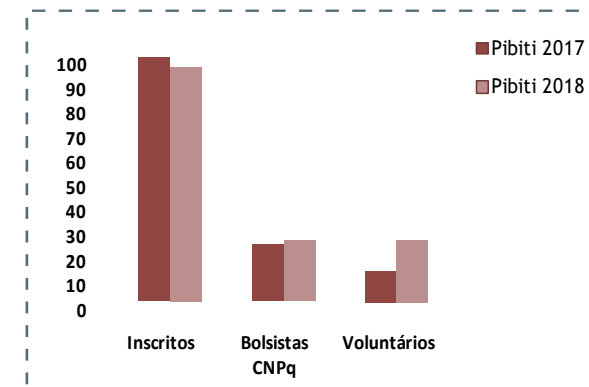


Gráfico 14 - Resultados Pibiti



Dentre os bolsistas do Pibic, existem quatro modalidades: CNPq, CNPq Ações Afirmativas, e Cota Propesq para recém-doutor. A tabela abaixo dá detalhes da distribuição:

Tabela 21 - Distribuição de bolsistas PIBIC

| Bolsistas    |      |                        |              |                                |
|--------------|------|------------------------|--------------|--------------------------------|
| Edital Pibic | CNPq | CNPq-Ações Afirmativas | Cota Propesq | Cota Propesq para Recém-doutor |
| 2017         | 552  | 4                      | 130          | 15                             |
| 2018         | 577  | 4                      | 125          | 20                             |

Os alunos do PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM apresentam os resultados da pesquisa que realizaram no Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pernambuco (CONIC-UFPE), no Congresso de Iniciação Científica em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CONITI) e no Encontro de Iniciação Científica do Ensino Médio (ENIC). Estes eventos são realizados anualmente dentro da SEPEC. É o maior evento científico anual promovido pela UFPE. As tabelas abaixo apresentam dados do SEPEC 2018.

Tabela 22 - Dados do SEPEC 2018

| SEPEC 2018            |       |        |            |
|-----------------------|-------|--------|------------|
|                       | PIBIC | PIBITI | PIBIC E.M. |
| <b>Apresentadores</b> | 788   | 49     | 22         |
| <b>Avaliadores</b>    | 583   | 10     | 10         |

| Relatórios Finais Entregues/Resumos expandidos |       |        |            |
|------------------------------------------------|-------|--------|------------|
| COTA/PROGRAMA                                  | PIBIC | PIBITI | PIBIC E.M. |
| <b>CNPq</b>                                    | 510   | 23     | 22         |
| <b>Cota Propesq</b>                            | 121   | N/A    | N/A        |
| <b>Voluntários</b>                             | 185   | 26     | N/A        |

## Fomento à Pesquisa

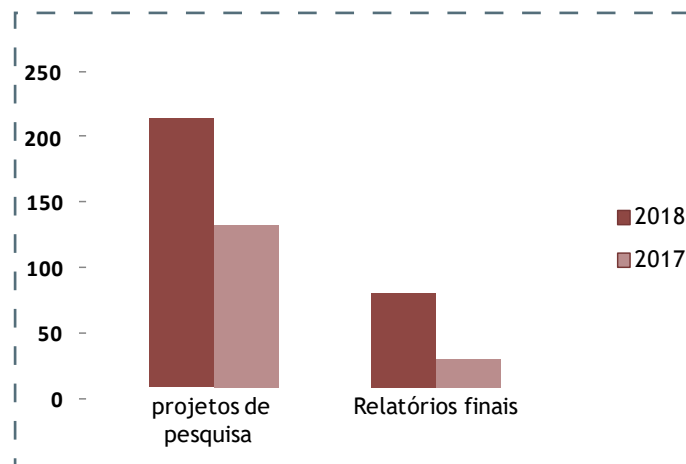
A UFPE tem feito investimentos que foram realizados para a aprovação de projetos junto, principalmente, à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/Ministério da Educação), através de editais específicos de apoio à infraestrutura e aquisição de equipamentos. Como resultado, nos últimos anos, a produção científica da UFPE tem ganhado mais destaque.

Com vistas a atender a ação estratégica 7.3, a UFPE também desenvolveu pesquisas que foram apoiadas pela implementação de uma nova política de editais, publicados pela UFPE via Propesq, ainda mais transparente e democrática.

## Projetos de Pesquisa

O objetivo desta ação é apoiar e incentivar a pesquisa feita pelos docentes, em especial, àquelas realizadas sem fomento. Essas pesquisas são aprovadas pelo Pleno do Departamento e Conselho do Centro no qual o docente está inserido. Os Projetos, após submetidos à reunião das Câmaras de Pesquisas e de Pós-Graduação devem ser registrados na PROPEQ. O gráfico abaixo compara dados de 2017 e 2018:

Gráfico 15 - Dados comparativos dos projetos de pesquisa



O gráfico indica um aumento de 66% de projetos de pesquisas registrados em 2018, bem como um aumento de 323% na quantidade de relatórios finais.

## Desenvolvimento de Pesquisas

São vários os resultados dos investimentos para o desenvolvimento, consolidação e expansão da pesquisa na Instituição. Dentre eles destacam-se: (1) instalações básicas de apoio à pesquisa, (2) ampliação e modernização de laboratórios já existentes, (3) aumento da produção científica, de recursos para os projetos, da cooperação com outras IES ou empresas, das atividades de pesquisa integradas com o ensino de graduação; (4) fortalecimento dos Cursos de Pós-Graduação e dos grupos de pesquisa, além do estímulo a uma cultura empreendedora e à geração de novos produtos; (5) implantação de serviços de apoio à geração do conhecimento e de patentes; (6) e melhoria da infraestrutura física, bem como, da comunicação em rede do Campus de Recife com os Campi das diferentes regiões do Estado.

A tabela abaixo resume a produção científica da UFPE desde 2014.

Tabela 23 - Produção científica 2014-2018

| Base Scopus*                | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|
| <b>Internacional (%)</b>    | 26   | 28   | 29   | 28   | 29   |
| <b>revisada por pares)</b>  | 1516 | 1416 | 1533 | 1628 | 1578 |
| <b>JournalPercentiles**</b> | 19   | 16   | 18   | 17   | 19   |

\*Maior banco de literatura revisada por pares.

\*\*Periódicos nos 10% valores mais elevados de CiteScore por área de conhecimento.

O sucesso da pesquisa se deve à capacidade instalada de recursos humanos altamente qualificados dos pesquisadores e estudantes da UFPE, que respondem às necessidades e desafios postos pela ciência e tecnologia do país, pelo fortalecimento dos grupos de pesquisa e da Pós-Graduação. Os INCTs que a UFPE lidera são em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado e do país, demonstrando que a UFPE está articulada com as demandas dos governos estadual e federal na área de C&T.

## PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA ALCANCE METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR

A UFPE aparece nos mais diversos rankings entre as 10 melhores do país e entre as 40 melhores da América Latina. Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo. Neste sentido, estabelecemos por prioridade, em um cenário de escassez de recursos, as seguintes ações por meio dos editais:

- Qualis A - para premiação de publicações em extratos superiores;
- Tradução - tradução de manuscritos para o inglês;
- Publicação - ressarcimento de pagamentos feitos a revistas especializadas para vistas de publicação.

Esse tripé tem atuado de forma ostensiva na manutenção da qualidade de nossa produção, repercutindo positivamente nos resultados da Universidade. Para além desta, consideramos fundamental o Edital PQ, com o objetivo de premiar o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa. Também consideramos de grande importância manter a política de contratação de Professores Visitantes com foco nos seguintes aspectos: a) contratação de estrangeiros ou b) brasileiros com formação no exterior ou c) jovens brasileiros com formação nas melhores universidades.

Por fim, vale ressaltar que, em uma demonstração de prestígio, competitividade e competência, a UFPE teve seu projeto PrIntCapes de internacionalização aprovado em 2018. O PrInt UFPE vai permitir uma interação mais afinada com Universidades de diversos países do mundo e um incremento de mais de 20 milhões de reais em 4 anos na internacionalização da Pós-graduação e da Pesquisa da Universidade. A sua gestão e o apoio institucional é uma prioridade fundamental.

## PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA NO ANO DE 2018

Figura 19 - Principais Resultados Da Pós-graduação Em 2018

Número de artigos publicados  
em revista Qualis A

*Aumento de 35,55%*



Número de projetos  
de pesquisa

*Aumento de 66,94%*



### PIBIC Ensino Médio

Aumento na quantidade  
de interessados: 104%  
a mais de inscritos.



Aumento na quantidade  
de bolsas: 36,36%.



Presença de 21 alunos  
voluntários.

## RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Enquanto Universidade Pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, principalmente por parte das instituições de fomento a pesquisa como Capes, CNPq, FINEP, FACEPE. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura. A ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa as intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2018), tivemos que ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. De alguma forma, o nosso grande desafio foi ter capacidade de apostar em iniciativas que não estejam muito atreladas ao funcionamento do sistema, até como forma de oxigenar e melhorar a disposição do mesmo. Uma dimensão que está fora do escopo da instituição e cabe ao Estado /Governo é a valorização da condição de pesquisador. No atual modelo de carreira a dedicação à pesquisa é bastante onerosa, o que tem sido um grande obstáculo à contratação e fixação de talentos.

## Gestão da Assistência Estudantil

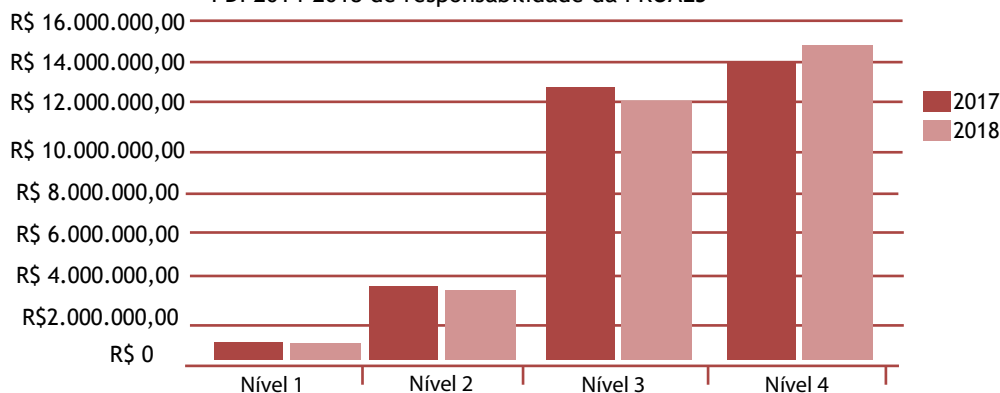
A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), apesar de não fazer parte do rol de Pró-Reitorias que exercem atividades finalísticas na cadeia de valor da UFPE, ocupa uma posição particular dentre as Unidades que exercem atividades de apoio. Tal peculiaridade decorre do fato de a natureza dos processos executados pela PROAES lidar diretamente com a vida acadêmica dos alunos de graduação e atendendo, excepcionalmente, a alguns estudantes de pós-graduação que encontram-se em extrema vulnerabilidade social e que não recebem bolsa.

Sua criação ocorreu em 2011, sendo responsável por responder pela gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República) na UFPE. A PROAES busca ampliar as condições para permanência dos jovens na educação superior pública federal, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, com o objetivo de conclusão do curso superior, reduzindo as taxas de retenção e evasão escolar, contribuindo democraticamente para a promoção da inclusão social pela educação. É missão da PROAES oferecer ao discente condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania.

Os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, no âmbito da PROAES-UFPE, são inseridos nas Bolsas Níveis de acordo com o perfil socioeconômico. As bolsas distribuem-se em 4 níveis, considerando que os estudantes do Nível 4 são os de maior vulnerabilidade socioeconômica em relação aos estudantes dos Níveis 01, 02 e 03. Os valores gastos com as bolsas em 2017 e 2018 estão no gráfico 16.

O quadro 21 demonstra a correlação das ações estratégicas constantes no PDI 2014-2018 que são de responsabilidade da PROAES com os Objetivos do PEI. Em seguida, serão expostas as principais ações da Unidade no ano de 2018.

Gráfico 16 - Comparativo das ações estratégicas constantes no PDI 2014-2018 de responsabilidade da PROAES



Quadro 21 - Ações estratégicas vinculadas à PROAES

| Objetivos Estratégicos                                                                                                | Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2014-2018                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>14: Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica de todos os estudantes</b> | 14.1. Inaugurar a casa do estudante mista do campus Recife e as novas instalações do Núcleo de Apoio a Eventos em 2014;                                                                  |
|                                                                                                                       | 14.2. Ampliar em 37% o quantitativo de bolsas e auxílios para alunos das classes populares;                                                                                              |
|                                                                                                                       | 14.3. Descentralizar o R.U. do Recife construindo novas instalações, sendo a primeira descentralização no CCB em 2015 e, posteriormente, para outra região dependendo de consulta à SPO; |
|                                                                                                                       | 14.5. Aumentar o atendimento psicológico ao discente em 30%.                                                                                                                             |
|                                                                                                                       | 14.6. Rever política de bolsas aos alunos retidos na UFPE prejudicando outros alunos que precisam de bolsas.                                                                             |
|                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                          |

Fonte: PDI 2014-2018 (demais detalhes estão no link: [https://www.ufpe.br/document-s/38954/713399/pdi\\_14\\_18\\_of.pdf](https://www.ufpe.br/document-s/38954/713399/pdi_14_18_of.pdf))

## Principais ações da assistência estudantil em 2018

Quadro 22 - Ações realizadas e diretrizes estratégicas vinculadas

| Ações realizadas                       | Nº da diretriz estratégica |
|----------------------------------------|----------------------------|
| Restaurante Universitário              | 14.2                       |
| Atendimento psicológico e psiquiátrico | 14.5                       |
| Acompanhamento de estudantes bolsistas | 14.6                       |

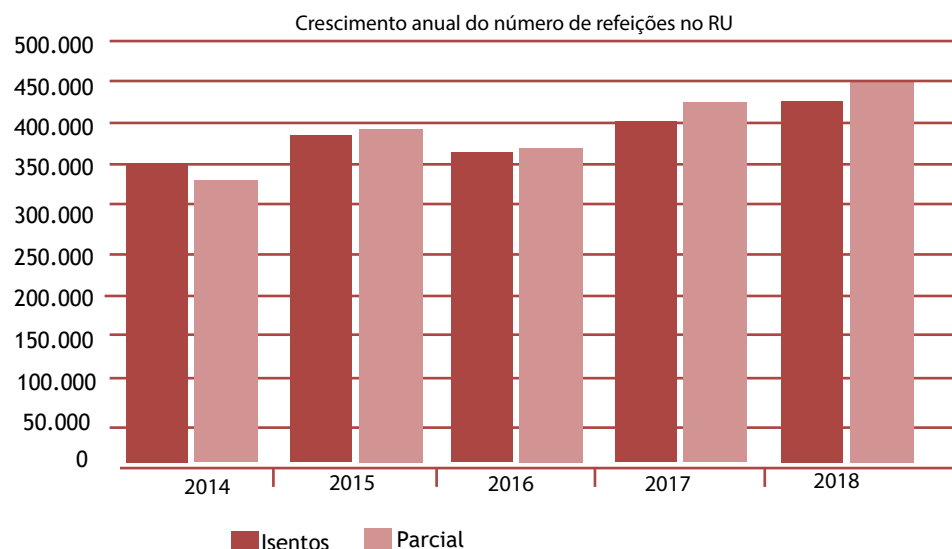
## Restaurante universitário

Em 2018, o Restaurante Universitário (RU) da UFPE teve ampliação no atendimento aos discentes da assistência estudantil para os níveis 1 e 2, contemplando todos os níveis (de 1 a 5).

O Restaurante Universitário do CAA, inaugurado em março de 2017, foi aberto com um orçamento liberado pelo MEC, que pelo preço das refeições só atenderia ao quantitativo de estudantes beneficiários da assistência estudantil dos níveis 3 e 4 com uma refeição diária e não cumulativa. Porém, após alguns meses de funcionamento, observou-se que o número de refeições servidas não atingia o teto do valor licitado. Portanto, foi liberado acesso aos estudantes dos níveis 1 e 2 sem que houvesse ampliação do orçamento, mas apenas do grupo de pessoas que poderiam acessar o RU.

O gráfico a seguir demonstra a evolução de atendimento do RU desde sua inauguração em 2011. O total de refeições durante o ano de 2018 foi de 941.065.

Gráfico 17 - Evolução anual do número de refeições no RU 2014-2018



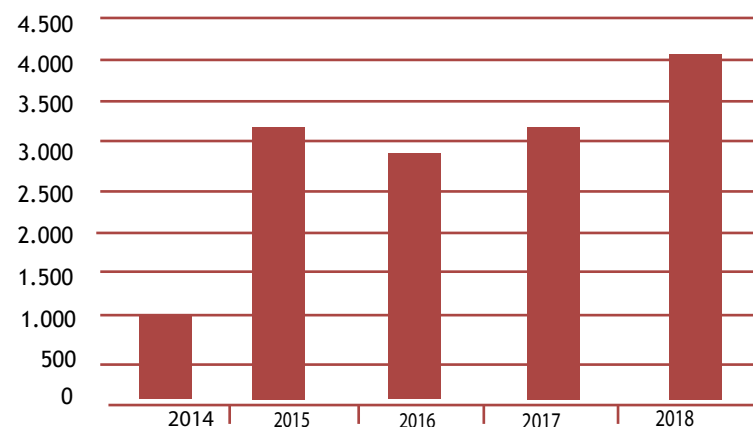
### Observações:

- os estudantes considerados em condições de vulnerabilidade são isentos de pagamento de refeições (desjejum, almoço e jantar). O desjejum é destinado, apenas a estudantes residentes nas Casas de Estudantes Universitários.
- O subsídio parcial é dado a todo estudante regularmente matriculado na UFPE, desde que cadastrado no RU e identificado por biometria digital. Nesta condição, o estudante paga R\$ 3,00 pela refeição (almoço e jantar).

## Atendimento Psicológico e Psiquiátrico

O aumento de profissionais na área de psicologia e psiquiatria favoreceu a implantação do plantão psicológico nos campi Recife e CAA, bem como o encaminhamento para os psicólogos parceiros do Programa de Bem Estar Mental – PROBEM. O aumento ocorreu de 2014 a 2018, conforme o gráfico a seguir. Só em 2018, o total de atendimentos foi de 4.143.

Gráfico 18 - Evolução dos atendimentos psicológicos e psiquiátricos



## Acompanhamento de estudantes bolsistas

A PROAES tem feito convocações para as justificativas quanto ao desempenho acadêmico e o tempo mínimo de curso, contidas nas resoluções nº 01/2016 e 02/2016. Como resultado, apresentamos os seguintes dados:

- Em dezembro do ano de 2014, a PROAES atendia 7.623 bolsistas com um total de 13.8270 benefícios. Já em outubro de 2018, foram atendidos 6.426 bolsistas, com o total de 7.679 benefícios, devido ao não atendimento dos critérios.
- Desde 2016, vem sendo publicado 4 editais de seleção para novos bolsistas por ano.
- Os acompanhamentos pedagógicos vêm sendo realizados de forma contínua e sistemática a cada final de semestre.





5

# Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

# Declaração do Pró-Reitor de Planejamento Orçamento e Finanças (PROPLAN)

---



Um dos grandes desafios da PROPLAN para o exercício de 2018 foi manter a Universidade no mesmo nível de excelência demonstrado nos últimos anos. Atualmente, ocupamos a 13ª posição no Brasil no ranking QS 2018/2019, que é um ranking latino-americano, o que demonstra a importância da instituição. A Universidade vem se reestruturando em termos de processos e de sistemas com o objetivo de ter uma maior eficiência e efetividade nas suas ações.

Estamos trabalhando continuamente na melhoria da política de captação de recursos com ajuda da nossa fundação de apoio, que nos coloca numa posição diferenciada no norte/nordeste. Hoje temos algumas dificuldades na geração de receita própria por conta das mudanças oriundas do teto dos gastos públicos promulgada pela emenda constitucional nº 95. Essas mudanças tem provocado um impacto negativo na utilização desses recursos, sobretudo no uso do superávit financeiro, onde o governo não permitiu

que escolêssemos em que grupo de despesa iríamos gastar, e isso comprometeu um pouco os projetos que possibilitaram a captação desses recursos. Mas, somos persistentes e, sobretudo, somos convictos do papel social da Universidade, da necessidade de interação com os municípios e Estados. Por isso, continuamos firmando instrumentos com o Governo do Estado, prefeituras e empresas privadas, no intuito de que a Universidade possa não só dar aos seus alunos uma melhor formação, mas também atuar de maneira mais ativa na formulação de políticas públicas, no desenvolvimento e na inovação que tanto vão contribuir com o desenvolvimento socioeconômico desse país.

A PROPLAN foi inserida na UFPE com o objetivo gerir a parte financeira e orçamentária da instituição. Visando alcançar o objetivo estratégico nº 17 do Planejamento Estratégico Institucional, passou recentemente por um processo de transformação, no qual tinha como primeiro objetivo introduzir um sistema capaz de ter uma maior interatividade com o campus. Então, foi adquirido e implantado o sistema SIPAC, que é um sistema de gestão integrado composto por vários módulos, que foi projetado para atender às necessidades das áreas tanto finalísticas como de apoio. O objetivo principal foi fazer com que os nossos processos sejam mais ágeis e, consequentemente, com menor custo. Nesse sentido, a meta para o ano de 2018 era concluir toda a parte de implantação dos módulos que permitiriam uma melhor gestão administrativa dos processos. Esta meta foi plenamente alcançada, esses módulos foram implantados e já estão sendo usados pelas unidades.

O nosso objetivo estratégico era informatizar e modernizar a gestão da Pró-Reitoria e nós conseguimos alcançar este objetivo tanto para a parte da execução, propriamente dita, com a implantação do SIPAC, como também para o planejamento, com a introdução do sistema FORPDI. Com esse sistema vamos poder mapear todo o planejamento estratégico por meio de um sistema integrado, e também alinhar toda sua execução com os dados orçamentários.

Com relação ao aspecto financeiro e orçamentário, trabalhamos também de forma a realizar contratos dentro de uma ideia de cenários onde nós pudemos iniciar o orçamento já com todo esse monitoramento e tivemos todos os nossos contratos atendidos dentro do exercício orçamentário, demonstrando um equilíbrio orçamentário entre nossas despesas e o orçamento disponibilizado. Em termos de investimento de capital, todo o orçamento de capital foi disponibilizado pelo MEC e foi utilizado dentro das demandas da universidade, sobretudo na parte de obras. Parte deste recurso também foi liberado para os centros, cursos e para os departamentos a fim de que pudessem adquirir equipamentos necessários à qualidade do ensino tanto da graduação como da pós-graduação. Tivemos também a inclusão de TED's (termo de execução descentralizada) por meio da diretoria de convênios junto a ministérios, como o da saúde e da educação, e aditivos relacionados a projetos em andamento.

À frente da PROPLAN buscamos fortalecer o que acreditamos ser mais sagrado: a transparência e a eficiência. Os objetivos e metas traçados para o exercício de 2018 contribuíram para fortalecer esses valores. Nessa busca por maior transparência nos esforçamos em usar melhor a tecnologia disponível para aproximar os diversos interessados à instituição. Nessa linha de pensamento criamos a PROPLAN Conectada, sendo uma das provas de nossos esforços de tentar cada vez mais ser transparente com a nossa comunidade acadêmica e o envio periódico de relatórios gerenciais orçamentários aos gestores da UFPE.

Com relação à alocação de recursos, trabalhamos fortemente para termos aumentos nos valores disponibilizados nos modelos de alocação de recurso. No ano de 2018 tivemos mais uma vez um acréscimo desse orçamento que é disponibilizado aos departamentos e centros. Quando comparamos com o início em 2005 podemos ver que esse acréscimo é de mais de 3 vezes o valor em comparação com 2018. Então é um fortalecimento do que nós consideramos precioso, onde privilegiamos aqueles setores que tem maior produtividade, maior carga horária dos professores disponibilizados para o ensino de graduação e pós e que tenham uma maior carga horaria de alunos matriculados. Assim, é dentro dessa linha que a PROPLAN vem trabalhando seu gerenciamento.

Buscamos também dar uma melhor dinâmica para projetos que estejam relacionados a execução de obras e serviços de engenharia, para que os recursos disponibilizados no planejamento sejam focados nas necessidades analisadas por meio da superintendência de infraestrutura. Dentro do atual cenário econômico do país, trabalhamos na atualização do nosso planejamento estratégico institucional que deve ser votada no conselho universitário no mês de abril de 2019. O planejamento estratégico de 2013 foi feito dentro de um cenário de bastante expansão, onde as universidades estavam vindo do REUNI, e não foi a realidade de 2018 e não será também em 2019. Então foi necessário que buscássemos alternativas para termos processos mais conectados com a realidade da universidade. Precisamos de uma maior interação com a sociedade, com as indústrias, com as empresas, com os governos estaduais e municipais, com as empresas públicas e com o governo federal por meio de seus ministérios. Foram melhorias como essas que motivaram a revisão do PEI. E a universidade está agora passando por um novo processo que em 2018 foi bastante discutido, trabalhado, que é a metodologia para a criação do novo PDI 2019-2024.

Com base em tudo que foi realizado no ano de 2018, podemos dizer que foi um ano muito bom para a universidade mesmo com todas as suas peculiaridades de final de governo e restrições orçamentárias. Nesse contexto buscamos trabalhar a criatividade, a inovação seja nos processos internos seja na busca por parcerias com a iniciativa privada e com os órgãos públicos, a fim de fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão que contribuíssem com uma melhor qualidade na formação de nossos alunos e com uma melhor qualidade dos serviços prestados para a comunidade.



Thiago José Galvão das Neves  
Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e  
Finanças (PROPLAN)

## Gestão de Licitações e Contratos

### CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal de Pernambuco, através da PROGEST, realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

- **TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA:** 1) Lei nº 8.666, de 21/06/1993; 2) Lei Complementar (LC) nº 123, de 14/12/2006; 3) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 4) Decreto nº 7.983, de 08/04/2013; 5) Instrução Normativa (IN) Secretaria Logística e Tecnologia da Informação (SLTI)/Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) nº 1, de 19/01/2010.
- **PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL e SRP** (Sistema de Registro de Preço): 1) Lei nº 10.520, de 17/07/2002; 2) Decreto nº 5.450, de 31/05/2005; 3) Decreto nº 7.892, de 23/01/2013; 4) IN Secretaria de Gestão (SEGES)/MPDG nº 05, de 26/05/2017; 5) IN SEGES/MPDG nº 03, de 26/04/2018; 6) IN SLTI/MPOG nº 04/2014; 7) IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010; 8) LC nº 123, de 14/12/2006; 9) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 10) Subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21/06/1993.
- **DISPENSA:** Arts. 17 e 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.
- **INEXIGIBILIDADE:** Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

### DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

#### GASTOS POR FINALIDADE

Quadro 23 - Detalhamento das contratações por finalidade

| FINALIDADE DAS CONTRATAÇÕES                                                                                                                    | VALORES PAGOS<br>(em R\$ milhares) |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO<br><small>(<a href="http://portal.mec.gov.br/GASTOS/INDEX.HTM">http://portal.mec.gov.br/GASTOS/INDEX.HTM</a>)</small> | 2.909                              |
| FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO                                                                                                                   | 62.101                             |
| OBRAS                                                                                                                                          | 20.123                             |
| ÁGUA/ENERGIA                                                                                                                                   | 20.477                             |
| <b>TOTAL PAGO EM CONTRATAÇÕES EM 2018</b>                                                                                                      | <b>105.611</b>                     |
| VALOR GASTO EM CONTRATOS VIGENTES ORIUNDOS DE CONTRATAÇÕES DIRETAS <small>(incluídas no valor total acima)</small>                             | 8.738                              |

Fonte : DCO/PROPLAN

Percentual empenhado em contratos vigentes oriundos de contratações diretas em relação ao total pago em contratações

8%

Fonte: PROGEST

Gráfico 19 - Gastos com funcionamento administrativo

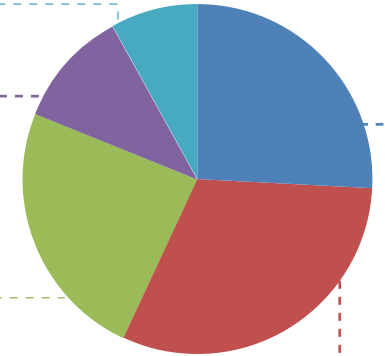
Outros Serviços 8%

Apoio Administrativo 11%

Vigilância 24%

Manutenção Predial 26%

Limpeza e Conservação 31%



Fonte: PROGEST

Quadro 24 - Processos de contratação e licitações homologadas

| TIPOS DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO                | QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2018 |
|--------------------------------------------------|---------------------------------|
| <b>PREGÕES</b>                                   | <b>41</b>                       |
| - Tradicional                                    | 16                              |
| - SRP                                            | 25                              |
| <b>CONCORRÊNCIAS</b>                             | <b>9</b>                        |
| - Obras                                          | 3                               |
| - Receita                                        | 6                               |
| <b>TOMADA DE PREÇOS</b>                          | <b>2</b>                        |
| <b>CONTRATAÇÕES DIRETAS</b>                      | <b>96</b>                       |
| <b>TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO EM 2018</b> | <b>148</b>                      |

Fonte: PROGEST

| LICITAÇÕES HOMOLOGADAS |                |
|------------------------|----------------|
| FINALIDADE             | VALOR (R\$)    |
| Material               | R\$ 3.150.293  |
| Serviços               | R\$ 8.349.813  |
| Obra                   | R\$ 11.823.832 |

Fonte: PROGEST

## CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Quadro 25 - Licitações com maiores valores homologados - 2018

| FINALIDADE                                             | VALOR (em R\$)   | EDITAL                            | DESCRIÇÃO DO OBJETO                                                                                                                                                                         | OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S)<br>ASSOCIADOS(S)                                                                                                                                                   | JUSTIFICATIVAS PARA A<br>CONTRATAÇÃO                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Material                                               | R\$ 740.552.15   | PE<br>06/2018                     | Registro de Preços, MATERIAL DE EXPEDIENTE E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO (caneta, clipe, cola, corretivo, CD/DVD, fita adesiva, clipe, envelope, grampeador, marcador, pastas, tesouras etc.). | Dar suporte às ações estratégicas contidas no PDI 2014-2018 e no PEI 2013-2027 com aquisição de materiais que atendam às demandas das áreas administrativa, acadêmica e de gestão de pessoas. | Os materiais estão destinados à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas diárias da UFPE.                                                                                                                              |
| Serviço e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) | R\$ 4.652.334.20 | PE<br>01/2018                     | Registro de Preços unitários DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DIGITALIZAÇÃO DEPARTAMENTAL ( <i>Outsourcing</i> de impressão).                                                                     | Plano Estratégico: Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) UFPE 2015-2016<br><br>Iniciativa Estratégica: INI 2.6<br>Objetivo: aprimorar a infraestrutura básica do parque de TIC.    | Solução integrada de impressão departamental com gestão centralizada através de sistema de gerenciamento de impressão e equipamentos, otimizando o uso de acordo com as atividades.                                                  |
| Obras                                                  | R\$ 6.044.632.75 | CONC<br>(Concorrência)<br>09/2018 | Contratação de empresa especializada para execução da obra de restauração da Faculdade de Direito do Recife - 5ª Etapa.                                                                     | PEI 2013-2027<br>Objetivo N° 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE.                                                                                                  | Restauração de monumento artístico e histórico, tombado em nível federal, estadual ou municipal, com área e características técnicas similares as da edificação em questão, visando a garantir a integridade geral do bem histórico. |

Fonte: PROGEST

Quadro 26 - Despesas com publicidade legal em 2018

| Programa/Ação Orçamentária                      |        |                                                                                   |                 |                |
|-------------------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------|
| FAVORECIDO                                      | PTRES  | DESCRIÇÃO FUNCIONAL                                                               | Valor empenhado | Valor pago     |
| Empresa Brasil de Comunicação S.A               | 108318 | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Pernambuco | R\$ 232.752,88  | R\$ 141,604,70 |
| Fundo de Imprensa Nacional / Exec. Orc. Financ. | 108318 | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Pernambuco | R\$ 600.000,00  | R\$ 461,670,72 |

Fonte: SIAFI

## CONTRATAÇÕES DIRETAS

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei 8.666/93, de 21/06/1993. A verificação de conformidade das modalidades contidas nos artigos 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da referida lei é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, os incisos I e II do artigo 24 são geridos com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes que verificam a conformidade dessas contratações. Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros Acadêmicos) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-Reitorias).

Quadro 27 - Quantidade de contratações diretas por artigo da lei 8.666/93

| MODALIDADE - CONTRATAÇÃO DIRETA                                                                      |                                                                                                       | QUANTIDADE |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS PELOS ART.17, ART. 24, INC. III E SEGUINTEs, E ART. 25 DA LEI 8.666/93 | PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 17. ART. 24, INC. III E SEGUINTEs | 11         |
|                                                                                                      | PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 25                                | 42         |
| TOTAL                                                                                                |                                                                                                       | 53         |

Fonte: PROGEST

|                                                                                     |    |                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------|
| TOTAL DE EMPENHOS COM CONTRATAÇÕES DIRETAS PELO ART.24, INC. I E II DA LEI 8.666/93 | 43 | Valor empenhado:<br>R\$ 203.520 |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------|

Fonte: serpro.gov.br



Quadro 28 - Contratos efetivados em 2018 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

| FORNECEDORES                                                  | DEMANDANTE | FUNDAMENTO LEGAL / JUSTIFICATIVA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | VALOR TOTAL      |
|---------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| LISERVE SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO LIMITADA (LTDA)*             | SINFRA     | Art. 24, inciso IV / A contratação dos serviços de limpeza e conservação predial de forma contínua, com fornecimento de mão de obra e respectivos insumos, tem por objetivo a manutenção das condições necessárias para que as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFPE se realizem em um ambiente com adequado estado de conservação, asseio e higiene. | R\$ 1.153.857,00 |
| FADE - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFPE*          | CCS        | Art. 24, inciso XIII / Prestação de serviços de apoio à gestão administrativa e financeira para execução do projeto intitulado "Rede de Núcleos de Telessaúde de Pernambuco no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)".                                                                                                                                                                  | R\$ 1.088.800,00 |
| TKS SEGURANCA PRIVADA LTDA*                                   | SSI        | Art. 24, inciso IV / A segurança é constituída de serviço continuado e essencial visando garantir a integridade do patrimônio público, servidores; discentes e demais pessoas que frequentam a UFPE nos seus 3 (três) campi, com circulação média de 60.000 pessoas/dia.                                                                                                                         | R\$ 1.084.773,29 |
| MEDSYSTEMS COM. IMP. EXP. LTDA**                              | LIKA/UFPE  | Art. 25 / Aquisição de equipamentos médicos para o serviço de oftalmologia do HC/UFPE.                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | R\$ 264.000,00   |
| JORGE PASSOS - PROJETOS, CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA. - EPP** | SINFRA     | Art. 25 / Serviços técnicos especializados em acompanhamento e fiscalização de obras civis de restauro para atuar na obra de restauração do Palácio Histórico da Faculdade de Direito do Recife da UFPE.                                                                                                                                                                                         | R\$ 200.256,00   |
| G TECH MEDICAL ENGENNEERING (B. do Brasil)**                  | CB         | Art. 25 / Aquisição de um equipamento de eletroencefalografia e acessórios, conforme descrição no item 01 do objeto da declaração de inexigibilidade.                                                                                                                                                                                                                                            | R\$ 86.000,00    |

Fonte: PROGEST

\*DISPENSAS

\*\*INEXIGIBILIDADE

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

### • PRINCIPAIS DESAFIOS

Planejamento de compras: Coletar a demanda de compras das Unidades Gestoras de forma adequada ao orçamento e que atenda às necessidades da UFPE;

Licitações: Realizar um RDC de obra, de reforma ou de serviço de engenharia em 2019 (RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei nº 12.462/2011);

Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

### • AÇÕES FUTURAS

Planejamento Compras: Implantação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações/Plano Anual de Compras (Sistema do Ministério da Economia para a padronização do planejamento da contratação por intermédio de módulos, no qual a perspectiva orçamentária da Unidade será balizada pelas informações inseridas no Sistema);

Licitações: Publicar o Manual de Compras da UFPE;

Contratos: Atualizar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos.

## Gestão da Tecnologia da Informação

### MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

#### Governança da TIC

O Modelo de Governança de TIC da UFPE tem como principal instância o Comitê de Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (CGTIC), cujos principais objetivos são aprovar e acompanhar políticas e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, e à Comunicação e Informação. Há também o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações também, colegiado direcionado a tratar de questões relativas à segurança da informação e comunicação. O Modelo é composto ainda pela Diretoria de Governança de TI e Processos, da PROCIT, que tem papel importante de direcionamento, avaliação e monitoramento, além de ser um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TIC e a estratégia da UFPE junto ao NTI, responsável pela Gestão de TIC (Projetos e Operações de TIC). A Política de Governança Digital da UFPE é o documento que formaliza o modelo e apresenta os princípios e as diretrizes que guiam a TIC da instituição. Está atualmente em fase de elaboração.

Figura 20 - Modelo de governança de TIC



#### Gestão de TI

A Gestão de TI (Tecnologia da Informação) é realizada pelo NTI, órgão suplementar responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE e o planejamento e execução da política de informática da universidade. O NTI tem também a responsabilidade de pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em Tecnologia de Informação e serviços de informática, bem como de captar recursos através de projetos, consultorias e serviços. O NTI é uma das unidades integradas da PROCIT, que é responsável por definir e executar as políticas e normas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

#### Conformidade legal da TIC

A conformidade da TIC baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. As equipes de Governança de TI e Gestão de TIC empenham esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e Controladoria da UFPE quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle.

Em 2018, teve como foco principal o atendimento ao Acórdão 882/2017, no tocante à elaboração das diretrizes de Planejamento Estratégico de TIC, Contratações de bens e serviços de TIC, Gestão de projetos, Gestão de serviços, Gestão e configuração de ativos, Gestão de contratos, Comunicação sobre os resultados da governança, gestão e do uso de TIC, Desenvolvimento e avaliação de pessoal e chefias de TIC, Gestão de Riscos de TI que compõem a Política de Governança Digital da UFPE, e na elaboração das normas de Revogação de perfil de acesso a sistemas, de Outsourcing de Impressão e Contratação de Bens e Serviços. As diretrizes e normas elaboradas estão em fase de validação com os órgãos de governança e gestão de TI da instituição. Ademais, nossos esforços têm se voltado também para os processos de gestão de software, gestão de serviços e de ativos da instituição.

## Montante de recursos empenhado em TI na UFPE em 2018 = R\$ 3.343.844,41.

Quadro 29 - Empenhos em TI por natureza de despesa

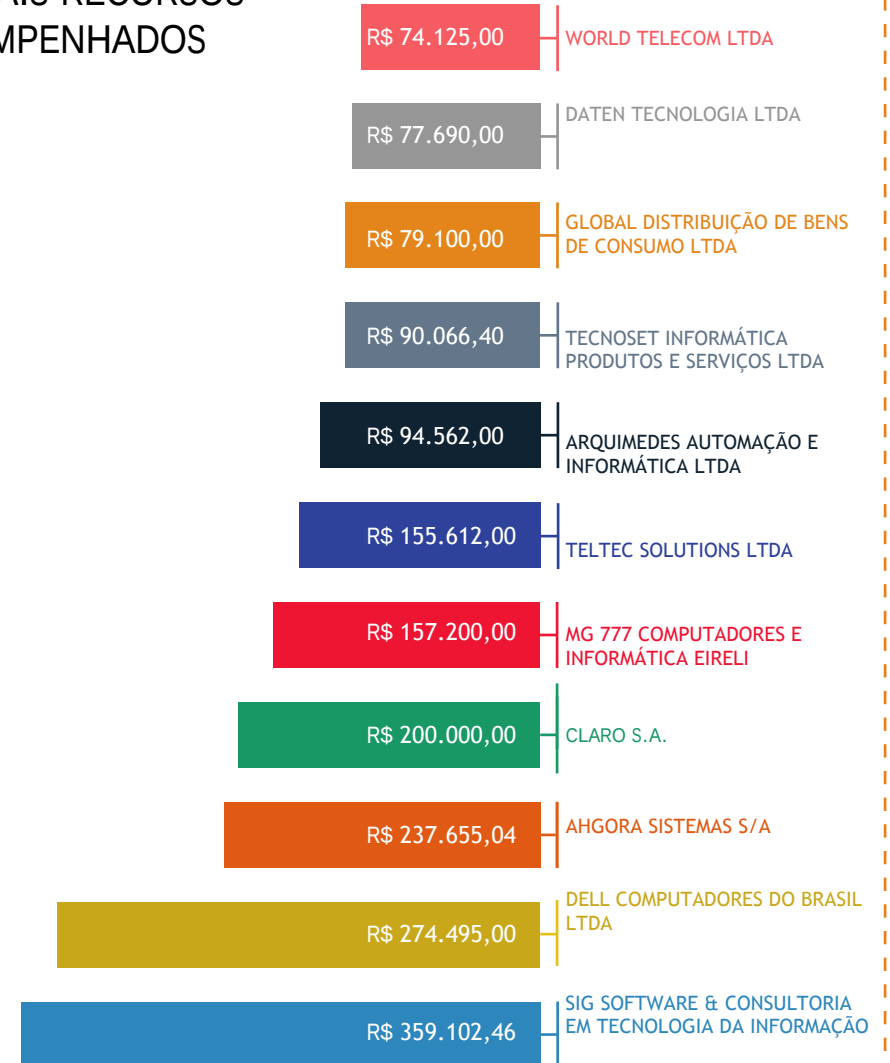
### EMPENHOS POR NATUREZA DE DESPESA



## Contratações Mais Relevantes De Recursos De TI

Quadro 30 - Fornecedores de TI com maior quantidade de recursos empenhados

### FORNECEDORES COM MAIS RECURSOS EMPENHADOS



## Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor da UFPE

Além das iniciativas em destaque a seguir, ao final de 2018, foi realizado o evento “Desafios em Governança de TI: o que podemos fazer hoje”, com palestras do TCU, SISP e CGU e participação de 23 instituições públicas do Brasil, tendo como foco discutir os desafios enfrentados pelas instituições na implantação da governança de TI em busca do compartilhamento de soluções.

Quadro 31 - Principais iniciativas na área de TI, cadeia de valor vinculada e principais resultados

| CADEIA DE VALOR                          | Principais iniciativas                                                                                                                                                                                                                                                        | Principais resultados                                                                                                         |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | (Sistemas e projetos) na área de TI                                                                                                                                                                                                                                           | (Benefícios e impactos)                                                                                                       |
| Promoção do Ensino de Graduação          | Manutenção do SIG@                                                                                                                                                                                                                                                            | - Processos de ensino devidamente apoiados pelo sistema em funcionamento.                                                     |
|                                          | Implantação do SIGAA (em andamento)                                                                                                                                                                                                                                           | - Melhoria nos processos de ensino da UFPE;                                                                                   |
|                                          | Desenvolvimento e implantação de um portal para gestão de oferta e candidatura a vagas de estágios na UFPE (CAA) e gestão de empresas conveniadas para ofertar vagas de estágio.<br>Link do portal: <a href="https://estagio.ufpe.br/login">https://estagio.ufpe.br/login</a> | - Melhor efetividade na transação dos convênios (transação de forma digital);<br>- Maior visibilidade das vagas pelos alunos; |
| Incentivo à Pesquisa                     | Repositório Institucional<br>Link: <a href="https://repositorio.ufpe.br/">https://repositorio.ufpe.br/</a>                                                                                                                                                                    | - Ampliação e manutenção do Repositório Institucional da UFPE                                                                 |
|                                          | Implantação do SIGAA (em andamento)                                                                                                                                                                                                                                           | - Melhoria nos processos de pesquisa da UFPE;                                                                                 |
|                                          | Implantação do Portal de Dados abertos da UFPE.<br>Link do portal: <a href="https://www.ufpe.br/procit/dadosabertos">https://www.ufpe.br/procit/dadosabertos</a>                                                                                                              | - Transparência dos dados da UFPE;<br>- Conformidade legal (Decreto no 8.777 de 2016);                                        |
| Incentivo às Ações de Extensão e Cultura | Implantação do SIGAA (em andamento)                                                                                                                                                                                                                                           | - Melhoria nos processos de extensão da UFPE;                                                                                 |
| Promoção do Ensino de Pós-Graduação      | Implantação do SIGAA (em andamento)                                                                                                                                                                                                                                           | - Melhoria nos processos de ensino de pós-graduação.                                                                          |

Além das iniciativas em destaque a seguir, ao final de 2018, foi realizado o evento “Desafios em Governança de TI: o que podemos fazer hoje”, com palestras do TCU, SISP e CGU e participação de 23 instituições públicas do Brasil, tendo como foco discutir os desafios enfrentados pelas instituições na implantação da governança de TI em busca do compartilhamento de soluções.

Quadro 32 - Principais desafios da governança de TI

| Atividades de apoio                     | Principais iniciativas<br>(Sistemas e projetos) na área de TI                                                                                                                                          | Principais resultados<br>(Benefícios e impactos)                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Informação e Comunicação                | Melhorias no UFPE Mobile                                                                                                                                                                               | - Consultar notas do Sig@, telefones, e-mails, últimas notícias, linhas de ônibus, calendário acadêmico, horários de funcionamento dos principais serviços, além do cardápio do restaurante universitário, mapas dos campi e bibliotecas |
|                                         | Elaboração de normas e políticas de TIC                                                                                                                                                                | - Normativas sobre contratações de bens e serviços de TIC, permissão e revogação de acesso a sistemas e impressão, bem como a Política de Governança de TIC cujas diretrizes regem a TIC da UFPE                                         |
|                                         | Implantação parcial de sistema de login único para serviços de TIC UFPE                                                                                                                                | - Facilidade de login nos sistemas da UFPE<br>- Melhor controle dos usuários de WiFi                                                                                                                                                     |
|                                         | Firmado acordo de cooperação para migração do serviço de e-mail institucional                                                                                                                          | Obtenção de autorização formal para migração do e-mail                                                                                                                                                                                   |
|                                         | Ampliação e melhoria da rede CAFe e realização de workshops para divulgação dos serviços disponíveis para comunidade a comunidade acadêmica                                                            | Aumento da visibilidade e utilização dos serviços da rede CAFe                                                                                                                                                                           |
|                                         | Iniciativas para aprimoramento do GAPTI/NATI com novo modelo de gestão. Ações para integração dos NATIS com equipe de gestão do NTI e preparação e treinamento para utilização de ferramenta de gestão | Melhor monitoramento da atuação dos NATIS (Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação) facilitando a identificação dos problemas e resolução                                                                                            |
|                                         | Desenvolvimento de formulário online para realizar Pesquisa na UFPE para a Diretoria LGBT                                                                                                              | Obtenção de informações para subsidiar ações da Diretoria LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis)                                                                                                                                  |
| Bens e Contratos, Orçamentos e Finanças | Implantação de 70% de ERP (Enterprise Resource Planning) de gestão administrativa (SIPAC) na UFPE                                                                                                      | - Maior integração e celeridade nos processos e compra<br>- Maior efetividade da gestão patrimonial                                                                                                                                      |
| Gestão de Pessoas                       | Implantação de Sistema para Registro de Ponto Eletrônico                                                                                                                                               | - Registro de frequência e assiduidade dos TAES (Técnicos Administrativos da Educação)                                                                                                                                                   |
|                                         | Implantação de 7% de ERP de gestão de pessoas (SIGRH) na UFPE                                                                                                                                          | Maior integração e celeridade nos processos de gestão de pessoas                                                                                                                                                                         |
| Infraestrutura e Serviços Básicos       | Ampliação e melhoria da rede cabeada do Departamento de Estatística                                                                                                                                    | Aumento da conectividade da rede de dados                                                                                                                                                                                                |
|                                         | Contrato para manutenção da central telefônica renovado                                                                                                                                                | Continuidade do serviço da central telefônica                                                                                                                                                                                            |
|                                         | Aquisição de novos pontos de acesso e equipamentos de WiFi para UFPE e atualização do mecanismo de segurança de acesso à rede WiFi                                                                     | Ampliação da cobertura de rede e WiFi e aumento do número de usuários conectados                                                                                                                                                         |
|                                         | Reestruturação da rede EDUROAM (Education Roaming)                                                                                                                                                     | Melhoria da estabilidade de rede EDUROAM e ampliação da oferta                                                                                                                                                                           |
|                                         | Substituição e renovação do parque de rede da UFPE                                                                                                                                                     | Melhoria da estabilidade e aumento da oferta de pontos de rede no campus                                                                                                                                                                 |
|                                         | Implantação de rede cabeada em novos prédios                                                                                                                                                           | Cobertura de rede nos prédios novos e aumento do número de usuários conectados                                                                                                                                                           |



|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Infraestrutura e Serviços Básicos | Ampliação dos sistemas de monitoramento e melhoria da detecção de incidentes no datacenter e rede                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Garantia da continuidade dos serviços do NTI                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                   | Instalação de novos equipamentos para aumentar capacidade de memória e armazenamento do centro de dados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Ampliação da disponibilidade dos serviços do NTI e possibilidade de implantação de novos serviços                                                                                                                                                                                                                  |
|                                   | Manutenção preventiva dos Nobreaks do DataCenter e manutenção corretiva e preventiva de nobreaks em salas de comunicação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Aumento da vida útil de equipamentos gerando maior disponibilidade dos serviços<br>Recuperação de equipamentos danificados para maior disponibilidade da rede de dados;                                                                                                                                            |
|                                   | Adquiridos materiais de trabalho para manutenção de equipamentos de TIC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Melhoria das condições de trabalho dos NATIs;                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                   | Compra de novos computadores para atualizar parque computacional do NTI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Modernização do parque computacional e manutenção da produtividade das equipes de trabalho.                                                                                                                                                                                                                        |
|                                   | Iniciativas para melhoria da qualidade do atendimento para elevar a satisfação dos usuários:<br>- Capacitação da equipe da Coordenação de Suporte ao Usuário;<br>- Treinamento interno para atendentes (analistas 1o nível);<br>- Monitoramento e orientação para aderência do processo de atendimento;<br>- Monitoramento da satisfação dos usuários;<br>- Monitoramento e controle dos chamados para garantir tempo de resposta;<br>- Ação para reduzir eliminar chamados antigos não resolvidos. | - Equipe mais capacitada na área técnica e de negócio;<br>- Comunicação com comunidade da UFPE melhorada;<br>- Agilidade na resolução das demandas;<br>- Maior transparência sobre o status do chamado;<br>- Melhoria da satisfação do cliente;<br>- Oportunidade de feedback aos usuários quanto a insatisfações; |
|                                   | Iniciativas em Gestão de Projetos, com:<br>- Monitoramento de projetos críticos pela diretoria;<br>- Início do uso de documentação para definição dos principais aspectos de alguns projetos;                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Melhor entendimento do projeto pelos envolvidos e melhor gestão dos riscos com resolução de impedimentos mais rápida;                                                                                                                                                                                              |
|                                   | Iniciativas para Medição de Gerenciamento de Serviços:<br>- definição de indicadores e criação de dashboards para monitorar serviços com itens para definir estratégias a cada trimestre;                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | - Maior visibilidade das filas de atendimento<br>- Grande redução de chamados antigos ainda não finalizados;"                                                                                                                                                                                                      |
|                                   | Iniciativas em Priorização de Projetos e Gestão do Portfólio do NTI, com centralização e consolidação de todos os projetos das áreas técnicas; Definição de processo com etapas de análise e autorização dos projetos de forma centralizada                                                                                                                                                                                                                                                         | Melhor visibilidade do status dos projetos e definição mais clara das prioridades com base em critérios mais objetivos;                                                                                                                                                                                            |
|                                   | Alinhamento da coordenação de capacitação do NTI com a coordenação de capacitação e qualificação da UFPE no sentido de apoiar as progressões funcionais do quadro técnico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Atender necessidades de aperfeiçoamento do quadro do NTI                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                   | Atualização da matriz de competências comportamental, de gestão e técnicas dos colaboradores do NTI<br>Elaboração e execução de um plano de capacitação anual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Alinhar nível de conhecimento dos colaboradores do NTI às demandas da UFPE                                                                                                                                                                                                                                         |

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Workcolab - Workshop de Colaboração em Segurança da Informação e Comunicações.

Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações com 16 instituições do Nordeste.

Elaboração de 5 normas de Segurança da Informação:

- a) Acesso e uso da rede da UFPE;
- b) Instalação e uso de software na UFPE;
- c) Liberação de portas e solicitação de endereço IP fixos;
- d) Solicitação de demandas de TIC da UFPE;
- e) Uso da rede privada (VPN - Rede Virtual Particular) da UFPE.

Apoio e revisão das normas:

- a) Perfil de acesso a Sistemas de Informação;
- b) Contratação de bens e serviços de TI;
- c) Normas de publicação na Internet.

Constituição e início dos trabalhos da ETISI - Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação.

Planejamento e execução de capacitação dos servidores que compõem a ETISI - Curso NBR 27001 e 27002.

Início da coleta das assinaturas do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações (UFPE, UPE, UNICAP, ATI, EMPREL, UFPB, UFRPE, UFRN).

Apoio e acompanhamento da elaboração das Políticas:

- a) Segurança Institucional (SSI);
- b) Portal da Cultura;
- c) Gestão de Riscos (Controladoria);
- d) Capacitação de Servidores (AUDINT);
- e) Publicação (BC).

## Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos) e ações futuras

- Quantitativo insuficiente de servidores para atendimento das demandas, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos, sobrecarga às chefias da área de TI.
- Riscos de TI ainda não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia.
- Ausência de práticas gerenciais sistematicamente sendo aplicadas, devido à falta de pessoal com habilidades gerenciais e técnicas e recursos limitados para capacitação.
- Fronteiras mal definidas e falta de clareza sobre competências e responsabilidades, gerando ineficiência na gestão de TI ao assumir atividades/ funções fora do seu escopo.
- Dificuldades na integração de áreas quando da execução de projetos compartilhados.
- O orçamento deficitário para atendimento de demandas acabam por impactar negativamente na gestão das contratações e gestão de recursos de TI.
- Dificuldade de sensibilização da alta administração quanto à importância das iniciativas de governança de TI (reuniões sistemáticas de monitoramento do PDTIC e tomada de decisão conjunta).
- Risco de não atendimento às normativas e outros controles recomendados ou determinados.
- Dificuldades para implantar métodos, práticas e processos de governança pelas limitações de cultura, técnica, orçamentária e de pessoal.
- Inexistência de uma área na TI especialista em contratos e legislações relacionadas, incorrendo em uma gestão de contratos insuficiente.
- A falta de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento para TI dificultando o planejamento das ações e iniciativas da área.

- Ausência de senso de pertencimento nas equipes de TI.
- Infraestrutura tecnológica antiga (ex: tecnologia de redes).

As ações futuras de TIC estão no Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2017--2019) em vigor.

## INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Os investimentos de capital no tocante à obras, totalizaram mais de **R\$ 20 milhões<sup>1</sup>**

Fonte: SIAFI

Gastou-se cerca de **R\$ 16 milhões<sup>1</sup>** para manutenção da infraestrutura física

Fonte: SIAFI

<sup>1</sup>Valores efetivamente pagos.

9 obras concluídas

9 obras em andamento

Em 2018

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo de “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da Universidade”, previsto no Mapa Estratégico da UFPE.

### Impactos sobre o objetivo estratégico

Melhoria na segurança



Eficiência energética



Qualidade dos ambientes de trabalho

## Desfazimento de Ativos

No exercício de 2018, a UFPE não teve desfazimento de ativos móveis nem imóveis.

## Locações de imóveis e equipamentos

### Centro Acadêmico do Agreste (CAA)

Área alugada de 2.637,47m<sup>2</sup> no Polo Comercial de Caruaru.

### Centro Acadêmico Vitória (CAV)

Área alugada de 976,25 m<sup>2</sup>.

Valor gasto em 2018 com locação de imóveis:  
**R\$ 1.092.215,22**

(valor referente aos empenhos realizados)

Gráfico 20 - Distribuição dos gastos com locação de imóveis no CAA e no CAV

**84%**



**CAA**

**16%**



**CAV**

Estes valores permitiram a realização de aulas, laboratórios e funcionamento administrativo do CAA e do CAV.

## Mudanças e desmobilizações relevantes

A UFPE não promoveu mudanças de imóveis ou desmobilizações no ano de 2018.

### Principais desafios

- Restrições de recursos humanos e financeiros;
- Aprimorar a gestão administrativa e orçamentária;
- Elaborar relatórios gerenciais que auxiliem a tomada de decisão.

### Ações futuras

- Aprimorar as ações de manutenção predial.
- Melhorar as ações voltadas à racionalização das despesas.
- Promover a estruturação dos processos voltados à infraestrutura.

## Conformidade legal

Todas as unidades gestoras apresentaram declaração de conformidade legal alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da CF (Constituição Federal), Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, IN nº 205/88, LC nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

## GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal:

### 1. LEGISLAÇÃO APLICADA

Para assegurar a conformidade com o Regime Jurídico Único associado às demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) considera as regras e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de Controle, bem como pelos normativos expedidos por seus Conselhos de Administração e Universitário.

Segue abaixo o quantitativo das normas e legislações que se destacam em relação à Gestão de Pessoas da UFPE:

Quadro 33 - Normas e legislações aplicáveis à gestão de pessoas na UFPE

| Leis | Decretos | Portarias | Instruções Normativas | Resoluções | Emendas Constitucionais | TOTAL DE NORMAS E LEGISLAÇÕES |
|------|----------|-----------|-----------------------|------------|-------------------------|-------------------------------|
| 13   | 5        | 8         | 2                     | 2          | 2                       | 32                            |

### 2. APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as Recomendações da Controladoria Geral da União (CGU), bem como as Determinações e Orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), cuidando para que o gestor de cada área providencie os atendimentos adequadamente.

CGU: Dentre as 40 (quarenta) Recomendações monitoradas pela CGU que se relacionam às demandas de gestão de pessoas, em 2018 a UFPE apresentou manifestações a respeito de 36 (trinta e seis) delas no Sistema Monitor daquele Órgão de Controle, assim como atuou em 02 (dois) processos de auditoria, com um total de 09 (nove) memorandos de resposta. Dentre as 40 (quarenta) recomendações, 20 (vinte) delas estão em análise pela CGU e 20 (vinte) estão disponíveis para a PROGEPE encaminhar manifestações complementares.

TCU: Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos pelo TCU, pode-se evidenciar os seguintes:

- ACÓRDÃO 1825/2015 (Monitorado pelo ACÓRDÃO 14203/2018), que versa sobre a inconsistências no processo de cessão de servidores cedidos à Prefeitura da Cidade de Recife (PCR) e Secretaria de Saúde de Pernambuco com ônus para estes cessionários. PROVIDÊNCIAS: Os ressarcimentos das remunerações exigidas foram providenciadas pela Secretaria de Saúde de Pernambuco e não providenciados pela PCR, em decorrência e atendendo ao TCU, a UFPE executou a inclusão da PCR no CADIN (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais) e iniciou os procedimentos para inscrição do débito correspondente, na Dívida Ativa da União.
- ACÓRDÃO 7824/2014, referente ao julgamento da prestação de contas de 2013 e consigna 09 (nove) medidas relativas à gestão de pessoas. PROVIDÊNCIAS: Duas dessas medidas foram adotadas pela UFPE. Em observância às outras determinações, a PROGEPE desenvolveu um Plano de Ação munido dos responsáveis e prazos os quais se estenderão até o ano de 2019.
- E-PESSOAL, o sistema apresentou um status contendo 557 indícios em monitoramento, 408 arquivados e 38 apresentados à UFPE para esclarecimentos:

Quadro 34 - Indícios e providências do E-PESSOAL apresentados à UFPE

| Tipo de Indício                                     | Quantidade de Indícios        | Providências da UFPE                                                               |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Filha mais velha solteira em provável união estável | 26                            | - Todas as pensionistas foram notificadas;<br>- Aguardando apresentação da defesa. |
| Auxílio creche e alimentação pagos em duplicidade   | 7 (creche)<br>5 (alimentação) | - Pagamentos suspensos;<br>- Providenciando devolução de valor pago indevidamente. |

### 3. INDICADORES DE CONFORMIDADE

A UFPE segue as orientações contidas na Lei nº 8.112 (1990) no que se refere à autorização para afastamentos legais, tendo a seguinte situação atual:

Quadro 35 - Situação atual dos afastamentos no quadro de pessoal

| TIPO DE AFASTAMENTO                   | DOCENTES   | TÉCNICOS  | TOTAL      |
|---------------------------------------|------------|-----------|------------|
| <b>Cedidos</b>                        | <b>33</b>  | <b>44</b> | <b>77</b>  |
| Estudo no País                        | 22         | 2         | 24         |
| <b>Estudo no Exterior</b>             | <b>39</b>  | <b>1</b>  | <b>40</b>  |
| Licença Pessoa Família                | 0          | 14        | 14         |
| <b>Licença Capacitação</b>            | <b>4</b>   | <b>7</b>  | <b>11</b>  |
| Acompanhar Cônjuge (s/ ônus)          | 1          | 1         | 2          |
| <b>Interesse Particular (s/ ônus)</b> | <b>5</b>   | <b>4</b>  | <b>9</b>   |
|                                       | <b>104</b> | <b>73</b> | <b>177</b> |

Fonte: PROGEPE(nov/2018)

## AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

Quadro 36 - Quadro geral de servidores

| SITUAÇÃO FUNCIONAL                                                                                                                                                                                                          |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>ATIVOS (Docentes + Técnicos)</b> *Incluindo cedidos (89)                                                                                                                                                                 | <b>6.451</b>  |
| <b>APOSENTADOS</b>                                                                                                                                                                                                          | <b>3.625</b>  |
| <b>PENSIONISTAS</b>                                                                                                                                                                                                         | <b>2.043</b>  |
| <b>PROFESSOR SUBSTITUTO</b>                                                                                                                                                                                                 | <b>405</b>    |
| <b>RESIDENTES</b>                                                                                                                                                                                                           | <b>341</b>    |
| <b>OUTROS*</b> *Outros = Prof. Visitantes + Prof. Temporários + Cargo Comissionado + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário | <b>73</b>     |
|                                                                                                                                                                                                                             | <b>12.938</b> |

Fonte: PROGEPE (31/12/2018)

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

## 6.451 Servidores Ativos

48,16% (Sexo Masculino)    51,84% (Sexo Feminino)    0,96% (Servidores com Deficiência)

Gráfico 21 - Distribuição de servidores por carreira

Docentes - Magistério Básico (0,82%)

Docentes - Magistério Superior (37,42%)

Técnico-Administrativos (61,76%)

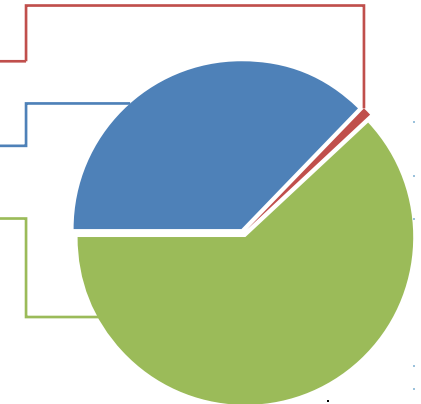
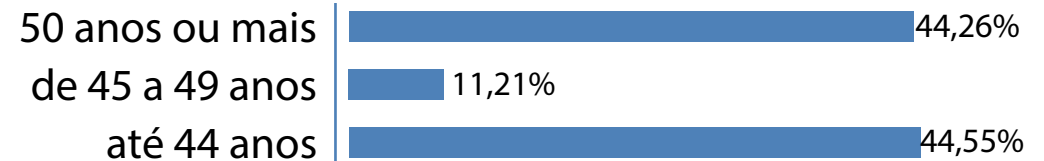


Gráfico 22 - Idade dos Servidores Ativos



Quadro 37 - Distribuição de servidores por unidade e centro

| DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO                                       | TOTAL GERAL | SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------------|
| CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)    | 3125        | 26                         |
| COLÉGIO APLICAÇÃO                                                                   | 83          |                            |
| CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA                                                   | 426         | 3                          |
| CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV                                                   | 230         | 2                          |
| ORGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NSPD; NTI NTVRU)            | 1521        | 25                         |
| GABINETE DO REITOR                                                                  | 101         |                            |
| PRÓ-REITORIAS (PROACAD; PROAES; PROCIT; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQ; PROPLAN) | 590         | 6                          |
| OUTROS (PROCURADORIA; SINRA; SSI)                                                   | 375         |                            |
|                                                                                     | 6.451       | 62                         |

Quantitativo em Jan/2019 - Fonte: PROGEPE

## ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

### 1. NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Considerando-se a alta rotatividade, o quadro de envelhecimento, o índice de aposentadorias elevado, exonerações e vacâncias, as reposições tornam-se necessárias para compor a força de trabalho na UFPE. Tal necessidade é percebida tanto nas áreas finalísticas como nas áreas meios. Contudo, as demandas não são atendidas face às dificuldades enfrentadas pelas restrições dos números de cargos ofertados e as restrições orçamentárias.

Nesse contexto, o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação vem sendo utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo, foram identificadas as macroatividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma que não houve sobreposição de atividades nas diversas esferas institucionais.

### 2. REMOÇÃO DE SERVIDORES

A Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esse deslocamento é realizado tendo por base a análise do dimensionamento de pessoal das unidades organizacionais da UFPE. É realizada uma entrevista com o servidor (quando este é colocado à disposição da PROGEPE para ser realocado), e o mesmo é encaminhado para entrevista com a chefia da nova unidade, para análise do perfil do servidor com as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

|                                                       |     |
|-------------------------------------------------------|-----|
| Servidores removidos em 2018                          | 116 |
| Processo de permuta aguardando atendimento - dez/2018 | 112 |

### 3. ALOCAÇÃO DE PESSOAL

Assim como na Remoção, também é analisado o dimensionamento de pessoal, onde a PROGEPE analisa as seguintes variáveis: Nº de servidores técnico-administrativos e docentes; Nº de turnos em que a unidade funciona; Nº de cursos/alunos; Habilidades requeridas e o Perfil do servidor ingressante.

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| Solicitação de servidores aguardando atendimento - dez/2018 | 406 |
|-------------------------------------------------------------|-----|

A UFPE possui também um Programa de Bolsa de Desenvolvimento Profissional para estudantes, o qual visa proporcionar aprendizagem técnica e administrativa, dentro das unidades organizacionais. Neste programa, é analisada a necessidade de bolsistas tendo por base o dimensionamento de pessoal.

|                                             |     |
|---------------------------------------------|-----|
| Quantitativo de alunos bolsistas - dez/2018 | 725 |
|---------------------------------------------|-----|

### 4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO

Os concursos para ingresso na carreira de docentes e de técnico-administrativos na UFPE estão sob a responsabilidade da PROGEPE, por meio da Coordenação de Concursos Docentes, a qual tem como atribuição gerir atividades relacionadas aos concursos públicos de provas e títulos para cargos de magistério superior, EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) e técnico-administrativos, além de seleções simplificadas para professores substitutos. Durante o ano de 2018, foram realizados os seguintes concursos e seleções:

- Concurso de Professor Efetivo - Edital nº 45 (ago/2018) - 130 vagas.
- Seleções Simplificadas - Editais nos 09, 16, 29, 32, 52 e 54/2018 - total de 135 vagas nas seis seleções.

## DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2018 um gasto de R\$1.262.950.786,43 com despesas de pessoal. Deste total, os valores com aposentados e pensionistas representam 33%.

Gráfico 23 - Evolução do gastos com despesas de pessoal 2017-2018

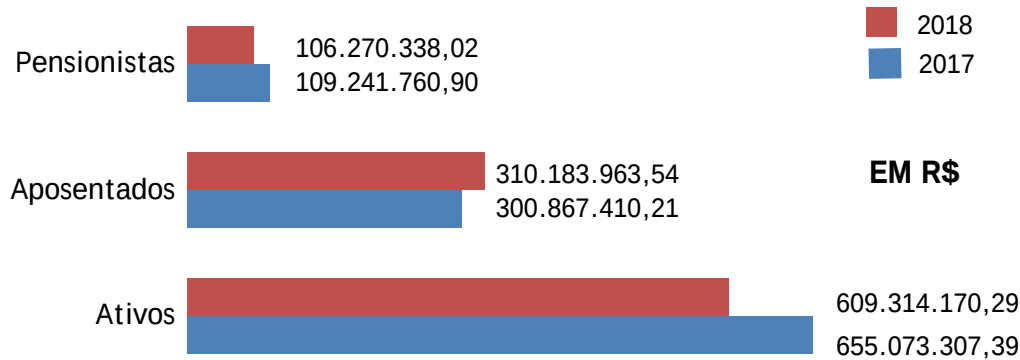
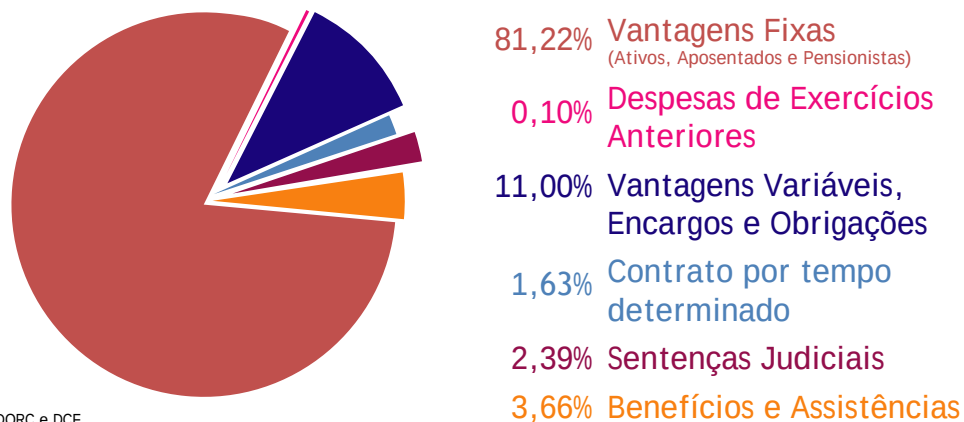


Gráfico 24 - Detalhamento dos gastos com despesas de pessoal em 2018

1,26 Bilhões em despesa de pessoal - 2018



Fonte: DORC e DCF

### JUSTIFICATIVAS PARA O INCREMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

O aumento no valor pago a aposentados (3,10%) é considerado pequeno em relação aos anos anteriores. Ele é explicado pelo aumento no valor das aposentadorias, as quais sofrem reajustes atrelados à correção do RGPS para valores maiores de 2 salários mínimos. Além disso, houve um aumento no número de aposentados, passando de 3.544 em dez/2017 para 3.625 em dez/2018, o que representa uma evolução de 2,29%.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2018, a avaliação de desempenho foi composta por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.

### 1. PROGRESSÃO POR MÉRITO

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo "A", e os 09 (nove) meses finais corresponde à Avaliação do Tipo "B". Nos dois tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto-avaliação.

### 2. ESTÁGIO PROBATÓRIO

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido se sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório "parcial", que é anexada à avaliação no final do período.



Quadro 38 - Números da avaliação de desempenho em 2018

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO (2018)

|                                                                                |       |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------|
| AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)                       | 2.089 |
| AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)                       | 2.445 |
| TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:                                                | 4.534 |
| AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS, COM LOTAÇÃO PROVISÓRIA EM COOPERAÇÃO TÉCNICA: | 84    |
| TOTAL DE SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO:                       | 723   |

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2018)

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | 146 |
| AVALIAÇÃO DE DOCENTE                 | 103 |
| TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:      | 249 |

Fonte: PROGEPE

## 3. CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponível nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

Quadro 39 - Cargos gerenciais ocupados

## QUANTITATIVO DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS

|                                                                  |        |
|------------------------------------------------------------------|--------|
| Função de Coordenador de Curso (FCC)                             | 220    |
| Função Gratificada (FG)                                          | 765    |
| Cargos de Direção (CD)                                           | 87     |
| TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS                              | 1.072  |
| CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO DA UFPE      | 13     |
| CARGOS GERENCIAIS (FCC + FG + CD) OCUPADOS POR SERVIDORES ATIVOS | 98,79% |
| CARGOS DE DIREÇÃO (CD) OCUPADOS POR SERVIDORES ATIVOS            | 86,21% |

## 4. AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas voltadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social. Segue abaixo um resumo do relatório anual das ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE:

Quadro 40 - Números de ações voltadas à saúde e qualidade de vida em 2018

|                                                              |                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| PLANOS DE SAÚDE (Aliança; Capesp; Geap)                      | 7.616 assistidos (servidores, dependentes e agregados)                               |
| AUXÍLIO SAÚDE (beneficiários)                                | 10.970 (servidores e dependentes assistidos)                                         |
| EVENTOS (saúde do servidor e beneficentes)                   | 1.319 (servidores participantes)                                                     |
| NASS (Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor)                 | 4.393 (perícias);<br>220 (exames periódicos);<br>5.644 (atendimentos especializados) |
| CMEI PAULO ROSAS (creche para filhos de servidores e alunos) | 13 vagas disponibilizadas                                                            |
| GINÁSTICA LABORAL                                            | 76 (divisões);<br>234 (servidores);<br>67 (bolsistas e terceirizados)                |
| DANÇA DE SALÃO                                               | 80 inscritos                                                                         |
| CLUBE DO DESCONTO e COLÉGIOS PARCEIROS                       | 200 empresas e 200 colégios                                                          |

Fonte: PROGEPE

## CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Capacitação e Qualificação (CCQ), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

A CCQ tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias que variam de 20 h/a à 185 h/a.

No que tange à qualificação, a CCQ mantém parcerias com programas de Pós-graduações da UFPE com o fim de fomentar a qualificação em cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do(a) servidor(a) na carreira.

Os cursos de capacitação e de qualificação, editais, requerimentos e planos estão disponíveis no site: <https://www.ufpe.br/progepe/capacitacao-e-qualificacao>.

Quadro 41 - Números de ações de capacitação e qualificação em 2018

| AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (em 2018)                                         | Nº DE SERVIDORES FAVORECIDOS |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| EDUCAÇÃO FORMAL<br>(mestrados profissionais; incentivo à qualificação; simpósios)     | 418                          |
| GESTÃO<br>(ações previstas no PAI 2018)                                               | 28                           |
| CAPACITAÇÕES DIVERSAS<br>(oficinas; cursos de atualização; prevenção contra incêndio) | 88                           |
| INTERAMBIENTES<br>(líbrias; diversidade; cultivating emotional balance)               | 13                           |
| TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO EM EAD<br>(Docentes - 34; Técnicos - 06)                    | 40                           |
| TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2018                                               | 711                          |

Obs.: Além destas ações, houve um total de 227 registros no Banco de Talentos do Governo Federal.

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

### 1. POLÍTICA DE GESTÃO

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteadada pelo Planejamento Estratégico Institucional e sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida e demais gestores da UFPE. Esta gestão tem como princípios: Assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

### 2. EVASÃO

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, há a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilita a reposição de vagas. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado com as incertezas da reforma da previdência e o impacto na vida do servidor público federal.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional por força da expansão ocorrida nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática. Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação para que seja possível a oferta de novos concursos e corrigir distorções.

Tabela 24 - Ingresso e Evasão de servidores em 2018

|                                    |     |
|------------------------------------|-----|
| 1. NOMEADOS                        | 72  |
| 2. APOSENTADOS                     | 162 |
| 3. REDISTRIBUIDOS P/ UFPE          | 27  |
| 4. REDISTRIBUIDOS P/ OUTROS ORGÃOS | 23  |
| 5. EXONERADOS                      | 47  |
| 6. DEMITIDOS                       | 3   |
| 7. FALECIDOS NA ATIVA              | 5   |
| TOTAL DE INGRESSOS (1+3)           | 99  |
| TOTAL DE EVASÃO (2+4+5+6+7)        | 240 |

Fonte: PROGEPE

Redução de 141  
servidores ativos

(até 30/11/2018)

Servidores em Abono  
de Permanência:  
1.084

(17% do total de ativos)

### 3. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, a qual deve possuir o objetivo de identificar necessidades para a realização de concursos futuros e subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Assim, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem definindo estratégias que possibilitem a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e ao desenvolvimento na carreira.

Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

## Gestão de Custos

### CONFORMIDADE LEGAL

A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, reforçou exigências e trouxe inovações relacionadas à gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Pública. Para atender a essas exigências e inovações, foi disponibilizado um sistema de custos que permite a avaliação e o acompanhamento gerencial dos custos das instituições federais, como forma de apoio gerencial.

A gestão das informações de custos do Governo Federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira, SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Pessoal, SIOP - Sistema de Informações sobre Orçamento Público e SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional) que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Segundo, orientação do Manual do Portal de Custos do Governo Federal (2017), o SIC tem o propósito de contribuir para a mensuração, controle e avaliação dos custos na Administração Pública Federal, além de ser indicado para as entidades que não desenvolveram seus próprios modelos.

No decorrer dos últimos anos, a UFPE vem tentando desenvolver seu próprio sistema de custos, entretanto enfrenta dificuldade de encontrar uma metodologia que atenda às especificidades de uma instituição federal de ensino superior. A alternativa encontrada pela UFPE para atender às diretrizes do governo federal, quanto à necessidade informacional dos custos institucionais, foi fazer uso do SIC, uma vez que faz parte da Administração Pública Indireta, utiliza os sistemas estruturantes do SIC e enquadra-se na condição de não desenvolvedora de um modelo personalizado.

Essa medida da UFPE busca contribuir com os esforços nacionais na busca da melhoria da eficiência dos gastos públicos, pois entende que as informações de custos, podem ser utilizadas como importantes mecanismos de apoio à tomada de decisão.

### CUSTOS ESTIMADOS POR GRUPO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

#### METODOLOGIA

O SIC adota a acumulação de custos por processo, considerando a continuidade e a periodicidade da realização de serviços públicos nas unidades organizacionais. Aos custos incorridos é empregado o sistema de custeio histórico, expressos em valores estimados e correntes, baseados em métodos quantitativos. Já o método de custeio aplicado é por absorção, alocados às unidades administrativas.

No portal de custos, as informações são disponibilizadas aos usuários e agregadas em grupos. Os principais grupos que serão apresentados neste relatório são denominados como controláveis e não controláveis, sendo que os custos controláveis ainda serão agrupados por áreas de atuação, classificadas em finalísticas e de suporte.

No grupo dos custos controláveis enquadram-se aqueles que consideram a influência do gestor sobre o consumo dos recursos, por consequência, o consumo que independe dessa influência do gestor é classificado no grupo de custos não controláveis.

Na UFPE, a atividade finalística está atrelada ao ensino, pesquisa e extensão, portanto, os custos oriundos das unidades gestoras que estão atreladas à gestão e à execução dessas atividades foram alocados como finalísticos e os demais como suporte.

Figura 21 - Organização estrutural das áreas finalística e de suporte

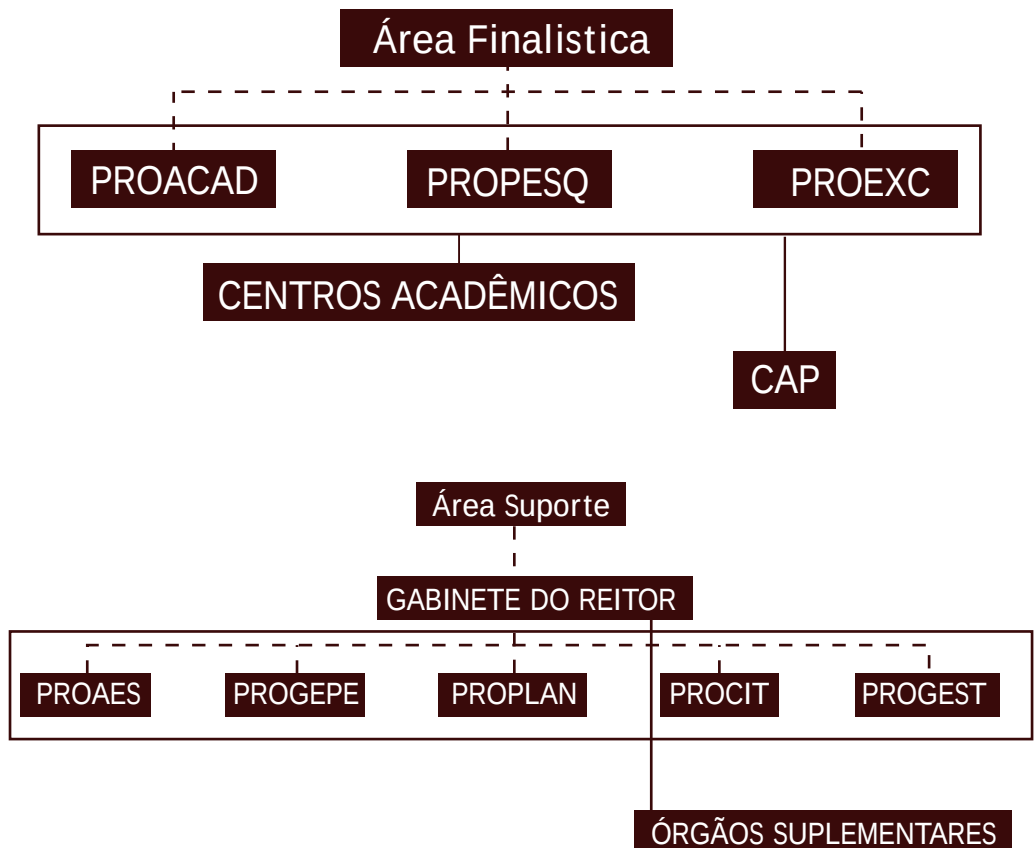
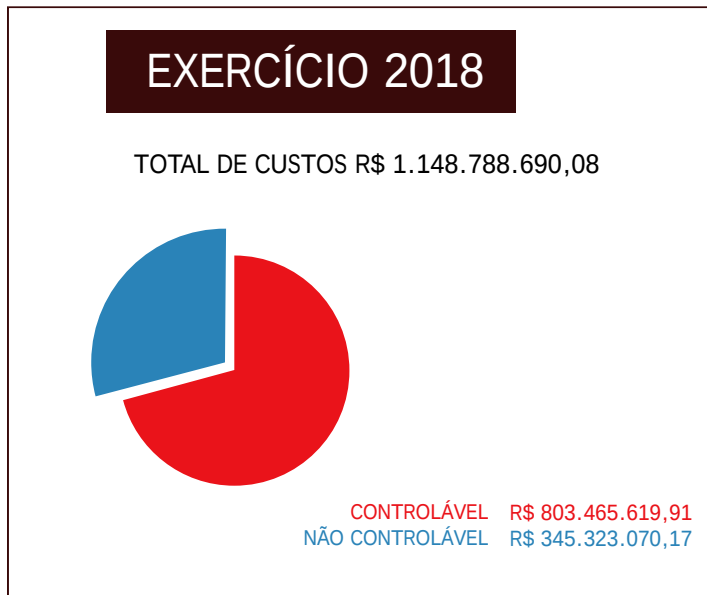
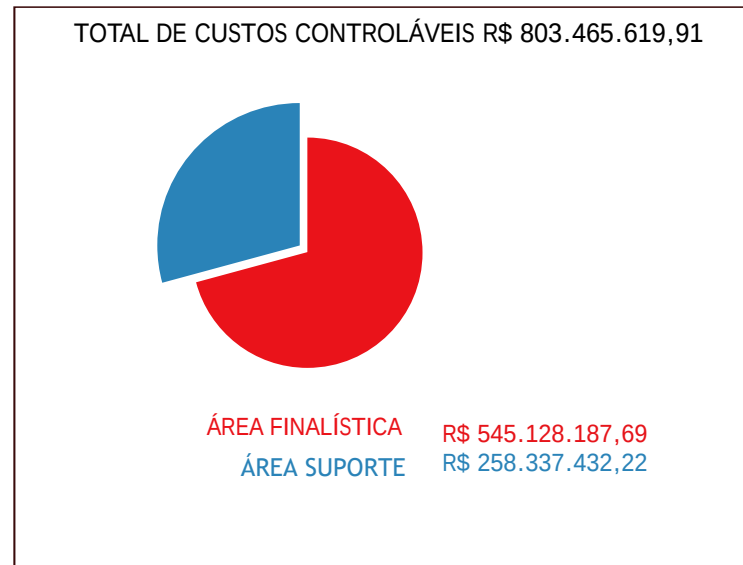


Gráfico 25 - CUSTOS ESTIMADOS POR GRUPO



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal, em 21/02/2019

Gráfico 26 - CUSTOS ESTIMADOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO



Fonte: Porta de Custos do Governo Federal, em 21/02/2019

Os valores apresentados pelo Portal de Custos do Governo Federal incluem as despesas de pessoal nos custos controláveis, fato que torna este item mais elevado e portanto, inadequado, uma vez que despesas com pessoal não são controláveis.

Esclarece-se que, embora se tenha apresentado os valores do SIC da Administração Pública Federal, a UFPE mantém seus esforços para o desenvolvimento de uma metodologia própria, a qual atenda às especificidades das IFES. Essa medida almeja o fornecimento de informações gerenciais mais fidedignas à sociedade e que embase com mais segurança as decisões da universidade.

## ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL

Durante o exercício de 2018 a UFPE desenvolveu ações que apoiaram 6 programas de governo. Dentre esses programas destaca-se o Programa Temático “Educação de Qualidade para Todos”. Este programa governamental possui objetivos, metas e iniciativas que visam o pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e a formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE). A estimativa de custos das ações institucionais que contribuíram para os objetivos desse programa governamental pode ser visualizada na tabela abaixo.

Tabela 25 - Estimativa de Custos do Programa Governamental Temático “Educação de Qualidade para Todos”

| Programa                              |                                                                             |                       |                   |               |                  |          |           |               |          |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|----------|-----------|---------------|----------|
| 2080 Educação de qualidade para todos |                                                                             |                       |                   |               |                  |          |           |               |          |
| Ações                                 |                                                                             | Financeiro (R\$ 1,00) |                   |               |                  | Físico   |           | Indicadores % |          |
| Código                                | Descrição                                                                   | Dotação Inicial (a)   | Dotação Atual (b) | Liquidado (c) | % Execução (c/b) | Meta LOA | Realizado | Eficiência    | Eficácia |
| 20GK                                  | Fomento às Ações de Graduação, Pós - Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | 622.000               | 622.000           | 83.790        | 13,47            | 35       | 1         | 21,21         | 2,86     |
| 4002                                  | Assistência ao Estudante de Ensino Superior                                 | 34.761.938            | 34.761.938        | 32.243.724    | 92,76            | 12.268   | 13.054    | 114,72        | 106,41   |
| 20RK                                  | Funcionamento de IFES                                                       | 145.267.411           | 140.817.584       | 115.986.091   | 82,37            | 40.471   | 41.198    | 123,59        | 101,80   |
| 8282                                  | Reestruturação e Expansão de IFES                                           | 4.634.162             | 4.634.162         | 126.709       | 2,73             | 2        | 1         | 1.828,66      | 50,00    |
| 20RI                                  | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica                  | 424.283               | 424.283           | 424.270       | 100              | 420      | 420       | 100,00        | 100,00   |

Conforme pode ser observado na tabela acima, a UFPE tem utilizado seus recursos de maneira a alcançar maior abrangência e impacto de suas ações ao menor custo possível, prezando, assim, pela eficiência na utilização dos recursos públicos. Por exemplo, na ação “4002 – Assistência ao Estudante de Ensino de Ensino Superior” estavam previstos ser disponibilizadas 12.268 bolsas no valor total de R\$ 34.761.938 reais. Mas durante o exercício foi possível fazer uma melhor distribuição das bolsas de modo a oferecer um maior número de bolsas (13.054) com uma menor quantidade de recursos (R\$ 32.243.724 reais). Com relação à ação 20GK o nível de eficiência e eficácia foram muito abaixo do esperado (21,21% e 2,86%, respectivamente) devido ao fato de que não tivemos nenhum edital SESU e tivemos apenas 1 emenda constitucional aprovada. Na ação 8282 foram planejadas 02 obras, sendo uma delas realizadas com recursos desta ação e a outra com recursos disponíveis na ação 20 RK, por isso não aparece com a meta 100% realizada.

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS PARA ALOCAÇÃO MAIS EFICIENTE DOS RECURSOS E MELHORIA DA QUALIDADE DOS GASTOS

O principal desafio é manter o nível de excelência da universidade diante da escassez de recursos. Sendo assim, a instituição tem realizado algumas ações visando à alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos. Dentre elas podemos destacar:

- ✓ Campanha de conscientização da comunidade acadêmica para economia de energia, água e copos descartáveis;
- ✓ Implantação do processo eletrônico, com consequente diminuição do gasto de papel;
- ✓ Padronização das impressoras.

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

A UFPE vem adotando práticas de gestão ambiental nas suas atividades acadêmicas e administrativas cotidianas. Para este fim, criou em 2012 a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a qual desenvolve ações com o objetivo de melhorar a sustentabilidade dos processos institucionais. Uma forma de se buscar essas melhorias tem sido a inserção de critérios de sustentabilidade nos procedimentos licitatórios relativos a contratações (boas práticas sustentáveis), visando ao atendimento dos seguintes preceitos legais:

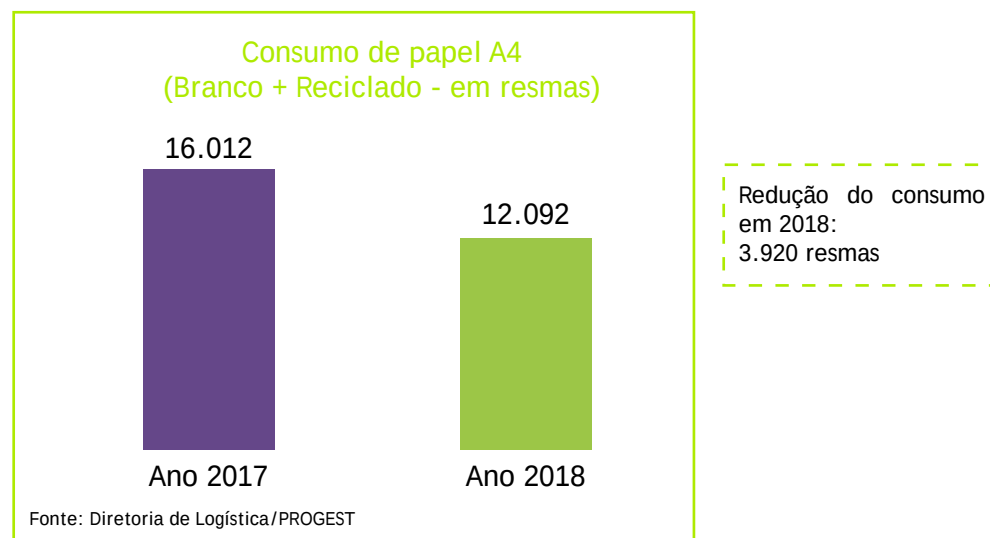
- Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010 e Decreto nº 7.746/2012 – Critérios de Sustentabilidade na Aquisição de Bens e Serviços

Além disso, a UFPE vem elaborando planos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade para serem adotados pelas equipes de planejamento de todos os processos licitatórios demandados (estudos preliminares, norteadores de termos de referência ou projetos básicos), incluindo, assim, critérios de sustentabilidade na contratação de bens e serviços para a manutenção da infraestrutura da UFPE. Como exemplo, podem ser citados os Planos de Gestão Ambiental para serviços no Restaurante Universitário e para contratação de serviços de limpeza e conservação (<https://www.ufpe.br/dga/>).

### Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

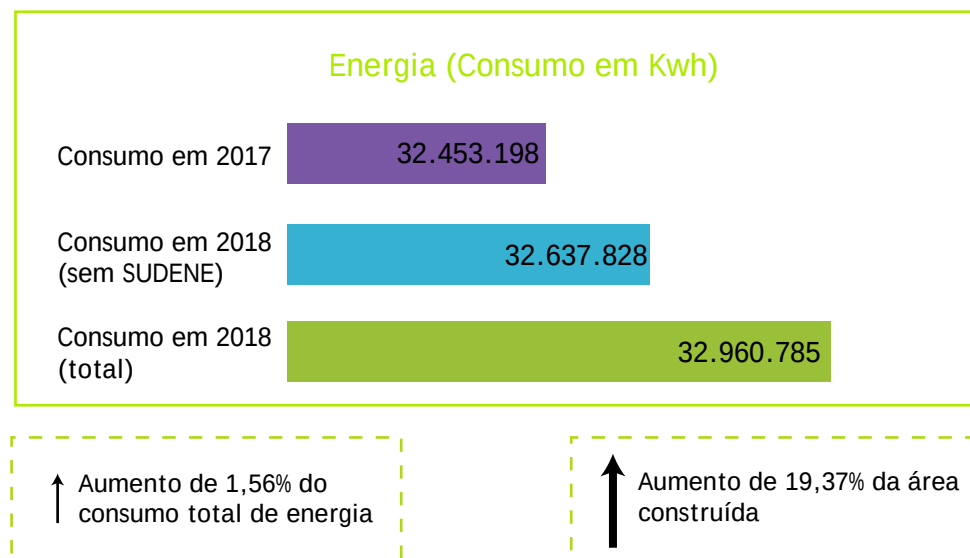
- **Educação Ambiental** – Realização de palestras e eventos de sensibilização, como a Criação da Tenda DGA, Semana Lixo Zero, Lançamento da Liga de Sustentabilidade da UFPE, Publicações semanais com mensagens educativas nas redes sociais, entre outras ações.
- **Proteção da Flora** - Redução no consumo de papel através de ações de educação ambiental e utilização do papel reciclado no lugar do papel branco.

Gráfico 27 - Evolução do consumo de papel A4 em resmas 2017-2018



Em 2019, haverá uma significativa redução no consumo de papel A4 em virtude da implantação do sistema de Protocolo Eletrônico a partir de 1º de janeiro. Com o sistema, toda a documentação (memorando, ofício, comunicação interna) e processos administrativos passarão a ser eletrônicos. Ainda sobre a proteção da flora, a UFPE vem fazendo um levantamento da arborização existente no *campus* Recife, visando à criação de pequenas áreas de preservação da Mata Atlântica.

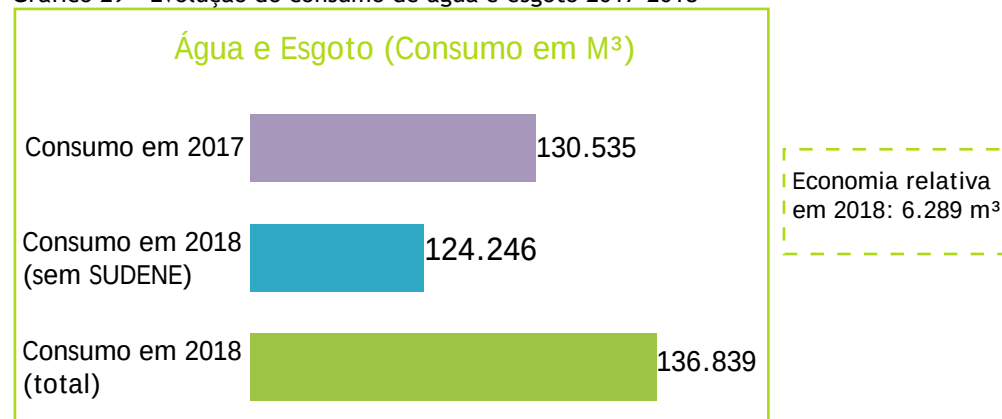
Gráfico 28 - Evolução do consumo de energia elétrica 2017-2018



Apesar de ter havido um aumento de 1,56% no consumo total de energia, quando consideramos o aumento na área construída da UFPE (19,37%), pode-se dizer que foram efetivas as ações de economia de energia:

- Parcerias com grupo de pesquisas a fim de buscar soluções alternativas na geração de energia elétrica, utilizando resíduos sólidos orgânicos como matéria-prima;
- Substituição progressiva para lâmpadas de LED (Light Emitting Diode) e aquisição de equipamentos com baixo consumo de energia.

Gráfico 29 - Evolução do consumo de água e esgoto 2017-2018



\* Implantação progressiva de equipamentos hidráulicos com controle do consumo de água (bacias acopladas e torneiras com redutores de consumo);

\* Realização de vistorias para identificar possíveis vazamentos nas redes internas de distribuição.

Obs.: O aumento do consumo total em 2018 deve-se à incorporação do edifício SUDENE (Superintendência do desenvolvimento do Nordeste) ao patrimônio da UFPE, com cessão provisória assinada dia 05/12/2017. O consumo referente à SUDENE foi de 12.593 m³ em 2018.

**Combustíveis** - Foi implantada na Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos (BERSO) uma usina piloto com capacidade de produção diária de 100 litros de biodiesel, utilizando, como matéria-prima, óleo de fritura coletado no *campus* Recife. O biodiesel gerado será utilizado na frota de veículos da UFPE (com previsão de início em 2019).

## REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES:

Coleta Seletiva Solidária - Redução da quantidade de rejeitos encaminhados ao aterro sanitário (<https://www.ufpe.br/sinfra/catalogo-de-servicos/gestao-de-residuos>). Foram também adquiridos coletores específicos para recicláveis e rejeitos, instalados nas áreas comuns do *campus* Recife, facilitando a segregação, acondicionamento e coleta dos resíduos gerados.

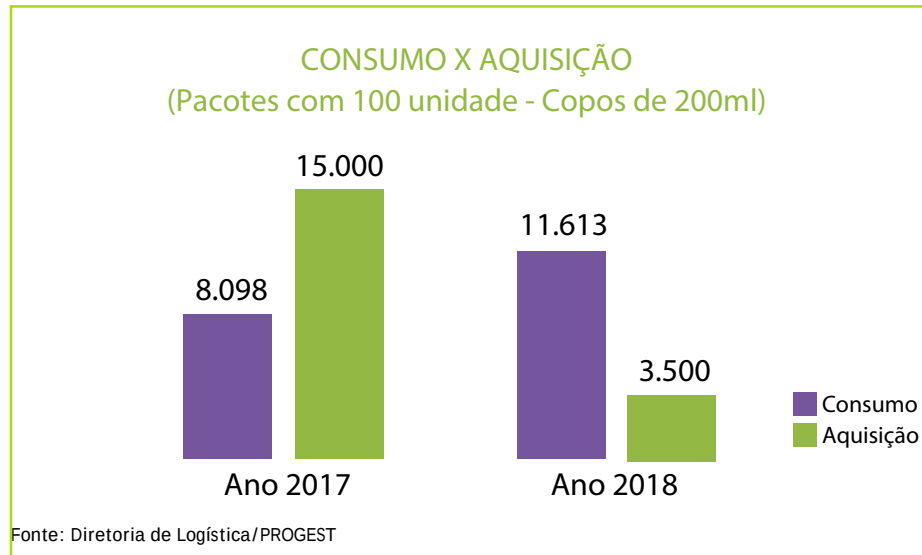
Figura 22 - Distribuição geográfica de coletores para recicláveis e rejeitos





**Consumo de copos descartáveis** - Houve um aumento no consumo de copos descartáveis em relação a 2017. Entretanto, quando se observa a quantidade de aquisições (**15.000 pacotes adquiridos em 2017 e 3.500 pacotes adquiridos em 2018**), é possível identificar que esse consumo foi referente ao estoque de anos anteriores.

Gráfico 30 - Evolução do consumo e aquisição de copos descartáveis 2017-2018



**Continuação das ações do Projeto UFPE COOPERA** - incluso nas ações da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), que tem levado a sustentabilidade às atividades cotidianas dos servidores da UFPE.

**Melhoria do Gerenciamento de Resíduos Perigosos** - gerados nas atividades acadêmicas e administrativas da UFPE:

- Resíduos Químicos - Coleta, transporte e destinação final de resíduos químicos com descartes semestrais de 8 (oito) toneladas de resíduos;
- Vidraria de Laboratório Contaminada - Coleta por demanda e encaminhamento para destinação final ambientalmente adequada;
- Pilhas/baterias - Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos nas unidades acadêmicas e administrativas do *campus* Recife e destinação final em processo de logística reversa;

- Cartuchos/Tonners - Coleta por demanda do material descartado e destinação final em processo de logística reversa;

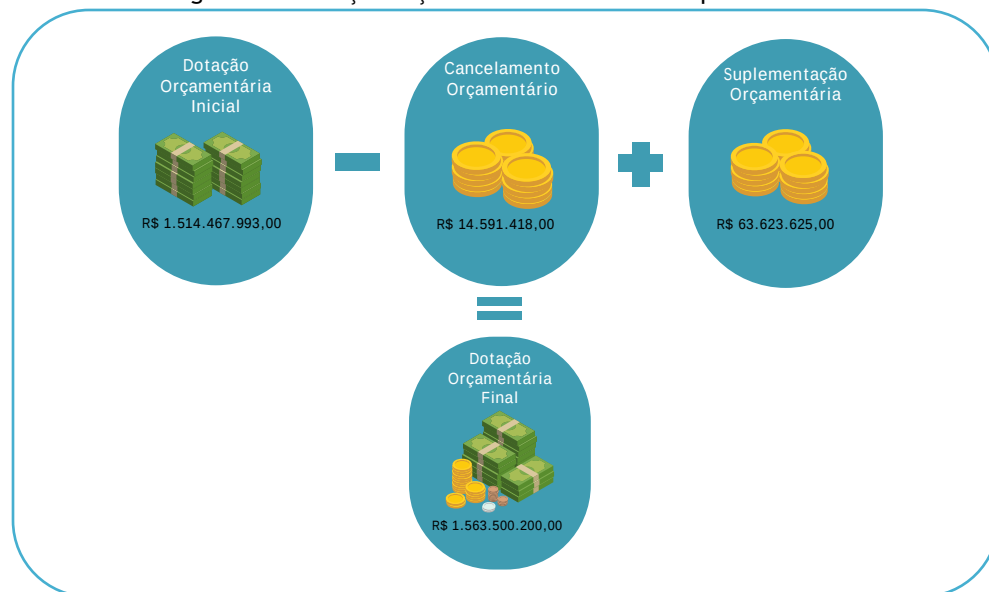
- Medicamentos Vencidos - Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos em três unidades da UFPE;

- Lâmpadas inservíveis - Coleta pós-serviços de manutenção e encaminhamento para abrigo central temporário.

**Divulgação de Guias e Manuais Práticos** de gerenciamento de resíduos nos *campi* da UFPE, lançados no primeiro trimestre de 2017, com atualização anual, favorecendo o acesso a informações de gestão e educação ambiental à comunidade universitária (<https://www.ufpe.br/sinfra/guias-e-manuais>).

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018, Lei nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial no total de R\$ 1.514.467.993,00. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações da ordem de R\$ 14.591.418,00 e suplementações de R\$ 63.623.625,00, redimensionaram o orçamento/2018 para a cifra de R\$ 1.563.500.200,00.

Figura 23 - Dotação orçamentária inicial e final para 2018



Os dados analisados restringem apenas a dotação da Unidade Orçamentária 26242 – Universidade Federal de Pernambuco, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros Órgãos e Entidades Orçamentárias.

Lembramos que o orçamento do Hospital das Clínicas/UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica - 26373, desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Em 11 de dezembro de 2013, a Universidade Federal de Pernambuco assinou o contrato de adesão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). E a partir de janeiro de 2014, a Ebserh passou a gerir o Hospital das Clínicas da UFPE e a desenvolver o plano de reestruturação, construindo um novo modelo de gestão para reconduzir o HC no patamar de excelência na assistência, ensino e pesquisa aperfeiçoando os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

A execução orçamentária atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e seus valores foram programados e executados com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade.

Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor empenhado de R\$ 1.548.209.286,04, o que correspondeu a 99,02% da dotação atualizada. Desse total, foi liquidado R\$ 1.516.249.056,87 e pago o montante de R\$ 1.417.811.447,98.

Gráfico 31 - Variação das despesas empenhadas por grupo de despesa

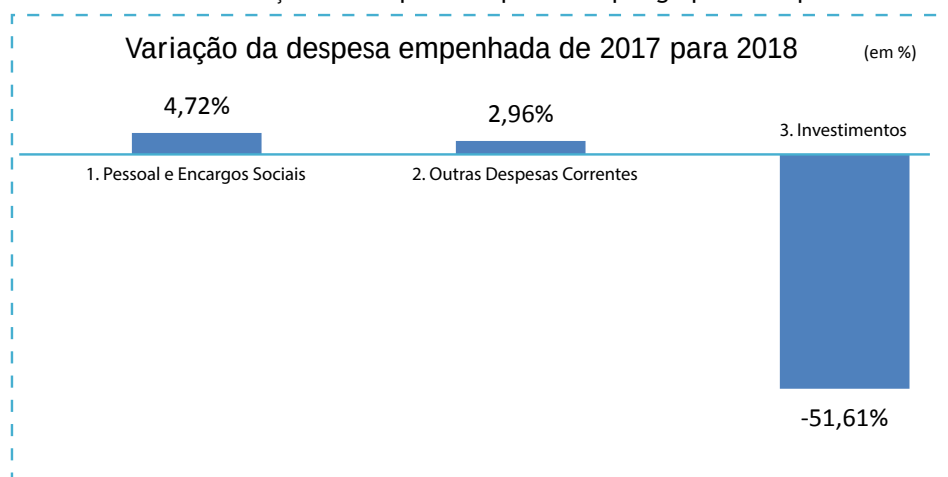


Tabela 26 - Despesa empenhada por grupo de despesa

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

| Grupo de Despesa                                              | Despesa Empenhada 2018  |             | Despesa Empenhada 2017  |             | VAR. 2017-2018 (%) |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------|-------------------------|-------------|--------------------|
| 1. Pessoal e Encargos Sociais                                 | 1.309.845.457,39        | 85%         | 1.250.815.877,90        | 83,5%       | 4,72%              |
| 2. Outras Despesas Correntes                                  | 224.189.160,23          | 14%         | 217.735.779,02          | 14,5%       | 2,96%              |
| Despesas com Benefícios                                       |                         |             |                         |             |                    |
| Obrigações e Assistência Médica e Odontológica aos Servidores | 50.310.959,82           | 3%          | 52.463.025,83           | 3,5%        | -4,10%             |
| Outras Despesas Correntes                                     | 173.878.200,41          | 11%         | 165.272.753,19          | 11%         | 5,21%              |
| 3. Investimentos                                              | 14.174.668,42           | 1%          | 29.292.911,43           | 2%          | -51,61%            |
| <b>Total</b>                                                  | <b>1.548.209.286,04</b> | <b>100%</b> | <b>1.497.844.568,35</b> | <b>100%</b> | <b>3,36%</b>       |

Dos valores empenhados em 2018, a maior parte foi destinada às **despesas com pessoal e encargos sociais**, no montante de R\$ 1.309.845.457,39, classificados no grupo “Pessoal e Encargos Sociais”; e parte do grupo “Outras Despesas Correntes”, o valor de R\$ 50.410.959,82, foram para atender despesas com benefícios e assistência médica e odontológica concedidos aos servidores na folha de pagamento (auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica, funeral e natalidade) **totalizando 88% da execução do orçamento de 2018**, restando cerca de 12% dos recursos para custear as demais despesas que afetam o funcionamento e a manutenção da universidade. Do total empenhado em despesas com pessoal, foi pago em 2018 o montante de R\$ 1.262.950.786,43.

Descentralizamos parte de nosso orçamento, R\$ 32.154.574,00, de forma automática pelo órgão central do SIAFI para o pagamento de débitos relativos às despesas da Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Outra parte, R\$ 948.919,69, foi descentralizada para outras entidades federais: SUDENE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e UNIVASF através de Termos de Execução Descentralizado -TED, no SIAFI com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos.

O orçamento da UFPE para 2018 foi acrescido com apenas 01 (uma) emenda parlamentar individual nº 27230021, de Luciana Santos, no valor de R\$ 550.000,00, no grupo de despesas – Investimentos, que resultou positivamente na manutenção de projetos e ações importantes tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e extensão. Foram contemplados

o LAB-SIS - Biomédica e Sistemas Inteligentes em Saúde do Departamento de Engenharia Biomédica e o Laboratório de Experimentação em Artefatos 3D do Departamento de Expressão Gráfica da Universidade Federal de Pernambuco. Quanto aos valores empenhados, eles representaram 99,74 % dos limites disponibilizados.

Algumas alterações orçamentárias (cancelamentos, remanejamentos e suplementações) foram realizadas para um melhor ajuste do orçamento da instituição quanto às despesas com pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos, e por resultado, proporcionaram uma melhor alocação orçamentária das ações governamentais executadas pela UFPE.

Foi realizado um bloqueio de crédito, no valor de R\$ 210,8 mil reais, o qual foi motivado pela frustração da arrecadação da receita própria desta Unidade na fonte de recurso 280. Tal frustração, não interferiu no alcance dos objetivos institucionais estabelecidos para o exercício com financiamento desta fonte.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA POR FUNÇÃO

Tabela 27 - Evolução da despesa orçamentária por função 2016-2018

| Função Governo     | Controle da Despesa | 2016           | 2017             | 2018             |
|--------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|
| EDUCACAO           | DESPESAS EMPENHADAS | 993.445.523,48 | 1.070.401.784,20 | 1.066.552.692,44 |
|                    | DESPESAS LIQUIDADAS | 936.932.427,20 | 1.013.160.288,56 | 1.034.594.196,90 |
|                    | DESPESAS PAGAS      | 935.041.980,51 | 1.007.574.161,49 | 965.013.435,76   |
| ENCARGOS ESPECIAIS | DESPESAS EMPENHADAS | 10.057.558,98  | 4.164.825,13     | 32.294.451,39    |
|                    | DESPESAS LIQUIDADAS | 9.955.338,34   | 4.151.346,24     | 32.292.717,76    |
|                    | DESPESAS PAGAS      | 9.955.338,34   | 4.151.346,24     | 32.290.809,76    |
| PREVIDENCIA SOCIAL | DESPESAS EMPENHADAS | 378.823.358,28 | 423.277.959,02   | 449.362.142,21   |
|                    | DESPESAS LIQUIDADAS | 378.823.358,28 | 423.277.959,02   | 449.362.142,21   |
|                    | DESPESAS PAGAS      | 378.823.358,28 | 414.409.771,47   | 420.507.202,46   |

## DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Quadro 42 - Evolução das despesas por grupo de despesa 2017-2018

|                             |                              | 2018             | 2017             | 2018               | 2017               | 2018                | 2017                | 2018                | 2017                | 2018             | 2017             | 2018                                     | 2017                                     |
|-----------------------------|------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------------------------------|------------------------------------------|
| Categoria Econômica Despesa | Grupo Despesa                | DOTACAO INICIAL  | DOTACAO INICIAL  | DOTACAO ATUALIZADA | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS   | DESPESAS PAGAS   | RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC) | RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC) |
| 3                           | DESPESAS CORRENTES           |                  |                  |                    |                    |                     |                     |                     |                     |                  |                  |                                          |                                          |
|                             | 1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.269.838.244,00 | 1.194.592.182,00 | 1.323.067.653,00   | 1.254.070.573,00   | 1.309.845.457,39    | 1.250.815.877,90    | 1.309.845.457,39    | 1.250.815.877,90    | 1.216.680.849,68 | 1.237.559.309,25 | 13.256.568,65                            | 715.723,47                               |
|                             | 3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 231.703.286,00   | 228.359.413,00   | 226.025.096,00     | 226.130.390,00     | 224.189.160,23      | 217.735.779,02      | 201.496.517,61      | 184.135.149,64      | 196.270.934,41   | 182.965.819,65   | 38.516.541,00                            | 34.993.193,87                            |
|                             | Subtotal Categoria 3         | 1.501.541.530,00 | 1.422.951.595,00 | 1.549.092.749,00   | 1.480.200.963,00   | 1.534.034.617,62    | 1.468.551.656,92    | 1.511.341.975,00    | 1.434.951.027,54    | 1.412.951.784,09 | 1.420.525.128,90 | 51.773.109,65                            | 35.708.917,34                            |
| 4                           | DESPESAS DE CAPITAL          |                  |                  |                    |                    |                     |                     |                     |                     |                  |                  |                                          |                                          |
|                             | 4 INVESTIMENTOS              | 12.926.463,00    | 31.669.782,00    | 14.407.451,00      | 34.169.782,00      | 14.174.668,42       | 29.292.911,43       | 4.907.081,87        | 5.638.566,28        | 4.859.663,89     | 5.610.150,30     | 33.571.539,63                            | 32.162.976,18                            |
|                             | Subtotal Categoria 4         | 12.926.463,00    | 31.669.782,00    | 14.407.451,00      | 34.169.782,00      | 14.174.668,42       | 29.292.911,43       | 4.907.081,87        | 5.638.566,28        | 4.859.663,89     | 5.610.150,30     | 33.571.539,63                            | 32.162.976,18                            |
|                             | TOTAL UFPE                   | 1.514.467.993,00 | 1.454.621.377,00 | 1.563.500.200,00   | 1.514.370.745,00   | 1.548.209.286,04    | 1.497.844.568,35    | 1.516.249.056,87    | 1.440.589.593,82    | 1.417.811.447,98 | 1.426.135.279,20 | 85.344.649,28                            | 67.871.893,52                            |

### Pessoal e Encargos Sociais

Tabela 28 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo Pessoal e Encargos Sociais

| Categoria         |                    |                  | Valores Pagos                                 |                  |                |
|-------------------|--------------------|------------------|-----------------------------------------------|------------------|----------------|
| Econômica Despesa | Grupo Despesa      | Elemento Despesa | 2018                                          | 2017             |                |
| 3                 | DESPESAS CORRENTES | 1                | APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR  | 310.183.963,54   | 300.867.410,21 |
|                   |                    | 3                | PENSOES DO RPPS E DO MILITAR                  | 106.270.338,02   | 109.241.760,90 |
|                   |                    | 4                | CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL | 20.611.939,11    | 20.057.436,46  |
|                   |                    | 7                | CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA   | 1.313.067,53     | 1.179.881,19   |
|                   |                    | 11               | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 609.314.170,29   | 655.073.307,39 |
|                   |                    | 13               | OBRIGACOES PATRONAIS                          | 135.677.163,10   | 134.509.995,53 |
|                   |                    | 16               | OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL     | 1.621.210,41     | 1.740.039,49   |
|                   |                    | 91               | SENTENCAS JUDICIAIS                           | 30.206.113,86    | 8.326.922,54   |
|                   |                    | 92               | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES             | 1.226.239,93     | 6.496.513,81   |
|                   |                    | 94               | INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS      | 256.643,89       | 66.041,73      |
| Total             |                    |                  | 1.216.680.849,68                              | 1.237.559.309,25 |                |

### Outras Despesas Correntes

Tabela 28 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo Outras Despesas Correntes

| Categoria         |                    | Despesas por grupo e elemento de despesa |                           | Valores Pagos  |                                                         |               |               |
|-------------------|--------------------|------------------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Econômica Despesa | Grupo Despesa      | Elemento Despesa                         |                           | 2018           | 2017                                                    |               |               |
| 3                 | DESPESAS CORRENTES | 3                                        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4              | CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL           | 2.057.328,06  | 2.014.417,31  |
|                   |                    |                                          |                           | 8              | OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR           | 3.029.357,81  | 3.136.818,88  |
|                   |                    |                                          |                           | 14             | DIARIAS - PESSOAL CIVIL                                 | 1.488.597,09  | 1.327.008,38  |
|                   |                    |                                          |                           | 18             | AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES                         | 43.124.464,44 | 38.502.161,06 |
|                   |                    |                                          |                           | 20             | AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES                      | 3.670.448,57  | 3.068.197,31  |
|                   |                    |                                          |                           | 30             | MATERIAL DE CONSUMO                                     | 3.260.750,59  | 4.414.171,69  |
|                   |                    |                                          |                           | 33             | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO                      | 2.323.165,74  | 1.565.958,51  |
|                   |                    |                                          |                           | 35             | SERVICOS DE CONSULTORIA                                 | 34.576,48     |               |
|                   |                    |                                          |                           | 36             | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA                 | 776.977,06    | 1.172.970,52  |
|                   |                    |                                          |                           | 39             | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.           | 84.571.703,87 | 78.735.676,98 |
|                   |                    |                                          |                           | 40             | SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ | 673.802,64    |               |
|                   |                    |                                          |                           | 41             | CONTRIBUICOES                                           | 115.248,97    | 105.991,13    |
|                   |                    |                                          |                           | 46             | AUXILIO-ALIMENTACAO                                     | 25.452.068,36 | 28.249.967,36 |
|                   |                    |                                          |                           | 47             | OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS                  | 315.008,36    | 251.110,41    |
|                   |                    |                                          |                           | 48             | OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS           | 75.010,00     | 45.578,19     |
|                   |                    |                                          |                           | 49             | AUXILIO-TRANSPORTE                                      | 4.068.459,51  | 4.482.616,91  |
|                   |                    |                                          |                           | 59             | PENSOES ESPECIAIS                                       | 20.988,00     | 22.488,00     |
|                   |                    |                                          |                           | 91             | SENTENCAS JUDICIAIS                                     | 6.719.014,21  | 343.453,84    |
|                   |                    |                                          |                           | 92             | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES                       | 2.695.064,67  | 2.514.452,39  |
|                   |                    |                                          |                           | 93             | INDENIZACOES E RESTITUICOES                             | 11.798.899,98 | 13.012.780,78 |
|                   |                    | Total                                    | 196.270.934,41            | 182.965.819,65 |                                                         |               |               |

## Investimentos

Tabela 30 - Evolução das despesas pagas por elemento no grupo Investimentos

| Categoria                |                    | Despesas por grupo e elemento de despesa                   |  | Valores Pagos |              |
|--------------------------|--------------------|------------------------------------------------------------|--|---------------|--------------|
| Econômica Despesa        | Grupo Despesa      | Elemento Despesa                                           |  | 2018          | 2017         |
| 4<br>DESPESAS DE CAPITAL | 4<br>INVESTIMENTOS | 20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES                      |  | 77.800,00     | 67.610,00    |
|                          |                    | 39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.           |  |               | 118.655,00   |
|                          |                    | 40 SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ |  | 134.326,08    |              |
|                          |                    | 51 OBRAS E INSTALACOES                                     |  | 1.284.822,72  | 2.197.485,43 |
|                          |                    | 52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                      |  | 3.362.715,09  | 3.226.399,87 |
| Total                    |                    |                                                            |  | 4.859.663,89  | 5.610.150,30 |

Os gastos totais com pessoal e encargo representaram a maior parcela das despesas da UFPE. A distribuição das despesas estão por elemento de despesa. O elemento tem como objetivo identificar os objetos de gasto de forma mais agregada. Em relação à variação anual, houve uma redução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais pagas em 1,69% de 2017 para 2018. Entretanto, 1% refere-se a despesas inscritas em Restos a Pagar.

Cabe ressaltar que do total das despesas empenhadas em 2018, 0,92% corresponderam a investimentos. Um aspecto relevante relacionado aos investimentos é a baixa execução orçamentária e o relevante montante de recursos inscritos em restos a pagar não processados de anos anteriores. Ainda em relação aos gastos em investimentos, pode-se destacar que, em 2018, foram empenhados R\$ 14.174.668,42 e apenas R\$ 4.907.081,87 foram liquidados. Destes liquidados, 26% referem-se à execução de obras públicas e 69% à aquisição de equipamentos e material permanente. Em relação à variação anual, houve uma redução das despesas de Investimentos pagas em 13,37% de 2017 para 2018.

Considerando os pagamentos das despesas de custeio, destacamos que 43% do montante total pago referem-se aos gastos com outros serviços de terceiros PJ (Pessoa Jurídica), 22% com auxílio financeiro a estudantes e 13% com auxílio alimentação. Esta categoria de despesas é utilizada como suporte para os serviços prestados pela UFPE e suas atividades. Em relação à variação anual, houve um aumento das Outras Despesas Correntes pagas em 7,27% de 2017 para 2018. Este aumento deve-se principalmente a elevação dos gastos com Sentenças Judiciais, Outros Serviços de Terceiros PJ e Auxílio Financeiro a Estudantes.

## PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Tabela 31 - Execução da despesa por programa, projeto e ação do governo

| Programa Governo |                                                                                                  | Função Governo |                    | Ação Governo             |                                                                                                                                | DOTACAO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO) | DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO) | DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO) |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------|
| 0089             | PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO                                                  | 09             | PREVIDENCIA SOCIAL | 0181                     | APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO                                                                                        | 450.091.541,00     | 449.362.142,21                         | 449.362.142,21                         | 420.507.202,46                    |
| 0901             | OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS                                          | 28             | ENCARGOS ESPECIAIS | 0005                     | SENTENCAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)                                                                       | 32.154.574,00      | 32.154.572,79                          | 32.154.572,79                          | 32.154.572,79                     |
| 0909             | OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS                                                   | 28             | ENCARGOS ESPECIAIS | 0536                     | BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACAO ESPECIAL E/OU DECISOES JUDICIAIS                                 | 24.912,00          | 22.896,00                              | 22.896,00                              | 20.988,00                         |
| 0910             | OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS | 28             | ENCARGOS ESPECIAIS | 000Q                     | CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAMACAO ESPECIFICA                                              | 36.500,00          | 28.525,40                              | 26.791,77                              | 26.791,77                         |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 00PW                     | CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAMACAO ESPECIFICA                                                    | 104.555,00         | 88.457,20                              | 88.457,20                              | 88.457,20                         |
|                  |                                                                                                  |                |                    | Subtotal (programa 0910) |                                                                                                                                | 141.055,00         | 116.982,60                             | 115.248,97                             | 115.248,97                        |
| 2080             | EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS                                                                 | 12             | EDUCACAO           | 20GK                     | FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO                                                      | 622.000,00         | 620.237,80                             | 83.790,38                              | 37.157,40                         |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 20RI                     | FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO BASICA                                                                     | 424.283,00         | 424.269,90                             | 424.269,90                             | 424.269,90                        |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 20RK                     | FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR                                                                      | 140.817.584,00     | 140.026.270,07                         | 115.986.091,23                         | 114.896.089,71                    |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 4002                     | ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR                                                                                    | 34.761.938,00      | 34.761.937,26                          | 32.243.723,94                          | 32.243.723,94                     |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 8282                     | REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR                                                     | 4.634.162,00       | 4.634.162,00                           | 126.709,21                             | 126.709,21                        |
|                  |                                                                                                  |                |                    | Subtotal (programa 2080) |                                                                                                                                | 181.259.967,00     | 180.466.877,03                         | 148.864.584,66                         | 147.727.950,16                    |
| 2109             | PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO                                        | 12             | EDUCACAO           | 09HB                     | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS | 137.794.203,00     | 130.534.784,98                         | 130.534.784,98                         | 130.534.784,98                    |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 2004                     | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES (OBS.1)                       | 13.123.620,00      | 12.577.189,50                          | 12.577.189,50                          | 11.540.611,63                     |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 20TP                     | ATIVOS CIVIS DA UNIAO                                                                                                          | 709.746.350,00     | 704.512.971,62                         | 704.512.971,62                         | 640.203.303,66                    |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 212B                     | BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES (OBS.1)                                 | 38.436.879,00      | 37.733.770,32                          | 37.733.770,32                          | 34.635.889,51                     |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 216H                     | AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS (OBS.1)                                                      | 100.000,00         | 100.000,00                             | 93.435,61                              | 93.435,61                         |
|                  |                                                                                                  |                |                    | 4572                     | CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO                                       | 627.099,00         | 627.098,99                             | 277.460,21                             | 277.460,21                        |
|                  |                                                                                                  |                |                    | Subtotal (programa 2109) |                                                                                                                                | 899.828.151,00     | 886.085.815,41                         | 885.729.612,24                         | 817.285.485,60                    |
| Total            |                                                                                                  |                |                    |                          |                                                                                                                                | 1.563.500.200,00   | 1.548.209.286,04                       | 1.516.249.056,87                       | 1.417.811.447,98                  |

Ações constantes em outras despesas correntes consideradas para o cálculo das despesas com pessoal

## Execução Financeira

Tabela 32 - Execução financeira da despesa 2017-2018

| 2018                    |                         |                         |                         |                                      |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| DOTACAO ATUALIZADA      | DESPESAS EMPENHADAS     | DESPESAS LIQUIDADAS     | DESPESAS PAGAS          | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) |
| 1.323.067.653,00        | 1.309.845.457,39        | 1.309.845.457,39        | 1.216.680.849,68        | 13.254.535,50                        |
| 226.025.096,00          | 224.189.160,23          | 201.496.517,61          | 196.270.934,41          | 30.796.449,52                        |
| 14.407.451,00           | 14.174.668,42           | 4.907.081,87            | 4.859.663,89            | 21.661.841,67                        |
| <b>1.563.500.200,00</b> | <b>1.548.209.286,04</b> | <b>1.516.249.056,87</b> | <b>1.417.811.447,98</b> | <b>65.712.826,69</b>                 |

| 2017                       |                         |                         |                         |                         |                                      |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| Despesa                    | DOTACAO ATUALIZADA      | DESPESAS EMPENHADAS     | DESPESAS LIQUIDADAS     | DESPESAS PAGAS          | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.254.070.573,00        | 1.250.815.877,90        | 1.250.815.877,90        | 1.237.559.309,25        |                                      |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 226.130.390,00          | 217.735.779,02          | 184.135.149,64          | 182.965.819,65          | 29.606.106,72                        |
| INVESTIMENTOS              | 34.169.782,00           | 29.292.911,43           | 5.638.566,28            | 5.610.150,30            | 21.012.408,99                        |
| <b>Total</b>               | <b>1.514.370.745,00</b> | <b>1.497.844.568,35</b> | <b>1.440.589.593,82</b> | <b>1.426.135.279,20</b> | <b>50.618.515,71</b>                 |

As despesas pagas em 2018 totalizaram o montante de R\$ 1.417.811.447,98, que corresponde a 91,58% das despesas empenhadas, das quais a maior parte foi direcionada ao pagamento de Pessoal e Encargos. Podemos destacar também as despesas de Custeio (outras despesas correntes), cujo valor total alcançou R\$ 196.270.934,41, bem como os investimentos, cuja soma totalizou R\$ 4.859.663,89.

Em 2018, também houve o pagamento dos restos a pagar processados e não processados de exercícios anteriores que totalizou o montante de R\$ 65.712.826,69, elevando a execução financeira total do exercício para R\$ 1.483.524.274,67.

## GESTÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em 2018 foi de R\$ 15.383.315,02, como resultado da receita líquida auferida, o que correspondeu a 77,29% da previsão inicial da receita, cuja origem se deu da seguinte forma: 83,83% na fonte de recursos 250 (não financeiros); 0,04% na fonte de recursos 280 (financeiros) e 16,13% na fonte de recursos 281 (convênios).

Gráfico 32 - Previsão e arrecadação da receita orçamentária

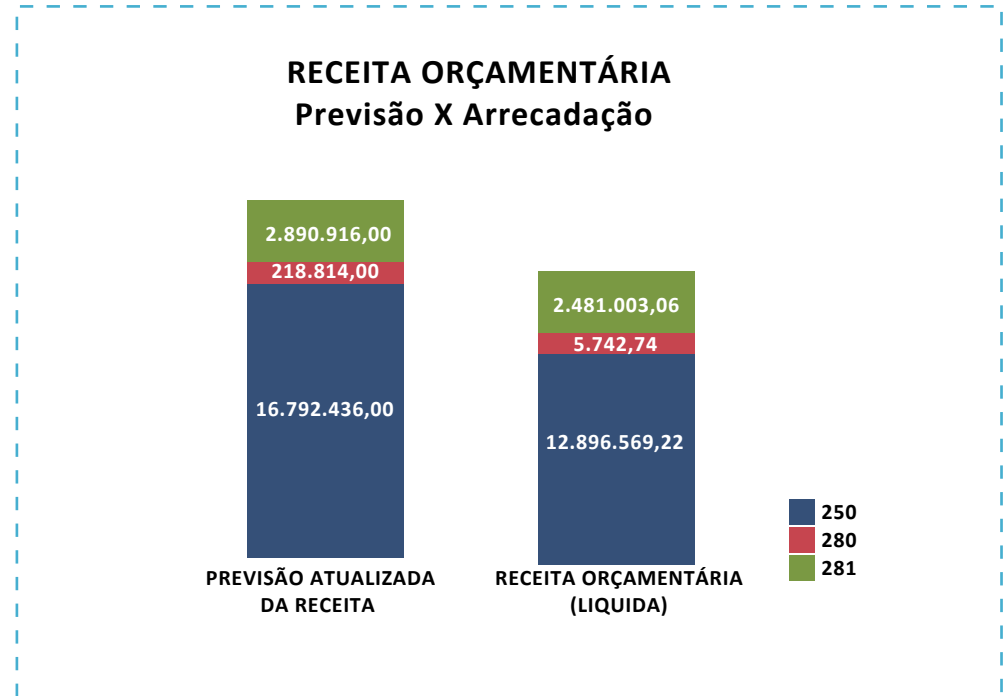


Tabela 33 - Previsão e arrecadação da receita orçamentária

| Ano Lançamento: 2018    |                                |                                |             |
|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------|
| Fonte Recursos Reduzida | Previsão Atualizada da Receita | Receita Orçamentária (Líquida) | %           |
| 250                     | 16.792.436,00                  | 12.896.569,22                  | 83,83%      |
| 280                     | 218.814,00                     | 5.742,74                       | 0,04%       |
| 281                     | 2.890.916,00                   | 2.481.003,06                   | 16,13%      |
| <b>Total</b>            | <b>19.902.166,00</b>           | <b>15.383.315,02</b>           | <b>100%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2019)



Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: 39% relativo aos serviços administrativos e comerciais gerais; 19% referente aos serviços administrativos e comerciais intraorçamentários; 16% referente aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas); 13% referente às transferências municipais, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 34 - Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita

| Natureza Receita |                                                        | Receita Orçamentária<br>(Líquida) | %           |
|------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------|
| 16100111         | Serv. Administrativos e Comerciais Gerais-Principal    | 5.956.830,86                      | 39%         |
| 76100111         | Serv. Administrativos e Comerciais Gerais-Princ.-Intra | 2.979.417,49                      | 19%         |
| 13100111         | Alugueis e Arrendamentos-Principal                     | 2.461.645,05                      | 16%         |
| 17300011         | Transf. dos Municípios e suas Entidades-Principal      | 1.940.338,00                      | 13%         |
| 16100211         | Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal        | 812.240,00                        | 5%          |
| 17200011         | Transf. dos Estados, DF e suas Entidades-Principal     | 334.486,00                        | 2%          |
| 16100411         | Serviços de Informação e Tecnologia-Principal          | 300.325,89                        | 2%          |
| 19229911         | Outras Restituições-Principal                          | 249.325,22                        | 2%          |
| 17400011         | Transferências de Instituições Privadas-Principal      | 206.179,06                        | 1%          |
| 73100111         | Alugueis e Arrendamentos-Principal-Intra               | 97.404,19                         | 1%          |
| 15000011         | Receita Industrial-Principal                           | 35.902,31                         | 0%          |
| 13210011         | Remuneração de Depósitos Bancários-Principal           | 5.742,74                          | 0%          |
| 13100112         | Alugueis e Arrendamentos-Multas E Juros                | 1.818,07                          | 0%          |
| 19909911         | Outras Receitas-Primarias-Principal                    | 564,49                            | 0%          |
| 19229912         | Outras Restituições-Multas e Juros                     | 421,7                             | 0%          |
| 16100112         | Serv. Administrativos E Comerciais Gerais-Mul. Juros   | 360                               | 0%          |
| 16909911         | Outros Serviços-Principal                              | 313,95                            | 0%          |
| <b>Total</b>     |                                                        | <b>15.383.315,02</b>              | <b>100%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2019)

A execução orçamentária dos Recursos Próprios atingiu 93,91% de toda a arrecadação auferida pela UFPE, no valor de R\$ 14.446.054,68, conforme a liberação dos limites orçamentários efetuados até o dia 05 de dezembro de 2018. Desse total, foram liquidados R\$ 9.026.504,38 e pagos R\$ 8.891.618,54 até o encerramento do exercício.

Do valor empenhado em 2018, referente aos recursos próprios arrecadados pela UFPE, quanto ao objeto de gasto, destacam-se: 36% destinado ao pagamento de Outros Serviços de Terceiros – PJ; 17% ao Auxílio Financeiro a Pesquisadores; 16% destinados às Obras e Instalações; 10% relativo a Equipamentos e Material Permanente; restando 21% em despesas diversas.

Tabela 35 - Execução da Receita Própria 2018

| Elementos de Despesas                                           | Despesas Empenhadas  |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|
| Outros Serviços de Terceiros PJ – Operações Intra Orçamentárias | 5.191.316,14         |
| Auxílio Financeiro a Pesquisadores                              | 2.439.141,95         |
| Obras e Instalações                                             | 2.326.026,41         |
| Equipamentos e Material Permanente                              | 1.415.949,79         |
| Auxílio Financeiro a Estudantes                                 | 1.318.684,35         |
| Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física                    | 504.725,73           |
| Passagens e Despesas com Locomoção                              | 435.651,54           |
| Material de Consumo                                             | 351.730,26           |
| Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ         | 151.208,63           |
| Obrigações Tributárias e Contributivas                          | 139.204,62           |
| Diárias - Pessoal Civil                                         | 86.484,50            |
| Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas                   | 67.210,00            |
| Indenizações e Restituições                                     | 18.720,76            |
| <b>Total</b>                                                    | <b>14.446.054,68</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial (28/01/2019)

Os limites orçamentários para execução desses recursos são liberados em conformidade com a receita líquida apurada no período. E a distribuição interna desses limites considera o valor arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras - UGE.

Por fim, as Receitas Próprias, geradas pelo esforço da instituição, têm complementado de forma significativa os valores fixados nas Matrizes de distribuição dos recursos para despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes e de Capital” - OCC que compõem o orçamento da universidade, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos.

## SUPERÁVIT FINANCEIRO

O Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), através da Portaria 9.420 (SOF - Secretaria de Orçamento e Finanças/MPOG), de 14 de setembro de 2018, possibilitou a utilização de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) originados do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2017 relativos à fonte 50 (Recursos Próprios não financeiros), para atendimento de despesas com pessoal e encargos sociais (Ação 0181-Aposentadorias e Pensões civis da União).

## CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS

Os recursos do tesouro não sofreram restrições em 2018, foram liberados 100% dos limites orçamentários destinados ao orçamento da UFPE para o exercício de 2018. Além disso, foi priorizada a aplicação dos recursos em serviços de contratos continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento, de laboratórios e salas de aulas, auxílio financeiro a estudantes, monitorias, aquisições de material permanente, equipamentos, obras e instalações.

## CONFORMIDADE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Como responsável por executar a análise documental dos processos da UFPE que envolvam a administração orçamentária, financeira e patrimonial dos recursos da União repassados à UFPE, cabe à Conformidade de Registro de Gestão analisar as fases da despesa pública relacionadas aos processos de pagamento de seus fornecedores.

Em relação a esta análise, as variadas situações da execução das atividades do setor dão importante conjunto de informações para a evolução das práticas contábeis, financeiras e patrimoniais da Administração Central desta Universidade e de suas unidades descentralizadas, o que dá base e fomento a tomadas de decisões dos gestores.

A Conformidade realiza, com seus poderes atribuídos, o exame dos empenhos e, por conseguinte, da programação e execução financeira e patrimonial adequada a cada situação apresentada das unidades descentralizadas, assim como da administração de suas obrigações tributárias, o que previne passivos judiciais e eventuais questionamentos administrativos das Setoriais Reguladoras cabíveis.

### Principais desafios

- ✓ Houve a liberação de 100% dos orçamentos de custeio e de capital da fonte tesouro que estavam previstos na LOA2018;
- ✓ Ocorreu a liberação da fonte 650 (superávit financeiro de 2017) no grupo de despesa 1 (pessoal), no total de R\$ 9 milhões, de uma forma não solicitada e sem consulta prévia às IFES. Normalmente, quando liberado, esse orçamento é repassado nos grupos de despesas 3 (custeio) e 4 (capital);
- ✓ Do orçamento previsto na LOA que ficou no MEC para descentralização às IFES, devido ao fato de só poder ser executado via TED, houve dificuldades nas licitações de obras.
- ✓ As IFES tiveram dificuldades em firmar convênios/contratos com empresas privadas, estados e municípios (recursos próprios) por não conseguirem demonstrar na elaboração da proposta orçamentária (PLOA2018), documento válido que demonstrasse a efetividade da receita a ser arrecadada durante do exercício de 2018;
- ✓ Mesmo com a liberação do Custeio em 100%, não estamos repondo a inflação, gerando dificuldades uma vez que a maioria nossos contratos são reajustados anualmente;
- ✓ Várias universidades receberam financeiro menor que o valor liquidado a pagar do mês, pois o MEC estava “descontando” o financeiro de TEDs recebidos de outros ministérios, gerando dificuldade de pagamento dos fornecedores;
- ✓ Todo financeiro arrecadado após 5 de dezembro não foi liberado em 2018, gerando um superávit que pode não ser utilizado para atender aos projetos vinculados;

✓ A SOF bloqueou em 13 de dezembro o orçamento de próprio das IFES sem informar respectivo instrumento legal, gerando a impossibilidade de uso dos recursos arrecadados no final o exercício.

## Perspectivas para 2019

- ✓ Foi sancionada a LEI Nº 13.800, DE 4 DE JANEIRO DE 2019, que autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais;
- ✓ Mudança na forma de pagamento, passando a ser centralizado na SPO/MEC. Isso pode gerar mudanças de prioridades de pagamento;
- ✓ Dificuldades para implantação das exigências previstas na Instrução Normativa nº 1/2018 / SEGES/MP (planejamento das compras governamentais) e com o uso do Sistema PCG, podendo gerar descontinuidade de serviços acadêmicos por falta de insumos;
- ✓ Houve acréscimos no relatório final da PLOA com a incorporação de parte da reserva de contingência do MEC, visando equiparar o orçamento de capital das IFES ao mesmo valor recebido na LOA 2018.
- ✓ Na PLOA 2019 a SOF/Ministério da Economia já está contando com recursos próprios das IFES para pagar assistência médica.

The background is a solid olive green color. Overlaid on this are faint, semi-transparent illustrations of accounting-related items: a stack of papers with horizontal lines, a pen, and a document with a grid or table structure. A large, white, stylized number '6' is positioned on the left side of the image.

# 6

Demonstrações  
contábeis

## Declaração do Contador Geral



### Ismael Galdino Gonçalves

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária,

financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a Desequilíbrios destacados abaixo extraídos do SIAFIWEB:

#### Recursos Ordinários (Restrição Contábil-772, Equação 0197)

Verificamos que a equação 0197, apesar de acarretar restrição contábil, não causou desequilíbrio no Órgão, só entre as UGs. Até 2015 (ano em que foi implantado o SIAFIweb), os empenhos e consequentes liquidações eram registrados nas UGs executoras (secundárias) e os pagamentos eram realizados na UG principal, no caso, a 153080. A Equação ainda persiste devido a diversos Restos a Pagar que, à medida que forem sendo pagos, se extinguirá.

#### Recursos Vinculados (Restrição Contábil-772, Equação 0198)

Foram realizados diversos lançamentos/ajustes em duplicidade (STN e UFPE). Não existe evento liberado para nossa UG para regularização da conta 821110000. Já foi solicitada algumas vezes à Setorial Contábil do MEC solução para o problema e consequente regularização.

#### Superávit Financeiro x DDR (Restrição Contábil-772, Equação 0287)

Verificamos que o desequilíbrio 0287 ocorreu em virtude dos lançamentos efetuados no mês de novembro de 2017, quando da regularização de cancelamentos de RPP (Restos a Pagar Processados) e respectivas contas de obrigação, bem como baixas de obrigações sem a correspondência orçamentária (notas de empenho). Salientamos que já foram tomadas as providências necessária para sanar tais desequilíbrios, solicitando ao MEC evento específico (não está liberado para nossa UG) a fim de regularizarmos (e-mail enviado em 20/12/2017 à SPO/MEC-Contabilidade).

Observação: Existem outras Equações de Desequilíbrios apontadas no ano de 2018 que não acarretam restrição contábil por se tratarem, em sua maioria, de Restos a Pagar Processados (por exemplo: impostos e outros encargos a recolher, depósitos para quem de direito, etc) que serão sanadas conforme forem pagas no decorrer do exercício de 2019.

**05 de fevereiro de 2019**  
**Recife, Pernambuco**  
 Ismael Galdino Gonçalves  
 CRC/PE nº 021832/O-0  
 Contador Geral da UFPE

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Balanço patrimonial

R\$ milhões

| ATIVO                                               | 2018            | 2017            |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                             | <b>204,95</b>   | <b>124,62</b>   |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                       | 168,51          | 64,81           |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo             | 28,94           | 51,76           |
| Estoques                                            | 7,50            | 8,06            |
| <b>Ativo não circulante</b>                         | <b>1.307,91</b> | <b>1.207,62</b> |
| Imobilizado                                         | 1.306,87        | 1.207,23        |
| Bens Móveis                                         | 400,88          | 327,02          |
| Bens Imóveis                                        | 905,99          | 880,22          |
| Bens Imóveis                                        | 909,79          | 883,57          |
| (-) Depr./Amortiz/Exaustão Acum.<br>de Bens Imóveis | 3,80            | -3,35           |
| Intangível                                          | 1,03            | 0,38            |
| Softwares                                           | 1,03            | 0,38            |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                               | <b>1.512,85</b> | <b>1.332,24</b> |

O ativo intangível teve um aumento de 169% devido a aquisição de Software pelo Núcleo de Tecnologia da Informação.

Dos bens móveis registrados 43,76% referem-se a Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, sendo a maioria (74%) referente à área médica e odontológica. Esta proporção se justifica pela quantidade de Laboratórios na Instituição e também às várias pesquisas onde tais equipamentos se fazem necessários.

R\$ milhões

| PASSIVO                                     | 2018            | 2017            |
|---------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Passivo Circulante</b>                   | <b>195,74</b>   | <b>45,84</b>    |
| Obrigações Trab, Previde Assist. a Pagar CP | 154,21          | 9,98            |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 9,11            | 8,22            |
| Demais Obrigações a Curto Prazo             | 32,42           | 27,65           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                     | <b>195,74</b>   | <b>45,84</b>    |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                   | <b>1.317,11</b> | <b>1.286,39</b> |
| Resultados Acumulados                       | 1.317,11        | 1.286,39        |
| Resultado do Exercício                      | -94,81          | 496,43          |
| Resultados de Exercícios Anteriores         | 1.286,39        | 845,44          |
| Ajustes de Exercícios Anteriores            | 125,53          | -55,48          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>                | <b>1.512,85</b> | <b>1.332,24</b> |

↑ 26% na conta "Bens Imóveis em Andamento" deve-se a diversas construções no campus Recife tais como: recuperação e complementação do Centro de Convenções e conjunto arquitetônico da Concha Acústica da UFPE, construção dos blocos do curso de medicina do CAA, entre outros.

A conta "Obrigações trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais", teve uma variação de ↑1.445,45% principalmente pelo reconhecimento de "Precatórios"<sup>1</sup> e "Salários, Remunerações e benefícios" do exercício 2019.

<sup>1</sup>Esses valores foram atualizados atendendo à Nota Técnica SPO/CJF 002/2018.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

R\$ milhões

| <b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>                   | <b>2018</b>     | <b>2017</b>     |
|--------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos              | 12,76           | 12,89           |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras              | 0,02            | 0,01            |
| Transferências e Delegações Recebidas                        | 2.430,30        | 2.300,44        |
| Transferências Intragovernamentais                           | 2.364,89        | 2.257,41        |
| Transferências Intergovernamentais                           | 2,27            | 1,98            |
| Transferências das Instituições Privadas                     | 0,21            | 0,07            |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas                 | 62,93           | 40,98           |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 1,69            | 470,70          |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas                   | 2,14            | 3,23            |
| <b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas</b>         | <b>2.446,92</b> | <b>2.787,28</b> |

Variação negativa de **99,64%** (AH), na linha "Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos", devido a diversas reavaliações nos imóveis da UFPE realizadas em junho/2017, fato que não ocorrera durante o ano de 2018.

R\$ milhões

| <b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>                   | <b>2018</b>     | <b>2017</b>     |
|-------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Pessoal e Encargos                                          | 1.056,83        | 1.018,22        |
| Remuneração a Pessoal                                       | 833,32          | 794,62          |
| Encargos Patronais                                          | 162,81          | 162,01          |
| Benefícios a Pessoal                                        | 60,68           | 61,59           |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas                        | 0,02            |                 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais                  | 553,70          | 498,55          |
| Aposentadorias e Reformas                                   | 437,74          | 390,41          |
| Pensões                                                     | 115,25          | 107,45          |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais           | 0,71            | 0,69            |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo             | 215,09          | 205,16          |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras              | 0,03            | 0,00            |
| Descontos Financeiros Concedidos                            | 0,03            | 0,00            |
| Transferências e Delegações Concedidas                      | 483,07          | 492,70          |
| Transferências Intragovernamentais                          | 481,72          | 449,61          |
| Transferências Intergovernamentais                          | 0,09            | 10,05           |
| Transferências ao Exterior                                  | 0,04            | 0,03            |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas               | 1,22            | 33,01           |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 162,33          | 6,83            |
| Tributárias                                                 | 0,47            | 0,52            |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                   | 70,20           | 68,87           |
| Incentivos                                                  | 69,96           | 68,64           |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas                 | 0,23            | 0,23            |
| <b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas</b>         | <b>2.541,73</b> | <b>2.290,85</b> |
| <b>Resultado Patrimonial do Período</b>                     | <b>-94,81</b>   | <b>496,43</b>   |

Variação de **2.275,23%** (AH) na linha "Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos" provocada, principalmente, por diversos ajustes patrimoniais ocorridos na conta de "desincorporação de ativos", no mês de agosto/2018, para haver equivalência entre o SIAFI e o SIPAC.



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### Receitas

| R\$ milhões               |                  |                     |                     |          |
|---------------------------|------------------|---------------------|---------------------|----------|
| Receitas Orçamentárias    | Previsão Inicial | Previsão Atualizada | Receitas Realizadas | Saldo    |
| Receitas Correntes        | 21,10            | 21,10               | 15,53               | -5,57    |
| Receita Patrimonial       | 3,12             | 3,12                | 2,57                | -0,56    |
| Receita Industrial        | 0,13             | 0,13                | 0,04                | -0,09    |
| Receitas de Serviços      | 14,96            | 14,96               | 10,17               | -4,79    |
| Transferências Correntes  | 2,89             | 2,89                | 2,48                | -0,41    |
| Outras Receitas Correntes | 0,00             | 0,00                | 0,28                | 0,28     |
| Deficit                   |                  |                     | 1.851,49            | 1.851,49 |
| Total                     | 21,10            | 21,10               | 1.867,02            | 1.845,92 |

### Despesas

| Despesas Orçamentárias     | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | Despesas Liquidadas | Despesas Pagas | Saldo da Dotação |
|----------------------------|-----------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------|------------------|
| Despesas Correntes         | 1.739,20        | 1.791,64           | 1.833,84            | 1.797,02            | 1.675,52       | -42,19           |
| Pessoal e Encargos Sociais | 1.494,50        | 1.553,58           | 1.508,28            | 1.508,28            | 1.400,88       | 45,30            |
| Outras Despesas Correntes  | 244,69          | 238,06             | 325,56              | 288,74              | 274,65         | -87,49           |
| Despesas de Capital        | 13,23           | 14,71              | 33,18               | 9,63                | 9,02           | -18,47           |
| Investimentos              | 13,23           | 14,71              | 33,18               | 9,63                | 9,02           | -18,47           |
| Total                      | 1.752,42        | 1.806,35           | 1.867,02            | 1.806,65            | 1.684,54       | -60,67           |

Quadro 43 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

|                                             | Inscritos em exérc. anteriores | Inscritos em 31/12/2017 | Pagos          | Cancelados   | Saldo         |
|---------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|----------------|--------------|---------------|
| Restos a Pagar Não Processados              | 30.125.317,65                  | 121.022.964,48          | 92.110.678,45  | 7.800.373,5  | 51.237.230,18 |
| RP processados e não processados liquidados | 122.448,35                     | 21.919.893,31           | 21.757.645,96  | 11.620,82    | 273.074,88    |
|                                             | 30.247.766,00                  | 142.942.857,79          | 113.868.324,41 | 7.811.994,32 | 51.510.305,06 |

Redução de  
**70%** dos  
Restos a pagar

## BALANÇO FINANCEIRO

|                                              | R\$ milhões     |                 |
|----------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Ingressos                                    | 2018            | 2017            |
| Receitas Orçamentárias                       | 15,53           | 18,19           |
| Ordinárias                                   | -               | 3,18            |
| Vinculadas                                   | 19,34           | 21,02           |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária         | -3,81           | -6,01           |
| Transferências Financeiras Recebidas         | 2.364,80        | 2.257,41        |
| Recebimentos Extraorçamentários              | 188,59          | 145,46          |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados     | 122,11          | 19,99           |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 60,37           | 121,02          |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados  | 4,27            | 4,44            |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários       | 1,84            | 0,00            |
| Saldo do Exercício Anterior                  | 64,81           | 58,67           |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                | 64,81           | 58,67           |
| <b>Total dos Ingressos</b>                   | <b>2.633,72</b> | <b>2.479,73</b> |

|                                              | R\$ milhões     |                 |
|----------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Dispêndios                                   |                 |                 |
| Despesas Orçamentárias                       | 1.867,02        | 1.874,14        |
| Ordinárias                                   | 1.431,30        | 324,43          |
| Vinculadas                                   | 435,71          | 1.549,71        |
| Transferências Financeiras Concedidas        | 481,63          | 449,44          |
| Resultantes da Execução Orçamentária         | 395,84          | 384,54          |
| Independentes da Execução Orçamentária       | 85,78           | 64,89           |
| Despesas Extraorçamentárias                  | 116,57          | 91,35           |
| Pagamento dos Restos a Pagar Processados     | 21,76           | 8,32            |
| Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 92,11           | 82,45           |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados  | 2,70            | 0,58            |
| Saldo para o Exercício Seguinte              | 168,51          | 64,81           |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                | 168,51          | 64,81           |
| <b>Total de Dispêndios</b>                   | <b>2.633,72</b> | <b>2.479,73</b> |

Na UFPE as despesas extraorçamentárias são quase na totalidade, **97,68%**, composta por pagamentos de

**Restos a Pagar.**

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

|                                                     | 2018               | 2017      |
|-----------------------------------------------------|--------------------|-----------|
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>  | <b>R\$ milhões</b> |           |
| Ingressos                                           | 2.386,44           | 2.280,05  |
| Receitas Derivadas e Originárias                    | 13,05              | 16,14     |
| Transferências Correntes Recebidas                  | 2,48               | 2,05      |
| Outros Ingressos das Operações                      | 2.370,91           | 2.261,86  |
| Desembolsos                                         | -2.229,70          | -2.235,91 |
| Pessoal e Demais Despesas                           | -1.582,60          | -1.623,13 |
| Transferências Concedidas                           | -162,78            | -162,77   |
| Outros Desembolsos das Operações                    | -484,32            | -450,02   |
| Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 156,74             | 44,13     |

Mesmo havendo um decréscimo de **19,13%** nas Receitas Derivadas e Originárias, provocado principalmente pela queda de receitas de serviços, houve um incremento no total de Ingressos de **4,67%** (AH) em relação ao mesmo período anterior.

## Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

|                                                               |               |               |
|---------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Ingressos                                                     | -             | -             |
| Alienação de Bens                                             | -             | -             |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos        | -             | -             |
| Desembolsos                                                   | -53,03        | -38,00        |
| Aquisição de Ativo Não Circulante                             | -50,64        | -37,54        |
| Outros Desembolsos de Investimentos                           | -2,39         | -0,46         |
| <b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b> | <b>-53,03</b> | <b>-38,00</b> |
| <b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>       | <b>103,70</b> | <b>6,14</b>   |

Fonte: SIAFI

### Transferências Correntes Recebidas:

A sua quase totalidade, cerca de **91,69%**, é composta de Transferências Intergovernamentais, dos Estados e/ou Distrito Federal, que são convênios mantidos entre UFPE e Prefeitura do Recife, TCE/PE, SENAI, etc.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Especificação                                      | Patrimônio/<br>Capital Social | Adiant. para<br>Futuro<br>Aumento de<br>Capital<br>(AFAC) | Reserva<br>de<br>Capital | Reservas<br>de Lucros | Demais<br>Reservas | Resultados<br>Acumulados | Ajustes de<br>Avaliação<br>Patrimonial | Ações/<br>Cotas em<br>Tesouraria | Total    |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------------------|----------------------------------|----------|
| Saldo Inicial do Exercício 2018                    | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | 1.286,39                 | -                                      | -                                | 1.286,39 |
| Variação Cambial                                   | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                   | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -30,43                   | -                                      | -                                | -30,43   |
| Aumento/Redução de Capital                         | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Resgate/Reemissão de Ações e Cotas                 | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | 155,95                   | -                                      | -                                | 155,95   |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial                    | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Resultado do Exercício                             | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -94,81                   | -                                      | -                                | -94,81   |
| Constituição/Reversão de Reservas                  | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio             | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação              | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital        | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | -                        | -                                      | -                                | -        |
| Saldo Final do Exercício 2018                      | -                             | -                                                         | -                        | -                     | -                  | 1.317,11                 | -                                      | -                                | 1.317,11 |

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Universidade Federal de Pernambuco é uma instituição de ensino superior pública federal. Está cadastrada junto à Receita Federal sob o CNPJ: 24.134.488/0001-08. É uma Autarquia Federal vinculada ao MEC, com natureza jurídica de Administração Pública em Geral. Está situada à Av. Prof. Moraes Rego, nº 1235, no bairro da Cidade Universitária, Recife, Pernambuco.

### Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP)
- II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP)
- III- Balanço Orçamentário (BO)
- IV- Balanço Financeiro (BF)
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)
- VI - Notas explicativas

### Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério da Fazenda, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda Funcional**

A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON da UFPE não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. A UFPE está adaptando seu sistema patrimonial (SIPAC) para início do reconhecimento das depreciações dos bens móveis. Os bens imóveis da UFPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. Os bens móveis, porém, ainda não estão sendo depreciados, pois o Sistema SIPAC está em fase de implementação.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UFPE está adaptando seu sistema patrimonial (SIPAC) para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis.

- **Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzie, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivo Circulante**

As obrigações da UFPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- Fornecedores e Contas a Pagar;
- Obrigações Fiscais; e
- Demais obrigações.

- **Investimentos**

São compostos por (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela UFPE. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos no curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para a mensuração e avaliação desses bens: (i) valor de custo; e (ii) custo depreciado.

Observação: Não consta saldo em nenhuma conta de investimento no órgão 26242-UFPE.

- **Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos, em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, permitido de acordo com o modelo PCASP.

- **Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário da União (neste caso UFPE) segue o descrito no artigo 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União (neste caso da UFPE).

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- **Mudança na Estrutura Administrativa**

Em 2016 ocorreu a redução na quantidade de UGs executoras da UFPE que passou de 108 para 34, incluindo a UG: 153094 - Hospital das Clínicas. Desde então, as diversas ações relacionadas à aquisição de bens de consumo e investimento, emissão de empenhos etc. passaram a ser realizadas por tais Unidades Gestoras.

## NOTA 1: BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

Quadro 44 - Balanço Patrimonial - análise vertical e horizontal

| ATIVO                                |                 | R\$ milhões     |              |             |  |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-------------|--|
| CIRCULANTE                           | Dez/2018        | Dez/2017        | AH           | AV          |  |
| Caixa e Equivalente de Caixa         | 168,51          | 64,81           | 1 60,02      |             |  |
| Demais Créditos a Curto Prazo        | 28,94           | 51,76           | -44,09       |             |  |
| Estoques                             | 7,50            | 8,06            | -6,93        |             |  |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>     | <b>204,95</b>   | <b>124,62</b>   | <b>64,45</b> | <b>13,6</b> |  |
| <b>NÃO CIRCULANTE:</b>               |                 |                 |              |             |  |
| Ativo Realizável a Longo Prazo       | 0,00            | 0,00            | 0            |             |  |
| Imobilizado                          | 1.306,87        | 1.207,23        | 8,25         |             |  |
| Intangível                           | 1,03            | 0,38            | 169,59       |             |  |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b> | <b>1.307,91</b> | <b>1.207,62</b> | <b>8,3</b>   | <b>86,5</b> |  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                | <b>1.512,85</b> | <b>1.332,24</b> | <b>13,56</b> | <b>100</b>  |  |

Algumas Considerações sobre o Ativo:

1 - No Ativo Não Circulante, destaca-se uma evolução na conta do Intangível de **169,59%** (AH), devido, principalmente, à aquisição de Software pela UG:153101-Núcleo de Tecnologia da Informação da UFPE, conforme liquidação efetuada em 04/05/2018 - NF:6641 da Plugnet Comércio e Representações LTDA, CNPJ:02.213.325/0001-88.

| PASSIVO                               |                 | R\$ milhões     |               |             |          |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------|----------|
| CIRCULANTE                            | 31/12/2018      | 31/12/2017      | AH            | AV          |          |
| Obrigações Trab., Previd e Assist. CP | 154,21          | 9,98            | 1.445,45      |             |          |
| Fornecedores e Contas a Pagar a CP    | 9,11            | 8,22            | 10,82         |             |          |
| Obrigações Fiscais a CP               | 0               | 0,00            | -100          |             |          |
| Demais Obrigações a CP                | 32,42           | 27,65           | 17,27         |             |          |
| <b>Total do Passivo Circulante</b>    | <b>195,74</b>   | <b>45,84</b>    | <b>326,96</b> | <b>12,9</b> |          |
| <b>NÃO CIRCULANTE:</b>                |                 | <b>0</b>        | <b>0</b>      | <b>0</b>    | <b>0</b> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>            |                 |                 |               |             |          |
| Resultado do Exercício                | -94,81          | 496,43          | -119,1        |             |          |
| Resultado de Exerc. Anteriores        | 1.286,39        | 845,44          | 52,16         |             |          |
| Ajustes de Exerc. Anteriores          | 125,53          | -55,48          | 326,25        |             |          |
| Resultados Acumulados:                | 1.317,11        | 1.286,39        | 2,39          | 87,1        |          |
| <b>Total do Passivo + PL</b>          | <b>1.512,85</b> | <b>1.332,24</b> | <b>13,56</b>  | <b>100</b>  |          |

Destaca-se no Passivo Circulante, na linha "Obrigações trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais", um incremento de 1.445,45% em relação ao período anterior, provocado principalmente pelo reconhecimento da obrigação a pagar de precatórios do exercício 2019. Valores atualizados até julho do ano de inscrição em proposta orçamentária, conforme relatório de previsão orçamentária por classificação contábil emitido pelo sistema ESPARTA em 19/09/2018, atendendo a nota técnica SPO/CJF 002/2018, conforme nota de lançamento 2018NS000519 e 2018NS002249 emitidas pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região e também "Salários, remunerações e benefícios" a pagar em 2019.



## NOTA 2 - IMOBILIZADO

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e **reavaliação**.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a UFPE apresentou um saldo de R\$ 1.306,87 relacionados a Imobilizado, representando 86,38% do Ativo Total.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para as datas base de dez/2018 e dez/2017.

Quadro 45 - Composição do ativo imobilizado

| Bens Móveis              | Dez/2018        | Dez/2017        | AH (%)      |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| (+)Vlr. bruto Contabil   | 400,88          | 327,02          | 22,59       |
| (-)Depr/Amort.Acum       | -               | -               |             |
| (-)Red. ao vlr. Recup.   | -               | -               |             |
| Sub -total               | 400,88          | 327,02          | 22,59       |
| <b>Bens Imóveis</b>      |                 |                 |             |
| (+)Vlr. Bruto Contábil   | 909,79          | 883,57          | 2,97        |
| (-)Depr. Acumulada       | -3,80           | -3,35           | 13,43       |
| Sub -total               | 905,99          | 880,22          | 2,93        |
| <b>Total Imobilizado</b> | <b>1.306,87</b> | <b>1.207,23</b> | <b>8,25</b> |

Fonte: Balanço Patrimonial/SIAFI - 2018 e 2017 e Tesouro Gerencial.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFPE em 31/12/2018 totalizavam R\$ 400.882.326,97 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhamos na tabela a seguir:

Quadro 46 - Composição dos bens móveis

|                                               | Dez/2018      | Dez/2017      | AH (%)       |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipos                  | 175,41        | 131,90        | 32,99        |
| Bens de Informática                           | 105,06        | 79,07         | 32,86        |
| Móveis e Utensílios                           | 73,66         | 72,04         | 2,24         |
| Material Cultural, Educacional e de Comunica. | 25,80         | 25,46         | 1,34         |
| Veículos                                      | 12,81         | 10,25         | 24,97        |
| Bens Móveis em Andamento                      | -             | 6.376,65      | -100         |
| Bens Móveis em Almoxarifado                   | -             | -             | 0            |
| Demais Bens Móveis                            | 8,14          | 8,29          | -1,78        |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>400,88</b> | <b>327,02</b> | <b>22,59</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial SIAFI-Balancete, 2018,2017

Dos bens móveis registrados no Órgão ao final de 4ºtrim/2018, 43,76%(AV) referem-se a Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, dos quais 74,17% são referentes a Equipamentos/Utensílios Médicos e Odontológicos. Explica-se tal proporção, devido a Laboratórios na Instituição e também a várias pesquisas onde os equipamentos médicos e odontológicos se fazem necessários, por diversos cursos que exigem tais equipamentos.

**Bens Imóveis:**

Os Bens Imóveis da União-UFPE em 31/12/2018 totalizavam **R\$ 905.989.343,36** e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir

Quadro 47 - Composição dos bens imóveis

|                           | Dez/2018      | Dez/2017      | AH          |
|---------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Bens de Uso Especial      | 776,33        | 776,18        | 0,02        |
| Bens Dominicais           | 0             | 0             | 0           |
| Bens Imóveis em Andamento | 127,36        | 101,29        | 25,74       |
| Instalações               | 6,10          | 6,10          | 0           |
| Demais Bens Imóveis       | 0             | 0             | 0           |
| Depreciação Acumulada     | -3,80         | -3,35         | 13,43       |
| <b>TOTAL</b>              | <b>905,99</b> | <b>880,22</b> | <b>2,93</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial SIAFI Balancete, 2017, 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de uso especial registrados no SPIUnet representam 85,69%(AV) do total dos Bens Imóveis, dos quais 90,48% são Imóveis de Uso Educacional. Explica-se tal proporção por se tratar de uma Instituição Superior de Ensino.

O incremento de 25,74%(AH) na linha de "Bens Imóveis em Andamento" deve-se a diversas liquidações ocorridas de outubro a dezembro de 2018, realizadas pela UG:153095, que são referentes a diversas construções no *campus* Recife tais como medição de reforma, recuperação e complementação do Centro de Convenções e conjunto arquitetônico da Concha Acústica da UFPE etc.; e também a liquidações de julho a setembro de 2018, realizadas pela UG:150119 referentes à construção dos blocos do Curso de Medicina do CAA/UFPE etc.

**Na tabela a seguir é demonstrada a composição dos Bens Imóveis de Uso Especial**

Quadro 48 - Composição dos bens de uso especial

|                     | Dez/2018      | Dez/2017      | AH          |
|---------------------|---------------|---------------|-------------|
| Edifícios           | 42,52         | 42,36         | 0,37        |
| Terrenos/Glebas     | 22,74         | 22,74         | 0           |
| Imóveis de Uso Educ | 702,39        | 702,39        | 0           |
| Imóveis de Uso Rec  | 0,00          | 0,00          | 0           |
| Outros Bens Imóveis | 8,68          | 8,68          | 0           |
| <b>TOTAL</b>        | <b>776,33</b> | <b>776,18</b> | <b>0,02</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial SIAFI Balancete, 2017, 2018.

Em síntese, a quase totalidade dos Bens de Uso Especial são constituídos por imóveis de uso educacional (R\$ 702,39), que representam **90,48%** do total de Bens de Uso Especial, isto é claramente explicável haja vista se tratar de uma Instituição Superior de Ensino.

Evidencia-se um incremento de **0,37% (AH)** na linha "Edifícios" provocado pela liquidação em 22/11/18, NFs 406 da Kaizen-Construções e Incorporações LTDA, referente à reforma da Casa do Estudante Masculina da 1ª medição.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

**Atualmente a UFPE está adaptando seu sistema de gestão patrimonial (SIPAC) para melhor gerenciar os efeitos das depreciações dos bens móveis. Portanto, no momento, ainda estamos envidando esforços para realizarmos a evidenciação conforme Macrofunção 02.03.30.**

**(a1) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição. Para tanto, utiliza-se o Método da Parábola de Kuentzle. A depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### NOTA 3 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, a UFPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 9,11 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo totalmente representado por obrigações a curto prazo. Este saldo representa 4,65% do total do PASSIVO EXIGÍVEL.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, e entre circulante e não circulante.

Quadro 49 - Composição de fornecedores e contas a pagar

|                         | Dez/2018    | Dez/2017    | AH(%)        |
|-------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Nacionais (curto Prazo) | 9,11        | 8,22        | 10,82        |
| Estrangeiros            | 0           | 0           | 0            |
| <b>TOTAL</b>            | <b>9,11</b> | <b>8,22</b> | <b>10,82</b> |

Fonte: Balancete/SIAF 2017 e 2018 e Tesouro Gerencial.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018

Quadro 50 - Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

|                                                   | Dez/2018    | Dez/2017    | AH %         |
|---------------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| 153094 Hospital das Clínicas - UFPE               | 6,44        | 5,09        | 26,53        |
| 150230 Pró-reitoria de Assuntos Estudantis        | 0,82        | 1,08        | -24,04       |
| 153098 Pró-reitoria de Pesq. e Pós -<br>graduação | 0,47        | 0,08        | 482,57       |
| 153095 Superintendência de Infraestrutura         | 0,33        | 0,93        | -64,82       |
| 150134 Centro Acadêmico de Vitória Santo Antão    | 0,26        | 0,19        | 39,75        |
| 153088 Dir. do Centro de Tecnologia -UFPE         | 0,26        | 0,14        | 88,08        |
| 153096 Pró-reitoria p/assuntos Acadêmicos         | 0,14        | 0,00        | 6.399,6      |
| Demais Unidades Gestoras                          | 0,38        | 0,70        | -45,71       |
| <b>Total</b>                                      | <b>9,11</b> | <b>8,22</b> | <b>10,82</b> |

Fonte: Balancete/SIAFI - 2017/2018 e Tesouro Gerencial.

Quadro 51 - Contas a pagar por fornecedor

| Fornecedores                                             |             |              |
|----------------------------------------------------------|-------------|--------------|
| Casa de Farinha S.A                                      | 0,57        | 8,84         |
| PLANSUL Planejamento e Consultoria Eireli                | 0,45        | 7,72         |
| F.S Comércio e Serviços Eireli                           | 0,40        | 7,01         |
| Viaserv Terceirização Eireli                             | 0,39        | 5,33         |
| Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE FADE        | 0,32        | 4,72         |
| Medica Comercio Representação e Importação LTDA          | 0,26        | 4,4          |
| OTC. Doc. Organização Tecnologia e Custódia de Documento | 0,25        | 3,86         |
| Voetur Turismo e Representações Ltda                     | 0,21        | 3,78         |
| Kaizen Construções e Incorporações Ltda                  | 0,19        | 3,45         |
| <b>Demais Fornecedores</b>                               | <b>6,07</b> | <b>50,89</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos 9(nove) primeiros fornecedores, eles representam 33,34% do total a ser pago. Segue explicações sobre alguns desses maiores credores.

a) **Casa de Farinha S.A.:** com um valor de **R\$ 571.179,22**, fornecimento de refeições ao Restaurante Universitário no período de 23/11/18 a 13/12/2018, conforme contrato 32/2014, vigente até 17/03/2019.

b) **F.S Comercio e Serviços Eireli-ME:** com um valor de **R\$ 398.345,20**, corresponde à prestação de serviços de Manutenção, limpeza e conservação do Hospital das Clínicas da UFPE, contrato 21/2017, vigente até dez/2018) e plano de trabalho 3120/2017 EBSERH;

c) **Viaserv Terceirização Eireli:** com um valor de **R\$ 392.161,30**, corresponde a diversas liquidações de Nfs referentes aos contratos 09/2017, 108/2016 e 39/2015, referentes a Serviços de Apoio Administrativos;

d) **Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE:** com um valor total de **R\$ 315.133,10**, referentes aos contratos 141/2013 (vigente até 31/12/18); 53/2018 (vigente até 16/09/2021); 112/2017 (vigente até 18/12/18) e 128/2016, referentes a serviços de apoio ao ensino.

#### NOTA 4 - INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. A UFPE manterá controles administrativos para verificar a existência de gastos com desenvolvimento de ativos intangíveis que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, e passarão a ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida será revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida será feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de *softwares*, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis, e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, o órgão 26242-UFPE apresentou um saldo de R\$ 1.032.482,29 relacionados a INTANGÍVEL.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para o período de dezembro de 2018 em relação a dezembro de 2017.

Tabela 36 - Composição do intangível

| UG EXEC      | CONTA CONTABIL                              | Dez/2018            | Dez/2017          | AH(%)         |
|--------------|---------------------------------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| 153101       | Software C Vida Útil Definida               | 665.436,88          | 166.402,88        | 299,9         |
| 153355       | Software C Vida Útil Definida               | 122.235,15          | 5.635,23          | 2069,1        |
| 153413       | Software C Vida Útil Definida               | 81.997,53           | 81.997,53         | 0             |
| 153098       | Software C Vida Útil Definida               | 65.374,40           | 65.374,40         | 0             |
| 153081       | Software C Vida Útil Definida               | 26.760,00           | 10.660,00         | 151,03        |
| 153105       | Software C Vida Útil Definida               | 14.287,24           | 10.589,96         | 34,91         |
| 153090       | Software C Vida Útil Definida               | 14.104,72           | 14.104,72         | 0             |
| 152771       | Software C Vida Útil Definida               | 7.230,00            | 7.230,00          | 0             |
| 153098       | Software C Vida Útil Indefinida             | 6.250,88            | 0                 |               |
| 153093       | Software C Vida Útil Definida               | 5.450,00            | 5.450,00          | 0             |
| 153096       | Software C Vida Útil Definida               | 4.380,00            | 4.380,00          | 0             |
| 150119       | Software C Vida Útil Definida               | 4.100,00            | 4.100,00          | 0             |
| 153095       | Software C Vida Útil Definida               | 3.320,00            | 430               | 672,09        |
| 153080       | Concessão de Direito de Uso de Comunicação. | 3.042,59            | 3.042,59          | 0             |
| 153089       | Software C Vida Útil Definida               | 2.778,00            | 0                 |               |
| 153091       | Software C Vida Útil Definida               | 2.144,00            | 0                 |               |
| 153082       | Software C Vida Útil Definida               | 1.495,00            | 1.495,00          | 0             |
| 153086       | Software C Vida Útil Definida               | 1.195,00            | 1.195,00          | 0             |
| 153358       | Software C Vida Útil Definida               | 900,9               | 900,9             | 0             |
| <b>TOTAL</b> |                                             | <b>1.032.482,29</b> | <b>382.988,21</b> | <b>169,59</b> |

1 - Evidencia-se um incremento na linha "Software com Vida Útil Definida" de 2.069,12% (AH). Isso se deu devido à liquidação (2018NS000564), em 16 de novembro de 2018 (U-G:153355/UFPE) na aquisição de uma licença pra serviço de atualização de *software* pa-3050, conf. NF. 0374 da Techdec Informática S.A, CNPJ: 01.739.571/000105, e também a uma reclassificação de conta corrente 124110101, conforme mensagem comunica 2018/0187698-150003.

2 - Evidencia-se, também, um incremento na linha "Software com Vida Útil Definida" de 672,09% (AH), isso se deu devido à liquidação (2018NS000116) em 05 de março de 2018 (UG:153095/U-FPE) na aquisição de um *Software* personalizado PRO-Ar Condicionado, conf. NF. 2609 da MULTIPLUS APOIO ADMINISTRATIVO-EIRELI, CNPJ: 14.748.386/0001-29.

**Observação: A UFPE ainda está adaptando seu sistema (SIPAC) para realização de amortização dos seus INTANGÍVEIS.**

## NOTA 5 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2018, a UFPE possuía um saldo de R\$ 2.702.364,54 relacionado a obrigações contratuais a serem executadas a partir do exercício corrente.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 52 - Composição das obrigações contratuais

|                      | Dez/2018            | Dez/2017             | AH %         |
|----------------------|---------------------|----------------------|--------------|
| Aluguéis             | 1.846,16            | 14.960,00            | -87,7        |
| Fornecimento de Bens | 678.217,64          | 609.960,61           | 11,19        |
| Serviços             | 2.022.300,74        | 10.483.228,45        | -80,7        |
| <b>Total</b>         | <b>2.702.364,54</b> | <b>11.108.149,06</b> | <b>-75,7</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, Balancete SIAFI set 2017/2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 74,83% do total das obrigações assumidas pela UFPE ao final de 31/12/2018.

Evidencia-se uma variação de 11,19% (AH) em Obrigações com Fornecimento de Bens, provocada, principalmente, pelas liquidações realizadas na UG:153094-Hospital das Clínicas, conforme 2018NS003758, 2018NS003933, 2018NS004150 e 2018NS003319.

Frise-se, porém, que mesmo tendo esse aumento nas Obrigações Contratuais, no geral houve um decréscimo em tais obrigações na ordem de 75,67%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

Quadro 53 - Obrigações contratuais por unidade gestora Contratante

|                                                    | Dez/2018            | Dez/2017             | AH %          |
|----------------------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------|
| 153095 Superintendência de Infraestrutura - UFPE   | 1.373.492,15        | 1.864.277,19         | -26,33        |
| 153094 Hospital das Clínicas - UFPE                | 770.130,58          | 1.575.674,27         | -51,12        |
| 150119 Centro Acadêmico do Agreste da UFPE         | 223.093,40          | 1.019.482,17         | -78,12        |
| 152771 Superintendência de Segurança Institucional | 179.676,13          | 534.472,56           | -66,38        |
| 153409 Pró-Reitoria de Gestão Administrativa       | 56.734,46           | 281,65               | 20.044        |
| 150230 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis         | 37.500,00           | 1.687.525,98         | -97,78        |
| DEMAIS                                             | 61.737,82           | 4.426.435,24         | -98,61        |
| <b>Total</b>                                       | <b>2.702.364,54</b> | <b>11.108.149,06</b> | <b>-75,67</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, Balancete SIAFI set 2017/2018.

As seis unidades gestoras destacadas são responsáveis por 98,26% do total contratado. Estas unidades são responsáveis por despesas com obras em andamento, conservação e manutenção dos campi, contratos de fornecimento de alimentação para o restaurante universitário, aquisição de material hospitalar e farmacológico, contratos de segurança, entre outras.

Destaca-se uma variação de 20.043,60% (AH) na UG 153409 referente a contratos(01/2014, vigente até 04/06/18, com a Tecnoset Informática-Locação de Impressoras e 57/2015 com a Pro Nobis Projetos e Consultoria) não baixados oportunamente na época própria (mar/18). Baixa efetuada em 02/01/2019, conforme 2019NS000025 E 2019NS000027, respectivamente.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os seis contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Quadro 54 - Obrigações contratuais por contratado

|                                         | Dez/2018            | Dez/2017             | AH (%)        |
|-----------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------|
| Ticket Soluções HDFGT S.A               | 329.684,92          | 0                    |               |
| SEIC Serviço da Ind. da Construção Ltda | 291.243,62          | 23.662,31            | 1.130,83      |
| Cony Engenharia LTDA                    | 223.093,22          | 0                    |               |
| A&D Soluções em Manut. e Com. Ltda      | 206.773,40          | 0                    |               |
| ADSERTEAdm. eTerc de M.Obra             | 179.676,13          | 169.543,24           | 5,98          |
| F.S Comércio e Serviços Eireli          | 160.121,67          | 0                    | 0             |
| DEMAIS                                  | 1.311.771,58        | 10.914.943,51        | -87,98        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>2.702.364,54</b> | <b>11.108.149,06</b> | <b>-75,67</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017/2018

Os 06 (seis) contratados elencados no quadro acima representam **51,46%** do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Observação: Algumas obrigações contratuais, com diversos fornecedores, constam como devidas, porém, por algum equívoco na liquidação não foi baixado no sistema. Em 2019, oportunamente serão baixadas.

a) **Ticket Soluções HDFGT S.A.** - Fornecimento de combustível para os veículos da UFPE, conforme 3º TA ao contrato 10/2015;

b) **SEIC Serviço da Industria da Construção** - Serviços de reforma da clínica de estomatologia do departamento de odontologia do CCS, contrato 33/2018, vigente até 18/03/2019;

c) **Cony Engenharia Ltda.** - Construção dos blocos do Curso de medicina do Centro Acadêmico do Agreste, conforme contrato 05/2018, firmado em 08/02/2019, com vigência de 720 dias;

d) **A & D Soluções em Manutenção e Comércio** - Serviços de limpeza e conservação das áreas externas abertas, no *campus* da UFPE, contrato 10/2014, com vigência até 28/01/2019;

e) **Adserte Administração e Terceirização** - Serviços de controle, operação e fiscalização em edifícios da UFPE, contrato 66/2014;

f) **F S Comércio e Serviços Eireli-ME** - Serviço de pavimentação do paralelo do *campus da* UFPE/Serviço de reforma na Diretoria LGBT, conforme contrato 106/2017.



## NOTA 6 - PROVISÕES

Não há registro em nenhuma conta de provisões (Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis) no Órgão 26242 - Universidade Federal de Pernambuco, no período do 4º Trimestre de 2018.

Houve precatórios em out/2018, emitidos pelo TRF da 5ª Região, conforme tabela abaixo:

Tabela 37 - Composição dos precatórios

|                                   |                      |
|-----------------------------------|----------------------|
| Precatórios de Pessoal (PRC 2019) | 38.444.200,87        |
| Precatórios de Terceiros (PRC)    | 2.906.607,10         |
| <b>Total</b>                      | <b>41.350.807,97</b> |

## NOTA 7 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Em 31/12/2018, a UFPE apresentou um balanço orçamentário com a composição como abaixo descrito.

### RECEITAS

Quadro 55 - Análise da receita

| Receitas Orçamentárias    | Previsão Inicial | Previsão Atualiz. | Receitas Realiz. | Saldo |
|---------------------------|------------------|-------------------|------------------|-------|
| (A) Receitas Correntes    | 21,10            | 21,10             | 12,04            | -9,06 |
| Receitas Patrimoniais     | 3,12             | 3,12              | 2,57             | -0,56 |
| Receitas Industriais      | 0,13             | 0,13              | 0,04             | -0,09 |
| Receitas de Serviços      | 14,96            | 14,96             | 10,17            | -4,79 |
| Transferências Correntes  | 2,89             | 2,89              | 2,48             | -0,41 |
| Outras Receitas Correntes | 0,00             | 0,00              | 0,28             | 0,28  |
| (B) Receitas de Capital   | 0                | 0                 | 0                | 0     |

Fonte: Tesouro Gerencial

## DESPESAS

Quadro 56 - Análise da despesa

| Despesa Orçamentária | Dot. Inicial    | Dot. Atualizada | Desp. Empenhada | Desp. Liquidada | Desp. Paga      | Saldo        |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| (A) Desp. Corr       | 1.739,20        | 1.791,64        | 1.833,84        | 1.797,02        | 1.675,52        | 42,19        |
| (B) Desp. Cap        | 13,23           | 14,71           | 33,18           | 9,63            | 9,02            | 18,47        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1.752,42</b> | <b>1.806,35</b> | <b>1.867,02</b> | <b>1.806,65</b> | <b>1.684,54</b> | <b>60,67</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial

### Execução Orçamentária das Receitas do Exercício

Ao final de 31/12/2018, a UFPE, de um total previsto de R\$ 21.099.695,00, apresentou um saldo arrecadado de R\$ 15.529.964,71, em sua totalidade de receitas correntes, com uma frustração de receita de **26,40%**. Do total arrecadado, cerca de **16,53% (AV%)** respondem por receitas patrimoniais, provenientes quase a totalidade de aluguéis; cerca de **65,47%** são de receitas de serviços, como inscrições em concursos, vestibulares, multas bibliotecárias, inscrições em especialização etc.

Seguem, abaixo, algumas considerações sobre os índices mais relevantes apresentados na revisão analítica realizada do balanço orçamentário da UFPE, referente a 31/12/2018.

### RECEITAS

**Indenizações, restituições e ressarcimentos** - Os índices de 7.983,99% (outras receitas correntes) e 1,80% (AV), verificados na revisão analítica do BO, compreendem, em sua maioria, devoluções de pessoal cedido e indenizações e restituições referentes à folha de pessoal (reposição ao erário - STN), código de receita 18870-0;

**Serviços administrativos e comerciais gerais** - A realização de receita apresentada de 67,98 % (revisão analítica BO) compreende, em sua maioria, a captação de recursos através de convênios firmados entre a UFPE e instituições privadas com ou sem fins lucrativos além de receitas com serviços educacionais etc.

## DESPESAS

### Despesas correntes

As despesas correntes respondem por 99,27% (AV) de todas as despesas, onde 80,79% são relativas a despesas com pessoal e encargos.

### Despesas de capital

De um total dotado de R\$14.707.451,00 (dotação atualizada), em sua totalidade em Investimentos, 136,75% foram executado. Desses, cerca de 70,97% é RPNP e cerca de 6,34% é RPP que serão liquidados e pagos no decorrer do ano seguinte.

## NOTA 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR (RP)

Abaixo segue tabela com um resumo da execução dos restos a pagar da UFPE

| Quadro 57 - RPNP inscritos: origem do orçamento executado R\$ milhões |               |              |             |              |              |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| UFPE                                                                  | Inscritos     | Reinscritos  | Cancelados  | Liquidados   | Pagos        |
| Órgão                                                                 | 57,25         | 12,98        | 3,06        | 50,92        | 50,67        |
| Demais                                                                | 63,77         | 17,15        | 4,74        | 42,39        | 41,44        |
| <b>Total</b>                                                          | <b>121,02</b> | <b>30,13</b> | <b>7,80</b> | <b>93,32</b> | <b>92,11</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota-se no quadro acima que, de um total de R\$121,02 de RPNP, 52,69% são advindos de descentralizações externas, cujos projetos ainda encontram-se vigentes. Nota-se também que desse total, cerca de 77,11% foram liquidados, dos quais 98,71% foram pagos.

Frise-se que a grande quantidade em RPNP reinscritos deve-se, em sua maioria, a diversos convênios (TED) com vários órgãos.

No quadro a seguir, destacam-se as oito Unidades Gestoras que apresentam saldos da execução dos RPNP e de RP processados mais expressivos:

| Quadro 58 - Execução de RPNP distribuídos pelas UGs R\$ milhões |                |                         |              |                |                |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|--------------|----------------|----------------|
| UG                                                              | (a) A Liquidar | (b) Liquidados a pagar: | (c) Pagos    | (d) Bloqueados | (e) Cancelados |
| 153095                                                          | 14,33          | 0,24                    | 24,84        | 0,00           | 0,03           |
| 150119                                                          | 12,52          | 0,00                    | 7,63         | 0,00           | 0,30           |
| 153080                                                          | 5,33           | 0,00                    | 0,26         | 0,00           | 0,96           |
| 153096                                                          | 3,16           | 0,14                    | 4,57         | 0,00           | 0,00           |
| 153094                                                          | 2,62           | 0,48                    | 14,59        | 0,00           | 1,09           |
| 153098                                                          | 2,53           | 0,02                    | 1,93         | 0,00           | 0,98           |
| 154712                                                          | 2,05           | 0,00                    | 0,00         | 0,00           | 0,00           |
| 153088                                                          | 1,78           | 0,16                    | 3,09         | 0,00           | 0,29           |
| Demais                                                          | 5,71           | 0,17                    | 35,19        | 0,00           | 4,15           |
| <b>Total</b>                                                    | <b>50,03</b>   | <b>1,21</b>             | <b>92,11</b> | <b>0,00</b>    | <b>7,80</b>    |
| <b>(a+b+c+d+e)</b>                                              |                |                         |              |                | <b>151,15</b>  |

Fonte: SIAFI TELA PRETA - 2018.

Verifica-se que a UG 153095 - Superintendência de Infraestrutura da UFPE, responde com cerca de 28,64%(AV) do total dos RPNPL. Isso se deve, em sua maior parte, a despesas de capital/investimentos, com diversas obras em andamento, cujos recursos, em sua quase totalidade, são oriundos de descentralização externa, que serão liquidados à medida da apresentação de cada etapa concluída.

## NOTA 9 - BALANÇO FINANCEIRO

*O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.*

Ao final de 31/12/2018, a UFPE apresentou um balanço financeiro conforme abaixo:

### INGRESSOS

Em 31/12/2018, a UFPE apresentou um saldo nos *ingressos* em seu balanço financeiro um total de R\$ 2.633.722.255,77, contando com um saldo do exercício anterior de R\$ 64.806.873,88 contra uma entrada do período anterior de R\$ 2.479.733.543,04.

Abaixo consta a composição total dos ingressos

Quadro 59 - Receitas orçamentárias

|                              | R\$ milhões  |              |              |            |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
|                              | Dez/2018     | Dez/2017     | AH%          | AV%        |
| Receitas Ordinárias          | 0            | 3,18         | -100         | 0          |
| Receitas Vinculadas          | 19,34        | 21,02        | -8           | 124,5      |
| Deduções da Receita Orçament | -3,81        | -6,01        | -36,6        | -24,53     |
| <b>Total</b>                 | <b>15,53</b> | <b>18,19</b> | <b>-14,6</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração contábil 4º trimestre 2018/SIAFI WEB.

As receitas orçamentárias, que correspondem a 0,59% do total dos ingressos, são aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em vestibular, receitas industriais (com a gráfica da UFPE UG:153093 - Editora Universitária da UFPE ) etc.

Destaca-se, nessa linha, a variação negativa de 100%(AH) das receitas ordinárias (receitas arrecadadas sem vinculação específica, à disposição do Tesouro para a execução do orçamento), que nos primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2018 não foram arrecadadas, o que explica a queda nas receitas orçamentárias na ordem de 14,63%.

Quadro 60 - Transferências financeiras recebidas

|                                       | R\$ milhões     |                 |             |            |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------|------------|
|                                       | 31/12/2018      | 31/12/2017      | AH%         | AV%        |
| Resultado da Execução Orçamentária    | 2.184,14        | 2.121,67        | 2,94        | 92,4       |
| Independente da Execução Orçamentária | 180,66          | 135,74          | 33,1        | 7,64       |
| <b>Total</b>                          | <b>2.364,80</b> | <b>2.257,41</b> | <b>4,76</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração Contábil 4º trimestre 2018/SIAFI WEB.

Na tabela acima, dos R\$ 2.184,14, "transferências resultantes da execução orçamentária", **81,92%** (R\$1.789,25) são repasses recebidos, dos quais, **96,85%** são recebidos pela UG 153080 UFPE (que são recursos destinados a manutenção do ensino, descentralização externa/convênios etc.), sendo a maior parte dos valores utilizados para pagar a folha de pessoal, conforme mostrado nas notas explicativas do balanço orçamentário e, **3,15%** são para o Hospital das Clínicas UG:153094 para manutenção hospitalar, e o restante, 18,08% (R\$394,89), são sub-repasses da UG:153080 para as diversas UGs executoras da UFPE, para os mesmos fins.

Quadro 61- Recebimentos extraorçamentários

|                                             | R\$ milhões   |               |              |            |
|---------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|------------|
|                                             | Dez/2018      | Dez/2017      | AH%          | AV%        |
| Inscrição dos RPP                           | 122,11        | 19,99         | 510,78       | 64,8       |
| Inscrição dos RPNP                          | 60,37         | 121,02        | -50,12       | 32         |
| Depósitos restituíveis e valores vinculados | 4,27          | 4,44          | -3,88        | 2,26       |
| Outros recebimentos extraorçamentários      | 1,84          | 0,00          | 57.303       | 0,98       |
| <b>Total</b>                                | <b>188,59</b> | <b>145,46</b> | <b>29,65</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração Contábil 4ºt-2018/SIAFI WEB

Na UFPE, os ingressos extraorçamentários no quarto trimestre de 2018 (R\$188.59) respondem por 7,16% do total dos ingressos, dos quais 64,75% são de empenhos inscritos em restos a pagar processados, correspondentes a despesas empenhadas, liquidadas até 31/12/2018. Uma boa parte trata-se de empenhos relacionados a obras.

Destaca-se, nessa linha, uma variação de 57.303%, em "outros recebimentos extraorçamentários", provocada por "execução da receita no órgão de destinação", que são valores recebidos e que são repassados à STN. (ex. ressarcimento de pessoal cedido exercício anterior).

## DISPÊNDIOS

Em 31/12/2018, a UFPE apresentou *dispêndios* em seu balanço financeiro de R\$ 2.633.722.255,77, contando com um saldo de caixa para o exercício seguinte de R\$168.511.592,43.

Quadro 62 - Despesas orçamentárias

R\$ milhões

|              | 31/12/2018      | 31/12/2017      | AH%          | AV%        |
|--------------|-----------------|-----------------|--------------|------------|
| Ordinárias   | 1.431,30        | 324,43          | 341,17       | 76,7       |
| Vinculadas   | 435,71          | 1.549,71        | -71,88       | 23,3       |
| <b>Total</b> | <b>1.867,02</b> | <b>1.874,14</b> | <b>-0,38</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração contábil 4º trimestre 2018/SIAFI WEB.

Quadro 63 - Transferências Financeiras Concedidas

R\$ milhões

|                                       | Dez/2018      | Dez/2017      | AH%         | AV%        |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-------------|------------|
| Resultado da Execução Orçamentária    | 395,84        | 384,54        | 2,94        | 82,19      |
| Independente da Execução Orçamentária | 85,78         | 64,89         | 32,19       | 17,81      |
| <b>Total</b>                          | <b>481,63</b> | <b>449,44</b> | <b>7,16</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração Contábil 4º trimestre 2018/SIAFI WEB.

As "Transferências Financeiras Concedidas- da Execução Orçamentária" são Sub-repasses, em quase sua totalidade, às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, para pagamento de RP, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção do ensino e também transferências para pagamentos de RP.

## DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS

Quadro 64 - Despesas extraorçamentárias

R\$ milhões

|                                             | 31/12/2018    | 31/12/2017   | AH%          | AV%        |
|---------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|------------|
| Pagamento de RPP                            | 21,76         | 8,32         | 161,52       | 18,67      |
| Pagamento de RPNP                           | 92,11         | 82,45        | 11,72        | 79,02      |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 2,70          | 0,58         | 367,79       | 2,31       |
| Outros Pagamentos Extraorçamentários        | 0,00          | 0,00         | -53,3        | 0          |
| <b>Total</b>                                | <b>116,57</b> | <b>91,35</b> | <b>27,61</b> | <b>100</b> |

Fonte: Demonstração Contábil 4º trimestre 2018/SIAFI WEB.

As despesas extraorçamentárias são constituídas por pagamentos que não dependem de autorização legislativa, ou seja, não integram o orçamento público. Resumem-se à devolução de valores arrecadados sob título de receitas extraorçamentárias.

Na UFPE, as despesas extraorçamentárias são quase na totalidade **(97,68%)** compostas por pagamentos de **restos a pagar**.

## NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DOP FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A UFPE, em 31/12/2018, teve ingressos e desembolsos conforme demonstrados a seguir:

## INGRESSOS

Quadro 65 - Composição dos ingressos

|                                    | Dez/2018        | Dez/2017        | AH%         | AV%        |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------|------------|
| Receitas Derivadas e Originárias   | 13,05           | 16,14           | -19,13      | 0,55       |
| Transferências Correntes Recebidas | 2,48            | 2,05            | 20,79       | 0,1        |
| Outros Ingressos das Operações     | 2.370,91        | 2.261,86        | 4,82        | 99,4       |
| <b>Total dos Ingressos</b>         | <b>2.386,44</b> | <b>2.280,05</b> | <b>4,67</b> | <b>100</b> |

Fonte: DFC - 4º trimestre 2018 - SIAFI WEB.

Os ingressos inerentes às atividades da Universidade Federal de Pernambuco, referentes ao quarto trimestre de 2018, totalizaram R\$ 2.386,44, formados quase na totalidade, **99,35%**, por outros ingressos das operações, dos quais **99,74%** são de transferências financeiras recebidas intragovernamentais (para fazer face às despesas liquidadas do órgão, como, por exemplo, pagamento de pessoal e encargos).

Analisando a demonstração dos fluxos de caixa do quarto trimestre de 2018, verifica-se que, mesmo havendo um decréscimo de **19,13%** nas receitas derivadas e originárias, provocado principalmente pela queda de receitas de serviços, houve um incremento no total de Ingressos de **4,67%(AH)** em relação ao mesmo período anterior.

#### Receitas Derivadas e Originárias

De um total de R\$ 13.048.961,65 (**0,55%** do total dos Ingressos), **77,92%** (R\$10.167.249,22) correspondem a receita de serviços, tais como receita de serviços administrativos, educacionais etc.; **19,63%** de receita patrimonial (R\$ 2.560.867,31), tais como receitas de aluguéis etc.

#### Transferências correntes recebidas

A sua quase totalidade, **91,69%**, é composta de transferências intergovernamentais, dos estados e/ou Distrito Federal, que são convênios mantidos entre UFPE e Prefeitura do Recife, TCE/PE, SENAI etc.

## DESEMBOLSOS

Quadro 66 - Composição dos desembolsos

|                              | Dez/2018        | Dez/2017        | AH%          |
|------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Pessoal e Demais Despesas    | 1.582,60        | 1.623,13        | -2,5         |
| Juros e Encargos da Dívida   | 0,00            | 0,00            | 0            |
| Transferências Concedidas    | 162,78          | 162,77          | 0,01         |
| Outros Desembolsos das Oper. | 484,32          | 450,02          | 7,62         |
| <b>Total dos Desembolsos</b> | <b>2.229,70</b> | <b>2.235,91</b> | <b>-0,28</b> |

Fonte: SIAFI TELA PRETA - 2018.

## PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

Esta linha responde por **70,98%** de todos os desembolsos das atividades operacionais nas funções de educação, com ênfase nos gastos no Ensino Superior, natural, haja vista se tratar de uma instituição superior de ensino). Nessa linha há de se destacar uma **queda** nos desembolsos na ordem de **2,50%(AH)** em relação ao mesmo período anterior.

#### Outros desembolsos das operações

De um total de R\$ 484.324.865,77 de outros desembolsos das operações, **99,44%** referem-se a transferências intragovernamentais, que são remanejamentos entre unidades gestoras do mesmo órgão, para pagamentos de processos e demais despesas de custeio das mesmas.

## NOTA 11 - DEMONSTRÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

*A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.*

Segue, abaixo, a composição das variações patrimoniais ocorridas até 31/12/2018, comparando-se com o mesmo período do exercício anterior.

Quadro 67 - Composição da DVP aumentativa

|                                                            | R\$ milhões     |                 |               |            |
|------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|------------|
|                                                            | Dez/18          | Dez/17          | AH%           | AV%        |
| Exploração e Venda de Bens                                 | 12,76           | 12,89           | -0,99         | 0,52       |
| VPA Financeiras                                            | 0,02            | 0,01            | 54,67         | 0          |
| Transferências e Delegações Recebidas                      | 2.430,30        | 2.300,44        | 5,64          | 99,3       |
| Valorização e Ganhos com Ativos e desincorporação Passivos | 1,69            | 470,70          | -99,64        | 0,07       |
| Outras VPAs                                                | 2,14            | 3,23            | -33,74        | 0,09       |
| <b>TOTAL</b>                                               | <b>2.446,92</b> | <b>2.787,28</b> | <b>-12,21</b> | <b>100</b> |

Fonte: Revisão Analítica - sítio do Tesouro.

Destaca-se, na tabela acima, a variação negativa de 99,64% (AH), na linha "Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos", devido a diversas reavaliações nos imóveis da UFPE realizadas em junho/2017, fato que não ocorrera durante os 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2018, ocasionando essa variação.

Algumas considerações sobre os índices mais relevantes apresentados na revisão analítica do demonstrativo das variações patrimoniais aumentativas da UFPE referentes a 31/12/2018:

#### VPA - Exploração e venda de bens, direitos e prestação de serviços

Nessa linha, **99,72%** é composta pelas receitas originárias como: aluguéis, serviços educacionais, taxas de inscrição em concursos, serviços tecnológicos, serviços administrativos etc).

#### VPA - Transferências e Delegações Recebidas:

Nessa linha, **97,31%** (AV) são transferências intragovernamentais como repasses recebidos para execução orçamentária, para pagamentos diversos para o bom funcionamento da instituição.

Essa linha detém a maior parte das variações patrimoniais aumentativas no **4º trimestre de 2018, 99,32% (AV revisão analítica - DVP)**.

Quadro 68- Composição da DVP diminutiva

|                                                     | R\$ milhões    |                 |              |            |
|-----------------------------------------------------|----------------|-----------------|--------------|------------|
|                                                     | Dez/2018       | Dez/2017        | AH%          | AV%        |
| Pessoal e Encargos                                  | 1.056,83       | 1.018,22        | 3,79         | 41,6       |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais          | 553,71         | 498,55          | 11,06        | 21,8       |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital fixo     | 215,09         | 205,16          | 4,84         | 8,46       |
| VPDs Financeiras                                    | 0,0            | 0,00            | 2.541,84     | 0          |
| Transferências e Delegações Concedidas              | 483,07         | 492,70          | -1,96        | 19         |
| Desvalorização de Ativos e Incorporação de passivos | 162,31         | 6,83            | 2.275,23     | 6,39       |
| VPDs Tributárias                                    | 0,47           | 0,52            | -9,16        | 0,02       |
| Outras VPDs                                         | 70,20          | 68,87           | 1,92         | 2,76       |
| <b>TOTAL</b>                                        | <b>2.541,7</b> | <b>2.290,85</b> | <b>10,95</b> | <b>100</b> |

Fonte: Revisão analítica - sítio do Tesouro.

Nota-se que a maioria das variações patrimoniais diminutivas - VPDs é composta das linhas "pessoal e encargos + benefícios previdenciários e assistenciais", **63,36%**(AV). Os benefícios previdenciários e assistenciais são aposentadorias, pensões, gratificações, auxílio funeral, auxílio natalidade etc.

Verifica-se, na linha "Outras VPDs", um valor de R\$70,20 (2,76% do valor total das VPDs), que são diversos auxílios financeiros a estudantes e também a pesquisadores da nossa instituição.

Abaixo algumas considerações sobre a revisão analítica da DVP diminutiva do 4º trimestre/2018

#### VPDs financeiras

Nessa linha de "VPDs financeiras", há de se destacar uma variação de **2.541,84%**(AH) causada por descontos financeiros concedidos, referentes a registros quando do recebimento de "outros acréscimos". No preenchimento das GRUs (de pessoal cedido a outros órgãos), preencheu-se o valor que já havia recebido e logo em seguida dado o desconto do mesmo valor, gerando assim uma VPD (desconto financeiro), conforme documentos comprobatórios (2018RA001977, 2018RA001979 e 2018RA002319).

#### VPD - Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos

Nessa linha, há de se destacar uma variação de **2.275,23%**(AH) provocada, principalmente, por diversos ajustes patrimoniais ocorridos na conta de "desincorporação de ativos" (2018NS2239), no mês de agosto/2018, para haver equivalência entre o SIAFI e o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos).

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### a) Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal de Pernambuco, até o momento (dez/2018), e por, ainda, falta de implementação de alguns entraves no seu sistema de controle patrimonial, SIPAC, não realiza depreciação, amortização e/ou exaustão nos seus bens patrimoniais. Salientamos, no entanto, que a depreciação dos seus bens imóveis é realizada automaticamente pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e lançada em conta redutora de tais bens.

### b) Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados

Segundo a Coordenação dos Bens Imóveis (CCBI) da UFPE e também nas nossas contas de balancete, não existe nenhum imóvel nessa condição.

### c) Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

Os créditos a receber da Universidade Federal de Pernambuco, em dezembro/2018, são compostos apenas por Adiantamentos Concedidos a Pessoal, conforme tabela abaixo:

| Quadro 69 - Demonstração dos créditos a receber |                            |               |
|-------------------------------------------------|----------------------------|---------------|
| CONTA PCASP                                     | RUBRICA                    | VALOR         |
| 1.1.3.1.1.01.01                                 | 13º Salário - Adiantamento | 10.499.384,67 |
| 1.1.3.1.1.01.02                                 | Adiantamento de Férias     | 16.591.506,66 |
| 1.1.3.1.1.01.05                                 | Salários e Ordenados       | 1.845.794,07  |
| Total                                           |                            | 28.936.685,40 |

Fonte: Balancete dez/2018- SIAFI (tela preta)

Obs.: Frise-se que nesses valores constam saldos da UFPE e HC e que os mesmos serão devolvidos/descontados dos servidores ao longo do exercício de 2019.

### d) Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis

Tal posição não se aplica à Universidade Federal de Pernambuco.

### e) Revisão dos critérios adotados classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas demonstrações financeiras

Não há provisionamento para Riscos e/ou passivo fiscais registrados. No entanto houve provisionamento (precatórios de pessoal) na ordem de R\$38.444.200,87 em out/2018, realizado pelo TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO.

### f) Informações sobre as operações de financiamento

Não constam em nenhuma conta do nosso balancete, operações de financiamento.

### g) Demonstrativo específico sobre subsídios e resultado operacional

Não se aplica à Universidade Federal de Pernambuco.





# 7

Outras Informações  
Relevantes

## Outras informações relevantes

### IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS TRATADOS NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Este relatório integrado teve como diretriz o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e suas atividades finalísticas para a escolha dos temas a serem tratados. A materialidade foi definida tanto em termos de recursos orçamentários e financeiros, como também em função dos impactos causados no resultado finalístico da Instituição, devido à relação direta destes com o **Valor Público** gerado para a sociedade.

Figura 24 - Diretrizes que nortearam a construção dos capítulos



Por tratar-se de um relato integrado, os capítulos foram construídos de maneira interligadas e evolutivas permitindo que a cada capítulo o leitor se aprofunde acerca das ações institucionais no exercício de 2018.

Para a seleção dos temas a serem abordados foi realizada uma análise dos planos institucionais (PEI, PDI e PAI - Plano de Ação Institucional), visando fazer uma interligação entre os objetivos estratégicos, as diretrizes e as ações executadas no exercício. Desta forma, os itens selecionados para compor este relatório partiram da análise dos objetivos estratégicos com foco nos pontos que teriam maior impacto nos resultados finalísticos da instituição, observando se as diretrizes e metas do PDI foram alcançadas e as dificuldades encontradas na implantação de alguma ação.

Como a gestão de riscos está em fase inicial na instituição, conforme demonstrado no capítulo 5 deste relatório, não foi possível identificar todos os riscos, oportunidades e resultados que podem afetar, de forma material, a capacidade da Universidade gerar valor, principalmente em longo prazo. Porém, a UFPE passa pelo processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de revisão do Plano Estratégico, onde serão identificados os riscos ligados diretamente ao alcance dos objetivos estratégicos da entidade.

O relatório de gestão foi monitorado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, que recebeu periodicamente relatório contendo a evolução, pendências e dificuldades na elaboração de cada capítulo, bem como as informações mínimas exigidas e o formato sugerido. Além disso, cada capítulo foi enviado para validação desses gestores. Após a finalização do Relatório de Gestão (RG), este foi enviado para que os gestores pudessem avaliar a qualidade da informação, considerando aspectos relevantes como concisão, coerência e confiabilidade das informações. Esta forma de conduzir a elaboração do RG permitiu que, ao final, os responsáveis pela governança pudessem emitir uma declaração sobre a integralidade do conteúdo exposto.

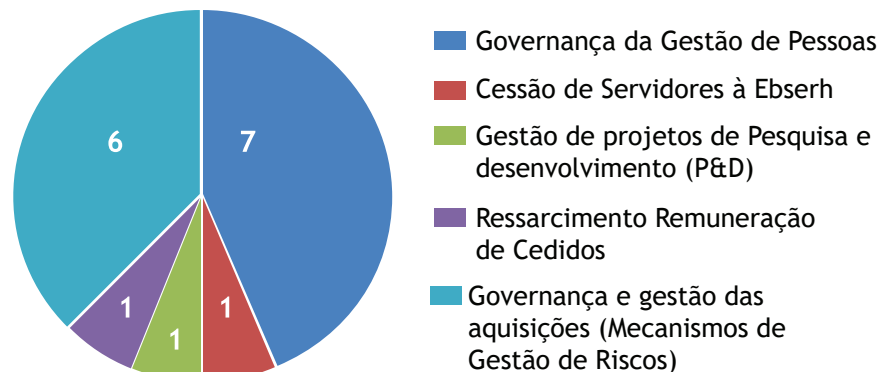
Como este relatório foi elaborado sob uma nova proposta, em forma de relato integrado, é natural que tenham pontos a serem aprimorados nos próximos anos. Apesar das dificuldades na elaboração deste novo modelo, acreditamos que este documento será mais transparente e acessível aos diversos usuários, contribuindo para um melhor Controle social.

## TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

No exercício de 2018 a Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da UFPE monitorou a implementação de 29 (vinte e nove) determinações contidas em 10 Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU). Dentre essas, 12 (doze) foram respondidas de forma conclusiva, mas estamos aguardando ainda a análise e pronunciamento do TCU. Assim, as demais 17 (dezessete) determinações continuam em monitoramento.

Dessas recomendações em monitoramento, foram encaminhados ao TCU planos de ação que atendem a 15 (quinze) delas. Dessa forma, restam apenas 02 (duas) e estas se encontram no aguardo de posicionamentos do Ministério da Educação e da Procuradoria Geral Federal. A distribuição por assunto das recomendações em monitoramento pode ser visualizadas no gráfico abaixo.

Gráfico 33 - Recomendações em monitoramento



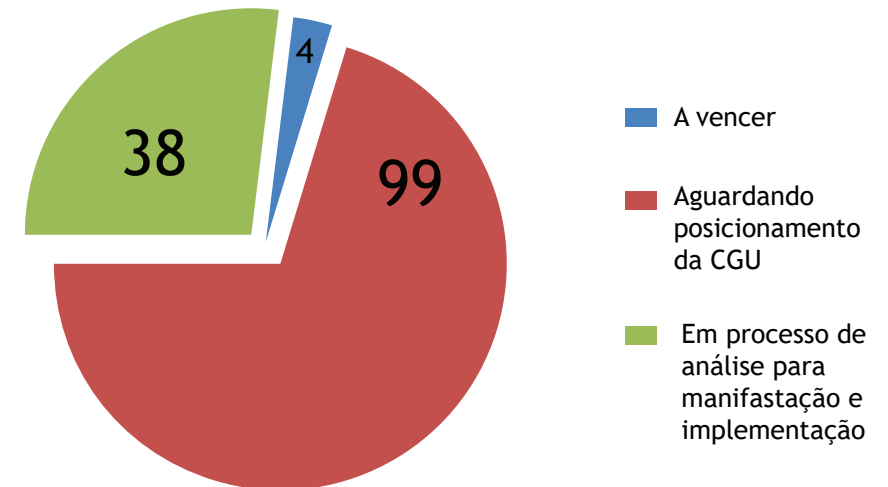
## TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (CGU)

As recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União (CGU) são acompanhadas pela AUDINT, que intermedeia as relações entre a instituição e os órgãos de controle, concedendo orientações aos gestores com relação às constatações e recomendações expedidas por esses órgãos. Para o acompanhamento das recomendações emitidas pela CGU a mesma disponibilizou o Sistema Monitor, por meio do qual a AUDINT:

- controla o fluxo das recomendações identificando-as por setores da instituição;
- toma ciência de novos encaminhamentos da CGU; e
- envia as manifestações, esclarecimentos ou justificativas dos gestores referentes às recomendações feitas.

Até o dia 15/01/2019 a UFPE tinha 137 recomendações vencidas, porém a universidade já se pronunciou apresentando 99 manifestações, sobre as quais aguarda a apreciação da CGU e seu posicionamento quanto ao acato ou reiteração das mesmas. Portanto, das recomendações ditas “vencidas”, 72% delas não dependem de diligências da UFPE. As demais estão em processo de análise para manifestação e implementação ou estão dentro do prazo para resposta, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 34 - Detalhamento das recomendações

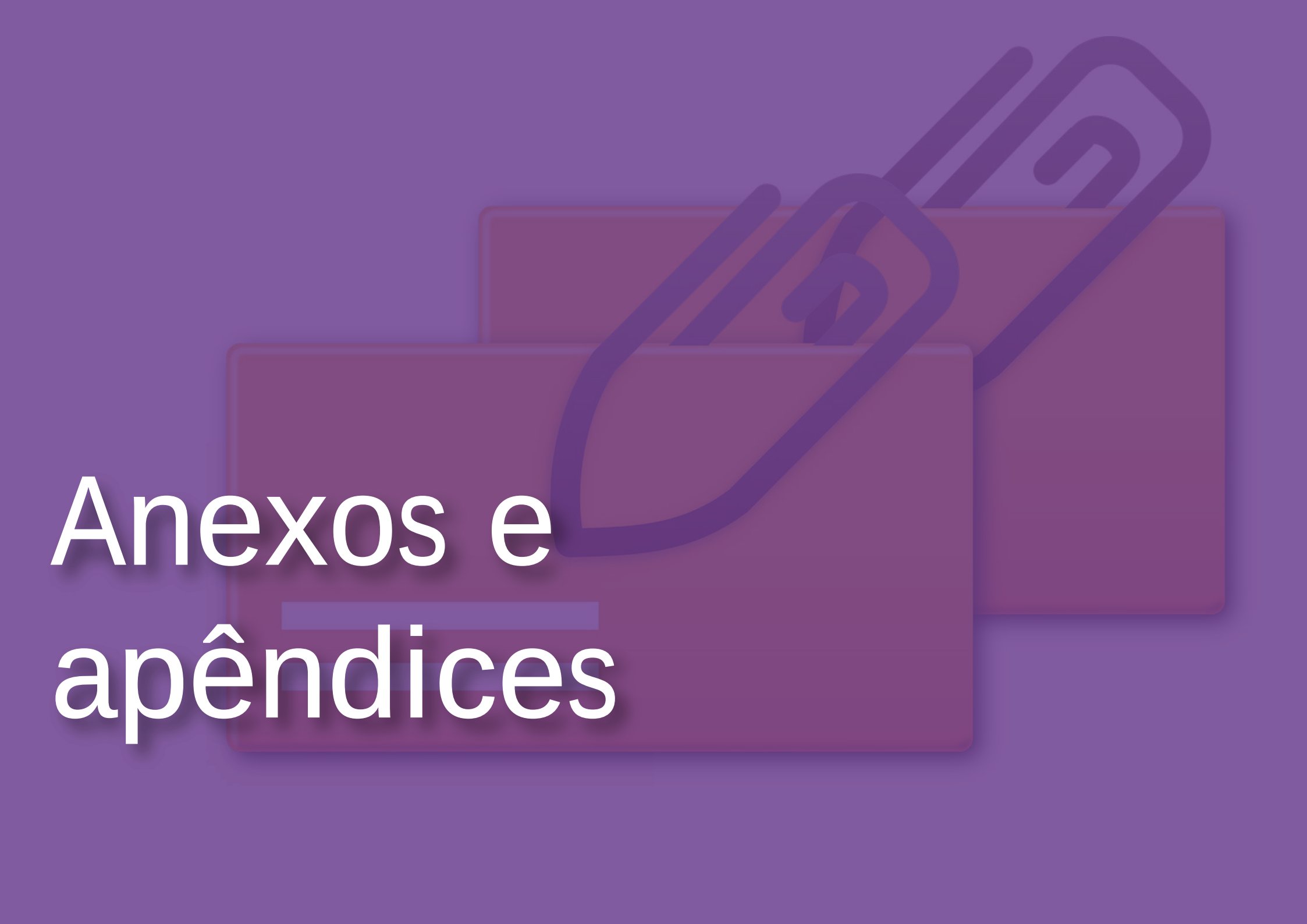


Comparando-se este número ao que constava em 31/01/2018, pode-se observar uma redução em torno de 26% das recomendações pendentes em monitoramento.

O Sistema Monitor, por sua praticidade e objetividade tem sido um bom instrumento para os controles, possibilitando maior celeridade ao tratamento das recomendações. A partir da introdução de novas recomendações da CGU no Sistema Monitor, a AUDINT abre processo, contata o gestor, esclarece suas possíveis dúvidas e fornece orientações que conduzam à devida implementação.

O processo contendo as recomendações da CGU e a manifestações do gestor só é encerrado depois do correspondente acato por parte da CGU, considerando a recomendação atendida.

# Anexos e apêndices

The background of the slide features a solid purple color. Overlaid on this are three semi-transparent, rounded rectangular boxes of varying shades of purple, arranged in a staggered, overlapping fashion. Two large, stylized paper clips are also overlaid, one in the foreground and one slightly behind it, both rendered in a darker shade of purple. The paper clips are oriented diagonally, with their loops facing towards the bottom right.

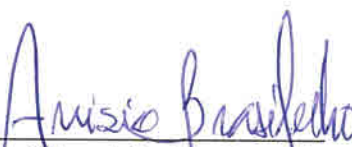
## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2018

O comitê de Governança, Riscos e Controles, que tem a competência de garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público, por meio de seus representantes, reconhece a sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado e declara que na preparação e na apresentação do relatório integrado foi aplicado o pensamento coletivo tendo como diretriz o valor público gerado à sociedade com foco nas atividades finalísticas desta universidade.

Quanto ao fato da apresentação do relatório integrado estar de acordo com a Estrutura do relato integrado proposto pelo Tribunal de Contas da União, informamos que a UFPE buscou atender a todos os elementos trazidos nas orientações, na cartilha “Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado”, bem como no projeto piloto do Ministério da Fazenda.

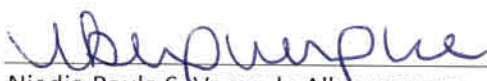
É importante destacar que o RG 2018 foi elaborado sob uma proposta nova, em forma de relato integrado, e que por ser uma metodologia desconhecida, falhas podem existir, mas que será aprimorado a cada ano. Apesar das dificuldades na elaboração deste novo modelo, acreditamos que este documento está de acordo com a estrutura proposta e será um bom instrumento de transparência e fomento para o Controle social.

Recife, 13 de março de 2018.

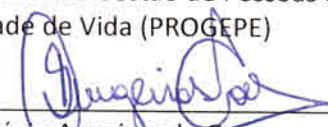
  
Anísio Brasileiro de Freitas Dourado  
Reitor – Presidente do comitê

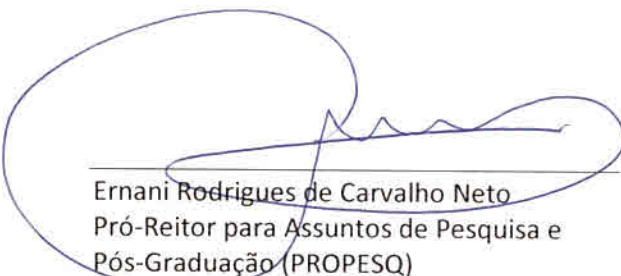
  
Florisbela de A. C e Siqueira Campos  
Vice- Reitora

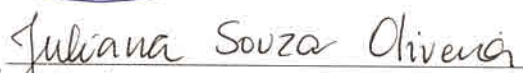
  
Thiago José Galvão das Neves  
Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e  
Finanças (PROPLAN)

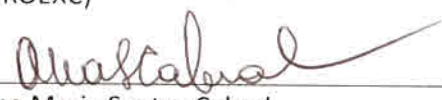
  
Niedja Paula S. Veras de Albuquerque  
Pró-Reitora de Gestão Administrativa  
(PROGEST)

  
Sonia Maria Medeiros de Menezes  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e  
Qualidade de Vida (PROGEPE)

  
Paulo Sávio Angeiras de Góes  
Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos  
(PROACAD)

  
Ernani Rodrigues de Carvalho Neto  
Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e  
Pós-Graduação (PROPESQ)

  
Maria Christina de Medeiros Nunes  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura  
(PROEXC)

  
Ana Maria Santos Cabral  
Pró-Reitora para Assuntos Estudantis  
(PROAES)

  
Décio Fonseca  
Pró-Reitor de Comunicação, Informação e  
Tecnologia da Informação (PROCIT)

## Apêndice 2

### Indicadores de desempenho do TCU

#### **Informações sobre indicadores de desempenho operacional**

##### **1 Cursos e vagas ofertadas na graduação**

Alguns indicadores que demonstram o desempenho da UFPE estão apresentados no Quadro 1 e, analisando especificamente o ano 2018 em relação ao ano de 2017, houve uma diminuição de 25 vagas. Por outro lado, quando analisamos o período 2014/2018 há uma estabilidade no número de cursos nos últimos quatro anos, assim como o percentual de vagas noturnas que ficou em torno de 31% em todo o período analisado. Estes fatos são indicativos da orientação do cumprimento do compromisso social.

**Quadro 1 - Evolução de alguns indicadores da expansão (cursos e vagas) UFPE 2014-2018**

| Indicadores                                      |         | 2018  | 2017  | 2016  | 2015  | 2014  |
|--------------------------------------------------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade de cursos de graduação <sup>(1)</sup> |         | 102   | 102   | 102   | 102   | 101   |
| Vagas no vestibular                              | Diurno  | 4.859 | 4.859 | 4.859 | 4.857 | 4.947 |
|                                                  | Noturno | 2.210 | 2.235 | 2.255 | 2.255 | 2.255 |
|                                                  | Total   | 7.069 | 7.094 | 7.114 | 7.112 | 7.202 |
| % vagas noturno                                  |         | 31,3  | 31,5  | 31,7  | 31,7  | 31,3  |

<sup>(1)</sup> São contabilizados apenas os cursos que ofertam vagas, ou seja, os cursos em extinção não foram contabilizados

Quanto ao aspecto de interiorização do ensino superior, o compromisso da UFPE com em manter a oferta de cursos no interior do estado pode ser ilustrada com os dados apresentados no Quadro 2, no qual podemos destacar que apesar da diminuição do número de vagas nos cursos dos campi do interior, o número de cursos ofertados manteve-se constante no período 2014/2018.

**Quadro 2 - Evolução de alguns indicadores da expansão(cursos e vagas na graduação) por Campi, UFPE 2014-2018**

| Campi    |             |        | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 |
|----------|-------------|--------|------|------|------|------|------|
| Capital  | Recife      | Cursos | 84   | 84   | 84   | 84   | 84   |
|          |             | vagas  | 5619 | 5644 | 5644 | 5642 | 5612 |
| Interior | Caruaru-CAA | Cursos | 12   | 12   | 12   | 12   | 11   |
|          |             | vagas  | 1020 | 1020 | 1040 | 1040 | 1160 |
|          | Vitória-CAV | Cursos | 6    | 6    | 6    | 6    | 6    |
|          |             | vagas  | 430  | 430  | 430  | 430  | 430  |
|          | Total UFPE  | Cursos | 102  | 102  | 102  | 102  | 101  |
|          |             | vagas  | 7069 | 7094 | 7114 | 7112 | 7202 |

## 2 Cursos e programas de pós-graduação

Quanto ao ensino de pós-graduação, analisando o período 2014/2018 apresentados no Quadro 3, constata-se uma grande expansão no número de programas passando de 79 em 2014 para 91 em 2018, destacando-se a implantação de um novo cursos de mestrado profissional em 2017 em Rede Nacional (Ensino das Ciências Ambientais) e dois novos mestrados acadêmico da UFPE (Hotelaria e Turismo e Saúde da Comunicação Humana) . Quanto à quantidade de alunos matriculados houve um aumento de 14% no período 2014/2018 passando de 7.783 em 2014 para 8.857 em 2018.

**Quadro 3 - Quantitativos de cursos na pós-graduação por tipo de programa, UFPE 2014-2018**

| Tipo                                | Nível                | Modalidade   | 2018 | 2017* | 2016 | 2015 | 2014 |
|-------------------------------------|----------------------|--------------|------|-------|------|------|------|
| UFPE                                | Só mestrado          | Acadêmico    | 24   | 24    | 23   | 22   | 19   |
|                                     |                      | Profissional | 7    | 8     | 7    | 7    | 7    |
|                                     | Mestrado e doutorado | Acadêmico    | 49   | 50    | 49   | 48   | 48   |
| Em Rede                             | Só mestrado          | Acadêmico    | 2    | 1     | 1    | 1    | 1    |
|                                     |                      | Profissional | 8    | 8     | 5    | 2    | 1    |
|                                     | Só doutorado         | Acadêmico    | 3    | 3     | 4    | 3    | 3    |
| Total de Programas de Pós-Graduação |                      |              | 94   | 94    | 89   | 89   | 79   |

\*Dados atualizados em janeiro/2019

## 3 Relação aluno/professor

Um dos indicadores utilizados no projeto REUNI e adotado pela UFPE é o RAP - relação de alunos de graduação por professor, o qual é calculado utilizando as variáveis: matrícula projetada (MAT), docentes com equivalência de dedicação exclusiva (DDE), dedução da pós-graduação (DPG), através da fórmula  $RAP = MAT / (DDE - DPG)$ . O MAT é a projeção do total de alunos matriculados na universidade, realizada com base no número de vagas de ingresso anuais de cada curso de graduação presencial, a sua duração padrão (tempo mínimo, medida em anos, para integralização curricular) e um fator de retenção estimado para cada área do conhecimento, ou seja,  $MAT = \sum (\text{vagas de ingresso anuais} * \text{duração nominal} * (1 + \text{fator de retenção}))$ . O cálculo do DDE é baseado no número de professores tomando por referência o professor em dedicação exclusiva, é definido como  $DDE = \text{Total de professores-equivalente} / 1,55$ . O cálculo da dedução devida à pós-graduação toma por base (i) o número esperado de alunos de mestrado e doutorado na universidade em função da relação média de 1,5 alunos de pós-graduação por professor; (ii) o número efetivo de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas da universidade,

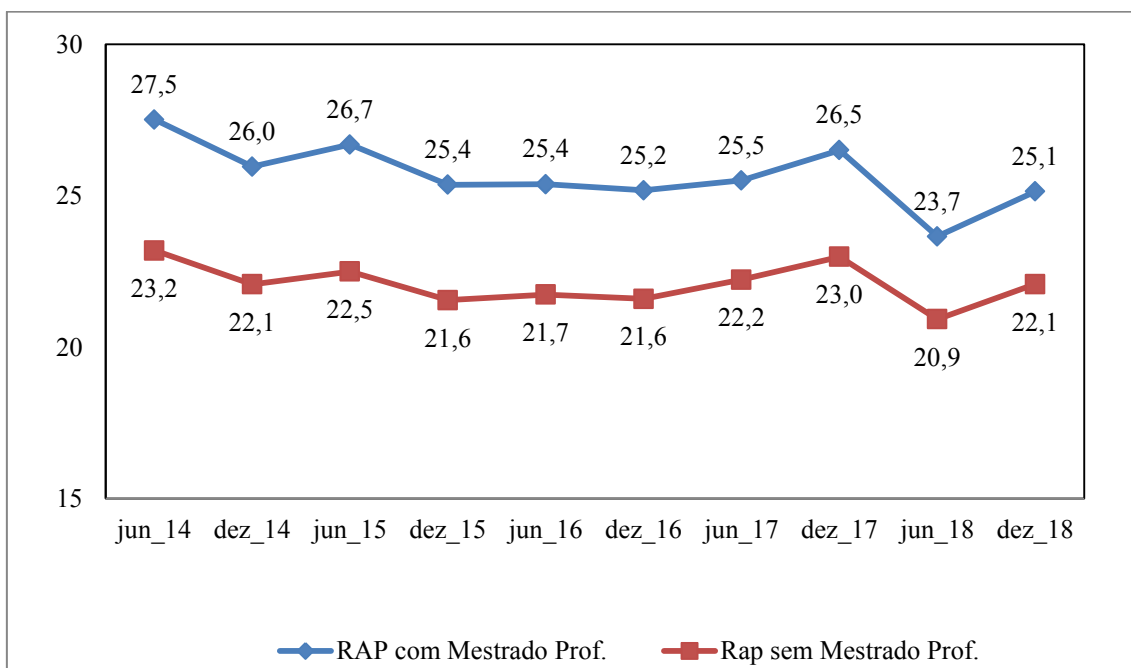


ponderado pelo fator de avaliação dos programas. Temos que  $DPG = (\sum (m + d) Fav) - 1,5 * DDE) / 6$ , em que  $m$  e  $d$  são números de alunos nos cursos de mestrado e doutorado, respectivamente,  $Fav$  é o fator de avaliação da CAPES e  $DDE$  é o número de docentes com equivalência de dedicação exclusiva.

A UFPE, no que se refere à relação de alunos de graduação por professor (RAP) em cursos presenciais, apresentou uma situação muito boa, principalmente no que tange à quantidade de alunos de pós-graduação matriculados e a boa avaliação recebida pela Capes. Esses parâmetros contribuíram significativamente para o resultado alcançado.

Considerando as observações relativas aos professores e alunos, por semestre, nos anos 2014 a 2018, os dados da Figura 1 revelam que a RAP sempre se manteve acima da meta de 18 alunos/professor estipulado pelo projeto REUNI. No período de jun/14 a jun/15, o RAP apresentou os melhores índices, manteve-se estável nos quatros semestres seguintes e voltou a subir em dez/2017. Em jun/2018 o RAP apresentou uma queda, mas se recuperou no semestre seguinte. Vale ressaltar que o cálculo da RAP foi realizado de duas formas: com e sem os alunos matriculados nos mestrados profissionais.

**Gráfico 01 - RAP - Relação professor/aluno UFPE, junho 2014 a dezembro 2018**



## 5 Avaliação dos Rankings

Tomando como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", foram realizados

estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade. Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos pontos das instituições, fornecer dados e informações sobre universidades e até servir de benchmarking institucional. Tal situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico contido em seu Plano Estratégico Institucional ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com esse propósito, a UFPE segue principalmente os rankings IGC do INEP/MEC, QS e RUF. O seu monitoramento é realizado por um grupo de trabalho, coordenado pela PROPLAN, para acompanhar os principais indicadores utilizados pelos diversos rankings, a fim de tentar corrigir as eventuais tendências negativas dos mesmos.

### **5.1 Ranking IGC do INEP/MEC**

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação (CPC) e pós-graduação da instituição. Para ponderar os conceitos, utiliza-se a distribuição dos alunos da IES entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). Junto a outros indicadores, ele é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em 2018, referente ao ano 2017. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo entre 2014 e 2017, com leve oscilação, embora tenha ficado entre as 16 maiores instituições, na 6ª posição nos anos 2014 e 2015, na 7ª posição em 2016 e 8ª em 2017.

### **5.2 Raking Times Higher Education (THE)**

O Times Higher Education (THE), entidade de avaliação da educação superior global, divulgou hoje (26/09/2018) o seu novo ranking global de universidade, no qual a UFPE ficou na posição 16 entre as universidades brasileiras, situação semelhante a da edição 2017, duas posições a menos em relação à publicação do ano anterior. Com

relação a posição internacional a UFPE figura na posição 1001 + e, na edição anterior encontrava-se na faixa 801-1000.

São incluídas no ranking instituições com aulas de graduação, que tenham produzido no mínimo 1.000 artigos científicos (indexados na base Scopus, da Elsevier) nos últimos cinco anos, sendo que nenhum destes tenha produção de menos de 150 artigos indexados. Uma universidade que tenha mais de 80% da sua atividade concentrada em apenas uma área das 11 áreas de trabalho avaliadas é excluída da avaliação. Em 2018, para o ranking de 2019 foram incluídas 1258 universidades ao redor do mundo.

No ano de 2016 foram incluídas 17 universidades brasileiras, no ano de 2017 foram 27 universidades brasileiras – e a UFPE apareceu pela primeira vez e, no ano 2018 foram incluídas 36 universidades brasileiras e a UFPE ficou na posição 16, empatada com outras instituições.

O THE avalia cinco dimensões que produzem um total de treze indicadores, e os resultados revelam que a UFPE melhorou nas dimensões ensino e visibilidade internacional, mas diminuíram um pouco nas dimensões pesquisa, citação e receita da indústria por transferência de conhecimento.

### **5.3 Ranking QS World University**

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004. O ranking avalia anualmente as 800 melhores universidades globais, bem como as 300 melhores da América Latina e as melhores do BRICS.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos quatro anos do ranking latino-americano do QS revelam que Universidade de São Paulo (USP) se manteve em primeiro lugar na América Latina, exceto em 2014 que perdeu para Universidade Católica do Chile.

Conforme dados ilustrados no quadro a seguir, constata-se que a UFPE apesar de no Brasil ter melhorado a sua posição nas últimas três edições do QS-Latino Americano (posição 14 no Brasil na última edição), perdeu 2 posições no ranking na América Latina.

**Quadro 4 - Evolução da posição da UFPE no Ranking do QS-Latino Americano, na América Latina e no Brasil. 2013/2018.**

| Edição            | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Posição na AL     | 43        | 43        | 46        | 44        | 45        |
| Posição no Brasil | 15        | 16        | 16        | 15        | 14        |

#### 5.4 Ranking Universitário Folha RUF

O Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking se apresentou dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidas pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

A UFPE subiu da décima primeira posição, conquistada em 2017, para décima posição, e teve uma nota final de 90,34, um pouco menor que a do ano anterior.

As universidades que estão competindo diretamente com a UFPE, por posições, nas últimas edições do ranking são:

| Ano 2017 |              |       | Ano 2018 |              |       |
|----------|--------------|-------|----------|--------------|-------|
| Posição  | Universidade | Nota  | Posição  | Universidade | Nota  |
| ⋮        | ⋮            | ⋮     |          |              |       |
| 8º       | UFPR         | 92,82 | 8º       | UNESP        | 92,01 |
| 9º       | UnB          | 91,61 | 9º       | UNB          | 91,02 |
| 10º      | UFSCar       | 90,92 | 10º      | UFPE         | 90,34 |
| 11º      | UFPE         | 90,65 | 11º      | UFSCAR       | 90,24 |
| 12º      | UFC          | 90,34 | 12º      | UFC          | 89,1  |
| 13º      | UFV          | 87,18 | 13º      | UERJ         | 87,71 |
| 14º      | UERJ         | 86,84 | 14º      | UFBA         | 87,16 |
| ⋮        | ⋮            | ⋮     |          |              |       |

#### 6 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Na administração pública, a utilização de indicadores de desempenho para aferir os resultados alcançados pelos gestores é uma técnica relacionada com o conceito de *accountability* (responsabilização) de desempenho. Os indicadores de desempenho contribuem para a transparência sobre como estão sendo usados os recursos públicos e sobre quais resultados estão sendo alcançados. Do ponto de vista da organização

pública, os indicadores fazem parte do sistema de *feedback* sobre desempenho e alimentam o processo de aprendizagem organizacional, sendo, pois, uma ferramenta tanto de planejamento quanto de controle.

Os indicadores de desempenho de uma instituição calculados a partir de informações resultantes da medição de um evento repetitivo com critérios pré-definidos tem como objetivo mostrar o resultado / evolução, para orientar as decisões e ações pertinentes e suficientes para se medir as ações institucionais e monitorar o desempenho na busca da excelência, pois "somos o que repetidamente fazemos". A excelência, portanto, "não é um feito, mas um hábito" já dizia Aristóteles.

Os Indicadores de Desempenho estabelecidos pelo TCU são calculados a partir de um conjunto de outros indicadores apresentados no Quadro 5, onde estão sendo usadas as denominações e critérios do TCU. Os dados apresentados revelam um aumento na maioria dos indicadores de 2017 para 2018. Os doze indicadores definidos pelo TCU (conforme Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdão nº 1043/2006 e nº 2167/2006- Plenário do Tribunal de contas da União) e apresentados no Quadro 6 refletem de forma parcial o resultado do funcionamento da UFPE no período 2014-2018. Esses indicadores, associados a alguns outros escolhidos pela instituição, retratam o desempenho alcançado em 2017.

Existem diversas tipologias de indicadores de desempenho e, na análise dos indicadores de desempenho da UFPE, os indicadores do TCU estão separados em quatro grupos de indicadores: eficiência, eficácia, efetividade e comparabilidade.

### **Indicadores de Eficiência**

Eficiência significa fazer uma coisa com o menor custo possível, realizar uma tarefa da forma mais econômica. Pode-se dizer que "Eficiência = fazer certo a coisa", pois em se fazendo o contrário – fazer errado a "coisa"- estaremos provocando perdas de tempo e recursos (retrabalho, desperdício), contrariando os princípios da eficiência. Um segundo clichê muito utilizado para definir eficiência é "fazer mais com menos", que traz embutido o senso de economia racional. Também é a capacidade de atingir ou superar os padrões vigentes.

**Segundo a Norma de Execução nº5, de 28 de dezembro de 2007, Anexo V (Portaria CGU nº 1.950/2007, de 28/12/2007), "A eficiência estabelece a relação das cargas de trabalho com os recursos empregados", ou seja, a relação entre os resultados obtidos e recursos empregados, avaliando a ocorrência de mais produtos ou serviços.**

Dos indicadores definidos pelo TCU, quatro podem ser considerados indicadores de eficiência:

- *Custo corrente/Aluno equivalente* que representa a despesa corrente por aluno e seu valor cobre os gastos de pessoal e outros custeios da pesquisa e da extensão. Para analisar a evolução deste indicador foi necessário deflacionar a série e os valores apresentados no Quadro 7 revelam que de 2014 para 2018 houve um decréscimo de 25,1% passando de R\$ 24.023,57 para R\$ 17.999,20 por aluno entretanto de 2017 para 2018 houve um decréscimo de 17,95%. Analisando este indicador sem considerar as despesas do HC constata-se um decréscimo de 25,8%, passando de R\$ 21.807,35 em 2014 para R\$ 16.179,99 em 2018. Este

fato revela que o aumento do aluno equivalente nos últimos anos foi maior que o aumento do custo.

- *Aluno tempo integral/professor equivalente*- aumentou de 15,17 em 2017 para 16,46 em 2018.
- *Aluno tempo integral/funcionário equivalente*- o valor aumentou pouco passando de 7,04 em 2017 para 8,03 em 2018. Um leve aumento ocorre ao retirar os funcionários do HU, passando de 10,04 em 2017 para 11,33 em 2018. Este aumento revela que a quantidade de *aluno tempo integral* foi proporcionalmente menor em relação ao aumento do número de *funcionários equivalente sem levar em consideração o Hospital*.
- *Funcionário equivalente/professor equivalente* o valor desse indicador diminuiu no período 2017 / 2018 com o valor de 2,16 / 2,05 com o HU, e de 1,51 em 2017 para 1,45 em 2018 sem HU.

### Indicadores de Eficácia

A eficácia pode ser definida pelo grau em que a organização alcança uma meta declarada. Eficácia tem a ver, assim, com o nível ou grau em que se alcança uma meta ou resultado. Pode-se dizer que “Eficácia = fazer a “coisa” certa”, pois em se fazendo o contrário estaria ‘fazendo a “coisa” errada’, a “coisa” que não deveria ter sido feita, a “coisa” fora de lugar e hora, a “coisa” a ser empreendida de forma diferente, em outras palavras: deveríamos fazer outra “coisa” que não esta.

**Segundo a Norma de Execução nº5, de 28 de dezembro de 2007, Anexo V (Portaria CGU nº 1.950/2007, de 28/12/2007),** “Um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejado, independentemente dos custos implicados”, ou seja, comparação de metas cumpridas com metas planejadas.

Dentre os indicadores estabelecidos pelo TCU destacam-se três indicadores de eficácia:

- *Conceito CAPES*-sabendo que os conceitos da CAPES para o mestrado podem ser 3, 4 ou 5 e que os do doutorado variam no máximo até 7, a meta de todos os programas de mestrado seria atingir o nível 5 e os de doutorado atingir o nível 7. No ano de 2018, 56,4% dos programas ofereceram o mestrado e doutorado e 43,6% apenas o mestrado. O conceito CAPES médio de 4,21 no ano 2017, um pouco inferior ao de 2018 que foi 4,22, é um patamar bem razoável uma vez que os novos cursos de mestrado que iniciaram em 2016 receberam conceito 3 .
- *Índice de qualificação do corpo docente -IQCD* – o maior valor possível para o IQCD é 5 que ocorre quando todos os docentes são doutores e, no caso da UFPE, em 2018, este valor foi de 4,52 um pouco maior do que 2017 que foi de 4,47 Associado a este indicador pode-se destacar que o percentual de docentes titulados (mestres e doutores) em 2018 vem aumentando.
- *Taxa de sucesso na graduação*- com uma taxa de 66,62%, este indicador apresentou um aumento em relação a 2017 que foi de 57,24, alterando a tendência de diminuição desde 2014 até 2015. Como para alguns cursos ainda

não estão disponíveis no sistema acadêmico as informações dos concluintes em 2018.2 por conta que ainda não foram realizadas as avaliações de grau, tendo sido usados como estimativa, para esses casos, os dados de 2017.2, este indicador pode ter seu resultado um pouco melhor. A meta da UFPE é elevar esta taxa o máximo possível vislumbrando, assim, a meta idealizada no projeto REUNI que é de 90%.

### Indicadores de Efetividade

Segundo Robert Henry Srouer a efetividade pode ser definida pela frase: “Difícil não é fazer o que é certo, é descobrir o que é certo fazer”. Esta frase sintetiza todo o conceito de efetividade: ‘fazer a “coisa” que tem que ser feita’; sendo dos três, o conceito mais difícil de entender, pois somente é percebida por pesquisas de opinião sobre ações que causam efeitos, impacto ou transformação de uma realidade que se modificou. Benefícios, efeitos ou impactos diretos ou indiretos do exercício do papel institucional de uma organização: (econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos).

**Segundo a Norma de Execução nº 5, de 28 de dezembro de 2007, Anexo V (Portaria CGU nº 1.950/2007, de 28/12/2007)**, “Um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Unidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da Unidade”.

Dos indicadores definidos pelo TCU, dois podem ser considerados indicadores de efetividade:

- *Grau de participação estudantil* – indica a participação do aluno de tempo integral em relação aos alunos efetivamente matriculados. Este indicador aumentou de 0,75 em 2017 para 0,88 em 2018.
- *Grau de envolvimento discente com a pós-graduação* – o valor desse indicador apresentou variação, foi de 0,21 nos últimos quatro anos para 0,22 em 2018.

**Quadro 5 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 - UFPE 2014-2018**

| INDICADORES PRIMÁRIOS                                                          | EXERCÍCIOS       |                  |                  |                |                |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|                                                                                | 2018(1)          | 2017             | 2016             | 2015           | 2014           |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)                               | 1.083.447.660,67 | 1.072.275.494,43 | 1.003.422.238,71 | 998.643.626,23 | 908.971.512,94 |
| Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)                               | 973.941.684,30   | 1.019.005.193,31 | 900.405.156,80   | 909.467.556,39 | 825.117.458,41 |
| Número de professores equivalentes                                             | 2.606,50         | 2.543,00         | 2.604,00         | 2.603,50       | 2.421,00       |
| Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)          | 5.344,25         | 5.482,25         | 5.611,00         | 5.609,00       | 5.231,00       |
| Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)          | 3.786,50         | 3.842,75         | 3.817,75         | 3.852,25       | 3.455,00       |
| Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)                    | 29.264,50        | 29.835,00        | 30.265,00        | 29.409,00      | 28.038,00      |
| Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de | 8.284            | 7.912            | 7.818            | 7.670          | 7.397          |



|                                                             |           |           |           |           |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| mestrado e de doutorado (APG)                               |           |           |           |           |           |
| Alunos de residência médica (AR)                            | 237       | 230       | 248       | 243       | 210       |
| Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)      | 25.850,49 | 22.294,75 | 22.731,61 | 21.418,67 | 20.385,64 |
| Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)            | 43.152,23 | 36.112,86 | 36.334,69 | 34.493,53 | 32.666,03 |
| Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) | 16.568,00 | 15.824    | 15.636    | 15.340    | 14.794    |
| Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI) | 474,00    | 460       | 496       | 486       | 420       |
| Ndi=Nº de alunos diplomados                                 | 4763      | 3.931     | 4.008     | 3.691     | 3.478     |
| Ni=Nº de alunos ingressantes                                | 7.149     | 6.867     | 7.044     | 6.862     | 6.746     |
| Alunos Tempo Integral (AgTI + ApgTI + ArTI)                 | 42.892,49 | 38.578,75 | 38.863,61 | 37.244,67 | 35.599,64 |
| Alunos Equivalentes (AgE + ApgTI + ArTI)                    | 60.194,23 | 52.396,86 | 52.466,69 | 50.319,53 | 47.880,03 |

(1)Alguns concluintes de 2018.2 ainda não são conhecidos, assim, foram usados os de 2017.2, seguindo a orientação do TCU.(refere-se aos alunos com integralização total dos créditos)

#### **Quadro 6 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002 UFPE 2014-2018**

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P                   | EXERCÍCIOS |           |           |           |           |
|--------------------------------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                                        | 2018(1)    | 2017      | 2016      | 2015      | 2014      |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente              | 17.999,20  | 20.464,50 | 19.124,94 | 19.846,04 | 18.984,36 |
| Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente              | 16.179,99  | 19.447,83 | 17.161,46 | 18.073,85 | 17.233,02 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente           | 16,46      | 15,17     | 14,92     | 14,31     | 14,70     |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU  | 8,03       | 7,04      | 6,93      | 6,64      | 6,81      |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU  | 11,33      | 10,04     | 10,18     | 9,67      | 10,30     |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 2,05       | 2,16      | 2,15      | 2,15      | 2,16      |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,45       | 1,51      | 1,47      | 1,48      | 1,43      |
| Grau de Participação Estudantil (GPE)                  | 0,88       | 0,75      | 0,75      | 0,73      | 0,73      |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,22       | 0,21      | 0,21      | 0,21      | 0,21      |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação                | 4,22       | 4,21      | 4,10      | 4,22      | 4,29      |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)         | 4,52       | 4,47      | 4,40      | 4,28      | 4,35      |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)                     | 66,62      | 57,24     | 56,90     | 53,79     | 51,56     |

(1)Alguns concluintes de 2018.2 ainda não são conhecidos, assim, foram usados os de 2017.2, seguindo a orientação do TCU.(refere-se aos alunos com integralização total dos créditos)

#### **Quadro 7 - Evolução do custo corrente por aluno equivalente (R\$ a preços de dez/2018 IGP-DI) UFPE 2014-2018**

| Indicadores                             | 2018      | 2017      | 2016      | 2015      | 2014      |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Custo corrente c/ HU/Aluno equivalente  | 17.999,20 | 21.917,35 | 20.396,96 | 22.686,29 | 24.023,57 |
| Custo corrente s/ HU /Aluno equivalente | 16.179,99 | 20.828,50 | 18.302,89 | 20.660,48 | 21.807,35 |

# Créditos

---

## **Reitor**

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

## **Vice - Reitora**

Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos

## **Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)**

Thiago José Galvão das Neves

## **Pró - Reitor para Assuntos Acadêmicos (PROACAD)**

Paulo Sávio Angeiras de Góes

## **Pró - Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)**

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

## **Pró - Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)**

Maria Christina de Medeiros Nunes

## **Pró - Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)**

Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

## **Pró - Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)**

Sonia Maria Medeiros de Menezes

## **Pró - Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)**

Ana Maria Santos Cabral

## **Pró - Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT)**

Décio Fonseca

## **Coordenação do processo de elaboração**

### **Equipe da Diretoria de Controladoria - DCO**

Juliana Cândida Ribeiro Dias - Diretora

Ana Luiza Freire de Lorena - Coord. GR

Deivisson Rattacaso Freire

Eunice da Silva Freitas

Jackeline da Silva Paula

Túlio Ricardo dos Santos Tenório

### **Equipe de design da PROPLAN**

Jullian Cristini de Araújo Silva (Coord.)

José Berlamino Soares Neto

